PROCESSO Nº 23055 ANO 1984

I VOLUME

21399

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

PROCESSO Nº 23055

INTERESSADO: ARGENIDE GHINI

PROCEDÊNCIA: PIRACICABA

DATA: 24/08/84

REPARTIÇÃO:

Nº DE ORDEM DO PAPEL:

ASSUNTO: Estudo de tombamento dos Edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP, sobretudo o prédio principal em Piracicaba Rua Voluntários de Piracicaba, nº 429 - Piracicaba.

OBS:CAPA REFEITA EM 29/11/96-RG.,19/07/2005-RG.

SECRETARIA DA CULTURA

CONDEPHAAT

SOLICITAÇÃO DE TOMBAMENTO

GUICHE Nº 00095

INTERESSADO ARGENIDE GHINI.

DATA 03/01/84.

DESCRIÇÃO Estudo de tombamento dos Edifícios que conpoẽm a Escola Superior de Agricultura "LUIZ DE QUEIROZ" da USP, sobretudo, o prédio principal em Piaracicaba.

LOCALIZAÇÃO Rua Volutários de Piracicaba, nº 429 - Piracicaba.

1. À DT para providenciar a abertura de guichê.
2. Ao STCR para informar.
AA -

Itu, 26 de dezembro de 1983.

Dr. Antonio Augusto Arantes Neto
DD. Presidente do CONDEPHAAT

Sr. Presidente,

Venho por intermédio da presente, solicitar as dignas providências de V. Excia. no sentido de estudar o tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo, sobretudo, o prédio principal, atualmente abrigando o Setor Administrativo da Escola.

Em todos os aspectos referentes à criação e desenvolvimento da ESALQ, pode-se sentir a tenacidade, a perseverança e o idealismo como elementos básicos. Esse fato provavelmente corresponde às palavras de R.W. Emerson ao afirmar que toda instituição é a sombra alongada de um grande homem. E o fruto da visão de um homem como Luiz de Queiroz tem através dos tempos proporcionado inúmeras contribuições relacionadas com os mais diversos problemas do desenvolvimento agrícola brasileiro.

Fácil seria, dissertar sobre o seu passado, exaltar suas conquistas e tudo o que essa Escola representa, porém a par dessas gratas recordações de feitos e glórias, é preciso que se pense no presente e se preserve os monumentos e edificações dessa instituição, que pelas suas tradições de um passado atuante não poderia deixar de assumir compromissos para com o limiar de um novo século.

Agradecendo antecipadamente a atenção que V. Excia. dispensar ao assunto, aproveito para apresentar pro -

fls.03

testos de alta estima e elevado apreço.

Atenciosamente,

Argenide Ghini

Argenide Ghini

Engª Agrª formada em 1983 na ESALQ

Endereço para correspondência :

Caixa Postal 377

13300 Itu SP

Anexos : 1 Lista de assinaturas

2 Resenha histórica

3 Publicação comemorativa 1901 - 1981

107 assinaturas

Anexo 1

p. 04

CENTRO ACADÊMICO "LUIZ DE QUEIROZ"

E. S. A. L. Q. - U. S. P.

C. G. C. 54.389.655 0001-22 Inscr. Estadual Isento

Reconhecido de Utilidade Pública por Leis Estadual nº 6635 de 4-1-1962 e Municipal nº 488 de 18-8-1964

Rua Voluntários de Piracicaba, 429 — Telefones: 22-4070 e 22-5070 — Caixa Postal, 76

13400 - PIRACICABA - Estado de São Paulo

As pessoas abaixo assinadas, vêm por meio desta pedir de V. S. Dr. Antonio Augusto Arantes Neto, DD. Presidente do / CONDEPHAAT, o tombamento do prédio principal da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

NOME	R.G.	ASSINATURA
ARGENIDE GHINI	11.804.014	Argenide Ghini
HARLEY GOMES DIAS	13 608 986	[illegible]
RAMIRO A. MOTTAS CAMARA	9.879.716	[illegible]
Richard Sodel	13 485 957	[illegible]
LUÍS CARLOS DA S. GALHARDO	8 400 043	[illegible]
RAUL OSÓRIO ROSINHA	690 348	Raul Rosinha
Fabio Takami Kimoshita	9208.840	[illegible]
Victor Smoler scheffer	0257006	Smoler Scheffer
Paulo Eduardo Degrande	0270811	Paulo Eduardo Degrande
Gino de Graguani	~~[illegible]~~ 8.371.758	[illegible]
Julio M.F. Jacintho	9.287.848	Julio Jacintho
Gláucia Maria Bovi	12.652.926	Gláucia Maria Bovi
MARCOS PONZ LOURO	10 520 892	Marcos Ponz Louro
Philipe L.F. Baldorelli	04181464-1	[illegible]
Desirée de Camargo Latuffo	~~13.537~~ 13.053.537	[illegible]
Ricardo Pineda	14 417 089	[illegible]
ARNALDO A. BORTOLETTO	11 790 902	[illegible]
GERSON B. LOPES	7.661.854	G. B. Lopes
ROBERTO CHIARANDA	9.844.732	[illegible]

15

4

NOME	R.G.	ASSINATURA
CELSO GARCIA AVER	12.378.182	[illegible]
MÁRIO D. CHIARINELLI	13382109	[illegible]
MARIA APARECIDA CARPIM	12.675.595	[illegible]
Paulo Rubens M. Costa	13.276.559	[illegible]
Maria Fernanda Penteado	8.082.553	[illegible]
Consuelo Regina de Tomy	10.263.915	[illegible]
Maria Elizabete [illegible]	6.057.173	Maria Elizabete [illegible]
Silvânia Helena Furlan	11.290.847	[illegible]
CLAUDIO LUDERS	9711504	Claudio Lüders
Nearly Teresinha Pereira	3.378.279	[illegible]
Claudio Caleb Monteiro	11592011	C. C. Monteiro
Aderval Rossetto	8.122.376	Rossetto
IVAN BARCELLOS DALRI	8407821	[illegible]
Antonio Ferreira	9.321.274	[illegible]
Celso Rui Corte	10.443.910	[illegible]
José Roberto Giordani	7.946.627	[illegible]
Virgilio M. Viana	M-756304	[illegible]
Richard B. Charity	7.623.975	[illegible]
Raquel Ghini	10.783.104	Raquel Ghini
Maria Ignez Ramos Ghini	2.117.919	M I R Ghini

2º

fo. 06

CENTRO ACADÊMICO "LUIZ DE QUEIROZ"

E. S. A. L. Q. - U. S. P.

C. G. C. 54.389.655/0001-22 Inscr. Estadual. Isento

Reconhecido de Utilidade Pública por Leis Estadual nº 6635 de 4-1-1962 e Municipal nº 488 de 18-8-1964

Rua Voluntários de Piracicaba, 429 — Telefones: 22-4070 e 22-5070 — Caixa Postal, 76

13400 - PIRACICABA - Estado de São Paulo

As pessoas abaixo assinadas, vêm por meio desta pedir de V. S. Dr. Antonio Augusto Arantes Neto, DD. Presidente do / CONDEPHAAT, o tombamento do prédio principal da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

NOME	R.G.	ASSINATURA
Alberto Gervacauskas	9.195.975	[signature]
Haroldo Rix Hrdlicka	10.961.637	[signature]
Alexandre R. L. Campos	11.724.225	[signature]
Adauto Roberto Ribeiro	11.403.945	[signature]
Laerco José Lavor	9331176	[signature]
ALICE M. MATSUE	9.959.799	Alice M. Matsue
EDMILSON JOSÉ AMBROSANO	10.410457	[signature]
Henrique Fernandes Ribeiro	9.540.564	[signature]
MARCELO GUERRA CORRÊA	11.505.580	[signature]
PAULO SERGIO PINTO LEMOS	11.801.934	[signature]
MAURÍCIO LÚCIO MARTINS	9822699	[signature]
Heraldo Guiano	0225549	[signature]
Rosana Kisil	0238581	[signature]
Lívia Tomazini	0268607	[signature]
Sofia Quez	13.107.767	[signature]
José Roberto do Amaral Assy	9.908.185	José Roberto do A. Assy
LEONARDO BEZERRA DE MELO TINÔCO	7.495.049 - SP	Leonardo Tinôco
Dionete Ap. Santin	9939946	[signature]
ROBERTO VENCESLAU CARVALHO	6.896.394.	[signature]
MARIA STELA CAMARGO CAPPELLO	11.290.992	M. Stela C. Cappello
Maria Raquel S. Monteiro dos Santos	11.504.195	M. Raquel S. Monteiro Santos

6 21

fo. 07

NOME	R.G.	ASSINATURA
Dulcemaris de Carvalho	09.228811	[signature]
Maria Angelica S. Gualdo	[illegible] 10500826	[signature]
LUIS FERNANDO SOUZA DE OLIVEIRA	7.329.553	Luis Fernando Souza de Oliveira
Mio galy v. guardia	020 49 49	mio galy v. guardia
HELAINE CARRER	~~026~~ 11.398.794	Helaine Carrer
PABLO VIDAL TORRADO	08341214	Pablo Vidal Torrado
EDUARDO PANIZA	9803646	Eduardo Paniza
RICARDO ATHOS PAPERINI	2 981 261	Ricardo A. Paperini
AILTON RIBEIRO	9558856	Ailton Ribeiro
PAULO VERISSIMO JR.	9.360.762	[signature]
J[illegible] REINALDO MOTTA		[signature]
Marisa R Camargo	5.741.282	M R Camargo
Gelson H. E. de Souza	9.244.879	gelson Herbert Elias de Souza
Sergio Luiz de Almeida	13.564.627	S Almeida
Rosmeire de Almeida	12.976.568	[signature]
Flavio Sérgio Mendes	8.114.725	Flavio Sérgio Mendes
Maria Rosangela Prisotto	15.779.732	[signature]
JAIR AUGUSTO DIEHL	12.652.704	[signature]
Sonia Regina Romanini	7.696.136	[signature]
Edenize Maria Ferreira	16.108.085	Edenize Maria Ferreira
Sergio Simpão		[signature]
Flavio Rodrigues Salgueiro	12.673.876	Flavio R Salgueiro
Magali Ap. de Oliveira	12.140.106	M A Oliveira
IRINEU DA SILVA	7.629.030	[signature]
Wesley Augusto C. Godoy	9.678.959	[signature]
Marisa Hyppolito Rosolen	7.363.490	[signature]
Antonio L. de Oliveira	12.653387	[signature]
Sonia Ap. Penteado	10.410.875	Sonia Ap. Penteado
MARCOS ANTONIO DA SILVA	9.006.602	[signature]
Marialice Metzker Poggiani	4.184.669	M Metzker Poggiani

30
7

NOME	R.G.	ASSINATURA
Silvio S. Martini	9.591.223	
Leudir Corbucci Rodrigues	5.761.823	
Nereide Ap. Eduardo		
Márcio Pinheiro Ferrari	8.723.230	
Iraci de Toledo	9.753.479	
ANTONIO NATAL GONÇALVES	4.4.29.914	
Rogério Alvarenga	12474852	
MONIQUE LANDAU	9136190	
Maria Helena Rodrigues	M. 876.277	
FERNANDO J. A. RODRIGUES	12.380.864	
JOÃO L. F. BATISTA	10.399.244	
IVONE S. NAMIKAWA	10.477.461	
Roseana Maria Beltrame	12.	
Iracy Machado	12.497.717	
Edna Jeremias	14.296.281	
Lenel Herrera	12.648.268	
PAULO YOSHIO KAGOYAMA	3.839.144	
Suzana Simão Müller	9.403.552	
FÁBIO SPINA FRANÇA	8095570	
WALTER A. GHINI	2454.624	

2°

RESENHA HISTÓRICA

1889

Havendo adquirido, a 3km da cidade de Piracicaba, a fazenda de São João da Montanha, o Dr. Luiz Vicente de Souza Queiroz iniciou rapidamente o nobre e patriótico projeto de levantar ali uma escola prática de agricultura. Embarcou para a Europa e da Inglaterra trouxe os planos para a Escola, feitos por um arquiteto londrino. Foi também aos EE.UU., onde visitou várias fazendas e escolas, e de lá trouxe um Diretor. Iniciou então, os trabalhos com o Diretor, dois arquitetos espanhóis e 200 trabalhadores.

Tendo ficado impressionado com o emprego da eletricidade, durante as suas viagens, de volta a Piracicaba, Luiz de Queiroz fez um contrato com a municipalidade para o fornecimento de energia elétrica, mandando vir para tal fim um engenheiro norte-americano.

1892, 11 de maio

A Câmara dos Deputados do Estado de S. Paulo resolve promulgar a Lei nº 26 pela qual fica o Executivo autorizado a fundar uma Escola Superior de Agricultura, estabelecendo em lugares apropriados dez estações anexas.

Luiz de Queiroz pretendia levar a efeito o estabelecimento da Escola e mante-la por iniciativa e contribuições particulares. Infelizmente teve logo que recuar diante das dificuldades e falta / de recursos. Foi nessa dura contingência que o benemérito paulista resolveu doar ao Estado a sua fazenda com a condição de ser / realizado por este o seu tentamen.

1892, 17 de novembro

O presidente do Estado de S. Paulo, Bernardino de Campos, pelo Decreto nº 130 aceita a doação feita ao Estado da fazenda São João da Montanha com todas as suas benfeitorias a fim de nela ser instalada uma Escola Agrícola.

1893, 06 de setembro

Inauguração da energia elétrica na cidade. Piracicaba pode se orgulhar de ter sido a segunda cidade da América do Sul a ser iluminada à luz elétrica, mesmo antes que tal sucedesse no Rio de Janeiro ou em São Paulo.

1895

O Engº Agrº Jorge Tibiriçá, diplomado na França, que na ocasião exercia o cargo de Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, cometeu ao agrônomo francês Leon Morimont a incumbência de projetar e construir o edifício principal e demais dependências da futura escola. (Há proj. no Arq. do Art.)

1896, 1º de abril

Foi lançada solenemente a pedra fundamental do estabelecimento de ensino oficial.

Muitas dificuldades contribuiram para que o acabamento da obra não se efetuasse dentro do prazo previsto. Em novembro desse ano, Morimont era substituido na direção dos trabalhos de construção pelo engenheiro Adolfo Barbalho Uchôa Cavalcanti. Meses depois o Governo de Peixoto Gomide, pretextando rigorosas economias, decidia suspender os trabalhos em andamento, de sorte que estes ficaram temporariamente reduzidos aos alicerces.

1905

fl. 11
50

1905

O Presidente do Estado de S. Paulo, Dr. Jorge Tibiriçá, tendo na Secretaria da Agricultura Carlos José de Arruda Botelho, reorganiza a Escola de Agricultura Prática " Luiz de Queiroz " e dá-lhe novo regulamento. A reorganização citada se refere à construção / do edifício principal cujas obras então se iniciaram. O parque que circunda hoje em dia as magníficas instalações da Escola, foi delineado àquela época, confiando-se o seu projeto ao paisagista Arsene Puttmans, o mesmo que realizou os projetos da Praça da República e Museu do Ipiranga.

1907, 14 de maio

Inaugura-se o prédio principal da Escola.

1929

Inaugura-se o Pavilhão de Zoologia e Fitopatologia.

1931, 24 de setembro

Pelo Decreto nº 5206 a Escola é levada à categoria de Escola Superior de Agricultura.

1935, 06 de abril

Pelo Decreto nº 7066 o Governo do Estado aprova o novo regulamento para a Escola Superior de Agricultura " Luiz de Queiroz " já considerada Instituto componente da Universidade de São Paulo.

1935 - 1945

Nesse período, com Fernando Costa na Interventoria Federal em S. Paulo e José de Mello Morais na Pasta da Agricultura, a "Luiz de Queiroz " viveu período áureo recebendo melhoramentos de vulto . Foram concluidos os Pavilhões de Engenharia, de Agricultura e foi

iniciada a construção do Pavilhão de Horticultura.

Atualmente o prédio principal está sendo utilizado para o setor / administrativo da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" sob direção do Prof. Dr. Joaquim José de Camargo Engler, e vem sofrendo reformas desde o inicio do ano de 1983. Estas reformas consistem na troca do telhado, modificações internas incluindo a colocação de um elevador, e dentro em breve serão feitas as aberturas na fachada do prédio a fim de serem instalados os aparelhos / de ar condicionado.

O prédio em questão é propriedade do Estado de São Paulo, sendo / que faz parte da Universidade de São Paulo e seu "campus" está situado na cidade de Piracicaba (C.P. 9 , CEP 13400).

Na publicação comemorativa de 80 anos de fundação da Escola , que se encontra anexada, pode-se notar na capa a fachada do prédio / principal e, logo em frente, o monumento por sob o qual estão enterrados o Dr. Luiz Vicente de Souza Queiroz e sua esposa.

f. 13 anexo 4

Fotografias da Escola Superior de Agricultura
" Luiz de Queiroz "

Janeiro , 1984

f. 14
Em

1) Portão Principal

2) Busto do Dr. Luiz de Queiroz

3) Prédio Principal (frente)

4) Prédio Principal (Fundos)

5) Parque da Escola

f. 17
Su

6) Parque da Escola

f. 18
Sue

7) Prédio da Engenharia

8) Casa do Diretor

f. 19
Su

9) Prédio da Química

10) Prédio dos Solos e Agricultura

11) Via interna de acesso ao Prédio Principal

12) Via interna de acesso à Zoologia

13) Prédio da Horticultura, Botânica e Fitopatologia

14) Lago frente ao Prédio da Horticultura e fundos do Prédio Principal

15) Via interna de acesso do Prédio Principal à Biblioteca

16) Entrada da Biblioteca

f. 23

17) Biblioteca (vistas laterais)

A. 24
Sec

f. 25 Su

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

G.CONDEPHAAT 0095 84

do.....n.º...../..... (a).....

Interessado: ARGENIDE CHINI

Assunto: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "LUIZ DE QUEIROZ" da USP,sobretudo,o prédio principal em Piracicaba.

Senhor Diretor Técnico

O presente Guichê de tombamento da Escola Superior de Agricultura "Luiz Queiroz" da Universidade de São Paulo,contém uma lista com assinaturas de apoio à solicitação de tombamento do prédio principal da Escola (pág.04 à 08),uma resenha histórica(pág.09 à 12)acompanhada de uma publicação com a narrativa sobre as atividades alí exercidas.

Considerando esse fato,ainda assim, estivemos no local e pudemos constatar a grandiosidade do empreendimento educacional alí implantado no início deste século.Entendemos que a oportunidade de abertura do processo de tombamento nos levará a um estudo de maior profundidade que possibilitará configurar sua importância dentro do panorama da produção arquitetônica do Estado de São Paulo.

Achamos também,que os estudos para tombamento,devam abranger a todo o campus da Escola,para caracterizarmos não apenas os edifícios alí instalados, como também a concepção urbanística norteada e, posteriormente com a conclusão destes,delimitar a área de maior importância.

Do ponto de vista histórico propomos um estudo mais amplo, apoiado não só em um enfoque economico-social.

Como também pelo prisma dos elementos estéticos e políticos que influenciaram e caracterizaram o período em análise.

Para este tipo de estudo é de fundamental importância,para o reconhecimento do valor cultural deste conjunto arquitetônico, que seja anexado ao processo fotográfias e notícias antigas de jornais e, se possível, depoimentos à respeito das atividades alí desenvolvidas.

STCR,em 27 de março de 1984

MARIA LUIZA TUCCI CARNEIRO
Historiografa

FLÁVIO L.MARCONDE B.DE MORAES
Arquiteto

50.000 - X-981 Impr. Serv. Gráf. SICCT

25

f. 26

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do G.CONDEPHAAT n.º 00095 / 84 (a) .....

Interessado: ARGENIDE CHINI

Assunto: Estudo de tombamento dos Edifícios que compõem a Escola superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"da USP,o prédio principal em Piracicaba.

Senhor Presidente

Estamos encaminhando a esta presidência as considerações da Historiógrafa Maria Luiza Tucci Carneiro e do Arquiteto Flávio Luiz Marcondes Bueno de Moraes relatores deste Guichê, para Vossa Senhoria submeter a apreciação do Conselho a proposição destes técnicos no sentido de que a abertura do processo seja apreciada abrangendo todo o Campos da Escola. E não apenas os edifícios como sugere o interessado.

STCR, em 30 de março de 1984

p/ MARCOS JOSÉ CARRILHO
Diretor Técnico Substituto

60.000 - VII-982 Impr. Serv. Gráf. SICCT

f. 27/su

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do Quilpondephast n.º 00095/84 (a) .....

Interessado: Argenede Chini

Assunto: Estudo Tomb. dos Edifícios que compõem a Escola superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da U.S.P. Piracicaba.

Ao Snr. Conselheiro

Dr Mario Savelli

para relatar

S. Paulo 09/04/84

AUGUSTO HUMBERTO VAIRO TITARELLI
Vice-Presidente em Exercício

27

f. 28

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do G.CONDEPHAAT n.º 0095/ 84 (a).....

Interessado: ARGENIDE CHINI

Assunto: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "LUIZ DE QUEIROZ" da USP, sobretudo, o prédio principal em Piracicaba.

PARECER

O pedido de estudo do interesse cultural do CONDEPHAAT (como órgão estadual) no Tombamento das instalações da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP - apresentado em ofício datado de 26 de dezembro de 1983, assinado pela Enga. Agra. Argenide Guini, da turma de 1983 da ESALQ - se nos afigura plenamente justificado pela alta expressão na História do Ensino Superior e Profissionalizante do Brasil apresenta essa renomada integrante da constelação universitária oficial paulista. Pedimos permissão, porém, para sugerir que essa medida preservadora do bem cultural seja restrita ao Prédio Principal (fot.3 e 4 do Anexo 4), ocupado pelo Setor Administrativo da Escola, que, no momento, passa por modificações internas,estando programada a execução de aberturas na fachada principal para instalação de aparelhos de ar condicionado. Aliás a hipótese de limitação do Tombamento a esse edifício central é entrevista na própria petição inicial acima citada, que diz: "estudar o tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP, sobretudo o prédio principal".

Com essa providência limitada ao edifício inaugural do grande centro de estudos agro-técnicos - cuja construção foi concluida em 1907 -, cremos atendida a razão principal da proposta: o render preito de gratidão permanente - lembrando-a como exemplo (infelizmente pouco encontradiço) e estímulo -a uma figura exponencial de idealista e homem de proficiente ação que, lúcido e generoso, compreendeu na plenitude a importância do ensino da agronomia numa Nação que, na época, via no amanhã da gleba a única rota para a conquista da solidez econômica e,

60.000 - VII-982 Impr. Serv. Gráf. SICCT

f. 29
Sec

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....
do G.CONDEPHAAT n.º 0095 / 84 (a) .....

Interessado: ARGENIDE CHINI

Assunto: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "LUIZ DE QUEIROZ" da USP, sobretudo, o prédio principal em Piracicaba.

como conseqüência, da estabilidade social: Luiz Vicente de Souza Queiroz, que, após anos de luta árdua e solitária empós a realização do nobre objetivo que se propuzera, fez doação ao Estado da Fazenda São João da Montanha, para que, no prossegui mento da obra que encetara, nela evolvesse o centro de ensino que há mais de sete décadas vem propiciando às gerações discentes darem o decisivo apoio de seu saber científico e prático para que, com aplicação de técnicas modernas, o labor do campo continue a constituir esteio seguro e permanente na economia brasileira. Na homenagem ao pioneiro e artífice maior do grande empreendimento didático, através da preservação da imagem plástica tradicional do edifício nobre de sua administração , serão relembrados todos os que, com labor profícuo, contribuiram para o esplendor do núcleo de saber,sediado na fidalga Piracicaba, da magnífica estrutura de ensino superior bandeirante.

Reiteramos que esta recomendação de tombamento é adstrita ao Prédio Principal (e deste decorrerá a preservação da parte do belíssimo Parque projetado por Arsene Puttmans abrangido pela "envoltória"), pois o restante das instalações e do arranjo paisajístico do "Campus" devem permanecer inteiramente livres de qualquer restrição,para atendimento das exigências constantes e múltiplas de adaptações ao dinâmico plano de desenvolvimento dos cursos - tarefa exemplarmente realizada pelas sucessivas administrações da Escola, do que resultou o grau modelar atingido pelos cursos nela ministrados.

Aliás, o próprio pedido de tombamento apresentado pelo Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz" (com 110 assinaturas) menciona apenas o Tombamento do Prédio Principal (fls.4 e 8).

60.000 - VII-982 Impr. Serv. Gráf. SICCT

f. 30

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do G.CONDEPHAAT n.º 0095/84 (a).....

Interessado: ARGENIDE CHINI

Assunto: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "LUIZ DE QUEIROZ" da USP, sobretudo, o prédio principal em Piracicaba

Aí está o que sobre o assunto temos a apresentar ao douto Colegiado.

São Paulo, 16 de abril de 1984.

MÁRIO SAVELLI
Conselheiro

60.000 - VII-982 Impr. Serv. Gráf. SICCT

f. 31
SU

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do GUICHÊ n.º 00095/84 (a) .....

Interessado: Argenide Ghini

Assunto: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz",da USP, sobretudo, o prédio principal, em Piracicaba.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE AGOSTO DE 1984
ATA Nº 615

O Egrégio Colegiado aprovou Parecer do Conselheiro Mário Savelli, favorável à abertura de processo para estudo de tombamento do edifício principal da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" e decorrente preservação de parte do parque abrangido pela área envoltória, permanecendo o restante das instalações do campus livres de qualquer restrição.

1. À DT para providências cabíveis.
2. Ao STCR para complementação dos estudos e delimitação da área envoltória..

GP, 20 de agosto de 1984

ANTÔNIO AUGUSTO ARANTES NETO
Presidente

60.000 - VII-982 Impr. Serv. Gráf. SICCT

À SA (protocolo)

para abertura de processo de estudo de tombamento do bem em questão, face à decisão do E.Colegiado a fls. retro.

CONDEPHAAT/DT., 22/8/84

JUDITH MONARI
Diretora Substituta

Segue ....., juntad..... nesta data, documento / folha... de informação rubricad..... sob n.º.....

.....em.....de.....de 19.....

(a).....

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 27 de agosto de 1984.

Ofício GP-599/84
P.Condephaat 23055/84

Senhor Diretor

Vimos comunicar a vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 23055/84 para estudo de tombamento do edifício principal da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", situado à Avenida Carlos Botelho s/n, nessa Cidade.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto nº 13.426, de 16/03/1979, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO
Presidente

Senhor
Profº Dr.JOAQUIM JOSÉ DE CAMARGO ENGLER
DD.Diretor da Escola Superior de
Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP
Av.Carlos Botelho s/n
Piracicaba
CEP-13400

JM/sma

Impresso na Divisão de Arquivo do Estado de São Paulo

33

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

Ofício GP-600/84
P.Condephaat 23055/84

Magnifico Reitor

Vimos comunicar a Vossa Magnificência que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 23055/84 para estudo de tombamento do edifício principal da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", situado à Avenida Carlos Botelho s/n,na Cidade de Piracicaba.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto nº 13.426, de 16/03/1979, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar aventual descaracterização.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Magnificência protestos de estima e consideração.

ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO
Presidente

A Sua Magnificência o Senhor
Dr.ANTONIO HÉLIO GUERRA VIEIRA
MD.Reitor da Universidade de São Paulo
Cidade Universitária - Butantã
Capital
CEP-05508

JM/sma

Impresso na Divisão de Arquivo do Estado de São Paulo

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

34

CONDEPHAAT

São Paulo, 27 de agosto de 1984.

Ofício GP-601/84
P.Condephaat 23055/84

Prezada Senhora

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 23055/84 para estudo de tombamento do edifício principal da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", situado à Avenida Carlos Botelho s/n,na Cidade de Piracicaba.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto nº 13.426, de 16/03/1979, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO
Presidente

Senhora
Enga.Agra.ARGENIDE GHINI
Caixa Postal 377
ITU
CEP-13300

JM/sma

Impresso na Divisão de Arquivo do Estado de São Paulo

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 27 de agosto de 1984

Ofício GP-602/84
P.Condephaat 23055/84

Senhor Prefeito

Vimos comunicar a Vossa Excelência que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT o processo nº 23055/84 para estudo de tombamento do edifício principal da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", situado à Avenida Carlos Botelho, s/n, nesse Município.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto nº 13.426, de 16/03/1979, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Excelência protestos de estima e consideração.

ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO
Presidente

Senhor
ADILSON BENEDITO MALUF
DD.Prefeito Municipal de
Piracicaba
CEP-13400

JM/sma

Impresso na Divisão de Arquivo do Estado de São Paulo

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

36

CONDEPHAAT

São Paulo, 27 de agosto de 1984.

Ofício GP-603/84
P.Condephaat 23055/84

Senhor Delegado

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 23055/84 para estudo de tombamento do edifício principal da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", situado à Avenida Carlos Botelho s/n, nessa Cidade.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto nº 13.426, de 16/03/1979, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO
Presidente

Senhor
Dr.ADOLFO MAGALHÃES LOPES
DD.Delegado Seccional da Polícia Civil do Estado
Rua Vergueiro, 888
Piracicaba
CEP-13400

JM/sma

Impresso na Divisão de Arquivo do Estado de São Paulo

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

37

CONDEPHAAT

São Paulo, 27 de agosto de 1984.

Ofício GP-604/84
P.Condephaat 23055/84

Senhor Presidente

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 23055/84 para estudo de tombamento do edifício principal da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", situado à Avenida Carlos Botelho s/n, nessa Cidade.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto nº 13.426, de 16/03/1979, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição, deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO
Presidente

Ao Senhor Presidente do
Centro Acadêmico "Luis de Queiroz" - USP
Rua Voluntário de Piracicaba, 429
Piracicaba
CEP-13400

JM/sma

Impresso na Divisão de Arquivo do Estado de São Paulo

Ao STCR em cumprimento aos termos da decisão do E.Colegiado item 2, constante a fls.31.

CONDEPHAAT., 27 de agosto de 1984

JUDITH MONARI
Diretora Substituta

38

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO Cr$ 1.185,00

AR

Nº DO REGISTRO 3108261

rubrica do funcionário

AG. CENTRAL 27 AGO 84 SÃO PAULO-SP

NATUREZA CR/AR VALOR DECLARADO PESO

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO Prof.Dr.JOAQUIM JOSÉ DE CAMARGO ENGLER

ENDEREÇO Av. Carlos Botelho s/n

CEP 13400 CIDADE Piracicaba UF SP

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO Cr$ 1.185,00

AR

Nº DO REGISTRO 3108260

rubrica do funcionário

AG. CENTRAL 27 AGO 84 SÃO PAULO-SP

NATUREZA CR/AR VALOR DECLARADO PESO

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO Prof.DR.ANTONIO HÉLIO GUERRA VIEIRA

ENDEREÇO Universidade de S.Paulo-Cidade Universitária de S.Paulo-Butanta

CEP 0 5508 CIDADE S.Paulo UF SP

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DE POSTAGEM

TOTAL PAGO Cr$ 1.185,00

AR

Nº DO REGISTRO 3108259

rubrica do funcionário

AG. CENTRAL 27 AGO 84 SÃO PAULO-SP

NATUREZA CR/AR VALOR DECLARADO PESO

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM RASURA

NOME DO DESTINATÁRIO DR. ADILSON BENEDITO MALUF Prefeito Municipal de Piracicaba

ENDEREÇO Rua São José, 547

CEP 13400 CIDADE Piracicaba UF SP

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 39

do P. CONDEPHAAT | n.º 23055 / 84 (a) 9

Interessado: Argenide Ghini

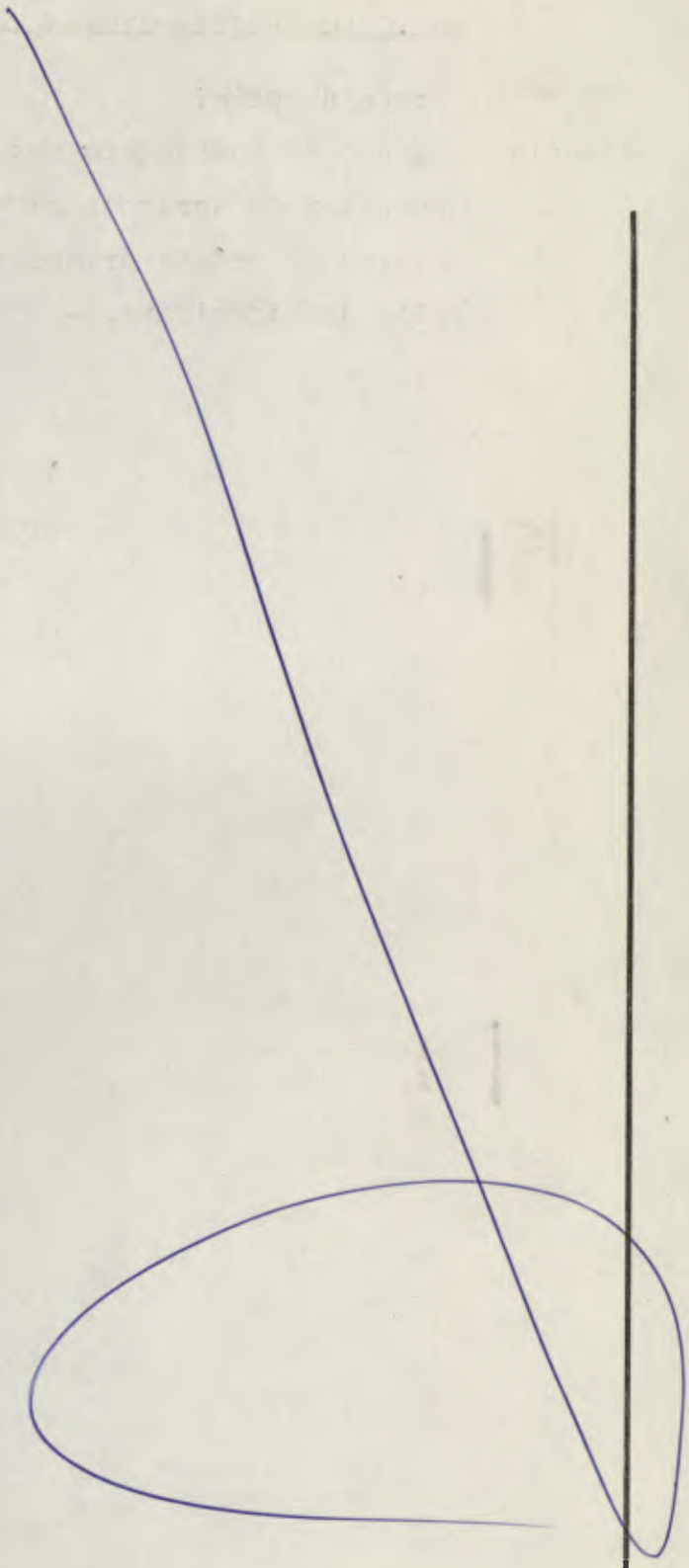
Assunto: Estudo de tombamento dos Edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP, sobretudo o prédio principal em Piracicaba. Rua Voluntários de Piracicaba. - Piracicaba.

À Equipe de Campinas
STCR/., em 29 de 07 de 1984.

MARCOS J CARRILHO
Diretor Técnico - Substituto

60.000 - VII-982

Impr. Serv. Gráf. SICCT



Segue ....., juntad.a..... nesta data, o documento / folha... de informação rubricad.o..... sob n.º 40

São Paulo em 3 de 9 de 1954

(a).....

40
8

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

AVISO DE RECEBIMENTO (AR)

ESTE "AR" DEVE SER DEVOLVIDO A

NOME DO REMETENTE

CONDEPHAAT - A/C JUDITH MONARI

ENDEREÇO

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar

CIDADE	ESTADO
S.Paulo	S.P.

0 1 0 0 9

AG. CENTRAL 27 AGO 84 BRASIL SÃO PAULO-SP

9 08 84

Junte-se ao processo nº
23.055/84
Condephaat, 3/9/84

JUDITH MONARI
Diretora Substituta

40

40

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO Prof.Dr. ANTONIO HÉLIO GUERRA VIEIRA

MD.Reitor da Universidade de São Paulo

ENDEREÇO Cidade Universitária-Butantã

CEP 05508 CIDADE S.Paulo ESTADO SP

NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE) 3108260

VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr$ 1

NATUREZA DO OBJETO

DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO

DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO) 27.08.84

UNIDADE DE POSTAGEM Central

PREENCHIDO NO DESTINO

RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

LOCAL E DATA 29/08/84

ASSINATURA DO DESTINATÁRIO

ASSINATURA DO EMPREGADO

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO

CID. UNIVERSITÁRIA - B. PINHEIROS S. PAULO - SP - BRASIL 29 08 84

7530-006-0410 42 A6-105x148mm

Junte-se ao processo nº 23.055/84

Cerdeplant, 3/9/84

JUDITH MONARI
Diretora Substituta

40

Segue juntado nesta data
a folha de nº 41

S. P. 4/9/84

41

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

AVISO DE RECEBIMENTO (AR)

ESTE "AR" DEVE SER DEVOLVIDO A

NOME DO REMETENTE

CONDEPHAAT - A/C JUDITH MONARI

ENDEREÇO

Rua Libero Badaró, 39 - 11º and.

CIDADE

Capital

ESTADO

S.Paulo

0 1 0 0 9

AG. CENTRAL 27 AGO 84 BRASIL SÃO PAULO

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

AVISO DE RECEBIMENTO (AR)

ESTE "AR" DEVE SER DEVOLVIDO A

NOME DO REMETENTE

CONDEPHAAT- A/C JUDITH MONARI

ENDEREÇO

Rua Líbero Badaró, 39 - 11º andar

CIDADE

S.Paulo

ESTADO

S.Paulo

0 1 0 0 9

AG. CENTRAL 27 AGO 84 BRASIL SÃO PAULO SP

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO Prof.Dr. JOAQUIM JOSÉ DE CAMARGO ENGLER
DD. Diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
ENDEREÇO Av. Carlos Botelho s/n
CEP 13400 CIDADE Piracicaba ESTADO S.Paulo
NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE) 31082.61
VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr$
NATUREZA DO OBJETO
DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO
DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO) 27.08.84
UNIDADE DE POSTAGEM Central

PREENCHIDO NO DESTINO

RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

PIRACICABA, 30/08/84
LOCAL E DATA
José D. Barra
ASSINATURA DO DESTINATÁRIO
ASSINATURA DO EMPREGADO

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO
PIRACICABA 30 08 84 SP

7530-006-0410 41' A6-105x148mm

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO Dr. Adilson Benedito Maluf
DD. Prefeito do Município de Piracicaba
ENDEREÇO Rua São José, 547
CEP 13400 CIDADE Piracicaba ESTADO S.P
NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE) 3108259
VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr$
NATUREZA DO OBJETO
DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO
DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO) 27.08.84
UNIDADE DE POSTAGEM Central

PREENCHIDO NO DESTINO

RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"

31/08/84
LOCAL E DATA
ASSINATURA DO DESTINATÁRIO
ASSINATURA DO EMPREGADO

CARIMBO DA UNIDADE DE DESTINO
PIRACICABA 31 08 84 SP

7530-006-0410 41'' A6-105x148mm

41

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 42

do P.CONDEPHAAT n.º 23055/84 (a)

Interessado: Argenilde Chini

Assunto: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz" da USP, sobretudo o prédio principal em Piracicaba. Rua Voluntários de Piracicaba nº 429 - .Piracicaba.

Ao arquitetto [illegible]
informação
3/9/85
[illegible]
MARCOS J. CARRILHO
Diretor Técnico - Substituto

Ao Sr. Diretor Técnico.

Por falta de tempo para podermos nos deslocar até Piracicaba e também a outros compromissos já assumidos, solicito que este CONDEPHAAT entre em contacto com a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz" com o objetivo de nos enviar plantas em escala adequada de todo o campus onde se instala aquela Universidade, bem como do prédio principal. Esse material será fundamental para iniciarmos os estudos arquitetônicos dos prédios que compõem a instituição visando obter as bases necessárias para julgar o seu tombamento.

STCR, aos 01 de outubro de 1985

[illegible]

ARQ. FLÁVIO ~~LUIZ MARCONDES BUENO DE MORAES~~

60.000 - VII-982

Impr. Serv. Gráf. SICCT

42

À D.T.

Pedimos oficiar à Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz no sentido de nos enviar plantas de todo o campus da universidade, para poder subsidiar o estudo de tombamento, assim como do pedido principal

16/10/85

MARCOS J. CARRILHO
Diretor Técnico - Substituto

Segue ....., juntad..... nesta data, ——documento—— rubricad..... sob n.º.....
folha... de informação

.....em.....de.....de 19.....

(a).....

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311
CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de outubro de 1985

Ofício GP- 1.095/85
P.Condephaat 23055/84

Senhor Diretor,

Vimos encarecer os bons ofícios de Vossa Senhoria no sentido de enviar a este órgão plantas, em escala adequada, do edifício principal dessa Escola a fim de subsidiar estudos em andamento neste CONDEPHAAT com vistas ao tombamento do aludido prédio, assim como de todo o Campus onde se instala essa Universidade.

Aguardando suas dignas providências, aproveitamos o ensejo para renovar-lhe protestos de estima e consideração

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor
Prof. Dr. JOAQUIM JOSÉ DE CAMARGO ENGLER
DD. Diretor da Escola Superior de
Agricultura Luiz de Queiroz - USP
Av. Carlos Bolelho s/n.
PIRACICABA - S.P.
CEP - 13.400

JM/lph

500.000 - 11-984 Impr. Serv. Gráf. SICCT

Aguarde-se resposta ao ofício retro na SA.

Coelho Neto, 18/10/85

JUDITH MONARI
Diretora Substituta

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

CONDEPHAAT

São Paulo, 07 de julho de 1987.

Ofício GP - 339/87
P.Condephaat nº23055/84

Senhor Diretor

Reportando-nos ao ofício GP-1095/85, dirigido a Vossa Senhoria em 17/10/85, cópia anexa, pedimos vênia para reiterar seus termos no sentido de obtermos a manifestação dessa Diretoria a respeito.

Aguardando suas dignas providências, aproveitamos o ensejo para renovarmos-lhe nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente.

PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

Senhor
Profº. Dr. Joaquim José de Camargo Engler
DD. Diretor da Escola Superior de
Agricultura Luís de Queiroz - USP
Av. Carlos Botelho, s/nº
Piracicaba
CEP.: 13400

JM/sp

500.000 - 11-984 Impr. Serv. Gráf. SICCT

À S.A

Aguarde-se resposta do ~~Gerente~~ Perito ~~Jurídico~~ retro.

Candephaat, 13/07/87

JUDITH MONARI
Diretora Substituta

Ao STCR, em prosseguimento.

Candephaat, 13/7/87

JUDITH MONARI
Diretora Substituta

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
45

Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	23055	84	Recebido 15/07/87

INTERESSADO: Argenide Ghini

ASSUNTO: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP, sobretudo o prédio principal em Piracicaba, Rua Voluntários de Piracicaba, 429 - Piracicaba

Ao arquiteto Paulo Sgarbi
para manifestação
S.T.C.R., 15/7/87.

RAPHAEL GENDLER
Dir. Técnico Subst.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

1- Junte-se ao processo 23055/84
2- A Presidência para conhecimento
Condephaat 27/11/87

Itu, 24 de novembro de 1987.

JUDITH MONARI
Diretora Substituta
CONDEPHAAT

Dr. Paulo de Mello Bastos
DD. Presidente do CONDEPHAAT

Prezado Sr. Presidente,

Venho por meio desta, solicitar de V. Excia., uma atenção especial a um processo que tramita desde 1984 no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico, sob o número 23055-84.

Trata-se da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ), da Universidade de São Paulo, situada na cidade de Piracicaba.

Em 1889, quando o Dr. Luiz Vicente de Souza Queiroz adquiriu a Fazenda São João da Montanha, e nela empenhou todos os seus esforços e recursos materiais para torná-la uma escola prática de agricultura, iniciava-se a história da faculdade de engenharia agronômica de maior renome do Brasil.

Uma grande Escola, filha de um grande homem. Luiz de Queiroz foi um dos pioneiros da cultura algodoeira em nosso Estado. Abolicionista, foi sócio fundador do Clube Republicano de Piracicaba em plena monarquia. Entre outras coisas, foi o responsável por Piracicaba ter sido a segunda cidade da América do Sul a ser iluminada à luz elétrica, mesmo antes que tal sucedesse no Rio de Janeiro ou em São Paulo.

O nascer da ESALQ no início do século, com sua participação atuante na história do Estado e deste país, formando e abrigando profissionais cuja capacidade proporcionou contribuições sem preço para os diversos problemas do desenvolvimento agrícola brasileiro, não deixa dúvidas quanto à sua condição de Patrimônio Histórico Nacional.

Inquestionável também é a sua condição de Patrimônio Artístico, ao se vislumbrar o seu parque inglês, único no Brasil, projetado em 1905 pelo paisagista Arsène Puttmans, o mesmo que realizou os projetos da Praça da República e Museu do Ipiranga. De todos, o parque da ESALQ é o que mais se mantém fiel ao projeto original. Sua história também se confunde, portanto, com a história dos jardins do Brasil.

Como Patrimônio Arquitetônico, justificam-se suas magníficas instalações, que dispensam comentários porque emudecem tanto os que pela primeira vez conhecem a Escola, como aqueles que, como eu, lá conviveram por alguns anos, descobrindo dia-a-dia novos detalhes de beleza.

Muitas pessoas de outras cidades, Estados e países viajam para conhecê-la. E todos os anos, em Piracicaba, se realiza um concurso de fotografias da ESALQ, que, nos fins de semana, deixa o transitar dos estudantes, para abrigar casais , crianças, senhores de idade, que se dirigem ao campus para compartilhar da sua paz e da sua paisagem maravilhosa. Um Patrimônio Turístico indiscutível, também.

É por todos esses motivos, que me dirijo à V. Excia. na esperança de que, como Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico da Secretaria Estadual da Cultura, se sensibilize pela necessidade urgente de tombar o parque e as instalações da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

De uma certa forma, teoricamente, concordo com a afirmação do atual diretor da ESALQ, Prof. Humberto de Campos, em entrevista dada ao Jornal de Piracicaba em 30/01/87 (ver anexo) de que "a ESALQ é um patrimônio tambado pela sua própria natureza". Porém, na prática, o que se tem verificado é a desintegração de boa parte do nosso patrimônio histórico, que deveria ser também 'por sua própria natureza tombado'.

É óbvia a necessidade de se preservar legalmente o patrimônio. Justamente por esse motivo se faz tão necessária a existência de um órgão como o CONDEPHAAT, que vem lutando para preservar da melhor forma, grande quantidade dos patrimônios que ainda nos restam, apesar das dificuldades que todos sabemos que encontra.

48
07

Agradeço V. Excia. por toda a sua atenção, e aproveito para apresentar os meus protestos de alta estima e elevado apreço.

Atenciosamente,

Argemide Ghini

Engº Agrº formada em 1983 na ESALQ

JORNAL DE PIRACICABA

J. R. LOSSO (1939 - 1942) EUGÊNIO L. LOSSO (1939 - 1974) F. LOSSO NETTO (1939 - 1985)

Assinatura semestral Cz$ 300,00 | Ano 87 | SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1987 | Nº 30.793 | Venda avulsa Cz$ 3,50 — Domingo Cz$ 5,50

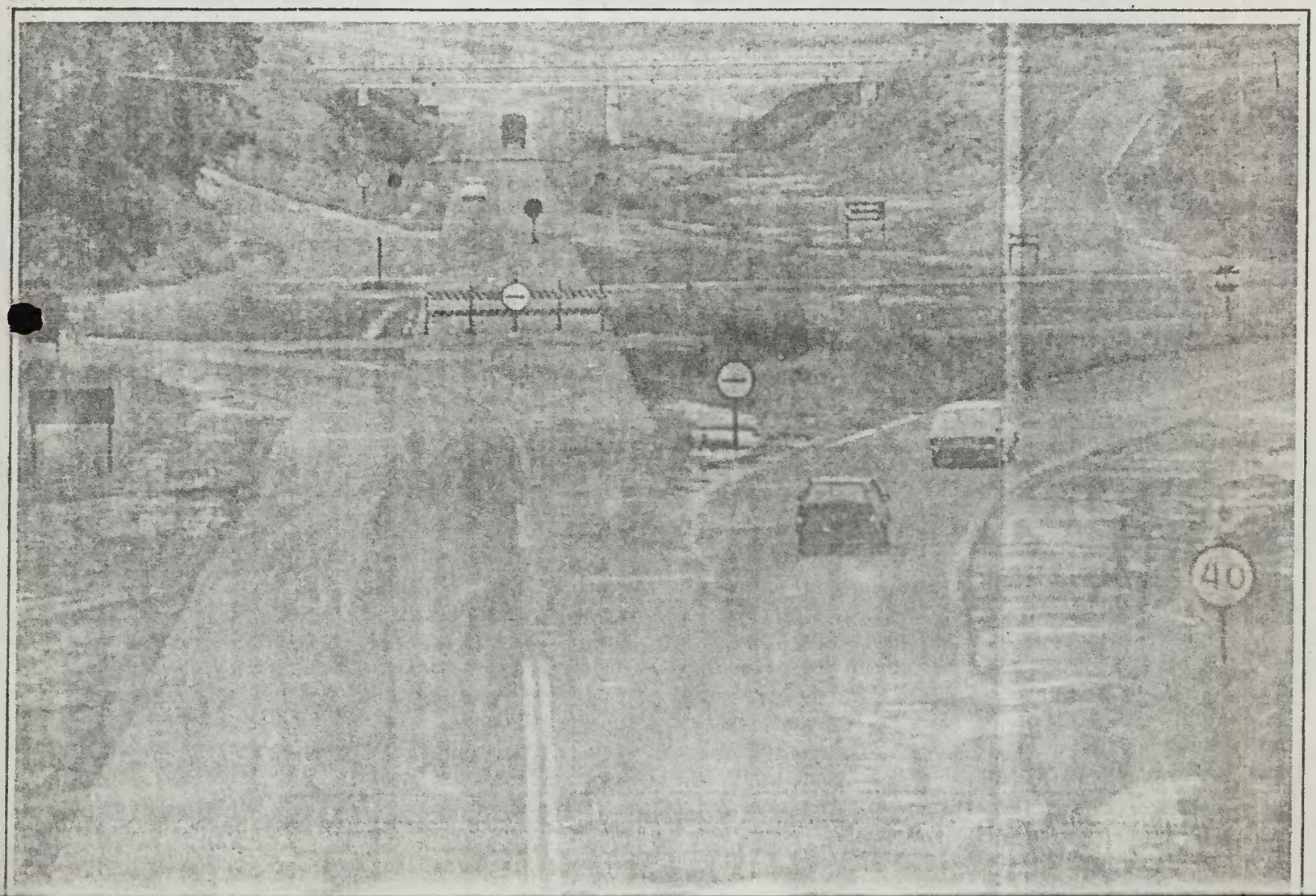
Sarney deve anunciar hoje o novo valor do salário mínimo

O presidente Sarney pode decretar, hoje, o novo valor do salário mínimo, optando por uma das sugestões encaminhadas por sua assessoria direta e particularmente pelo Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, que tem defendido um patamar próximo aos cem dólares.

Se prevalecer a tese de Pazzianotto, o novo salário mínimo ficaria em Cz$ 1.645,50 (cotação do dólar norte-americano fixada, ontem, pelo Banco Central, para compra), acima, portanto, dos Cz$ 1.500,00 que os empresários, nas várias rodadas de negociações com governo e trabalhadores, têm colocado como limite máximo tolerável pelo setor produtivo.

Entre as opções do presidente Sarney, no entanto, também consta a de apenas formalizar a adição de 20% provocada pelo disparo do gatilho da escala móvel de salários, elevando o mínimo de Cz$ 804,00 para Cz$ 964,80, já que este valor é referencial para uma série de contratos, inclusive de salários do funcionalismo público, pensões alimentícias e alguns salários-base de categorias profissionais. Com isso, a discussão sobre o novo salário mínimo seria prorrogada até 28 de fevereiro, uma vez que o Plano Cruzado estabeleceu o salário de Cz$ 806,00 pelo prazo de um ano. Pelo pacote que lançou o programa de estabilização econômica, um novo mínimo somente seria fixado a partir de 1º de março.

Uma melhor sinalização para as entradas da cidade



Paulo A. Tibério

Tombamento da ESALQ tramita há três anos no Condephaat

Há três anos tramita no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico e Turístico (Condephaat), órgão da Secretaria Estadual da Cultura, o processo de tombamento dos edifícios da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), sob número 23055-84, instaurado a pedido de Argenide Ghini. Mais recentemente, a Sociedade Brasileira de Paisagismo (SBP) defendeu o tombamento de todo o conjunto, edifícios e parques, já que o parque da escola é o único do tipo "inglês" em todo o país. Ontem, o diretor da escola, professor Humberto de Campos, disse não ver necessidade do tombamento, "porque a ESALQ é um patrimônio tombado, pela sua própria natureza". Ele informou que não há interesse em mudanças drásticas nos prédios e que, quando necessárias, as alterações passam pela aprovação dos órgãos colegiados da USP.

(Pág. 3).

49

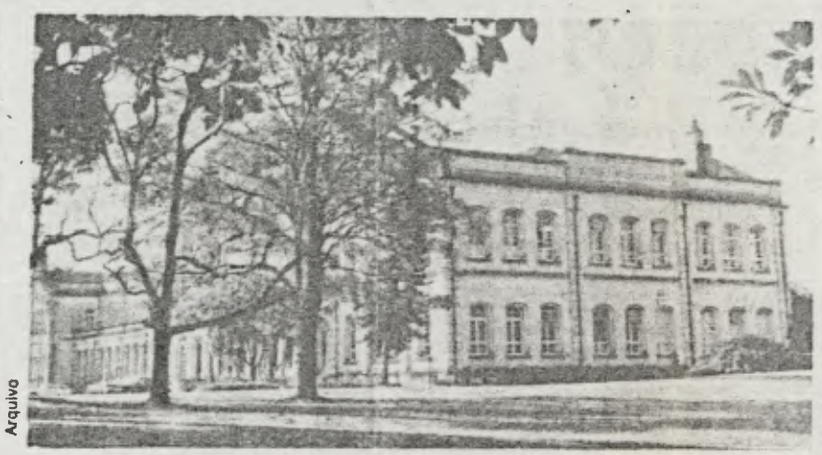
Processo de tombamento da ESALQ tramita desde 84 no Condephaat

Desde 1984, tramita no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico e Turístico (Condephaat), órgão da Secretaria Estadual da Cultura, um processo de tombamento dos edifícios da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), sob número 23055-84, instaurado a pedido de Argenide Ghini, uma ex-aluna, segundo o assessor da presidência do Condephaat José Eduardo, que informou também não haver prazo definido para o tombamento.

O prédio mais antigo do atual campus da USP de Piracicaba é o principal, inaugurado em 1905. Em estilo neo-clássico, ele foi projetado por arquitetos franceses (a planta data de 1895) e a sua construção ficou sob responsabilidade do engenheiro Leão Morimont.

Mais recentemente, a Sociedade Brasileira de Paisagismo (SBP), através de seu presidente Rodolfo Geiser e dos conselheiros Paulo Celso Dornelles e Felisberto Cavalheiro, enviou ao ex-presidente do Condephaat, Modesto Carvalhosa, documento defendendo a preservação não só dos edifícios, mas também do parque da escola, "o único parque inglês do país". Eles argumentam pela necessidade do tombamento, afirmando ser preciso retomar a história dos jardins no Brasil — "pontos característicos das cidades brasileiras dos séculos 19 e 20" — " e divulgá-la, para que haja uma compreensão maior do seu significado e da necessidade da sua preservação, se é que se deseja preservar realmente a nossa memória". A carta da SBP ao Condephaat foi publicada na revista Projeto nº 94, à página 125.

O diretor Humberto de Campos: "tombada pela sua própria natureza"



Arquivo

O prédio principal: projeto de arquitetos franceses, no estilo neoclássico.

Arquivo

Os parques da escola: os únicos do tipo "inglês" no Brasil.

"PRATICAMENTE TOMBADO"

"Pela sua própria natureza, a ESALQ pode se considerar um patrimônio tombado", disse ontem o diretor da escola, Humberto de Campos, observando não haver necessidade do tombamento por parte de um outro órgão. "A ESALQ já é um monumento a Luiz de Queiroz (o seu fundador) e à própria comunidade piracicabana já tem a sua história e não necessita de tombamento"

O professor Humberto de Campos sublinha que a escola não tem interesse em alterações drásticas nos edifícios e que "não se mexe uma agulha aqui, sem planejamento e sem pensar nas consequências das alterações para todo o patrimônio". Explicou que todas as mudanças, quando necessárias, são aprovadas pelos órgãos colegiados da USP.

Sobre a política de preservação de monumentos e de edifícios em Piracicaba, o diretor da ESALQ defendeu o tombamento dos prédios de valor histórico ou arquitetônico, "para preservá-lo do acelerado progresso urbanístico por que passa a cidade.

Pão e leite resistiram mais tempo ao congelamento

Naufragado em pleno alto mar do ágio e em função da própria indecisão de seu timoneiro — o governo federal —, o plano Cruzado, que deve entrar em sua quarta edição dentro dos próximos dias, trouxe esperanças, em seu início, logo frustradas. O congelamento dos preços de diversos produtos, principalmente alimentos, foi "furado" simplesmente pelo sumiço de diversos deles das gôndolas dos supermercados ou driblados pelos produtos maquiados (o mesmo produto era lançado com novo nome e nova embalagem, enquanto seu antecessos desaparecia sorrateiramente).

Dentre todos os alimentos básicos congelados, alguns ainda perseveram na mesa do trabalhador, como o arroz e o feijão, a preços de fevereiro de 86, por pura teimosia. Outros suportaram as pressões inflacionárias até o finalzinho do ano. Mas seus preços dispararam com os aumentos autorizados pelo governo no pacote pós-eleições.

Entre os que suportaram, pode-se citar o leite e o pão. O primeiro, embora tenha sumido das panificadoras e mercados durante o período de entressafra, teve seu preço majorado no varejo apenas com o aval do governo, mesmo porque resistiu em função de subsídio dado aos produtores. O leite C custou, até dezembro, Cz$ 2,68, enquando o A e o B custavam Cz$ 5,00, o litro. A partir de 1º de janeiro, todos eles tiveram aumento: o C de mais de 90% (o litro custa hoje Cz$ 5,20) e o B, 80% (Cz$ 9,00, o litro).

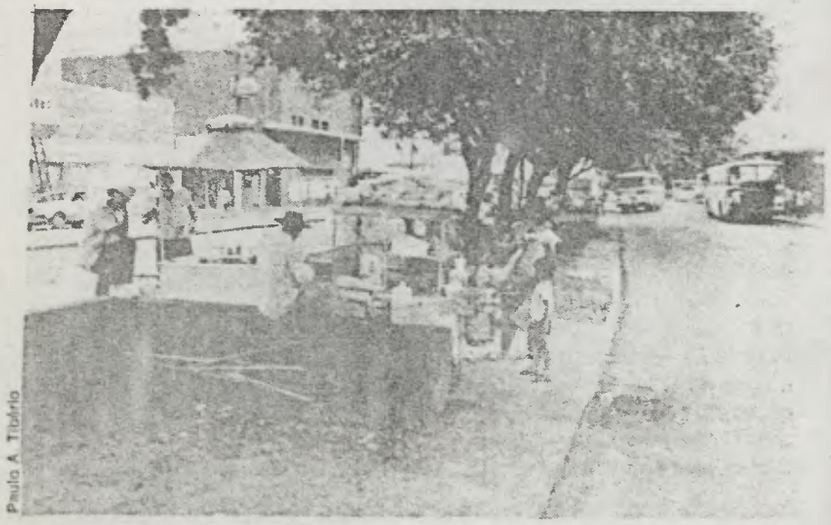
Embora esperneassem, as panificadoras seguraram até recentemente o preço do pão. Com o reajuste dos preços da farinha, e o aumento dos custos de mão-de-obra e energia, o pão sofreu um reajuste médio de mais de 100% — reajuste este efetuado por livre conta dos panificadores. O pão de 50 gramas (o paõzinho) passou de Cz$ 0,38 para Cz$ 0,80 e a bengala, de 300 gramas, de Cz$ 2,16 para 4,00.

De todos, o maior vilão mesmo foi a carne bovina. Com o aumento do consumo e a pressão dos pecuaristas, reunidos em torno da União Democrática Ruralista (UDR), primeiro a carne sumiu do mercado, reaparecendo, depois, mas com ágio. A carne de 1ª, tabelada Cz$ 31,00, o quilo, reapareceu no final de 86, com mais de 200% de ágio (chegou a 120,00, o quilo). Agora, seu preço voltou a se estabilizar, mas continua com ágio. A carne de primeira está sendo vendida a preços que variam de Cz$ 65,00 a 80,00 o quilo, enquando que a de 2ª gira em torno de Cz$ 50,00 o quilo.

Abrigo urbano será revitalizado, diz SSP

O secretário José Flávio Machado Leão, dos Serviços Públicos, disse ontem que a rodoviária de ônibus urbano passará por um processo de "revitalização". O plano inclui a melhoria das instalações da pequena rodoviária, efetiva limpeza do local e intensa fiscalização nos bares, lanchonetes e outras dependências comerciais, bem como o controle de qualidade dos produtos a serem comercializados nas imediações da estação.

Leão garantiu também que serão construídos bancos na rodoviária — os canteiros que serviam como bancos foram derrubados para que ali sejam instalados os camelôs — e que haverá maior segurança.



Paulo A. Tibério

Os canteiros que serviam como bancos foram derrubados

Número de desabrigados passa dos 20 mil na Grande São Paulo

No final da tarde de ontem, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CE- ontem à tarde ao governador Franco Montoro, pelo chefe da Casa Militar [illegible] nel Ubirajara elaborou uma relação contendo todo o material (medicamentos,

50

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 51

Do	Número	Ano	Rubrica
P.CONDEPHAAT	23055	84	

INT.: ARGENIDE CHINI

ASS.: Estudo de tombamento dos edifícios que conpõem a Escola superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP, sobretudo' o prédio principal em Piracicaba, Rua Voluntários de Piracicaba, nº 429 - Piracicaba.

Ao STCR para realizar vistoria previamente combinada com o Diretor da Escola quanto a possiveis obras e obter as plantas' reiteradamente solicitadas.

GP/CONDEPHAAT, 01 de dezembro de 1987.

PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

PMB/ahm.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob nº 52 59

Do	Número	Ano	Rubrica
P.CONDEPHAAT	23055	84	

Interessado: ARGENIDE GHINI

Assunto: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz - Rua Voluntários de Piracicaba nº 429 - Piracicaba.

Ao arquiteto Vera Lima
para manifestação
S.T.C.R., 21 / 12 / 87.

Tereza De Katinszky

Tereza Katinszky de K. e Pielesz
Diretor. do Serv. Téc. Subst.ª

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob nº 53

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO	23.055	84	

INT.: ARGENIDE GHINI

ASS.: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP, sobretudo o prédio principal em Piracicaba, Rua Voluntários de Piracicaba nº 429 - PIRACICABA

U R G E N T E

Ao STCR para complementação dos estudos, com vistas ao tombamento.

GP/CONDEPHAAT, 1º de março de 1991.

EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

/ds

Prezado Flávio:

Solicito-lhe que agilize esse processo que estava com a arquiteta Vera Lima desde 87. Talvez seja o caso de designar outro arquiteto mais ágil na elaboração das instruções de tombamento.

1/8/91

53

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO — Modelo Oficial 17

Ao arquiteto Paulo R. Sgarbi
p/ exame e manifestação.
STM, 04.03.91

Juntada

Segue ____ juntada ____ nesta data, Documento ____ /Folha ____ de Informacão rubricada

sob n.º ____

Em ____ de ____ de 19 ____

Assinatura

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
54

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo CONDEPHAAT	23055	84	

INT.: ARGENIDE GHINI

ASS.: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem as Escola Superior de Agricultura "LUIZ DE QUEIROZ" da USP, sobretudo, o prédio principal em Piracicaba. Rua Voluntários de Piracicaba, nº 429-Piracicaba.

Ao STCR para prosseguir os estudos.

GP/CONDEPHAAT, 17 de maio de 1991.

EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

JENL/emw

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
fls 55
C

Do	Número	Ano	Rubrica
PROC.CONDEPHAAT	23055	84	IMSC

Ao Arquiteto Paula R. Sgarbi
para manifestação
S.T.C.R., 03 / 06 / 91.

Flávio Luiz M. Bueno de Moraes
Diretor Técnico do S.T.C.R.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Modelo Oficial 17

55 A

AO
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO ARTÍSTICO
E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT

Senhor Presidente

Luis Antonio da Silva Mateo Filho

R. G. 18.121.438-6 residente à Rua Gaspar Afonso, 28

Bairro Mooca

Cidade São Paulo Estado SP

Telefone 264-9044 CEP 03178-140, vem requerer a Vossa

AUTORIZAÇÃO para verificação do processo de estudo de tombamento da Escola de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba

obs. Comissão de Patrimônio Cultural - USP
Rua da Reitoria, 109 - Bloco K sala 604

no imóvel que se localiza à

Bairro - CIDADE Piracicaba

ESTADO SP.

Nº do Contribuinte .

Seguem em anexo, os documentos.

TERMOS EM QUE
P. DEFERIMENTO

São Paulo, 03 de novembro de 1994

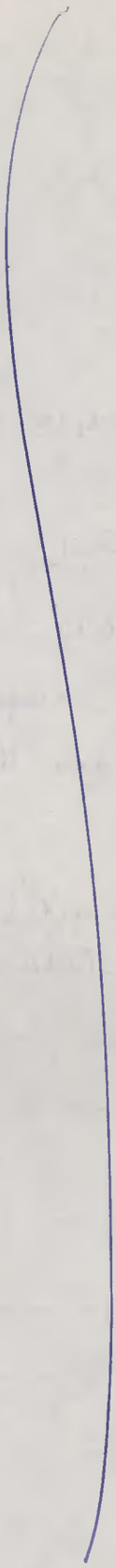
Luis Antonio

- Assinatura -

De acordo
3/11/94

Tire vistas ao processo nº 23055/84
em 03 de novembro de 1994
Luis Antonio

56



Segue pintada fls. 57. 8TM, 10-10-96.

SUELI FERR... DEM
Diret... STCR
CREA n.o 55.198-D-RJ

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

57
TO

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	1984	

Senhora Diretora Técnica,

Em contato com a CPC da Usp que no momento organiza o cadastro de bens daquela Universidade, tive a oportunidade de verificar que o processo 23055/84 está parado neste Condephaat, entre outros motivos, pela falta de plantas e fotos.

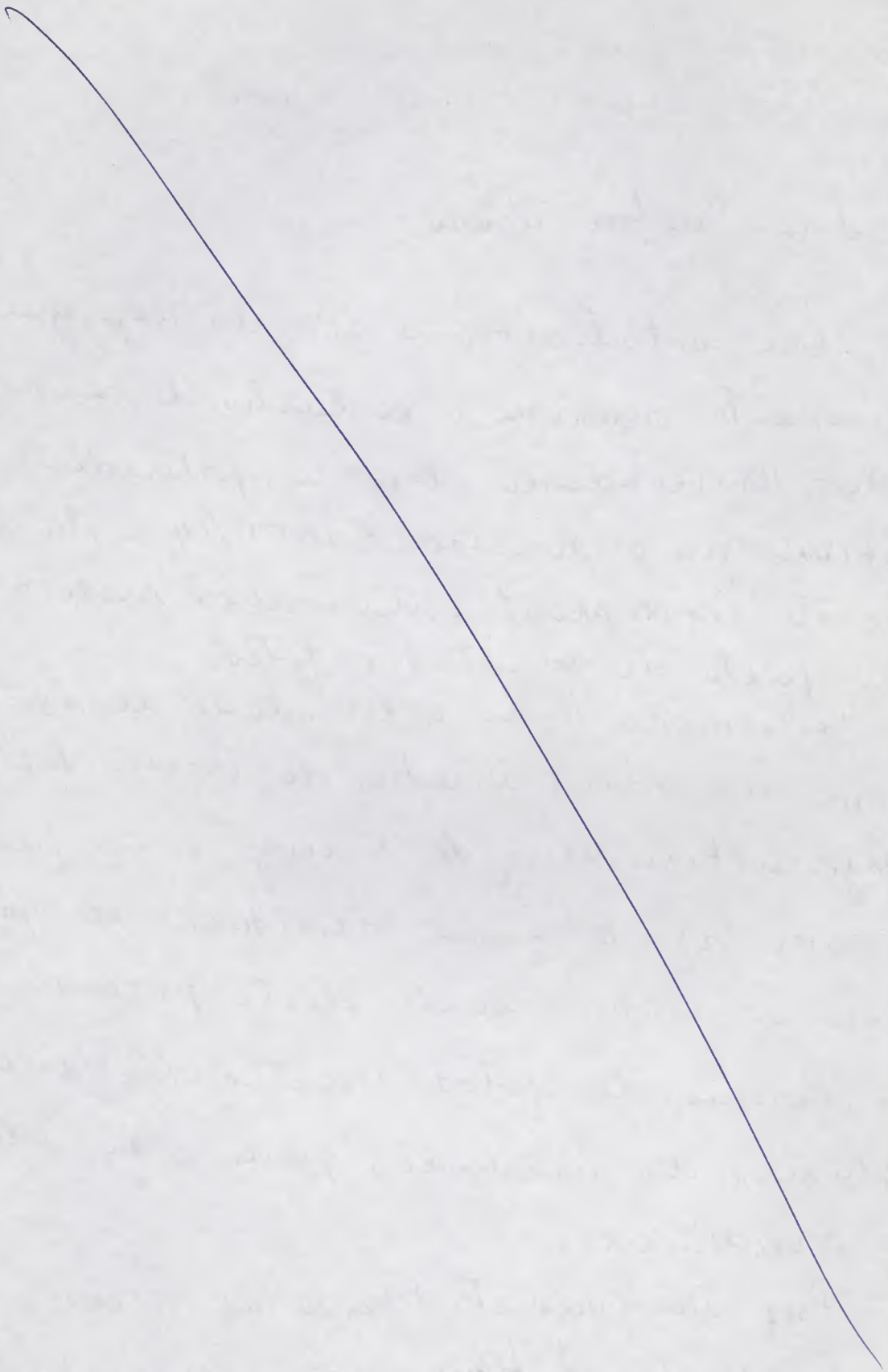
Deste modo tomei a liberdade de anotar o nome do atual Diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz para que se envie a ele uma solicitação de apoio para a continuidade deste processo, em forma de fotos recentes, históricas e plantas da unidade, para o que solicito sua providência.

Prof. Dr. Evaristo Marzabal Neves.
Av. Carlos Botelho s/nº Piracicaba

Sem mais.

Marly Rodrigues
HISTORIÓGRAFA
SÉCR, 13 de setembro 1996.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17



Juntada

Segue juntada nesta data, Documento / Folha de Informação rubricada sob n.º 58

Em 14 de 10 de 96

Assinatura

58

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício STCR-148/96
P.Cond. 23.055/84

São Paulo, 07 de outubro de 1996.

Senhor Diretor

Pelo presente, vimos informá-lo que tramita neste Órgão processo sob nº 23.055/84, referente ao tombamento da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", assim como de todo o Campus onde se instala essa Universidade.

Para prosseguirmos na análise foi encaminhado anteriormente ofício a essa Instituição e várias vezes reiterado solicitando envio de plantas, em escala adequada, do prédio principal bem como de todo o Campus, que infelizmente não foi atendido.

Pelo exposto, sem possibilidade de continuarmos com a análise do processo supra, solicitamos a colaboração de Vossa Senhoria no sentido de enviar fotos recentes, históricas e plantas da unidade, pois pretendemos retomar os estudos.

Agradecendo desde já a colaboração de Vossa Senhoria, subscrevemo-nos,

atenciosamente.

SUELI FERREIRA DE BEM
Diretora Técnica

Senhor
Prof.Dr. Evaristo Marzabal Neves
Diretor da Escola Superior de
Agricultura Luiz de Queiroz - USP
Av. Carlos Botelho s/nº
PIRACICABA-SP
13400

SRH/

12.00.00 3 0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A IMESP

Aguarde-se nos SA. pelo prazo de 20 dias
resposta do ofício retro.
STCR, 28/11/96

MARCO ANTONIO LANÇA
Diretor Técnico Substº STRC
CREA 83748/D-SP

Sr. DIRETOR,

RETORNAMOS OS AUTOS PARA
O QUE MAIS COUBER.
SP/P-PROTOCOLO, 30/DEZEMBRO/1996.

59

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-137/97
P.Cond. 23.055/84

São Paulo, 29 de janeiro de 1997

Senhor Diretor

Vimos, pelo presente, comunicar que permanecemos aguardando o envio por parte de Vossa Senhoria dos documentos solicitados no nosso ofício STCR-148/96, cópia anexa.

Contando com a colaboração de Vossa Senhoria, subscrevemo-nos,

atenciosamente

ULPIANO TOLEDO BEZERRA DE MENESES
Vice-Presidente em exercício

Senhor
Prof.Dr. Evaristo Marzabal Neves
Diretor da Escola Superior de
Agricultura Luiz de Queiroz - USP
Av. Carlos Botelho s/nº
Piracicaba-SP
13400

SRH/

12.00.00.3.0.001
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP

59

aguarde-se na SA
STCR, 04/02/97.

MARCO ANTONIO LANÇA
Diretor Técnico Subst° STRC
CREA 83748/D-SP

SEGUE JUNTADA AO DOC.
Sob nº 60 A 62.
SA/P-OTOCOLO, 06/03/97.

60

ESALQ
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ
USP

DIRE/051/97

Piracicaba, 20 de fevereiro de 1997

Ilmo. Sr.
Ulpiano Toledo Bezerra de Menezes
Vice-Presidente em Exercício
CONDEPHAAT
Av. Paulista, 2644 - 1° e 2° Andar
São Paulo - SP

Prezado Senhor:

Em resposta ao ofício GP-137/97 (P. Cond. 23.055/84), no que concerne aos documentos solicitados no ofício STCR-148/96, cumpre informar da impossibilidade do atendimento do envio de plantas, em escala adequada, do prédio principal bem como de todo o Campus, por diversos motivos.

Primeiro, o Campus Luiz de Queiroz administrava em 1995 (Anuário Estatístico da USP) 49,98% da área territorial da USP (3.727,8 hectares), num total de 74.587.873.72 m^2 (7.458,79 hectares), distribuídos nos municípios de Piracicaba (816,8 hectares), Anhembi-Anhumas (686,0 ha) e Itatinga (2.224,9 ha).

Segundo, o Campus Luiz de Queiroz gerenciava em 1995, 12,18% das áreas edificadas da USP (156.956,63 m^2) de um total de 1.288.639,4 m^2 distribuídos naqueles municípios.

Terceiro, o Campus Luiz de Queiroz através de diversos agentes financiadores (Governos estadual e federal, fundações, convênios internacionais e nacionais com universidades, entidades privadas ou ONGs) tem tido a oportunidade de anexar, anualmente, novas construções/instalações, ampliações de laboratórios, máquinas, implementos, equipamentos e outros ativos fixos dentro das dimensões de pesquisa, ensino e extensão universitária, na busca da excelência nas áreas educacional, de pesquisa e desenvolvimento, e, atendimento das demandas sociais.

60

61

ESALQ
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ
USP

Quarto, é consensual entre os colegiados do Campus, o tombamento do parque da ESALQ, área bem delimitada dentro do Campus situado em Piracicaba e não todo o Campus, conforme solicitação da CONDEPHAAT e pelos motivos expostos.

Quinto, o Campus Luiz de Queiroz é um dos "campi" da USP e toda e qualquer decisão que envolve o seu patrimônio é deliberada, após os trâmites normais e legais, pelo Conselho Universitário (CO), de tal forma que o tombamento do parque do Campus terá que passar por êste processo.

Sexto, há na USP a Comissão de Patrimônio Cultural que vem promovendo levantamento de bens imóveis tombados ou em processo de tombamento pertencentes a Universidade. Favor contatar, a esse respeito, a Profa. Maria Cecília França Lourenço, coordenadora da Comissão de Patrimônio Cultural da USP, através do tel (011) 818 3430 ou Fax (011) 818 3252 ou, ainda, E-Mail: uspcpc@org.usp.br.

Certo da compreensão de V.Sa. em função dos motivos expostos é que apresento minhas considerações às solicitações do ofício STCR-148/96.

Atenciosamente,

Evaristo Marzabal Neves
Diretor

61

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"
Av. Pádua Dias,11 - Caixa Postal 9 - Piracicaba,SP - Brasil - Cep 13418.900 - Fone (019) 422-5926 e Fax (019) 422-1733 - http://www.esalq.usp.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
62

Do	Número	Ano	Rubrica
Of. DIRE 051/97			

INT.: ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ - USP

ASS.: Informa a impossibilidade de fornecimento de documentação

1 - A SA para juntar ao respectivo processo.
2 - Ao STCR para manifestação. ciente
GP/CONDEPHAAT, 26/02/97.

Carlos H. Heck
Presidente
CONDEPHAAT

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
63

Do	Número	Ano	Rubrica
P.CONDEPHAAT	23.055	84	

Interessado: Argenide Ghini

Assunto: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP Piracicaba

À HISTORIADORA
MARLY RODRIGUES
P/ CIÊNCIA E DEMAIS PROVIDÊNCIAS
CABIVEIS

18/03/97

Para Diretoria Técnica,
atendida a solicitação!
25/3/97
Marly Rodrigues
HISTORIÓGRAFA

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob o nº 64/

Do	Número	Ano	Rubrica
	23055	84	

Processo 23055/84
Interessado: Argenidi Ghini
Tombamento dos edifícios da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, em Piracicaba

Senhor Diretor Técnico.

A presente solicitação de tombamento foi encaminhada por ex-alunos da ESALQ, em 1984. A abertura do estudo de tombamento foi aprovada pelo Colegiado na reunião de 20 de agosto de 1984, Ata nº 615, anexa a este processo (f.31), segundo o parecer do Conselheiro Mário Savelli, favorável ao tombamento do edifício principal e consequente preservação de sua área envoltória, permanecendo livres as demais áreas do *campus*.

Desde então, o processo tramita inconcluso neste Condephaat. Em 1997, atendendo a organização dos dados sobre os bens pertencentes à Universidade de São Paulo, a Comissão de Patrimônio Cultural - CPC, teve vistas ao processo e, em razão de contatos que venho mantendo com a referida Comissão, na qualidade de representante do Condephaat na Comissão Especial da Casa de D. Yayá, foi-me solicitada a agilização do processo.

De comum acordo com a então Diretora Técnica, arquiteta Suely de Bem, após solicitar ao próprio CPC, que não as tem, as plantas e fotos, segundo consta, necessárias para conclusão do processo, encaminhamos à própria diretoria da Escola mais uma solicitação do referido material.

Outras solicitações antes enviadas, não haviam recebido resposta; desta vez, ela nos chegou (DIRE/051/97, na f. 60) e demonstra certa disposição negativa ao tombamento e enorme desinformação a respeito do papel deste Condephaat e da situação do próprio processo.

Cabe, portanto, ao Condephaat esclarecer ao Sr. Diretor da ESALQ as prerrogativas do órgão e o significado do tombamento. Neste caso, ele seria o reconhecimento do papel desta Escola em São Paulo, não implicando congelamentos e impossibilidades de ampliação das instalações do *campus* , uma vez que abrangeria apenas o edifício principal e um círculo de 300m. do parque que o circunda.

Para tanto, tomo a liberdade de sugerir à Presidência do Condephaat uma reunião com o Professor Evaristo Marzabal Neves, ou seu representante, de modo a esclarecer os aspectos deste tombamento e para que o trabalho de levantamento e registro fotográfico necessário à finalização do processo possa ser viabilizado em harmonia com os responsáveis diretos pela instituição.

Do ponto de vista do tombamento, parece-me, não há qualquer dúvida sobre a importância da Escola, edifício e instituição. O histórico apresentado pelos interessados é suficiente neste caso, restando apenas a necessidade de levantamento e demarcação da área a ser tombada. Desta forma, solicito que o presente caso seja encaminhado para um arquiteto de modo a agilizar a solução de mais um caso em que a evidência da importância histórica do bem não precisa ser comprovada.

STCR, 25 de março de 1997

Marly Rodrigues

Marly Rodrigues
HISTORIÓGRAFA

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 65

Do	Número	Ano	Rubrica

AO GP

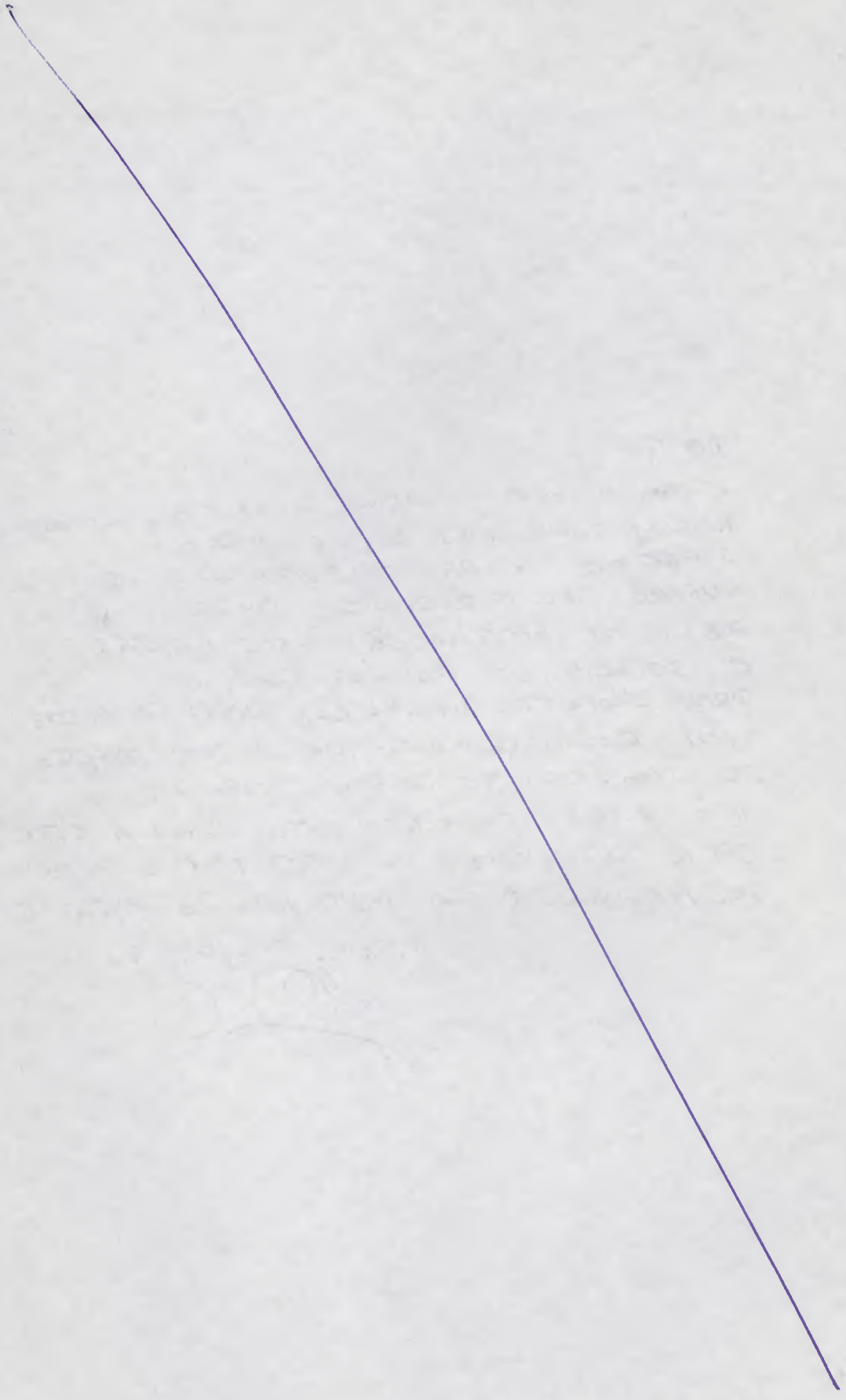
ENCAMINHANDO PARECER DA HISTORIADORA MARLY RODRIGUES SOBRE A ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIRÓS, EM PIRACICABA, ONDE ALÉM DAS INFORMAÇÕES PERTINENTES É SOLICITADA REUNIÃO COM O PROF. EVARISTO MARZABAL NEVES, DIRETOR, PARA ESCLARECIMENTO DE ALGUNS ASPECTOS DO TOMBAMENTO DAQUELA ESCOLA.

APÓS ESTES ESCLARECIMENTOS DEVERÁ ESTE STCR DESIGNAR UM ARQUITETO PARA PROSSEGUIMENTO DA INSTRUÇÃO DO PRESENTE

S. PAUL 02/04/97

[signature]

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. — IMESP Modelo Oficial 17



Juntada

Segue — juntada 5 nesta data, Documento ___ / ~~Folha ___ de Informação~~ rubricada

sob n.º 66 A 85.

[illegible]

Em 19 de 03 de 19 98

Assinatura

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PREFEITURA DO CAMPUS "LUIZ DE QUEIROZ"
GABINETE DO PREFEITO

Av. Pádua Dias,11
Caixa Postal 9
13418-900 Piracicaba, SP,
Brasil
Fone: (019) 429-4100
Telex: 019 1141 EALQ BR
Fax: (019) 422-0611

66

PCLQ/047/98
ccl.

CONDEPHAAT
Em 13/03/98
Horas: 11:55

Piracicaba, 03 de fevereiro de 1998.

Senhor Presidente.

Em atenção aos termos dos ofícios SCTR-148/96, de 07-10-96 e GP-137/97 de 29-01-97, bem como do Parecer favorável da Comissão de Patrimônio Cultural da Universidade de São Paulo, encaminhamos em anexo planta baixa e fachada do Prédio Principal do Campus "Luiz de Queiroz", da USP em Piracicaba.

Encaminhamos ainda planta geral deste Campus, que possui 816,8 hectares em sua área central e aproximadamente 180.000 m^2 de área construída, constituída principalmente de prédios construídos no início do século, bem como dezenove fotografias antigas e atuais.

Para melhor desenvolvimento do assunto, consideramos muito importante a vinda de técnicos desse CONDEPHAAT ao nosso Campus, visando a uma avaliação dos demais prédios existentes e que se enquadrem nas normas de tombamento desse digno Conselho.

Havia no passado a intenção do tombamento apenas do Parque da ESALQ - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", parque esse criado pelo Prof. Arsênio Puttmans por volta de 1905 e conservado até hoje, onde também estão construidos os prédios mais antigos do Campus e essa idéia talvez pudesse ser retomada.

À S.A para anexar ao

processo respectivo.

Ao STCR para informar.

DT/CONDEPHAAT. 16.03.98

Valquiria Abdo Ganeu

Valquiria Abdo Ganeu
Diretora Técnica
CONDEPHAAT

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PREFEITURA DO CAMPUS "LUIZ DE QUEIROZ"

GABINETE DO PREFEITO

Av. Pádua Dias,11
Caixa Postal 9
13418-900 Piracicaba, SP,
Brasil
Fone: (019) 429-4100
Telex: 019 1141 EALQ BR
Fax: (019) 422-0611

Informamos que o Campus "Luiz de Queiroz" possui um Museu onde estão guardados muitos documentos referentes à construção da Escola, como fotos, plantas e outros, que poderão ser consultados e copiados para a montagem dos processos necessários.

Agradecendo a atenção que merecer o presente, aproveitamos o ensejo para enviar a Vossa Senhoria os nossos protestos de estima e consideração.

Prof. Valdemar Antonio Demétrio
Prefeito do Campus

AO ILMO PROF. CARLOS HENRIQUE HECK
DD. PRESIDENTE DO CONDEPHAAT
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
AV. PAULISTA, 2644 - 1º E 2º ANDARES
SÃO PAULO-SP

FOTOS ANTIGAS E ATUAIS DA E.S.A. "LUIZ DE QUEIROZ"

FOTO ATUAL DA USINA DE FORÇA INAUGURADA EM 1920 E EM FASE DE RECUPERAÇÃO - O CONJUNTO LOGO AO LADO ATUALMENTE OCUPADO PELO ALMOXARIFADO FOI INAUGURADO POR VOLTA DE 1900.

FOTOS ANTIGAS E ATUAIS DA E.S.A. "LUIZ DE QUEIROZ"

FOTO ANTIGA DA COLÔNIA CENTRAL DA E.S.A. "LUIZ DE QUEIROZ", TAMBÉM UM DOS CONJUNTOS QUE DATAM DA CONSTRUÇÃO DA ESCOLA, POR VOLTA DE 1900.

VISTA ATUAL DA MESMA COLÔNIA CENTRAL DA E.S.A. "LUIZ DE QUEIROZ"

FOTOS ANTIGAS E ATUAIS DA E.S.A. "LUIZ DE QUEIROZ"

FOTO ANTIGA DOS ESTÁBULOS DO DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA, CONSTRUÍDO POR VOLTA DE 1900 - FAZ PARTE DO CONJUNTO DE PRÉDIOS EXISTENTES NA INAUGURAÇÃO DA ESCOLA EM 1901.

VISTA ATUAL DOS ESTÁBULOS DO DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA DA E.S.A. "LUIZ DE QUEIROZ"

FOTOS ANTIGAS E ATUAIS DA E.S.A. "LUIZ DE QUEIROZ"

FOTO ANTIGA DO PRÉDIO DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA CONSTRUÍDO POR VOLTA DE 1930.

VISTA DO PRÉDIO DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA DA ESALQ - FOTO ATUAL.

FOTOS ANTIGAS E ATUAIS DA E.S.A. "LUIZ DE QUEIROZ"

FOTO ATUAL DO PRÉDIO DENOMINADO "SOBRADINHO", OUTRORA UTILIZADO COMO DORMITÓRIO DOS ESTUDANTES E HOJE SEDIANDO O DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA. CONSTRUÍDO POR VOLTA DE 1920.

FOTOS ANTIGAS E ATUAIS DA E.S.A. "LUIZ DE QUEIROZ"

FOTO ANTIGA DA COLÔNIA DE MORADORES DO DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA, CONJUNTO EXISTENTE EM 1901 NA INAUGURAÇÃO DA ESCOLA.

VISTA ATUAL DO PAVILHÃO PROF. NICOLAU ATHANASSOF, DO DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA, UM DOS PRIMEIROS A SER CONSTRUÍDO NA ESALQ.

FOTOS ANTIGAS E ATUAIS DA E.S.A. "LUIZ DE QUEIROZ"

PRÉDIO PRINCIPAL INAUGURADO EM 1907 - FOTO ATUAL. NOTE-SE A EXISTÊNCIA DO 2º ANDAR. VISTA PARCIAL DO PARQUE DA ESALQ.

FOTOS ANTIGAS E ATUAIS DA E.S.A. "LUIZ DE QUEIROZ"

FOTO ANTIGA DO PRÉDIO PRINCIPAL DA E.S.A. "LUIZ DE QUEIROZ", INAUGURADO EM 1907. NOTE-SE QUE O 2º ANDAR DO PREDIO AINDA NÃO HAVIA SIDO CONSTRUÍDO.

OUTRA FOTO ANTIGA DO PRÉDIO PRINCIPAL, COM VISTA LATERAL.

FOTOS ANTIGAS E ATUAIS DA E.S.A. "LUIZ DE QUEIROZ"

FOTO ANTIGA DA COLÔNIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DO SOLO, UM DOS CONJUNTOS QUE DATAM DA CONSTRUÇÃO DA ESCOLA, POR VOLTA DE 1900.

VISTA ATUAL DA MESMA COLÔNIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DO SOLO.

FOTOS ANTIGAS E ATUAIS DA E.S.A. "LUIZ DE QUEIROZ"

VISTA PARCIAL DO PARQUE DA ESALQ - CRIADO PELO PROF. ARSÊNIO PUTTMANS POR VOLTA DE 1905 E QUE PERMANECE ATÉ OS DIAS ATUAIS.

FOTOS ANTIGAS E ATUAIS DA E.S.A. "LUIZ DE QUEIROZ"

ILUSTRAÇÃO ANTIGA DA PARTE CENTRAL DO CAMPUS, COM UMA AMPLA VISÃO DO PARQUE DA ESALQ E SEUS PRÉDIOS, CONTRASTANDO COM AS FOTOS ATUAIS QUE MOSTRAM UMA ÁREA MAIS DENSAMENTE POVOADA, COM INÚMERAS NOVAS CONSTRUÇÕES E MILHARES DE ÁRVORES.

PRÉDIOS ANTIGOS DO DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA, DESTACANDO-SE O PRÉDIO DA LEITERIA, DA ÉPOCA DA FUNDAÇÃO DA ESCOLA EM 1901, TENDO AO FUNDO O LABORATÓRIO DE BROMATOLOLOGIA, DE CONSTRUÇÃO MAIS RECENTE, POR VOLTA DE 1930.

FOTOS ANTIGAS E ATUAIS DA E.S.A. "LUIZ DE QUEIROZ"

PRÉDIOS ANTIGOS DO DEPARTAMENTO DE HORTICULTURA, REMANESCENTES DA FUNDAÇÃO DA ESCOLA, EM 1901, TENDO AO FUNDO O PAVILHÃO DE HORTICULTURA, DE CONSTRUÇÃO MAIS RECENTE.

USP

CAMPUS DE PIRACICABA

DATA: 09/09/88 ESCALA: 1:4.000

228000 229000 230000 231000 232000

7488000 7487000 7486000 7485000

LOTEAMENTO SANTA ROSA

← PIRACICABA - LIMEIRA → SP - 147

SP - 127 ← PIRACICABA - RIO CLARO →

FAZENDA AREÃO

ESCOLA DE ENGENHARIA DE PIRACICABA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

SHOPPING CENTER PIRACICABA

LAR DOS VELHINHOS

DEDINI

RIO PIRACICABA

USINA PILOTO

COLÔNIA DO BANANAL

ETA II

MONTE ALEGRE →

COLÔNIA SERTÃOZINHO

AEROPORTO

CÓRREGO MONTE ALEGRE

USINA MONTE ALEGRE

CATERPILLAR DO BRASIL S/A.

ANEXOS DO DEPTO. DE GENÉTICA

JARDIM BRASÍLIA

AFESALQ

AABB

ZOOM

A

B

C

D

E

F

G

N S E O

A - AVIÁRIO - SETOR CENTRAL DO CAMPUS E ANEXOS DO DEPTO DE GENÉTICA.

001 EDIFÍCIO CENTRAL.
002 E.T.A. I (ADMINISTRAÇÃO + OFICINA.
003 LANCHONETE (...)
004 PAVILHÃO DE HORTICULTURA.
005 CARPINTARIA, LABORATÓRIO, QUITANDA, ESTUFAS e DEPÓSITOS.
006 VIVEIRO DE PLANTAS, ESTUFAS e DEPÓSITOS.
007 RESERVATÓRIO PÁRVIA.
008 DEPÓSITOS
009 SEÇÃO DE ALUNOS.
010 CIAGRI - C de INFORMÁTICA na AGRICULTURA.
011 CIAGRI - C de INFORMÁTICA na AGRICULTURA.
012 CIAGRI - C de INFORMÁTICA na AGRICULTURA.
013 PAVILHÃO DE GENÉTICA (PRÉDIO VELHO).
014 PAVILHÃO DE GENÉTICA (PRÉDIO NOVO).
015 PAVILHÃO DE ECONOMIA DOMÉSTICA.
016 PAVILHÃO DE BIOLOGIA e ESTUFA.
017 RESTAURANTE do CAMPUS + COSEAS.
018 PAVILHÃO DE SOLOS, MEDLOGIA E FERTILIZANTES (PRÉDIO NOVO).
019 ASSISTÊNCIA (SOCIAL) e RESIDÊNCIAS.
020 ESTUFAS e DEPÓSITOS.
021 CONSULTÓRIO do Dr. WALTER R. ACCORSI.
022 RESIDÊNCIA.
023 RAMAGEM CENTRAL.
024 LABORATÓRIO de ANATOMIA e IDENTIFICAÇÃO de MADEIRA.
025 IPEF - INSTITUTO de PESQUISAS e ESTUDOS FLORESTAIS.
026 PAVILHÃO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS.
027 GRÁFICA e RAMAGEM DO DEPARTAMENTO.
028 PAV. DE CIÊNCIAS FLORESTAIS II
029 LABORATÓRIO de LAMINAÇÃO de MADEIRAS.
030 LABORATÓRIO de FISIOLOGIA e PREPARO de ÁRVORES.
031 CARPINTARIA e DEPÓSITOS.
032 FÁBRICA DE CARVÃO.
033 E.T.A. II
034 RESERVATÓRIO.
035 DEPÓSITO
036 POSTO AGROMETEOROLÓGICO.
037 ESTAÇÃO DE CAPTAÇÃO D'ÁGUA.
038 PAVILHÃO DE AGRICULTURA e G. REGL. e FERTIL. (PRÉDIO VELHO)
039 ESTUFA, DEPÓSITO e CONSERTORIA.
040 ESTUFAS.
041 BANESPA - BANCO do ESTADO de SÃO PAULO.
042 PAVILHÃO DE ZOOTECNIA (SETOR de RUMINANTES).
043 INSTITUTO ZIMOTÉCNICO.
044 PAVILHÃO DE TECNOLOGIA de AÇUCAR e ÁLCOOL.
045 DESTILARIA.
046 DEPÓSITO
047 PAVILHÃO DE ZOOLOGIA
048 ESTAÇÃO DE CAPTAÇÃO D'ÁGUA.
049 CLUBE DOS PROFESSORES e RESIDÊNCIA.
050 PAVILHÃO DE TECNOLOGIA DE SEMENTES.
051 RESIDÊNCIAS.
052 RESIDÊNCIAS e TERREIRO.
053 LABORATÓRIO DE SEMENTES.
054 BENEFICIADORA DE CAFÉ, SILOS e DEPÓSITOS.
055 GALPÕES P/ MÁQUINAS AGRÍCOLAS.
056 RESIDÊNCIA e OFICINA DE CARPINTARIA.
057 RESIDÊNCIAS.
058 ESTÁBULO DE VACAS e SALA DE ORDENHA.
059 LABORATÓRIO DE BROMATOLOGIA.
060 LEITERIA.
061 DEPÓSITO e GALPÃO DE MÁQUINAS.
062 ESTÁBULO DE BEZERROS.
063 CONFINAMENTOS.
064 SALAS DE PROFESSORES (AULAS/P.S (DEPTO de ZOOTECNIA)
065 CENTRO MÉDICO/ODONTOLÓGICO e SERV. DE SEGURANÇA NO TRAB.
066 RESIDÊNCIAS (COLÔNIA DO BANANAL).
067 CÂMARA FRIGORÍFICA.
068 BIBLIOTECA CENTRAL e ESTACIONAMENTO.
069 GALINHEIROS e RESIDÊNCIA.
070 GARAGEM, DEPÓSITOS, LABORATÓRIO, V. DE PLANTAS, OFICINA e EST.
071 SALA DE P.S. e DEPÓSITO (ANTIGO BARÔMETRO).
072 CASA DE HÓSPEDES E CASA DE VEGETAÇÃO
073 RESIDÊNCIA.
074 GALINHEIRINHO.
075 RESERVATÓRIO e CASA DE BOMBAS.
076 RESIDÊNCIAS.
077 RESERVATÓRIO, GALPÃO, SILO e RESIDÊNCIA.
078 GALPÃO.
079 GALPÕES e DEPÓSITOS.
080 CASA DE BOMBAS DA GENÉTICA.
081 RESIDÊNCIAS.
082 CONFINAMENTOS DE PORCOS.
083 CRIAÇÃO DE PORCOS.
084 CONFINAMENTO.
085 RESIDÊNCIA.
086 DEPÓSITO e MATADOURO.
087 DEPÓSITO e VENDAS.
088 PESAGEM DE PORCOS.
089 CONFINAMENTOS.
090 CONFINAMENTOS P/ CRIAÇÃO DE CAPIVARAS (PROJ. CAPIVARA).
091 RESIDÊNCIA.
092 CRIAÇÃO DE AVES.
093 RESIDÊNCIAS.
094 GALINHEIROS.
095 GALINHEIROS.
096 CRIAÇÃO DE SUÍNOS.
097 LABORATÓRIO DE PEIXES e LAGOS P/ CRIAÇÃO DE JACARÉ.
098 FÁBRICA DE RAÇÃO e DEPÓSITOS.
099 GALPÃO DE AVES.
100 RESIDÊNCIAS.
101 SALAS DE AULAS I ZOOTECNIA E RUMINANTES).
102 LAGOS P/ CRIAÇÃO DE JACARÉ e CASA D'ÁGUA.
103 GALPÃO DE AVES.
104 CONFINAMENTOS DE EQUINOS.
105 RESIDÊNCIA e CERCADO P/ CRIAÇÃO DE PORCOS DO MATO.
106 RESIDÊNCIA.
107 PAVILHÃO DE AVICULTURA.
108 CRECHE " ERMELINDA OTTONI DE SOUZA QUEIROZ"
109 CENTRO DE CONVIVÊNCIA INFANTIL.
110 RESIDÊNCIAS.
111 RESIDÊNCIA.
112 CENTRO - CENTRO DE BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA.
113 ESTUFAS.
114 CENTRO DE TREINAMENTO.
115 FEALQ - FUND. DE ESTUDOS AGRÁRIOS "LUIZ DE QUEIROZ"
116 GIEBAR - C. INTEREDP. DE ZOOTEC. E BIOL. DE ANIMAIS SILV.
117 RESIDÊNCIAS.

118 PRAÇA DE ENTRADA e GUARITA.
119 CENTRO DE CONVIVÊNCIA INFANTIL.
120 CENTRO DE CONVIVÊNCIA INFANTIL.
121 CEEX - CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO.
122 GINÁSIO DE ESPORTES.
123 RESIDÊNCIA e ESTACIONAMENTO.
124 PRAÇA DE ESPORTES.
125 PAV. DE HIDRÁULICA (LAB. DE SOLOS E DRENAGEM E LAB. CONST. RUR
126 PAVILHÃO DE ENGENHARIA RURAL.
127 PAVILHÃO DE MECÂNICA e ANFITEATRO ("BARACHÃO").
128 RESIDÊNCIA DO DIRETOR DA ESALQ.
129 BARRACÃO DE FESTAS e ANEXOS.
130 GALPÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS e SALA DE AULAS PRÁTICAS
131 ALMOXARIFADO DA MECANIZAÇÃO
132 LAVADOR.
133 OFICINA.
134 GALPÕES P/ MÁQUINAS AGRÍCOLAS.
135 LAB. DE CONTROLE BIOL. DA CANA / LAB. DE ENTOMOPATÓGENOS / ESTUFA
136 DEPTO. DE ENTOMOLOGIA - SETOR DE PÓS - GRADUAÇÃO.
137 PAVILHÃO DE ENTOMOLOGIA.
138 RESIDÊNCIA e ESTUFAS.
139 SETOR DE DEPENDÊNCIAS.
140 LABORATÓRIO DE PESQUISAS.
141 DEPÓSITO.
142 LABORATÓRIOS DE APICULTURA.
143 LABORATÓRIO DE ANÕES.
144 RESIDÊNCIA.
145 RESIDÊNCIAS - COLÔNIA SERTÃOZINHO.
146 ALOJAMENTO P/ ALUNOS DE GRADUAÇÃO.
147 ALOJAMENTO P/ ALUNOS DE PÓS GRADUAÇÃO.
148 RESIDÊNCIA.
149 RESIDÊNCIA.
150 GALPÕES P/ CRIAÇÃO DE AVES.
151 RESIDÊNCIA.
152 INCUBATÓRIO.
153 GALPÕES P/ CRIAÇÃO DE AVES.
154 GALPÕES P/ CRIAÇÃO DE AVES.

B - CENA

01 RESIDÊNCIAS.
02 ESTUFAS, LANCHONETE, S DE JOGOS, SANITÁRIOS e C. DE FUTEBOL.
03 PAVILHÃO DE FERTILIDADE, QUÍMICA e FÍSICA DO SOLO.
04 PAVILHÃO DE ISÓTOPOS ESTÁVEIS e HIDROLOGIA.
05 DEPENDÊNCIAS DA RADIOBIOLOGIA e ESTUFAS.
06 PAVILHÃO DE CIÊNCIAS ANIMAIS.
07 OFICINA MECÂNICA, BIOTÉRIO E PAVILHÃO 10
08 INSTALAÇÃO P/ TRATAMENTO DE ESGOTO RADIOATIVO.
09 ESTUFAS.
10 PAV. DE ADMINISTR. / LAB. DE MICROB. DO SOLO / RADIOISÓTOPOS.
11 CASA DA VEGETAÇÃO e LABORATÓRIO DE RADIONUCLÍDEOS NATURAIS.
12 PAVILHÃO DE ENTOMOLOGIA E ECOLOGIA e PONTE DE COBALTO.
13 LABORATÓRIO DE Nº
14 PAV. DE FITOPATOL. e MICROSCOPIA ELETRÔNICA / R.P/ RADIOBIOL.
15 LABORATÓRIO DE QUÍMICA DO SOLO.
16 GUARITA.

C - FAZENDA AREÃO

01 CAMPO DE FUTEBOL.
02 RESIDÊNCIAS.
03 ADMINISTRAÇÃO.
04 DEPÓSITO DE ADUBOS.
05 DEPÓSITO DE MATERIAL E FERRAMENTAS.
06 GALPÃO DE MÁQUINAS.
07 CONFINAMENTOS.
08 RESIDÊNCIA PRINCIPAL e ANEXOS.

D - USINA PILOTO

01 RESIDÊNCIA E GALPÃO DE MÁQUINAS
02 USINA (DESATIVADA).
03 RESIDÊNCIA.

E - EXTINTA C.A.I.C

01 GUARITA DE ENTRADA.
02 GALPÃO DE MÁQUINAS e RESIDÊNCIA.
03 COBERTO P/ COMPRESSOR.
04 PAIOL.

F - AEROPORTO

01 ADMINISTRAÇÃO.
02 PLAY - GROUND.
03 AERO - CLUB.
04 HANGAR e OFICINA.
05 DEPÓSITO e CAIXA D'ÁGUA.
06 RESIDÊNCIA.
07 HANGAR.
08 HANGAR.
09 DEPÓSITO.
10 PISTA DE POUSO E DECOLAGEM DE AVIÕES.

G - AFESALQ - AS. DOS FUNC. DA ESALQ

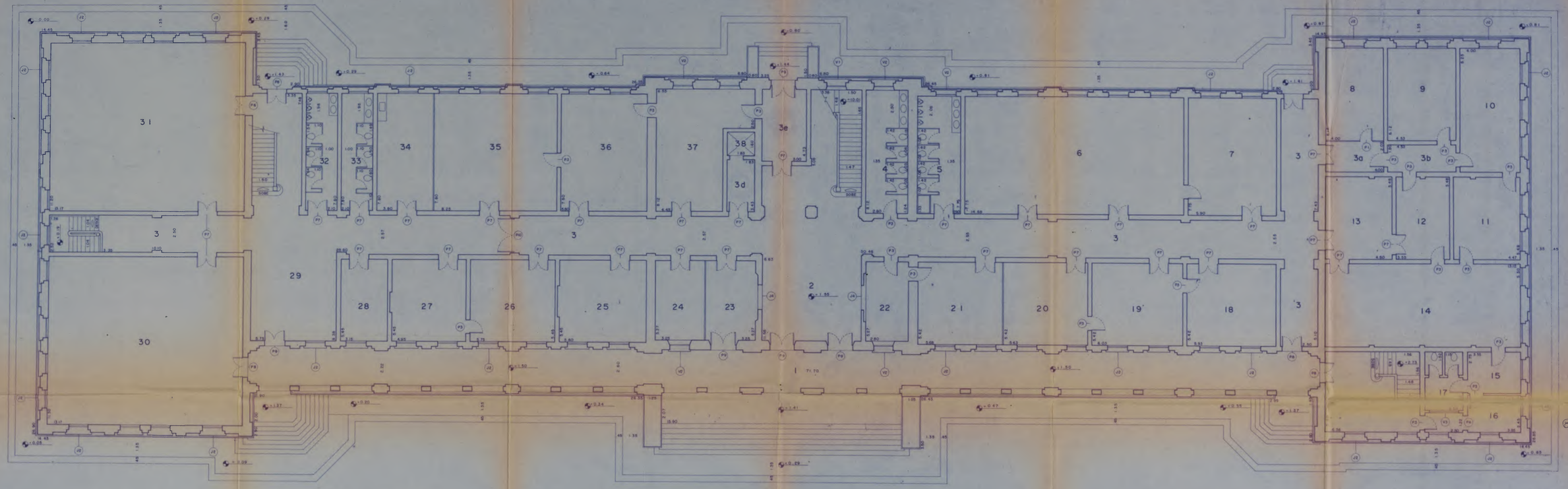
01 RESIDÊNCIAS e ALMOXARIFADO.
02 PLAY - GROUND.
03 CHURRASQUEIRA e SALÃO DE FESTAS.
04 BAR, SALÃO DE BAILES e CAMPO DE BOCHA.
05 PISCINA.
06 QUADRA POLI - ESPORTIVA.
07 CAMPOS GRAMADOS.
08 RESIDÊNCIA DO ZELADOR.

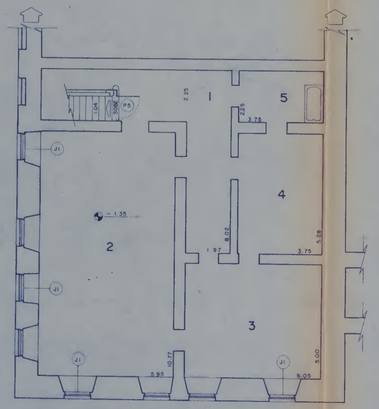
PLANTA GERAL DO CAMPUS DA USP EM PIRACICABA CENA / ESALQ
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Data: 09/09/88	Escala: 1:4.000
Número de arquivo: 108	desenhista: Valter A. Milanez
Engenheiro responsável: Antonio Wallace de Ataide Chagas Filho	

Instalações existentes.
Instalações em construção.
Rios, ribeirões, lagos e reservatórios.

RELAÇÃO DE ÁREAS		OBS: Revisado em Junho/90 (FP)
ESALQ	778,50 ha	
FAZ. AREÃO	136,04 ha	





PAV. TÉRREO	
Área Útil	1907.79m²
Total Construída	2406.79m²

SUBSOLO	
Área Útil	152.99m²
Total Construída	217.50m²

PAVIMENTO TÉRREO

1	TERRAÇO	186.42m²	11	SALA DO PREFEITO DO CAMPUS	24.50m²	26	SALA DE CONTABILIDADE
2	HALL DE ENTRADA	93.98m²	12	SECRETARIA	19.45m²	27	SALA DE CONTABILIDADE
3	CIRCULAÇÃO	226.73m²	13	SALA DE ESPERA / RECEPÇÃO	24.66m²	28	SEÇÃO DE ZELADORIA
3a	HALL / CIRCULAÇÃO	8.12m²	14	SALA DE REUNIÕES	72.16m²	29	HALL
3b	HALL / CIRCULAÇÃO	8.15m²	15	SALA DE CAFÉ	9.76m²	30	SALA DE EXPOSIÇÕES DO MUSEU
3c	HALL / RELÓGIO PONTO	34.45m²	16	COPA	8.70m²	31	DIR DE SERV DE COMPRAS / ADMINIST
3d	HALL / ELEVADOR	6.28m²	17	W.C.	9.75m²	32	W.C. MASCULINO
3e	HALL / ENTRADA DOS FUNDOS	14.19m²	18	SALA DE REUNIÕES	32.14m²	33	W.C. FEMININO
4	W.C. FEMININO	22.74m²	19	ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO	32.69m²	34	COPA
5	W.C. MASCULINO	22.47m²	20	SEÇÃO DE DESENHO	30.51m²	35	DEPARTAMENTO PESSOAL
6	PROTOCOLO	113.77m²	21	PABX / TECN. TELEFONIA	30.78m²	36	DIR. DO DEPTO PESSOAL
7	DIVISÃO TÉCNICA	45.72m²	22	SALA DE TELEFONISTAS / TELEX	14.75m²	37	SEÇÃO DE PATRIMÔNIO
8	ASSIST. TÉC. DE DIREÇÃO	24.40m²	23	PORTARIA	17.13m²	38	ELEVADOR
9	DIR DE DIV. DE ADMINISTRAÇÃO	27.72m²	24	DIR. DE SERV. DE CAMPO EXPERIMENTAL	17.13m²	39	
10	SALA DO ADMINISTRADOR DO CAMPUS	33.00m²	25	TESOURARIA	31.61m²	40	

SUBSOLO

1	CIRCULAÇÃO	30.42m²
2	OFICINA DE RESTAURAÇÃO	64.08m²
3	PINTURA DE PEÇAS	30.25m²
4	DEPOSITO/ACERVO	19.80m²
5	SALA DE LIMPEZA DE PEÇAS	8.44m²

PORTAS

P1	0.90 x 2.10			
P2	0.90 x 2.00	P3	0.90 x 2.30	P4	0.90 x 2.40
P5	1.00 x 2.20	P6	1.25 x 2.35	P7	1.30 x 3.10
P8	1.20 x 2.80	P9	1.60 x 2.80	P10	3.35 x 2.80

JANELAS

J1	1.10 x 0.60 / 1.65		
J2	1.30 x 2.70 / 0.90		
J3	1.30 x 2.70 / 0.15		
J4	1.60 x 1.20 / 0.95		

VITRÔS

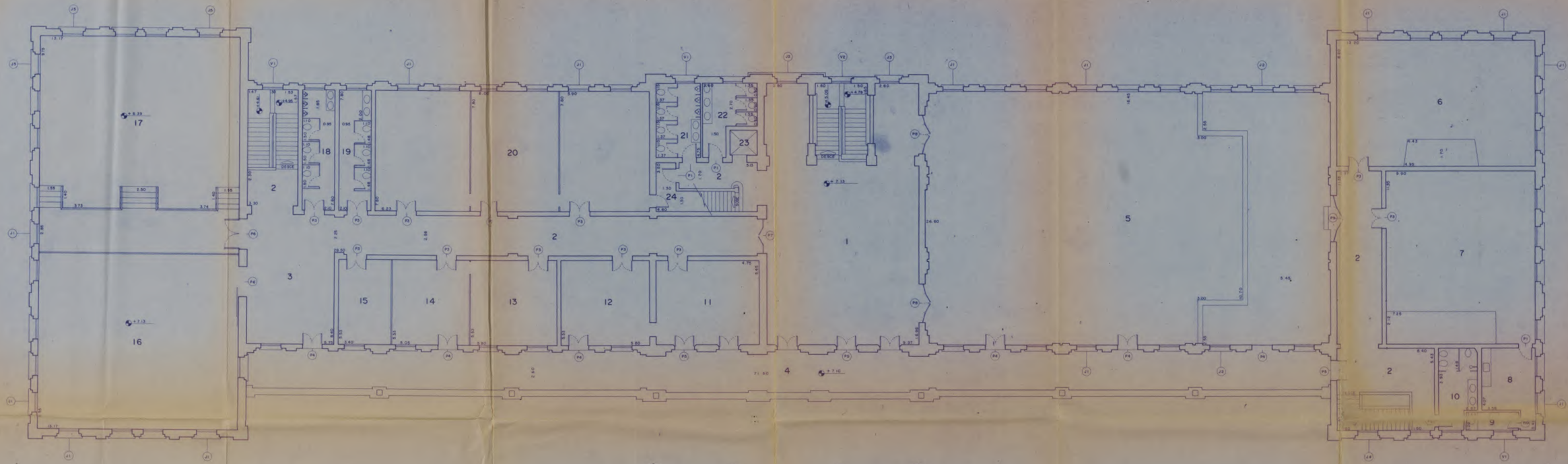
V1	1.30 x 2.00 / 0.80		
V2	1.30 x 2.70 / 0.90		
V3	1.90 x 1.00 / 1.93		

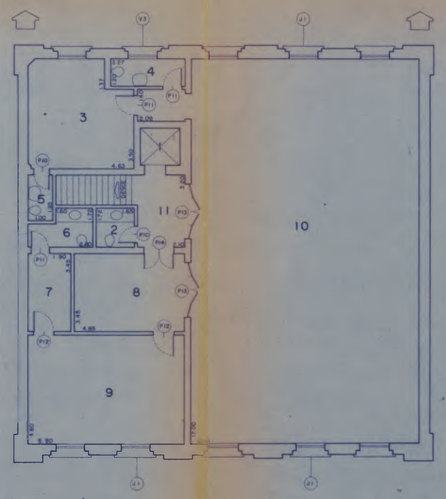
LOCAÇÃO

USP

CAMPUS DE PIRACICABA

PROJETO	EDIFÍCIO CENTRAL			
REFERÊNCIA	PLANTA BAIXA PAV TÉRREO E SUBSOLO			
SOLICITANTE	DITEC / ADMINISTRAÇÃO			
DATA 14/12/90	ESCALA 1:100	DESENHO 003/86	ARQUIVO 003	
RESPONSÁVEL V.A.IBLANEZ	LEVANTAMENTO ADRIANO / VALTER	DESENHISTA A.BODINHO	FOLHA 01/02	
OBSERVAÇÕES ESTA PLANTA FOI REFEITA EM 14/12/90				





PRIMEIRO PAVIMENTO

1	SABUÃO	147.25m²	14	SEÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS	27.92m²
2	CIRCULAÇÃO	173.38m²	15	COMISSÃO DE PESQUISAS	18.80m²
3	HALL	48.30m²	16	DEPÓSITO	152.11m²
4	VARANDA	185.90m²	17	SALA DE CONGREGAÇÃO	185.05m²
5	SALÃO NOBRE	437.57m²	18	W.C.MASCULINO	16.38m²
6	SALA DE REUNIÕES	108.24m²	19	W.C FEMININO	16.38m²
7	SALA DE REUNIÕES	112.56m²	20	S.EXPED./AS.ADM./AS. FINANCEIRA	141.57m²
8	COPA	15.92m²	21	W.C.MASCULINO	46.80m²
9	W.C.	4.20m²	22	W.C FEMININO	46.00m²
10	W.C.	12.07m²	23	ELEVADOR	2.87m²
11	ASSISTÊNCIA ACADÊMICA	25.88m²	24	DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA	8.64m²
12	SECRETARIA DA AS. ACADÊMICA	32.07m²			
13	ENCICLOPÉDIA AGRICOLA	32.07m²			

SEGUNDO PAVIMENTO

1	ELEVADOR	2.87m²
2	W.C.	2.73m²
3	SALA DO VICE DIRETOR	20.79m²
4	W.C.	3.92m²
5	W.C.	1.95m²
6	W.C.	4.00m²
7	HALL / COPA	6.55m²
8	SECRETARIA	18.73m²
9	SALA DO DIRETOR	33.12m²
10	SALA DE REUNIÕES	171.70m²
11	HALL	6.72m²

PRIMEIRO PAV.	
Área Útil	1997.70m²
Total Construída	2220.55m²

SEGUNDO PAV.	
Área Útil	271.08m²
Total Construída	331.24m²

PORTAS

P1	0.90 x 2.10 DUO	P8	2.60 x 2.40 DUO
P2	0.90 x 2.30 DUO	P9	3.00 x 2.40 DUO
P3	1.30 x 2.10 DUO	P10	0.70 x 2.10 DUO
P4	1.30 x 2.40 DUO	P11	0.80 x 2.10 DUO
P5	1.30 x 2.80 DUO	P12	2.95 x 2.20 DUO
P6	1.95 x 2.40 DUO	P13	2.40 x 2.90 DUO
P7	2.20 x 2.15 DUO	P14	1.30 x 2.90 DUO

JANELAS

J1	1.30 x 2.70 0.90	
J2	1.30 x 2.70 0.90	
J3	1.30 x 2.70 1.50	
J4	1.30 x 2.70 1.50	
J5	1.90 x 2.70 1.60	

VITRÔS

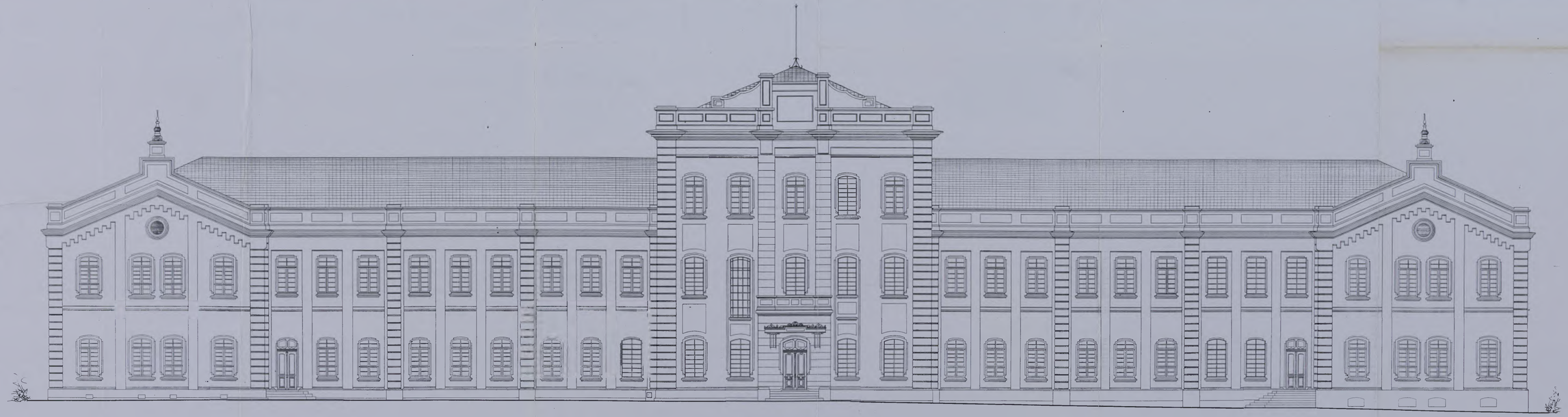
V1	1.30 x 0.70 2.90	
V2	1.30 x 4.10 1.60	
V3	1.20 x 0.70 0.90	

USP — CAMPUS DE PIRACICABA

PROJETO	EDIFÍCIO CENTRAL
REFERÊNCIA	PLANTA BAIXA 1º E 2º PAVIMENTO
SOLICITANTE	DITEC / ADMINISTRAÇÃO

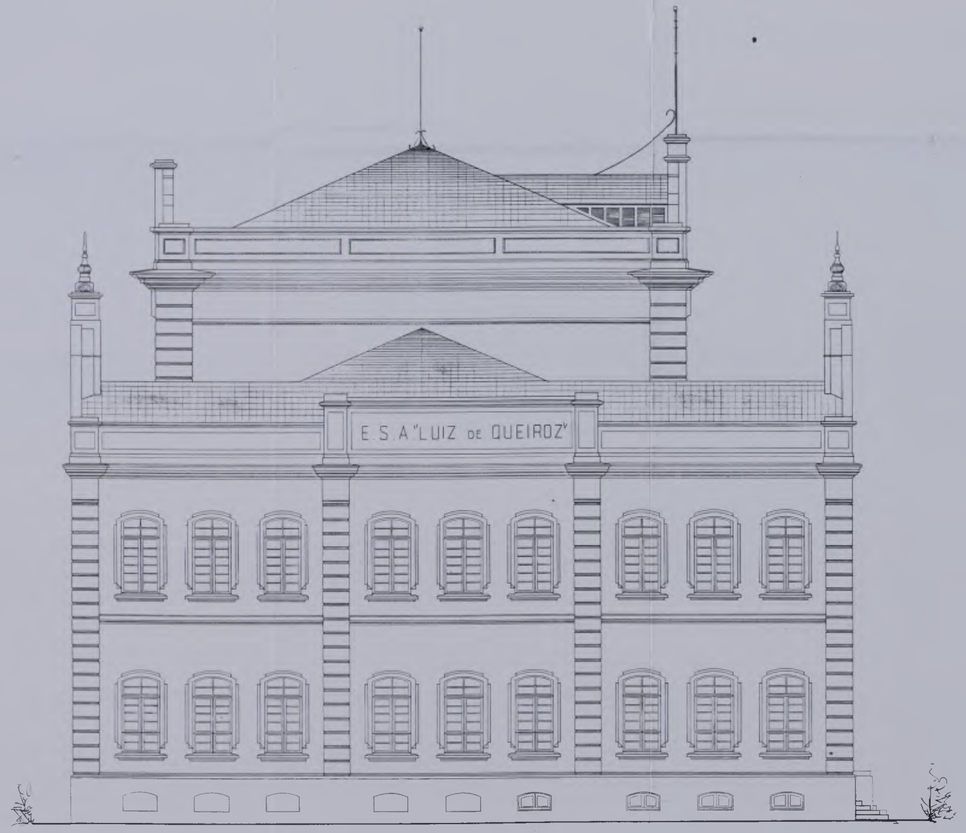
DATA	ESCALA	DESENHO	ARQUIVO	
20/12/96	1:100	003/86	003	
RESPONSÁVEL	LEVANTAMENTO	DESENHISTA	FOLHA	
V.A.MILANEZ	MÁRCIO/ADRIANO	ADRIANO GODINHO	02/02	

OBSERVAÇÕES :

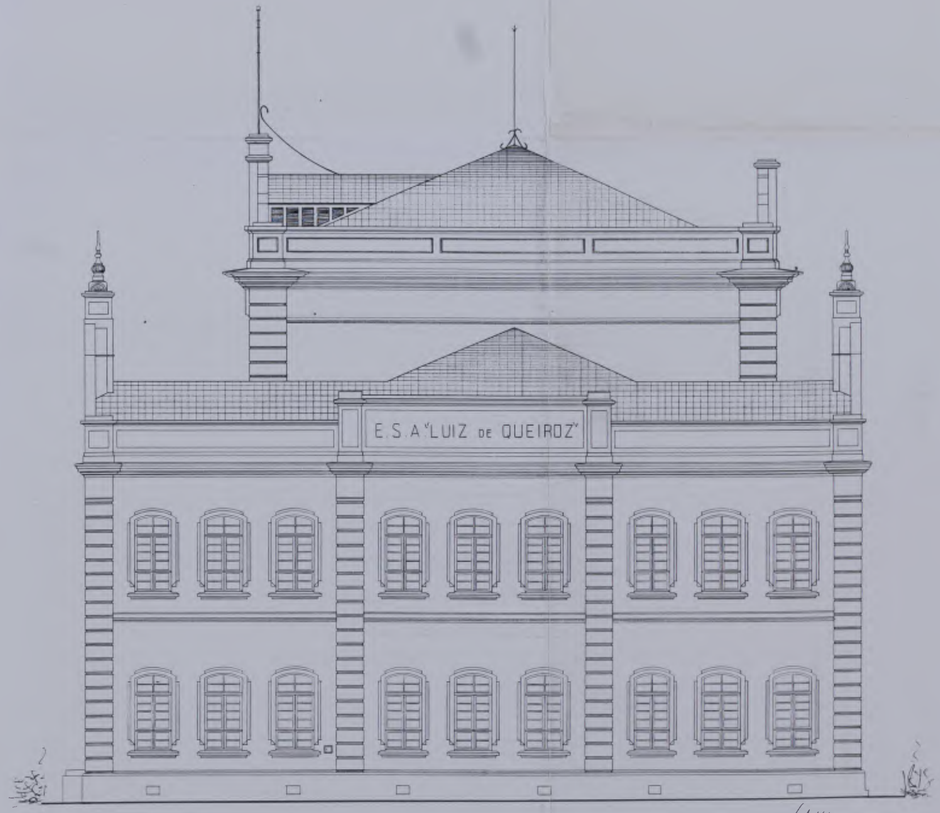


Edificio Principal Fachada dos fundos escala - 1:100

Edifício Principal Fachada principal Escala - 1:100



Edifício Principal — Fachada lateral esquerda Escala - 1:100



Fachada lateral direita Escala - 1:100

08/01/95

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
86

Do	Número	Ano	Rubrica
P.CONDEPHAAT	23.055	84	

Interessado: Argenide Ghini

Assunto: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Usp, sobretudo o prédio principal em Piracibaca Rua Voluntários de Piracibaba nº 429 - Piracicaba

À HISTORIADORA MARLY RODRIGUES
E Ao arquiteto SILVIA WOLFF
para manifestação .....
S.T.C.R., .../...../.....

José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA n.º 17518/D-SP

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
87

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

A D. T.,

Encaminhamos a seguir estudos para tombamento da Escola Agrícola Luiz de Queiroz em Piracicaba.

Em tais estudos preocupamo-nos em evidenciar através do tombamento a trajetória de uma instituição que vem desde o final do século XIX exercendo suas atividades ligadas ao ensino agrícola e configurando-se como padrão referencial para essa atividade. A busca foi a de identificar as estruturas físicas que melhor representassem esse processo, preservando-as de futuras descaracterizações e, ao mesmo tempo, permitir a continuidade das atividades e de seu desenvolvimento, orientando as alterações da configuração espacial que se fizerem necessárias.

Dada a magnitude do trabalho e as proverbiais dificuldades operacionais do órgão os estudos foram algumas vezes interrompidos, mas o processo encaminha-se para sua conclusão agora com informações técnicas, documentação, minuta para resolução de tombamento e diretrizes para área envoltória.

Sem mais era o que tínhamos a encaminhar,

STCR,

Hist. Marly Rodrigues

Arq. Silvia Ferreira Santos Wolff

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIS DE QUEIROZ – PIRACICABA / SP

A INSTITUIÇÃO

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz surgiu da iniciativa de Luiz Vicente de Souza Queiroz, nascido em 1849, em São Paulo.

Descendente de duas importantes famílias de fazendeiros paulistas, os Souza Queiroz e os Paula Souza, Luiz de Queiroz formou-se em Agronomia na França e na Suíça. Aplicando seus conhecimentos, desenvolveu em Piracicaba experiências pioneiras em agricultura, como a de aclimatação de essências florestais estrangeiras e a plantação de algodão. Republicano e portador de uma mentalidade empresarial moderna, expandiria seu capital para o setor industrial, a exemplo dos investimentos na construção de uma fábrica de tecidos, de uma hidroelétrica e de uma companhia de navegação fluvial.

Em 1891 iniciaria um de seus mais arrojados projetos, implantar uma escola de agronomia no Estado de S. Paulo. Para tanto arrematou em hasta pública a Fazenda São João da Montanha, próxima à cidade de Piracicaba. A idéia não encontrou apoio entre os fazendeiros da região, o que fez com que Luiz de Queiroz prosseguisse sozinho buscando no exterior os modelos que aqui adotaria. Viajou para a Inglaterra e de lá trouxe o projeto de uma escola agrícola e de uma fazenda modelo; dos Estados Unidos trouxe um professor e dois arquitetos espanhóis.

Já iniciada a construção, Luiz de Queiroz resolveu pedir subvenções ao governo estadual. Diante da negativa, em 1892 doou ao Estado, então sob a presidência de Bernardino de Campos, a Fazenda São João da Montanha e as obras que nela iniciara (ver *Imagens Antigas*, fotos 1 a 5). Na escritura de doação, uma cláusula obrigava o Estado a alí instalar uma escola de agronomia no prazo máximo de dez anos. Queiroz continuou, por meio de artigos na imprensa, a defender a idéia de criação de uma escola agrícola no Estado de São Paulo, pois acreditava ser este um modo eficaz de promover a modernização da lavoura paulista.

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	23055	84	

A idéia de uma escola de agricultura em São Paulo se concretizou apenas depois da morte de Luiz de Queiroz, ocorrida em junho de 1898. O Decreto Estadual 863-A, de 29 de dezembro de 1900, criou a Escola Agrícola Prática de Piracicaba que, no ano seguinte teria seu nome alterado para Escola Agrícola Prática Luiz de Queiroz (ver *Imagens Antigas*, fotos 6 e 7). Em 1913 passou a denominar-se Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ.

Ainda que precariamente, pois em obras, a Escola começou a funcionar em junho de 1901, com 11 alunos e 3 ouvintes.Vinculada à Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo -- desmembrada da Secretaria de Viação e Obras Públicas pelo presidente de Sâo Paulo, Júlio Prestes, em 1927 -- a instituição seria incorporada à Universidade de São Paulo, criada em 1934, pelo então interventor de São Paulo, Armando de Salles Oliveira.

A Escola receberia importantes incentivos durante o período em que Fernando Costa, ex-esalquiano, foi interventor em São Paulo (1941-1945) e, provavelmente, nos períodos em que esteve a frente da Secretaria da Agricultura (1927 -1930) e do Ministério da Agricultura (1937-1941). Em todos estes órgãos Costa promoveu reformas administrativas, incentivou novas culturas, promoveu a pesquisa e o ensino voltado para a agricultura. Neste sentido, a partir de 1942, construiu escolas profissionais rurais em Ribeirão Preto, Baurú, Guaratinguetá, Rio Preto e Pirassununga.[1]

A partir de 1958, a ESALQ aumentou a duração do Curso de Engenharia Agronômica e passou a oferecer especialização em seis áreas: Zootecnia, Fitotecnia, Tecnologia Rural, Economia Rural e Silvicultura. Durante as décadas de 1960 e 1970 organizou novos cursos de graduação, o de Economia Doméstica (1967), de Engenharia Florestal (1972) e de pós-graduação, mestrado (1964) e doutorado (1970). Hoje a ESALQ está estruturada em 17 departamentos que desenvolvem atividades de pesquisa, ensino e serviços à comunidade. Conta também com o apoio da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz - FEALQ, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 1976; financeira e administrativamente autônoma, dá apoio institucional à ESALQ para obtenção de recursos humanos e materiais.

---

[1] Fundação Getúlio Vargas. CPDOC. *Dicionário Histórico-biográfico brasileiro*: 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense:FGV:Finep, 1984, p.970-972.

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

É também notável a organização do corpo discente, iniciada em 1909, quando da criação do Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz"; mantendo revista própria e promovendo atividades acadêmicas e recreativas, ele vem sendo peça importante para criação e manutenção do sentido de *pertencimento* perceptível entre os esalquianos, alunos e ex-alunos, estes hoje congregados em uma associação própria.

O Campus

A Criação de um Modelo

A construção do atual Campus de Piracicaba inaugurou, no Estado de São Paulo, um modelo de disposição de um tipo de estabelecimento, a Escola Agrícola, que seria retomado e desenvolvido quarenta anos mais tarde no projeto padrão das Escolas de Pirassununga e Ribeirão Preto, esta tombada pelo CONDEPHAAT, além de outras que configuram uma política pública de incentivo ao ensino agrícola e à agricultura.

Este partido espacial para instalação de instituições de ensino agrícola começou a ser criado em 1895, pelo agrônomo belga Léon Morrimont, que então trabalhava para o governo de São Paulo. Neste momento criou-se um projeto completo contendo as dependências necessárias para a instalação da Escola Agrícola nas terras da Fazenda São João da Montanha, doadas por Luiz de Queiroz. Há referências anteriores a desenhos assinados por A. B. Hutchings relativos às primeiras tentativas de Luiz de Queiroz de implantar a escola por conta própria, em 1891 e, ainda, de um projeto trazido por ele da Inglaterra, mas não há evidências de vínculos entre estas propostas.

O conjunto atribuído à concepção de Morrimont contava com um núcleo escolar com colégio internato, o atual prédio principal, e as estruturas de apoio necessárias ao funcionamento da fazenda modelo (ver *Imagens Antigas*, fotos 8 a 12). Esta concepção espacial dispunha dois prédios gêmeos e simétricos ao lado do prédio central, além outras construções, como estábulos, um posto zootécnico e algumas residências (ver *Imagens Antigas*, fotos 13 a 15).

Imprensa Oficial - Modelo Oficial 17 F

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	23055	84	

Não há comprovação da cronologia exata da construção de cada prédio a partir deste projeto original, nem de todas as alterações ocorridas ao longo do desenvolvimento do que nele estava proposto. O critério utilizado para a concepção do espaço, no entanto, foi mantida até hoje. A Alameda dos Alecrins, onde se concentram os serviços, foi traçada à esquerda do prédio principal, de modo aproximadamente paralelo ao do Rio Piracicamirim, e conduz aos campos de culturas experimentais, como a do café, alguns dos quais mantidos, e às pastagens. Esta opção acabou por induzir a área à direita do prédio principal como área para expansão de equipamentos nobres, o que já começou a se verificar com a construção da casa do diretor, atual Museu, na década de 1920, e foi extremamente acentuado na década de 1940, quando novos prédios de ensino, como o da Engenharia, ainda mais monumentais que o prédio principal, foram construídos na área. Ao mesmo tempo, um outro edifício, o Pavilhão da Horticultura, foi erguido em área posterior ao prédio principal.

O PARQUE

Em 1908, começou a ser executado o projeto do parque que circunda o edifício principal da Esalq, projeto do arquiteto paisagista belga Arsenius Puttemans (Arséne Puttmans), também professor da Escola entre 1905 e 1913 (ver *Imagens Antigas*, fotos 16 a 18).

Para traçar os caminhos e delimitação de canteiros dos jardins da Escola de Piracicaba Puttemans optou predominantemente pelas linhas orgânicas como o do paisagismo de parques e jardins ingleses. Esta mesma tendência esteve presente na posterior ampliação dos jardins.

Além deste projeto, o paisagista Puttemans atuou em projetos de outras áreas públicas no Brasil. Nos arquivos da Esalq estão guardados desenhos dos jardins por ele concebidos para a Praça da República, para o Jardim da Independência e para a Várzea do Carmo, em São Paulo; e também para praças na Bahia e em Niterói (ver *Anexo*, fotos 1 a 9).

Estes desenhos comprovam o domínio no jogo de volumes e planos exercido pelo arquiteto paisagista em seus projetos quase sempre pautados pelo modelo inglês de

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

paisagismo. Uma exceção a esta escolha foram os jardins do Monumento ao Ipiranga, inspirados nos jardins monumentais e barrocos franceses, cujo modelo maior é o Parque do Castelo de Versalhes na França, de autoria de André Le Nôtre. No caso do Ipiranga, a monumentalidade palaciana do edifício do Museu foi ampliada e enfatizada através de escadarias, patamares e chafarizes do jardim que, tirando partido da declividade do terreno e prolongando o eixo de simetria do prédio, criaram uma perpectiva única, de grande impacto.

Em Piracicaba a escolha foi de outra ordem. Alí Puttemans constroi uma paisagem "natural", sem controle evidente; as linhas e curvas são "espontâneas", refutam a linha reta, o que leva o parque a envolver, mais do que emoldurar, a arquitetura.

O AMBIENTE

O Campus da Luiz de Queiroz, cujo prédio principal está situado na Rua Voluntários de Piracicaba, 429, em Piracicaba, tem uma área superior a 1.000 ha, grande parte da qual ocupada por campos experimentais. A área construída é de cerca de 150.000 m^2, contendo aproximadamente 200 edifícios, anfiteatros, laboratórios, salas de aula, bibliotecas, intalações para educação física, restaurantes, ambulatórios, serviços de administração, oficinas, garagem, antiga usina de produção de eletricidade e estação de tratamento de água. Esta "cidade" é administrada por uma Prefeitura e por um Conselho do Campus, este composto pelo prefeito, diretores e representantes dos corpos discente, docente, de pesquisadores e de funcionários.

As obras para instalação da Escola iniciaram-se em 1896 e progrediram muito lentamente até a inauguração da instituição, com as instalações ainda incompletas, em 1901. A inauguração da escola com dependências inacabadas atendia à cláusula do documento de 1892, de doação da fazenda ao Estado, que exigia o início do funcionamento no prazo máximo de dez anos.

Entre 1905 e 1907, José Van Humbeeck,[2] funcionário do Departamento de Obras Públicas do Estado, cujo nome está ligado às construções oficiais por extenso período

[2] Outro profissional do serviço público cujo nome vincula-se aos projetos arquitetônicos deste período é Antonio By. Arquivo do Estado, Manuscritos, Caixa 4204, Ofícios Diversos.

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

desde o final do século XIX, reviu alguns aspectos do projeto geral idealizado em 1895, tanto no que se refere a implantação, como a particularidades do edifício principal.[3] Em 1907 o prédio principal foi afinal completado.

A disposição dos prédios que compõem o conjunto da Escola Superior Agrícola Luiz de Queiroz não resultou, portanto, de uma concepção de espaço guiada por eixos rígidos de simetria. Embora o prédio principal sobressaia, ele não tem posição centralizada no parque e não é o edifício mais alto nem mais monumental da paisagem, na qual natureza e edificações atuam integradamente para compor um ambiente harmonioso e expressivo. Na constituição do espaço não há um foco predominante, o que não impede que seja clara a utilização do critério de hierarquização; no espaço da Esalq há áreas "nobre" e de "apoio e serviços" claramente delimitadas. O prédio principal e a Alameda Principal, almas do projeto, funcionam como "cartão de visita" em torno do qual se agrupam os edifícios monumentais. A área de apoio e serviços concentra-se ao redor da Alameda dos Alecrins, onde hoje se encontram edifícios de diferentes épocas e finalidades.

Desde a implantação do Campus, até o presente, a ocupação vem se expandido consideravelmente; porém, as principais características do zoneamento original de funções seriam mantidas, embora haja algumas alterações, especialmente de uso, para atender novas demandas da estrutura de ensino.

Em relação ao paisagismo do parque, as ampliações realizadas até a década de 1940 também estabeleceram continuidade e respeito ao projeto original de Puttemans. O "parque orgânico" e o zoneamento de funções seguiu até hoje o delineamento geral proposto na origem da Escola.

Do ponto de vista da arquitetura, as linguagens utilizadas nas edificações correspondem às diferentes épocas e estilos da arquitetura oficial no Estado de São Paulo. Na década de 1940, manteve-se o código da arquitetura oficial, vinculada à linguagem clássica, presente desde a origem. Nesta década, embora modernizadas as linguagens, persiste o vínculo acadêmico presente no projeto do prédio principal, do final do XIX, em

[3] CPC - Reitoria da USP. *Bens Imóveis*, tombados ou em processo de tombamento da USP. São Paulo: Edusp, Imesp, 1999. p.182-191.

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

outros grandes prédios do conjunto, como a Casa do Diretor, reformada nesta época e nos prédios da Engenharia e Horticultura e Fitopatologia.

Na década de 40 também se construiram residências de funcionários e outras estruturas de apoio em estilo neocolonial tardio, utilizado em inúmeras construções oficiais do período, inclusive nas Escolas Agrícolas criadas pelo Interventor Fernando Costa no interior do Estado, também nos anos 40.

Após este período de ampliação da escola agrícola e em suas edificações, a instituição não deixou de expandir-se e há registro de investimentos feitos nas décadas seguintes, seja para a construção de novos edifícios, seja para a reforma e ampliação dos existentes. Estas obras, contudo não estão mais tão claramente vinculadas ao projeto espacial inicial.

Os novos prédios estão dispostos "por trás" da Alameda dos Alecrins, de serviços, criando uma espécie de alameda interna, na qual não há a busca de vínculos formais com o contexto ou com a disposição dos grandes prédios construídos nas décadas precedentes. Em termos arquitetônicos, estes edifícios seguem as opções, em geral, configuradas nos prédios oficiais a partir dos anos de 1960, nos quais cada vez menos há a preocupação de diálogo com as edificações pre-existentes. Tem-se aí exemplares funcionalistas, como o novo prédio da Genética (ver *Alameda Principal*, foto 8) e do brutalismo dos anos de 1970, como o edifício do Banespa e da Biblioteca (ver *Alameda dos Alecrins*, fotos 23 e31).

A configuração atual do Campus pode ser apreciada na planta do Campus, organizada pela USP (ver f.80).

Os ambientes a preservar correspondem àqueles nos quais edificações e natureza compõe um conjunto harmonioso, no qual cada curva apresenta um novo cenário, de modo a manter-se este equilíbrio sem a inteferência de novas construções. O tombamento não abrange a totalidade das edificações, apenas algumas que atendem a critérios a seguir explicitados, de manutenção das atuais condições ambientais e de representação da memória da Escola e do ensino da agricultura no Estado de São Paulo.

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

O TOMBAMENTO

O tombamento da Escola Luiz de Queiroz, como de outros bens cuja natureza implica constante ampliação de atividades e, em conseqüência, criação e/ou adaptação de espaços para suas instalações, foi pensado de modo a não interferir negativamente na realização das finalidades da instituição.

Daí a preocupação em fundar o reconhecimento da importância da Esalq para o ensino e o aperfeiçoamento da agricultura no país, não na totalidade do campus, mas em alguns elementos fundamentais para a compreensão da composição original do espaço e das intervenções posteriores, ocorridas nos momentos mais significativos da ampliação das finalidades da Escola, até a década de 1940.

O espírito do zoneamento funcional proposto nestes momentos vem sendo, até agora, respeitado pela instituição. Atualmente eles constituem referências que, mantidas, garantirão a preservação da memória, sem prejuízo de, no futuro, uma possível ampliação das instalações do Campus, possivelmente necessária à ampliação das atividades acadêmicas.

Os critérios de tombamento não se basearam, portanto, na ancienidade ou em formas estéticas ou arquitetônicas de cada unidade isolada. Embora estes valores sejam considerados – como no caso de edifícios que se destacam na paisagem em função de sua monumentalidade, Edifício de Engenharia (ver f.80. Planta, setor A, edif.126); Pavilhão de Horticultura (ver f.80. Planta, setor A, edif.4); Edifício de Química (ver f.80. Planta, setor A, edif.16) – o foco da proteção está no ambiente constituído, o que envolve observar, em conjunto, o traçado e as edificações.

Pretende-se que o tombamento seja um fator de manutenção do equilíbrio espacial hoje existente no Campus, de modo a mantê-lo como um lugar de memória social. Com o objetivo de permitir que a Escola Agrícola Luiz de Queiroz continue se transformando segundo as necessidades do ensino, ao mesmo tempo em que se preservam as relações de paisagem que possibilitam a fruição do ambiente e a compreensão processo de estruturação da instituição nele refletido, propõem-se restringir as áreas de expansão.

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

Não deverão ser ocupados por novas construções as áreas delimitadas pelas alamedas Principal e da Horta, Estrada Monte Alegre e Avenida Pádua Dias e o parque em torno do prédio da Engenharia. Pelos mesmos motivos, recomenda-se a manutenção de uso e, em caso de alteração, densidade baixa para novas construções no setor em que se localizam as hortas, conforme demarcação na planta de Regulamentação do Tombamento, na fl. . O setor delimitado pelas alamedas do Aviário, Aviário-Zoologia, do Brejo e das Palmeiras é prioritário para novas construções; essas não devem exceder o gabarito de 12 metros.

O tratamento proposto permite a proteção do visual do bem tombado e, por isso, dispensa o estabelecimento de diretrizes especiais para a área de 300 metros, envoltória ao perímetro traçado. Contudo, recomenda-se que a administração do Campus entre em negociação com as autoridades municipais no sentido de limitar o processo de verticalização já iniciado em zonas posteriores a ruas Pádua Dias, fora dos limites do Campus, tentando preservar o horizonte do parque desimpedido de novos obstáculos.

A proteção do poder público, segundo o que recomendamos que seja estabelecido no decreto e na regulamentação de tombamento, deverá incidir sobre:

A - **Parque e mata**:

1. O parque pioneiro de traçado orgânico projetado em 1907 por Arsenio Puttemanns no qual se situa o edifício central;
2. A expansão do parque realizada na década de 1940, com o mesmo padrão do paisagismo orgânico original;
3. Zonas antigas de cultivo com uso em parte já modificado e, ainda, zona de mata preservada;

B - **Sistema viário e edificações**:

No interior do perímetro de tombamento, formado pela Avenida Pádua Dias; Avenida Carlos Botelho; Rua Policarpo Amaral; Rua Padre Galvão; Alameda do Aviário, divisa do terreno onde se situa a casa 72; Alameda das Palmeiras; Alameda do Brejo; Alameda Aviário- Zoologia; Alameda dos Alecrins, até final dos terrenos das residências 51. Daí, contornando a cerca dos Laboratórios 53 e 54, até o Ribeirão Piracicamirim, de onde segue pela margem até a Estrada Monte Alegre, e por essa até a Alameda da Horta,

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

dobrando para a esquerda; e daí, seguindo o traçado orgânico do Parque, até a Alameda da Entomologia, até fechar na Aveida Pádua Dias (ver Planta de Regulamentação do Tombamento, f.), ficam protegidos o sistema viário dos parques, o lago, a Alameda dos Alecrins e as edificações:

1. Edifício Central e seus bens agregados – vitrais, telas, mobiliário das salas nobres e quadros de formatura, inclusive os móveis (f.80. Planta, setor A, edif.1);
2. Antiga Usina , atual E.T. A., Almoxarifado e Oficina (ver f.80. Planta, setor A, edif. 2);
3. Antiga Colônia, atual Lanchonete (ver f.80. Planta, setor A, edif.3);
4. Antigas residências próximas à Alameda Principal (ver f.80. Planta, setor A, edif. 10, 11, 12, 72, 108, 109, 110, 119 e 120);
5. Antiga residência de diretor, atual Museu (ver f.80. Planta, setor A, edif.128);
6. Antigos estábulos e instalações próximas (ver f.80. Planta, setor A, edif.64 , 62, 59 e 58);
7. Antigo conjunto vinculado aos campos de café, composto por terreiro, armazéns e residências (ver f.80. Planta, setor A, edif.51, 52 e 54);
8. Edifício de Engenharia (ver f.80. Planta, setor A, edif.126);
9. Pavilhão de Horticultura (ver f.80. Planta, setor A, edif.4);
10. Edifício de Química e antigo Gasômetro (ver f.80. Planta, setor A, edif.16 e 71).

OS BENS

A - Parque e mata:

1 - O parque pioneiro

Traçado orgânico projetado em 1907 por Arsenio Puttemanns, no qual se situa o edifício central (ver *Parque*, fotos 19 a 23; 39 a 41).

2 - Expansão do parque

Realizada na década de 1940, com o mesmo padrão do paisagismo orgânico original, este setor agrega os prédios mais monumentais característica conferida tanto por arquitetura no estilo clássico modernizado dos anos 40, quanto pela implantação dos

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

prédios, ornados pelo gramado ou debruçados sobre o lago (ver *Expansão Parque*, fotos 1, 2, 5, 11 e 12).

3 - Zonas antigas de cultivo, com uso em parte já modificado e zona de mata preservada.

B - Sistema Viário e Edificações

1 - Edifício Central

O edifício foi projetado a partir de 1895. O partido adotado no prédio principal filia-se às normas compositivas clássicas próprias ao ensino acadêmico do século XIX. A planta estrutura-se em torno de eixos de circulação, ao longo dos quais justapõem-se os ambientes. Esquema comum aos projetos de escolas, asilos, hospitais dentre outros que dispunham os espaços funcionais organizados em pavilhões.

Além disso é o esquema clássico tripartido que rege a composição de sua elevação frontal. Três corpos mais elevados salientes demarcam os eixos de corpos transversais à fachada, unidos por pavilhões longitudinais. Os elementos decorativos das fachadas também são próprios ao vocabulário acadêmico das ordens clássicas, mas na versão simplificada e padronizada que passava a reger as construções oficiais no início do século XX em São Paulo, como as massas de revestimento marcadas por rusticações nos cunhais e embasamentos e o delineamento dos frontões dos corpos laterais com molduras.

Esta composição foi modificada em uma reforma em 1945 quando o frontão central foi elevado em um pavimento, os passadiços metálicos substituídos por alvenarias e os vãos modificados. Tal obra que coincide com investimentos da segunda fase fizeram o prédio perder se não equilíbrio, harmonia e leveza das proporções (ver *Parque*, fotos 1 a 18).

2 - Antiga Usina

A usina de força é construção de natureza utilitária que se situa atrás do prédio principal e que, bem conservada é representativa da associação entre a funcionalidade dos galpões de serviço e a busca de simplicidade e adequação ornamental presente neste tipo de edifícios, o que se verá também, por exemplo, nos estábulos (ver *Parque*, fotos 24 a 30).

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

3 - Antiga Colônia

A antiga vila residencial reproduz exatamente o mesmo esquema das colônias de fazenda do final do século XIX, um correr de casinhas de tijolos geminadas, formando uma "rua" com o esquema de uma porta e uma ou duas janelas voltadas para a fachada e uma porta aos fundos para o quintal.

Esse edifício, atual restaurante está bastante modificado e hoje conserva apenas o volume e o tratamento formal da empena lateral (ver *Parque*, fotos 31 a 34).

4 - Antigas residências

As residências indicadas para tombamento representam as fases inicial e de expansão da Escola e incluem exemplares de portes diversos, destinados a funcionários hierarquicamente distintos.

Na Alameda Principal, temos uma antiga residência, de 1913, cujo tratamento formal apresenta semelhanças com o da Zootecnia, na Alameda dos Alecrins. O terraço recebe o mesmo lambrequim simples de madeira e as envazaduras são janelas verticais do mesmo tipo (ver *Alameda Principal*, foto 6). Ainda nessa Alameda, há duas construções filiadas ao neocolonial dos anos 1940 (ver *Alameda Principal*, foto 5).

As residências das Alamedas do Aviário e das Palmeiras, também filiam-se ao neo-colonial (ver *Alameda Principal*, fotos 2 a 4). As da Rua Padre Galvão formam um conjunto que representa as construções de porte mais modesto também com finalidade habitacional (ver *Alameda Principal*, foto 1).

5 - Antiga residência do diretor, atual Museu.

A antiga residência de Diretor é uma grande residência neoclássica, com colunas gigantes e escadaria curva e cenográfica em seu interior, situada na área de expansão do parque. Provavelmente sua atual aparência resulta de intervenções realizadas nos anos de 1940, em uma construção dos anos de 1920 (ver *Expansão Parque*, fotos 5 a 10).

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

6 - Antigos estábulos e instalações próximas

Esses prédios apresentam uma linguagem muito característica do início do século. São construções de natureza predominantemente utilitária. Contudo a preocupação estética e a filiação à linguagem dos estilos está presente. Percebe-se ainda uma hierarquização do tratamento formal dos prédios conforme a maior ou menor "nobreza" da função que abriga.

Assim, o pavilhão de zootecnia apresenta uma composição de volumes e uso ornamental , ainda que singela. As janelas e envazaduras são do mesmo padrão que as do prédio central; há um corpo avançado apoiado por colunas delgadas e guarnecidas com lambrequins de madeira, remanescentes. O terço central ergue-se mais elevado que o restante do conjunto e as platibandas recebem tratamento recortado como o das muralhas de proteção medievais retomadas na arquitetura romântica do século XIX (ver *Alameda dos Alecrins*, foto 3).

O mesmo tom é empregado no Laboratório de Bromatologia, uma construção cúbica de tom levemente neogótico, como o adotado pelo arquiteto Victor Dubugras em diversas construções oficiais do início do século (ver *Alameda dos Alecrins*, foto 8).

Os estábulos foram projetados para atender a funcionalidade pretendida, mas suas empenas, platibandas, envazaduras recebiam singela ornamentação (ver *Alameda dos Alecrins*, fotos 4,5 e 10).

7 - Antigo conjunto vinculado aos campos de café composto por terreiro, armazens e residências

O conjunto reproduz o agenciamento característico de uma unidade produtora de café e, provavelmente funcionasse como tal, de modo a atender os experimentos de adaptação agrícola de cafeeiros e, também, do tratamento posterior do grão, até a obtenção do produto final. É constituído por residências, beneficiadora de café, silos e depósito, situados em torno de um terreiro (ver *Alameda dos Alecrins*, fotos 13 a 17).

8 - Edifício de Engenharia

Edifício mais monumental de todo conjunto, tem três pavimentos cuja planta desenvolve-se em torno de um pátio. A porta de acesso monumental é encimada por uma

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	23055	84	

cúpula octogonal cuja base quadrada ocupa toda a largura da ala frontal do edifício. Esta cúpula, elevando-se do conjunto, confere ao edifício, implantado ao lado do lago, uma imponência responsável por seu destaque no parque da Escola (ver *Expansão Parque*, fotos 1 a 3).

9 - Pavilhão de Horticultura

De linhas retas e severas, tem dois pavimentos com um pórtico central definido por colunas retas de ordem gigante. O prédio ganha visibilidade e imponência ao refletir-se nas águas do lago e por ser hoje emoldurado por árvores de grande porte (ver *Parque*, fotos 35 a 37).

10 - Edifício de Química

O antigo Prédio das Químicas dos anos 1930 é um edifício térreo achatado, apoiado sobre porão e cuja filiação plástica ainda o vincula integralmente ao neoclassicismo de tom renascentista das construções oficiais do início do século. Sua ornamentação apresenta pilastras, arcos encimados por chave, dentículos de base para a platibanda, todos elementos da linguagem clássica erudita popularizada pelo ecletismo acadêmico. Seu terço central mais elevado e no qual o acesso centralizado é precedido por uma escada de acesso fazem com que este prédio destaque-se do conjunto por suas qualidades estéticas. Atrás do prédio localiza-se o antigo Gasômetro, pequeno edifício utilitário que adota simplificadamente os mesmos elementos do prédio da Química. As estufas de vidro que o ladeiam são também pequenas contribuições à beleza da ESALQ (ver *Imagens Antigas*, foto 19 e *Alameda Principal*, fotos 11 a 21).

OBS: A apresentação do levantamento fotográfico foi realizada por setores de modo a possibilitar uma melhor compreensão do ambiente da ESALQ.

Marley Rodrigues
HISTORIADORA

Silvia Wolff
arquiteta

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	23055	84	

Ficha Técnica

Pesquisa e Textos:
Historiógrafa: Marly Rodrigues
Arquiteta: Silvia Ferreira Santos Wolff

Fotografia e documentação:
Estagiária: Grace Gutierrez

Documentação fotográfica atual:
Arquitetas: Silvia Ferreira Santos Wolff, Beatriz Bruno e Juliana Mendes Prata

Organização e edição da documentação e desenhos:
Arquiteta: Juliana Mendes Prata

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação Rubricada sob n.º 103

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Cordeiro	23.055	84	

ACERVO ESALQ / USP

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

104

Do	Número	Ano	Rubrica
D. Condephaat	29.055	84	

FOTO 1

DESENHO -
PLANTA DA FAZENDA SÃO JOÃO DA MONTANHA
PIRACICABA - 1894

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
105

Do	Número	Ano	Rubrica
A. Condephaat	23.055	84	

Foto 2

DESENHO
PLANTA DA FAZENDA SÃO JOÃO DA MONTANHA
PIRACICABA - 1894

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de informação
Rubricada sob n.º
106

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londphaat	23.055	84	

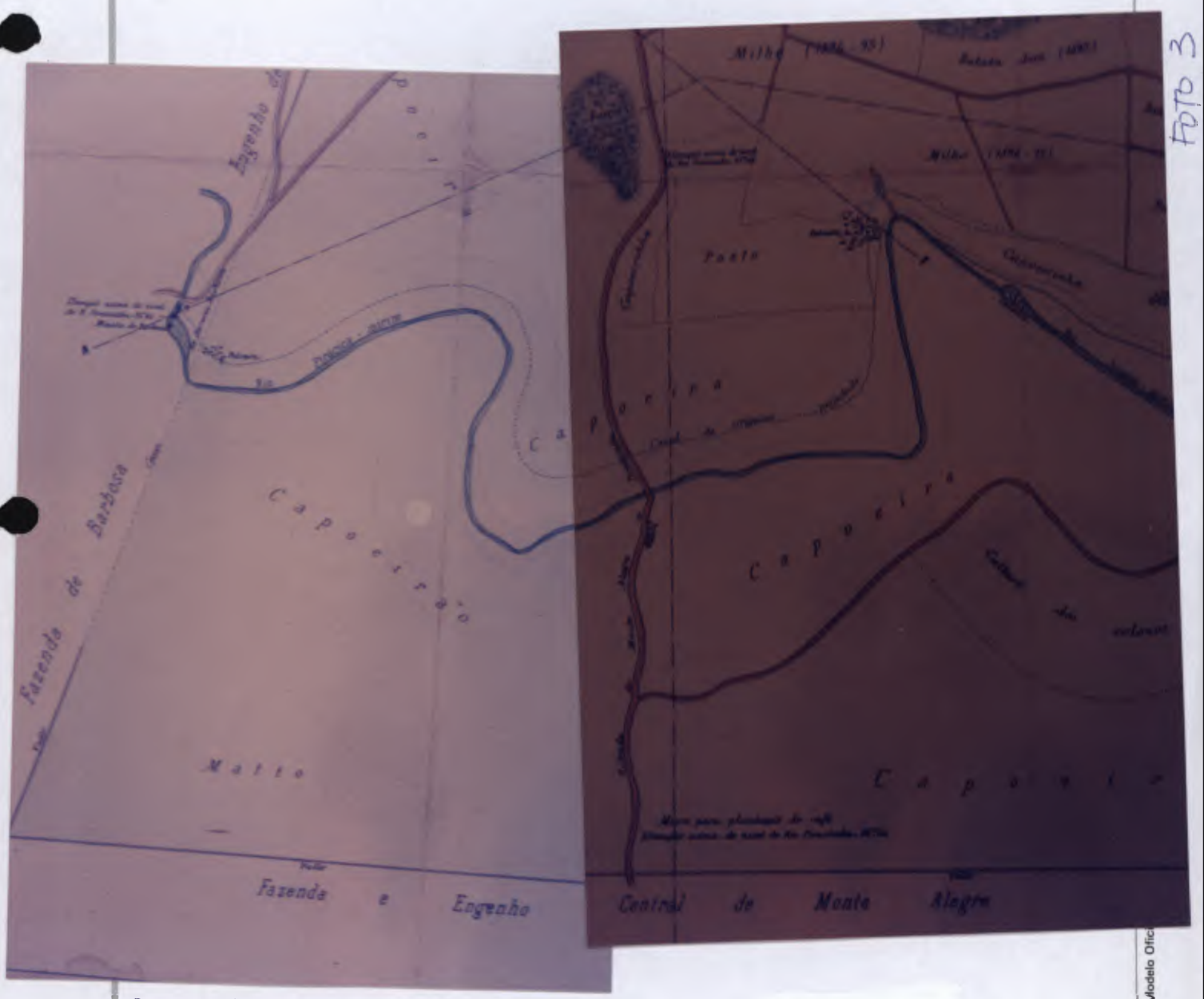


foto 3

DESENHO
PLANTA DA FAZENDA SÃO JOÃO DA MONTANHA
PIRACICABA - 1894

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Ofic

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
107 [illegible]

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londephoat	23.055	84	

FOTO 4

DESENHO
PLANTA DA FAZENDA SÃO JOÃO DA MONTANHA
PIRACICABA - 1894

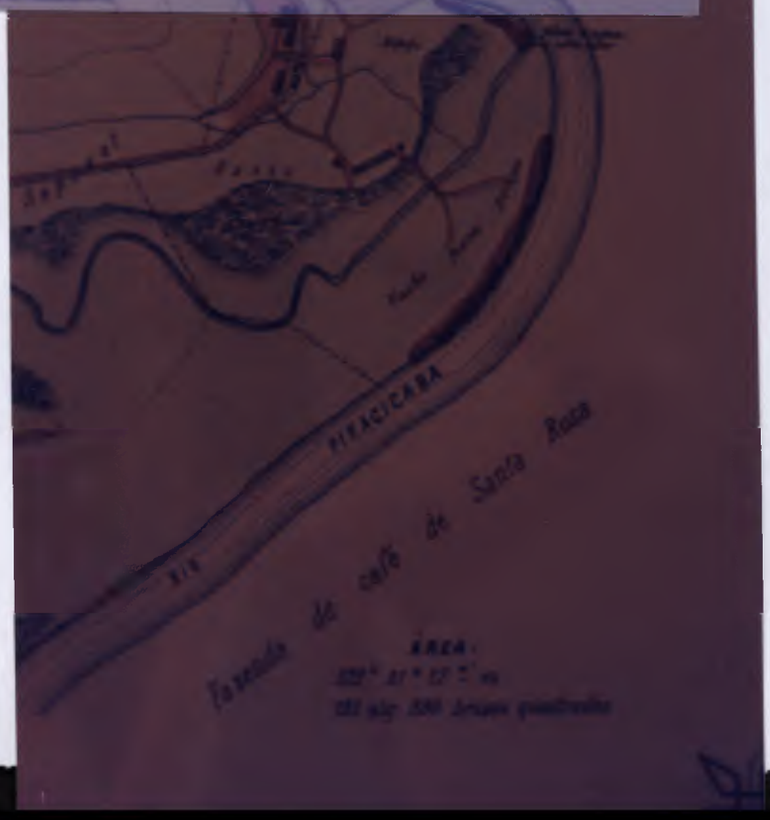
IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
108

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londephaat	23.055	84	

Fotos



DESENHO
PLANTA DA FAZENDA SÃO JOÃO DA MONTANHA
PIRACICABA - 1894

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

Do	Número	Ano	Rubrica
R. Londephenat	23.055	84	

FOTO 6

DESENHO
PROJECTO DE ADAPTAÇÃO DA FAZENDA SÃO JOÃO DA MONTANHA
PARA ESCOLA PRÁTICA DE AGRICULTURA

FOTO 7

DESENHO
PLANTA DOS PERFIS DA FAZENDA SÃO JOÃO DA MONTANHA
EM PIRACICABA

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
190

Do	Número	Ano	Rubrica
R. Condephaat	23.055	84	

FOTO 8

FOTOGRAFIA ANTIGA - SEM DATA

FOTO 9

DESENHO
PROJECTO DA ESCOLA PRATICA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM PIRACICABA
FACHADA PRINCIPAL DO COLLEGIO INTERNATO

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
111 587

Do	Número	Ano	Rubrica
D. Condephaat	23.055	84	

Foto 10

DESENHO
PROJECTO DA ESCOLA PRATICA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM PIRACICABA
FACHADA PRINCIPAL DO COLLEGIO INTERNATO

Foto 11

DESENHO
PROJECTO DA ESCOLA PRATICA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM PIRACICABA
FACHADA LATERAL DO COLLEGIO INTERNATO

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
112

Do	Número	Ano	Rubrica
D. Condephaat	23.055	84	

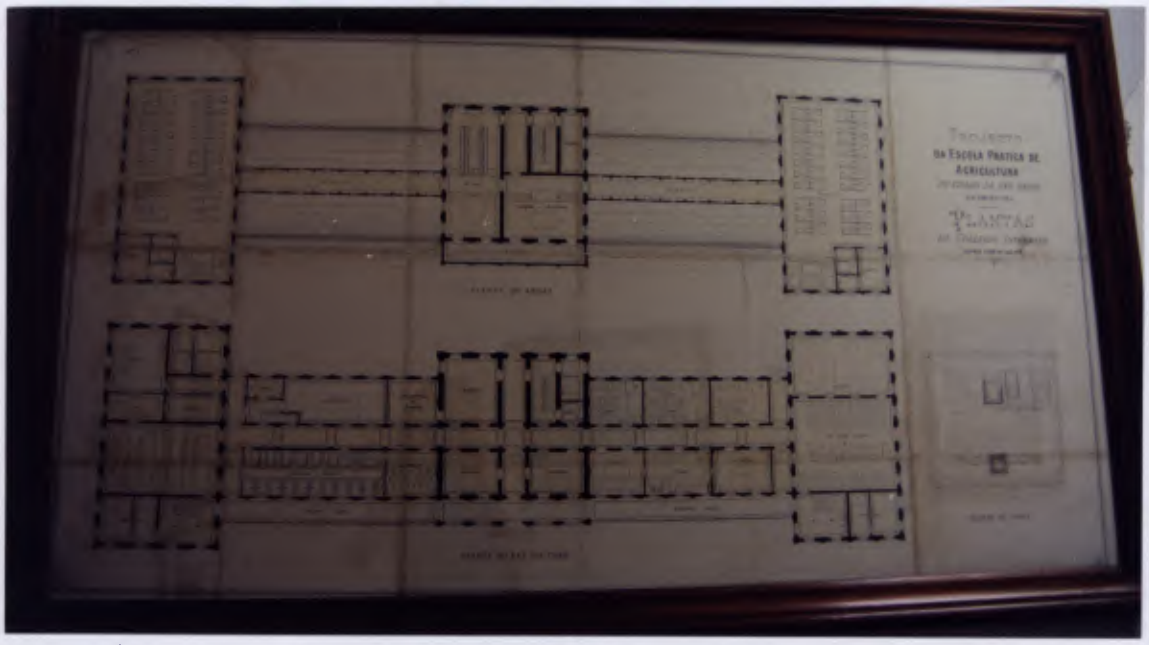


FOTO 12

DESENHO
PROJECTO DA ESCOLA PRATICA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM PIRACICABA
PLANTAS DO COLLEGIO INTERNATO

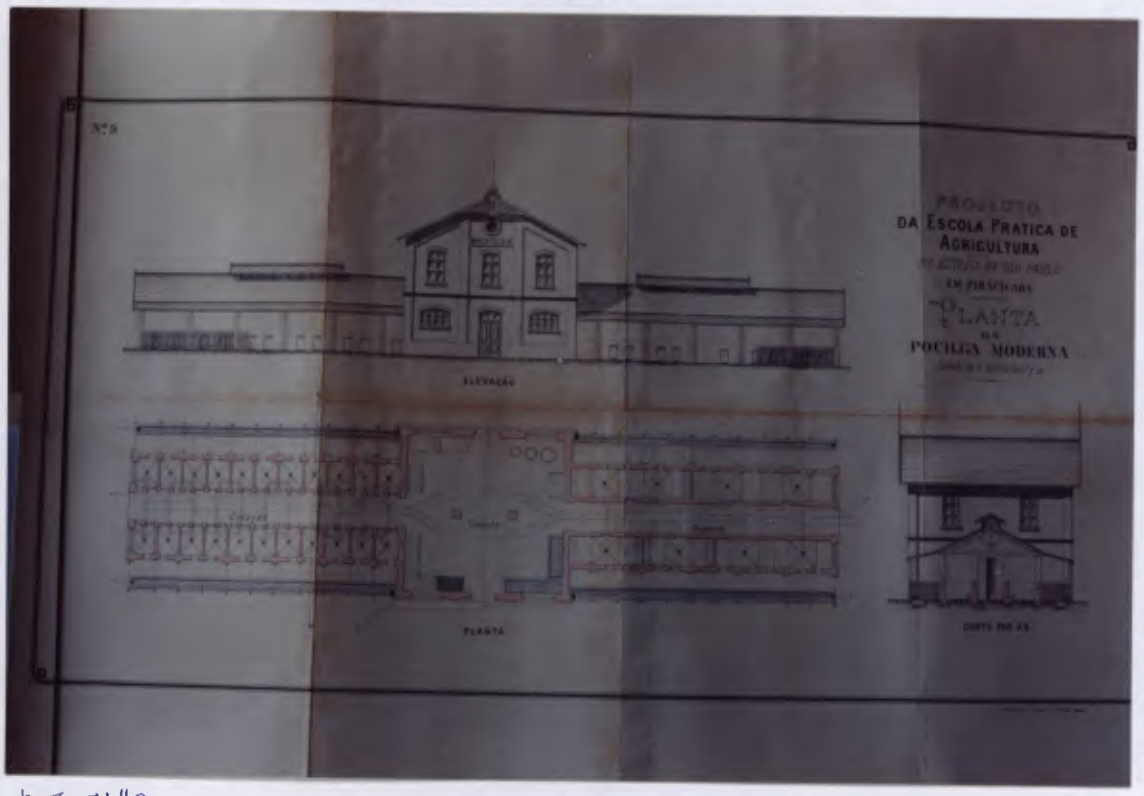


FOTO 13

DESENHO
PROJECTO DA ESCOLA PRATICA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM PIRACICABA
PLANTA DA POCILGA MODERNA

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
193

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

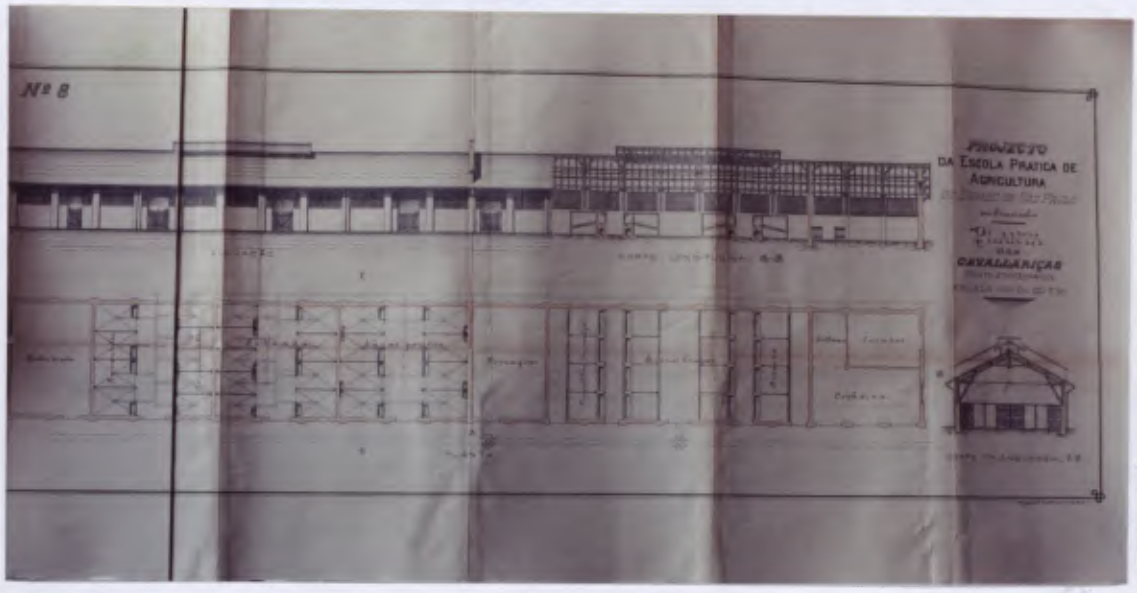


Foto 14

DESENHOS
PROJECTO DA ESCOLA PRATICA DE AGRICULTURA DO ESTADO DE SAO PAULO EM PIRACICABA
PLANTA DAS CAVALLARIÇAS (POSTO ZOOTECHNICO)

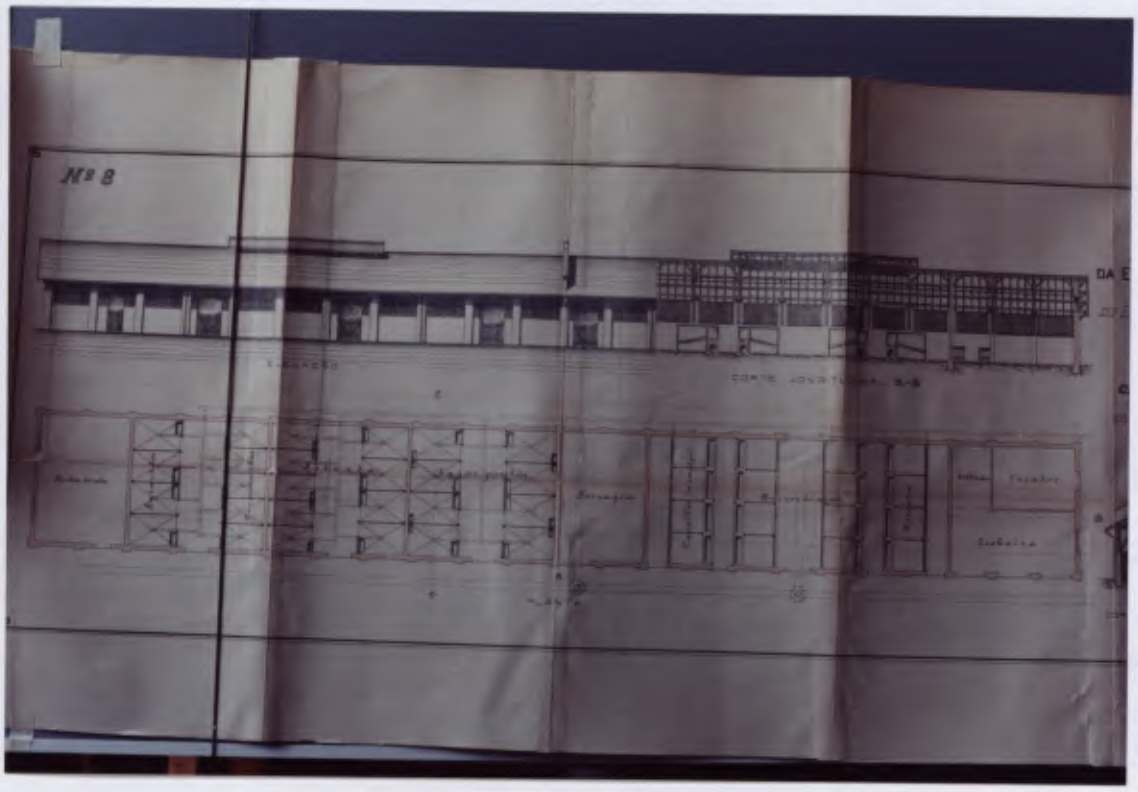


Foto 15

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
114

Do	Número	Ano	Rubrica
R. Londephadt	23.055	84	

Foto 16

DESENHO
PROJECTO DE PARQUE PARA A ESCOLA AGRICOLA
DE PIRACICABA
PARQUE DE PIRACICABA
(PROJETO DE ARSENIUS PUTTEMANS)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
115

Do	Número	Ano	Rubrica
O. Londephadt	23.055	84	

Parque de Piracicaba. Onze mezes depois do inicio das Obras.

FOTO 17

PARQUE DE PIRACICABA, com prédio principal ao fundo.

Parque de Piracicaba. Onze mezes depois do inicio das Obras.

FOTO 18

PARQUE DE PIRACICABA, a partir do prédio principal, com parte da varanda.

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
116

Do	Número	Ano	Rubrica
G. Londeybaat	23.055	84	

FOTO 19

DESENHO
PAVILHÃO DE QUÍMICA – SEM DATA

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação Rubricada sob n.º 117 [illegible]

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londephaat	23.055	84	

FOTO 20

ILUSTRAÇÃO DO CAMPUS DA ESALQ – SEM DATA

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

IMAGENS ANTIGAS

118

IMAGENS ANTIGAS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
119

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londrina	23.055	84	

FOTO 1

PREDIO PRINCIPAL (1) - FACHADA FRONTAL
INCLUIDO NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

L - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
120

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londeplicat	23.055	84	

foto 2

PRÉDIO PRINCIPAL - FACHADA LATERAL ESQUERDA

foto 3

PRÉDIO PRINCIPAL - FACHADA LATERAL ESQUERDA

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
121

Do: N. Condephaat | Número: 29.055 | Ano: 84 | Rubrica:

foto 4

PREDIO PRINCIPAL - FACHADA LATERAL DIREITA

foto 5

PRÉDIO PRINCIPAL - FACHADA LATERAL DIREITA E POSTERIOR

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
122

Do	Número	Ano	Rubrica
D. Condephaat	23.055	84	

PRÉDIO PRINCIPAL - FACHADA POSTERIOR

foto4

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação Rubricada sob n.º 122

Do	Número	Ano	Rubrica
R. Condephaat	23.055	84	

Fundos
Ed. Central

1a - Fundos
Ed. Central

B

A

A - B - C

Foto 6

Foto 7

Imprensa Oficial - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
123

Do	Número	Ano	Rubrica
D. Condephaat	23.055	84	

FOTO 8

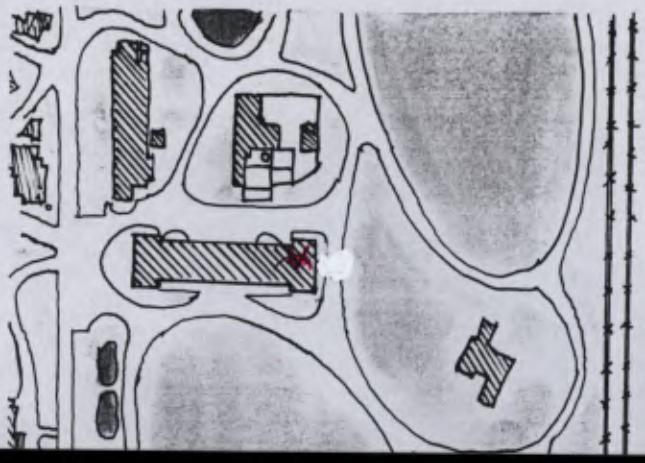
PREDIO PRINCIPAL - FACHADA POSTERIOR
DETALHE VITRAL

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
124

Do	Número	Ano	Rubrica
G. Londephoat	23.055	84	



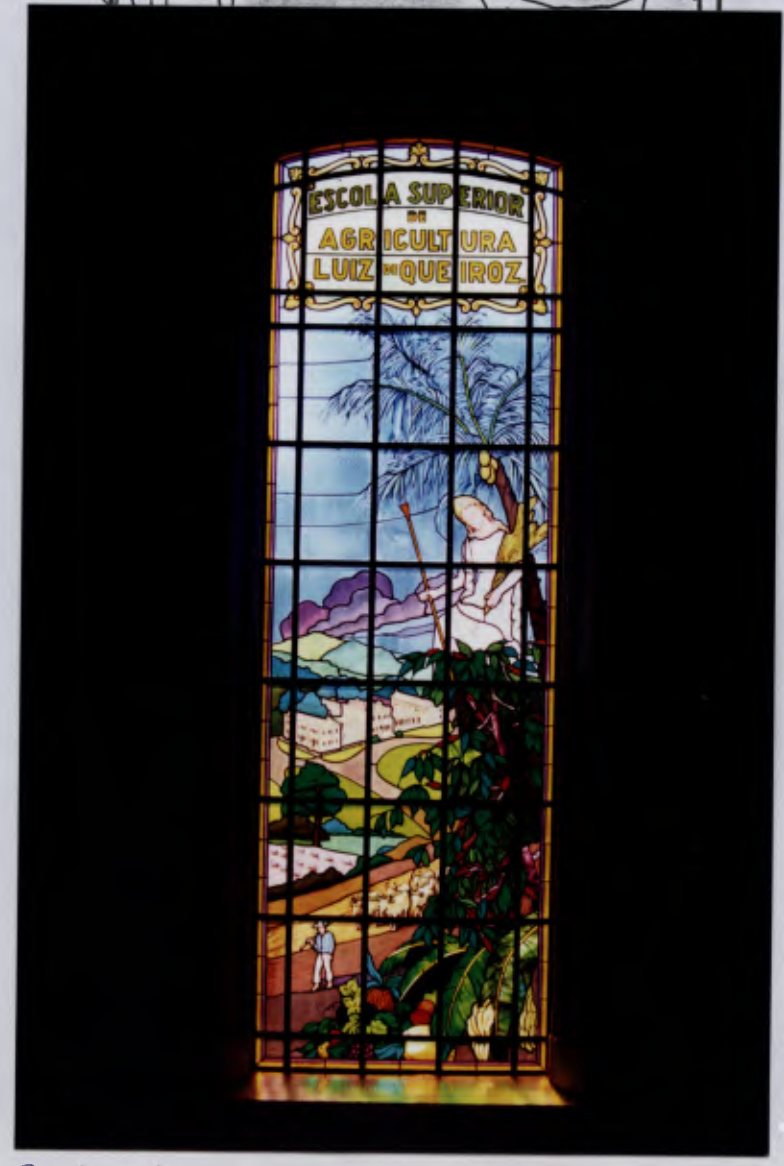


Foto 9

PRÉDIO PRINCIPAL - DETALHE VITRAL

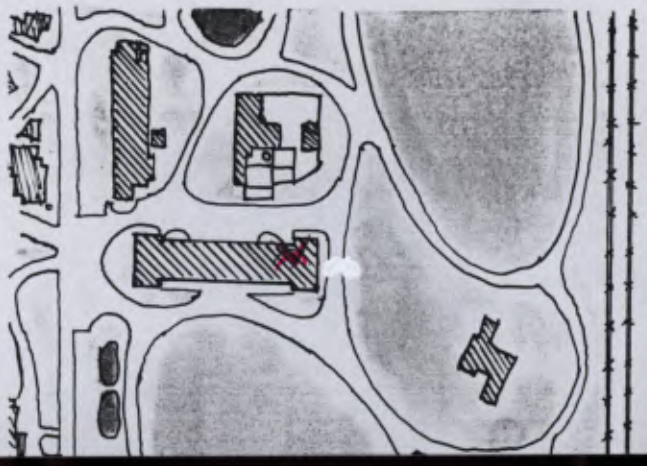
125

AL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
12588

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	



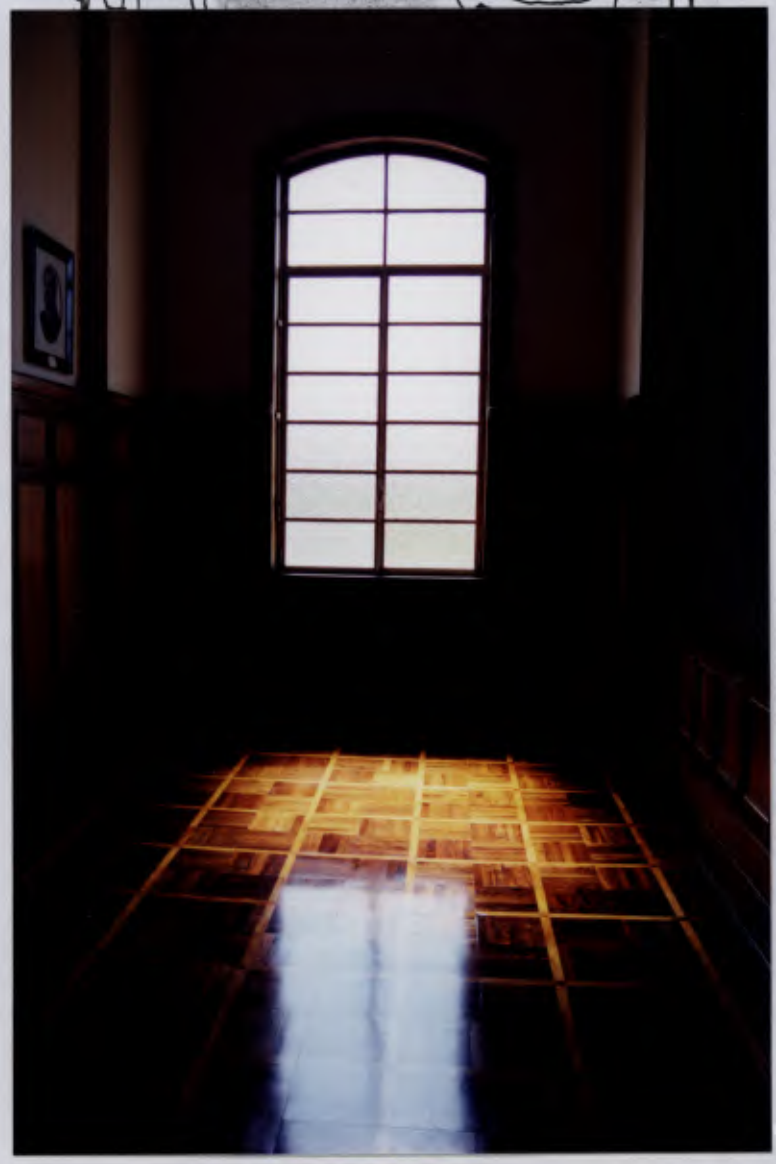


foto 10

PREDIO PRINCIPAL - INTERIOR

126

AL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
126 886

Do	Número	Ano	Rubrica
D. Londrina	23.055	84	

FOTO 11

PRÉDIO PRINCIPAL - INTERIOR

CIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
127

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londrina	23.055	84	

FOTO 12

PREDIO PRINCIPAL - INTERIOR

L - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
128

Do	Número	Ano	Rubrica
B. Conde Iguaçu	23.055	64	

PREDIO PRINCIPAL - INTERIOR

FOTO 13

Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
129

Do	Número	Ano	Rubrica
D. Condephaat	23.055	84	

FOTO 14

PREDIO PRINCIPAL - INTERIOR

IAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
130

Do	Número	Ano	Rubrica
R. Condessa de	29.055	84	

PRÉDIO PRINCIPAL - INTERIOR

FOTO 15

L - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
131

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londrina	23.055	84	

PREDIO PRINCIPAL - INTERIOR

FOTO 16

132

AL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
132

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londeplicat	29.055	84	

Foto 17

PREDIO PRINCIPAL - INTERIOR

133

AL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
139

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londeghaat	23.055	84	

FOTO 18

PREDIO PRINCIPAL - INTERIOR - DETALHE PISO

IAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de informação
Rubricada sob n.º 19481

Do	Número	Ano	Rubrica
B. Londeplaat	29.055	84	

FOTO 19

VISTAS DO PARQUE A PARTIR DA FRENTE DO PRÉDIO PRINCIPAL (A)

FOTO 20

IMPRENSA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
135

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

FOTO 21

VISTA DO PARQUE (B)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
136

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londeplaat	23.055	84	

FOTO 22

(C)

FOTO 23

VISTAS DO PARQUE
(D)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 137

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londrina	29.055	84	

FOTO 24

E.T.A, ALMOXARIFADO E OFICINA (2)
INCLUÍDO NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

Foto 25

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob nº 138

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londrina	23.055	84	

FOTO 26

ETA., ALMOXARIFADO E OFICINA (2) AO FUNDO PAVILHÃO DE HORTICULTURA (4)

FOTO 27

E.T.A., ALMOXARIFADO E OFICINA (2), AO FUNDO PRÉDIO PRINCIPAL (1)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

Do: P. Londrina

Número: 23.055

Ano: 84

Rubrica:

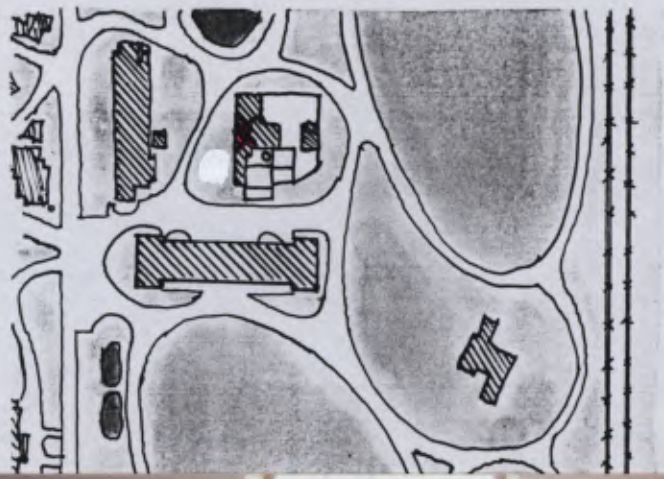


FOTO 28

ETA, ALMOXARIFADO E OFICINA (2)

140

CIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
140 SAA

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londrina	23.055	84	

FOTO 29

E.T.A, ALMOXARIFADO E OFICINA (2)

L - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
141

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londephast	23.055	84	

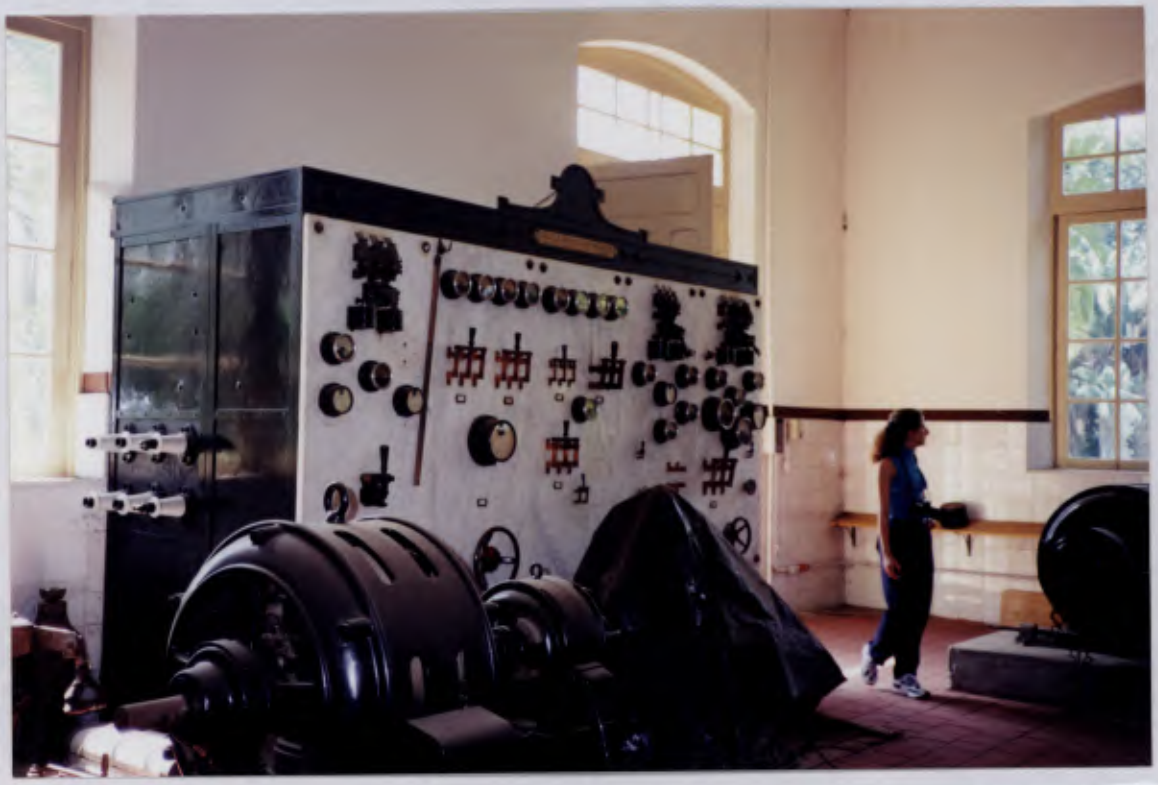


FOTO 20

ETA, ALMOXARIFADO E OFICINA (2)

NL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
142

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londrina	29.055	84	

FOTO 31

LANCHONETE, SETOR OBRAS (3) VISTO A PARTIR DOS FUNDOS DO PRÉDIO PRINCIPAL - INCLUÍDO NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

FOTO 32

LANCHONETE, SETOR DE OBRAS (3). VISTO A PARTIR DA AL. PRINCIPAL

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de informação
Rubricada sob n.º
143

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londrina	23.055	84	

FOTO 33

LANCHONETE, SETOR DE OBRAS (3). VISTO A PARTIR DA AL. PRINCIPAL

FOTO 34

LANCHONETE, SETOR DE OBRAS (3). ANTIGA COLÔNIA CENTRAL

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
144

Do	Número	Ano	Rubrica
C. Londephaat	23.055	84	

FOTO 35

PAVILHÃO DE HORTICULTURA (4)
INCLUÍDO NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
144

Do	Número	Ano	Rubrica
P. londephaat	23.055	84	

FOTO 35

PAVI
INCU

145

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 145

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

FOTO 36

PAVILHÃO DE HORTICULTURA (4)

FOTO 37

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
146

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	29.055	84	

Foto 38

EDIFICAÇÃO LOCALIZADA DENTRO DO PERIMETRO DO PARQUE, PRÓXIMO A AL. DA HORTA. S/ NUMERAÇÃO

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
147

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londephadt	23.055	84	

FOTO 39

VISTAS DO PARQUE. (E)

FOTO 40

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
148 ~~58~~

Do	Número	Ano	Rubrica
I. Londeghast	23.055	84	

FOTO 41

VISTA DO PARQUE (E)

FOTO 42

SEÇÃO DE ALUNOS (9)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

PARQUE

149

PARQUE

1998

BASE:
PLANTA GERAL DO CAMPUS DA USP
ESALQ / 1988 (REV. 1990)
ESC. 1:4.000

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
150

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

Foto 1

RESIDÊNCIAS (110)
INCLUÍDA NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

Foto 2

RESIDÊNCIAS (119, 120, 109, 108)
INCLUÍDAS NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
151

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

FOTO 3

RESIDÊNCIAS (119, 120)
INCLUÍDAS NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

FOTO 4

RESIDÊNCIA (72)
INCLUÍDA NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
152

Do	Número	Ano	Rubrica
R. Londrina	23.055	84	

fotos

ANTIGAS RESIDÊNCIAS (10, 11)
INCLUÍDAS NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

foto 6

ANTIGA RESIDÊNCIA (12)
INCLUÍDA NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
153

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londrina	23.055	84	

Foto 7

PAVILHÃO DE GENÉTICA - (PRÉDIO VELHO) (13)

Foto 8

PAVILHÃO DE GENÉTICA - (PRÉDIO NOVO) (14)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação Rubricada sob n.º 154

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londephaat	29.055	84	

FOTO 9

PAVILHÃO DE ECONOMIA DOMÉSTICA (15)

FOTO 10

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
155

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

PAVILHÃO DE QUÍMICA (16)
INCLUÍDO NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

Foto 12

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
156

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londeplast	23.055	84	

Foto 13

PAVILHÃO DE QUÍMICA (16)

Foto 14

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
157

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	29.055	84	

Foto 15

PAVILHÃO DE QUÍMICA (16)

Foto 16

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
158

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londrina	29.055	84	

Foto 17

PAVILHÃO DE QUÍMICA (16) - VISTO DA FRENTE DO EDIF. PRINCIPAL
VISTA A

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
159

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

FOTO 18

FOTO 19

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
160

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londrina	23.055	84	

Foto 20

ESTUFA, AO LADO DO PAV. DE QUÍMICA

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
161

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

foto 21

SALA DE P.G. (ANTIGO GASÔMETRO) (71)
INCLUÍDO NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

foto 22

GARAGEM, DEPÓSITOS (70)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
162

Do: P. Londrina
Número: 23.055
Ano: 84
Rubrica:

FOTO 23

AL. DAS PALMEIRAS - VISTA B

FOTO 24

ANTIGO BONDE

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
162

Do	Número	Ano	Rubrica
R. Londrina	23.055	84	

Foto 25

LANCHONETE, SETOR DE OBRAS (3)

Foto 26

VISTA DA AL. PRINCIPAL, A PARTIR DA AL. DA HONTA EM DIREÇÃO AO RIB. PINACICAMIRIM.
VISTA C

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
164

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	29.055	84	

Foto 27

VISTA DA AL. DA HORTA, A PARTIR DA AL. PRINCIPAL
VISTA D

Foto 28

QUITANDA (5)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
105

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londrina	29.055	84	

Foto 29

CARPINTARIA, LABORATÓRIO, QUITANDA, ESTUFAS, DEPÓSITOS (5)

Foto 30

GARAGEM CENTRAL (23)

IMPRENSA OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de informação
Rubricada sob n.º
105

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londrinaat	23.055	84	

Foto 29

CARPINTARIA, LABORATORIO, QUITANDA, ESTUFAS, DEPÓSITOS (5)

Foto 30

GARAGEM CENTRAL (23)

IMPRENSA OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
106

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	20.055	84	

foto 31

IPEF · INST. PESQUISAS E ESTUDOS FLORESTAIS (25)

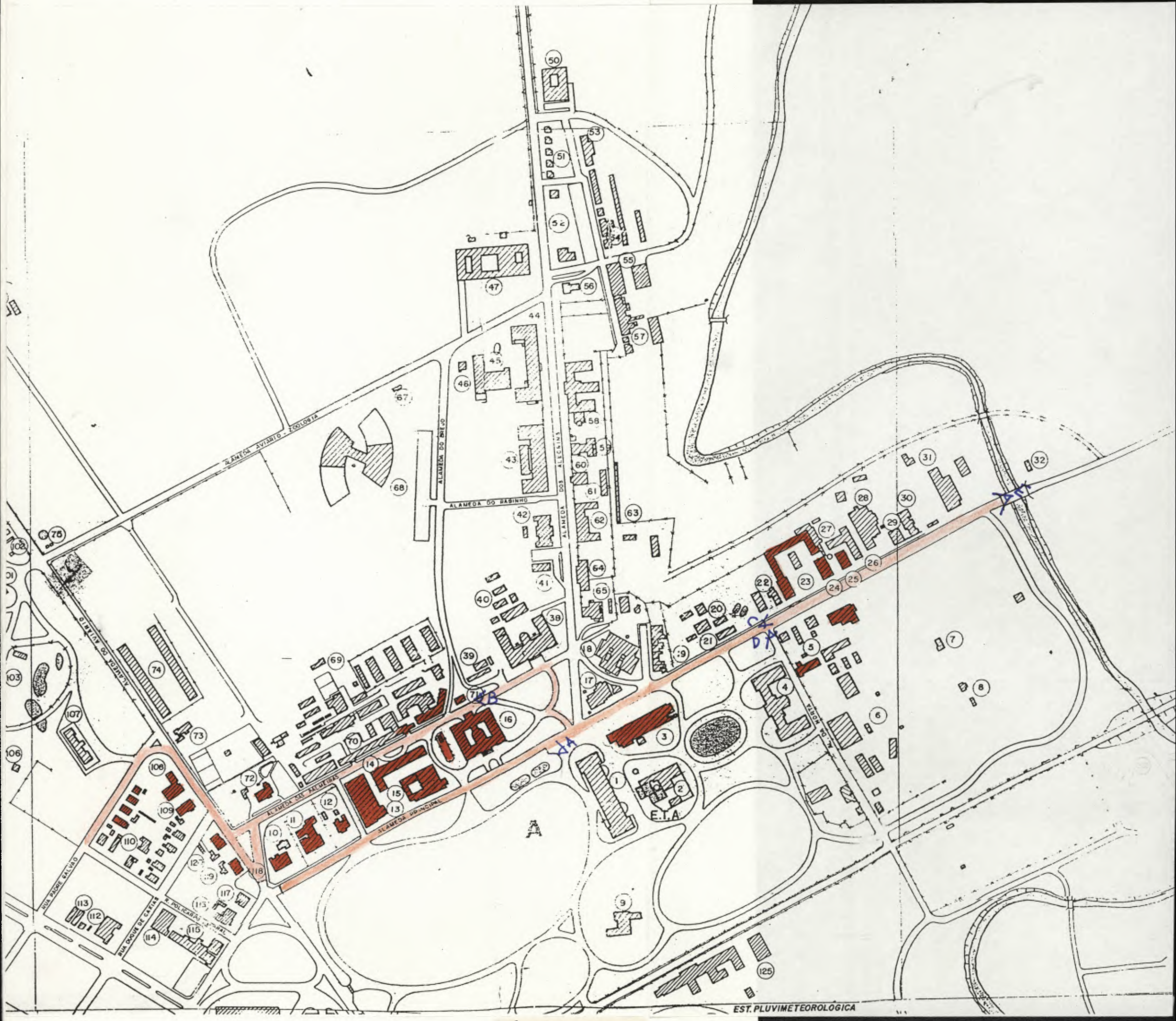
foto 32

VISTA DA AV. PRINCIPAL, A PARTIR DA PONTE
VISTA E

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

891

167



BASE:
PLANTA GERAL DO CAMPUS DA USP
ESALQ/1988 (REV. 1990)
ESC. 1:4.000

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
168

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londrina	23.055	84	

ALAMEDA DOS ALECRINS – LADO DIREITO

Foto 1

VISTA A - AL DOS ALECRINS

Foto 2

CENTRO MÉDICO – ODONTOLÓGICO (65)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
169

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londephadt	23.055	84	

foto 3

DEPTO. DE ZOOTECNIA
PAVILHÃO PROF. NICOLAU ATHANASSOF (64)
INCLUÍDO NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

170

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVE

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
169

Do
P. londe

foto 3

DEPTO. DE ZOOTECNIA
PAVILHÃO PROF. NICOLAU ATHANASSOF (64)
INCLUÍDO NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

170

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
170

Do	Número	Ano	Rubrica
D. Condephaat	29.055	84	

foto 4

ESTÁBULO BEZERROS (62)
INCLUÍDO NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

foto 5

ESTÁBULO BEZERROS (62)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
171

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londeplicat	23.055	84	

FOTO 6

VISTA B - AL. DOS ALECRINS

FOTO 7

LETTERIA (60)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

172

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação Rubricada sob n.º 172

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	29.055	84	

Foto 8

LABORATÓRIO DE BROMATOLOGIA (59)
INCLUÍDO NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

Foto 9

ESTÁBULO

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
179

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londephadt	29.055	84	

FOTO 10

ESTÁBULO VACAS (58)
INCLUÍDO NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

FOTO 11

VISTA C -

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de informação
Rubricada sob n.º
174

Do	Número	Ano	Rubrica
N. Londrina	29.055	84	

FOTO 12

RESIDÊNCIA (56)

FOTO 13

RESIDÊNCIA (52)
INCLUÍDA NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
175

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

Foto 14

RESIDÊNCIA (52)
INCLUÍDA NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

Foto 15

RESIDÊNCIAS (51)
INCLUÍDAS NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
176

Do	Número	Ano	Rubrica
D. Londeghadt	23.055	84	

FOTO 16

RESIDÊNCIA (51)

TERREIRO, BENEFICIADORA DE CAFÉ, SILOS E DEPÓSITOS (54)
INCLUÍDO NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

IMPRENSA

174

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
177

Do	Número	Ano	Rubrica
D. Condephaat	23.055	84	

Foto 18

CLUBE DOS PROFESSORES (49)

Foto 19

VISTA D

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
178

Do: P. Londrina

Número: 23.055 Ano: 84 Rubrica:

foto 20

VISTA E

foto 21

VISTA F

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
179 SA.

Do	Número	Ano	Rubrica
A. Condephaat	23.055	84	

ALAMEDA DOS ALECRINS – LADO ESQUERDO

FOTO 22

PAV. AGRICULTURA, S. GEOL E FERTIL. (PRÉDIO VELHO) (38)
ESQUINA COM ALAMEDA DAS PALMEIRAS

FOTO 23

BANESPA (41)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
180

Do	Número	Ano	Rubrica
D. Londephaat	29.055	84	

FOTO 24

PAVILHÃO ZOOTECNIA (42)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
181

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londelphat	23.055	84	

Foto 25

INSTITUTO ZIMOTÉCNICO (43)

Foto 26

INSTITUTO ZIMOTECNICO (43)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 182

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

Foto 27

PAV. TECNOLOGIA AÇUCAR E ALCOOL (44)

Foto 28

PAVILHÃO ZOOLOGIA (47)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
189

Do	Número	Ano	Rubrica
R. Londrina	23.055	84	

FOTO 29

VISTA G - AL. DO BREJO

FOTO 30

VISTA H - AL. DO BREJO

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
184

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londrina	29.055	84	

foto 13

BIBLIOTECA CENTRAL - AL DO BREJO (68)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

~~1858~~

~~1858~~ ALAMEDA DOS ALECRINS

ALAMEDA DOS ALECRINS

D
USINA PILOTO
E,F
D
LADO ESQUERDO
LADO DIREITO
ALAMEDA AVIARIO - ZOOLOGIA
ALAMEDA DO PRADO
ALAMEDA DOS ALECRINS
ALAMEDA DO RABINHO
ALAMEDA DAS PALMEIRAS
ALAMEDA PRINCIPAL
E.T.A
BASE:
PLANTA GERAL DO CAMPUS DA USP
ESALQ / 1988 (REV. 1990)
ESC. 1:4.000

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
186

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londyghast	29.055	84	

FOTO 1

PAVILHÃO DE ENGENHARIA RURAL (126)
INCLUIDO NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

PAVILHÃO DE ENGENHARIA RURAL (126)

IMPRENSA

187

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
187

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

Foto 3

Foto 4

EDIFICIO LOCALIZADO ENTRE O PAV. DE ENG. RURAL (125) E A RESIDÊNCIA DO DIRETOR (MUSEU) (128) (NÃO CONSTA NO MAPA AO LADO)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
188

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

FOTO 5

RESIDÊNCIA DO DIRETOR (MUSEU) (126)
INCLUÍDO NA PROPOSTA DE TOMBAMENTO

FOTO 6

RESIDÊNCIA DO DIRETOR (MUSEU) (126) - FACHADA LATERAL

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
189

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

foto 7

RES. DIRETOR (MUSEU) - INTERIOR

190

OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
190

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

foto 8

RES. DIRETOR (MUSEU) - DETALHE BANHEIRO

191

OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
191

Do: P. Londejbaat | Número: 23.055 | Ano: 84 | Rubrica:

RESIDÊNCIA DIRETOR (MUSEU) · DETALHE BANHEIRO

foto 9

192

OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
192

Do: P. Londrina

Número: 23.055 Ano: 84 Rubrica:

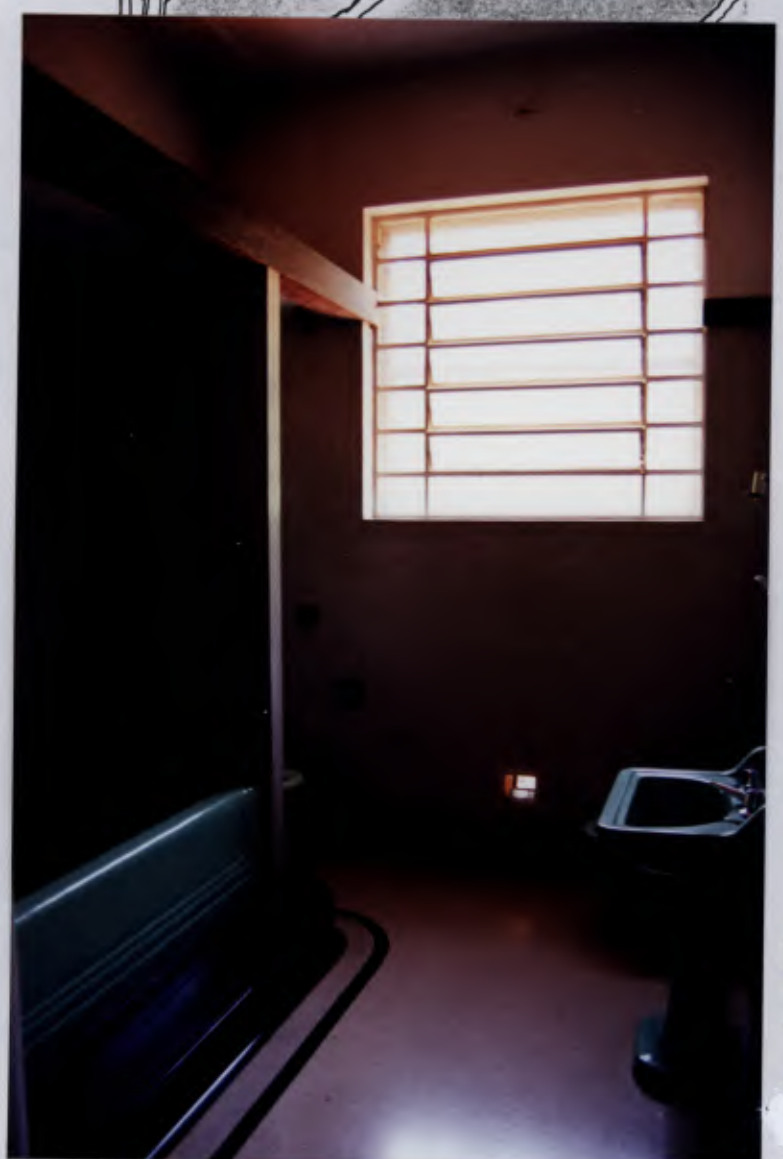


foto 10

RES. DO DIRETOR (MUSEU) - DETALHE BANHEIRO

193

Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 193

Do	Número	Ano	Rubrica
R. Londephaat	23.055	84	

FOTO 11

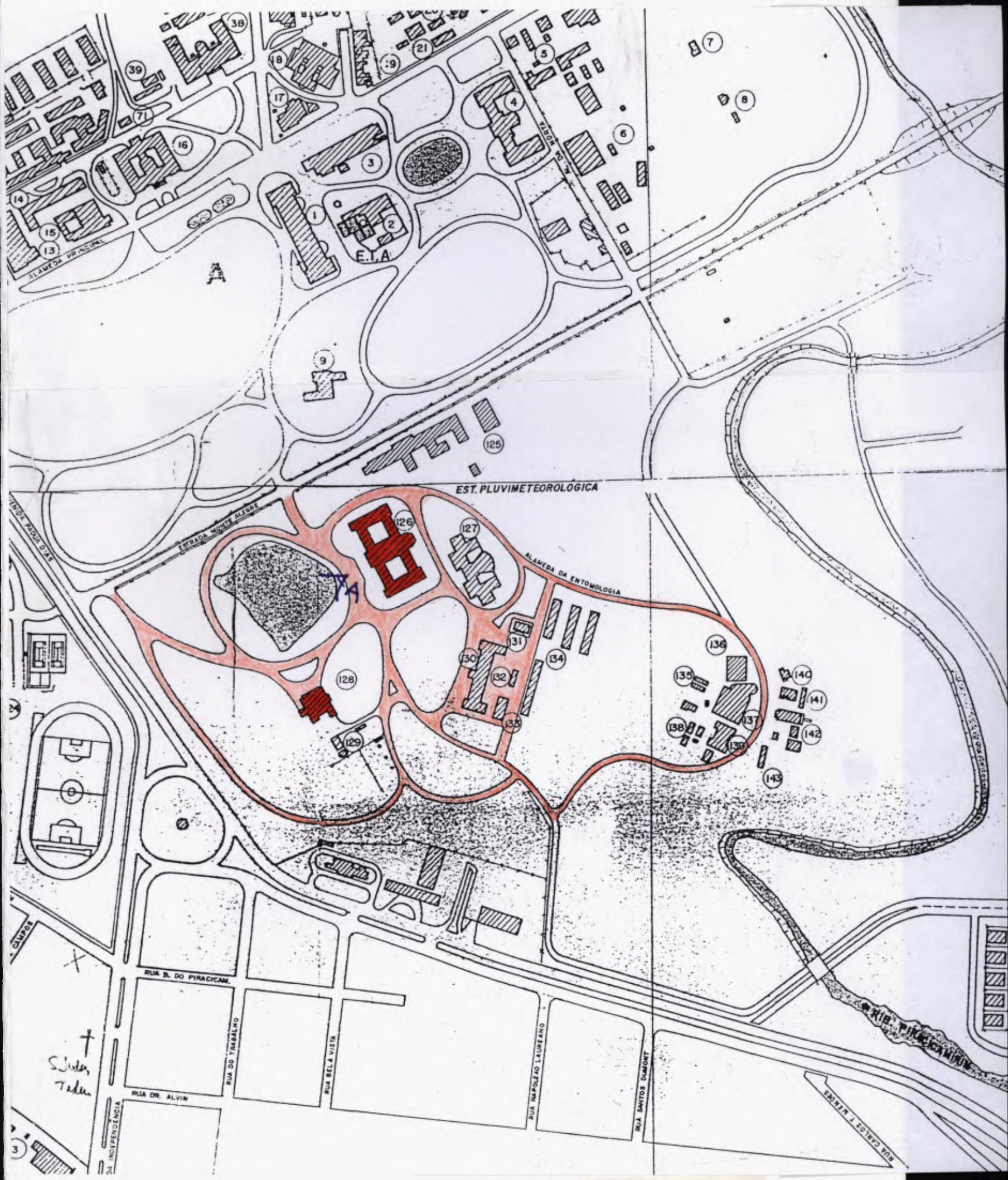
VISTAS DO PARQUE (A)

IMPRENSA

194

EXPANSÃO PARQUE

EXPANSÃO PARQUE



BASE:
PLANTA GERAL DO CAMPUS DA USP
ESALQ / 1988 (REV. 1990)
ESC 1: 4.000

ABERTO II VOLUME

PROCESSO N.º 23059/1984

CONDEPHAAT

FLUXOGRAMA DO PROCESSO

DATA DE REMESSA	ENVIAR PARA	RUBRICA REMETENTE	RUBRICA CONTR. PROC.
16/10/01	GP - STER		
18/10	Juliana Prata		
16/8	Beatriz Bruno		
11/12	GP		
27/10	GP		
21/5	NAB/CD		
04/07/07	Silvia		
05/07/07	GP		

PROCESSO Nº 23055 ANO 1984

II VOLUME

21399

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

PROCESSO Nº 23055

INTERESSADO: ARGENIDE GHINI

PROCEDÊNCIA: PIRACICABA

DATA: 24/08/84

REPARTIÇÃO:

Nº DE ORDEM DO PAPEL:

ASSUNTO: Estudo de tombamento dos Edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP, sobretudo o prédio principal em Piracicaba Rua Voluntários de Piracicaba, n' 429 - Piracicaba.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
195

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

ACERVO ESALQ / USP

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
196

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londephuat	29,055	84	

FOTO 4

PROJECTO PARA AJARDINAMENTO DA PRAÇA DA REPUBLICA EM SÃO PAULO - ESTYLO MIXTO (AUTOR: ARSENIUS PUTTEMANS)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
197

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londephuat	23.055	84	

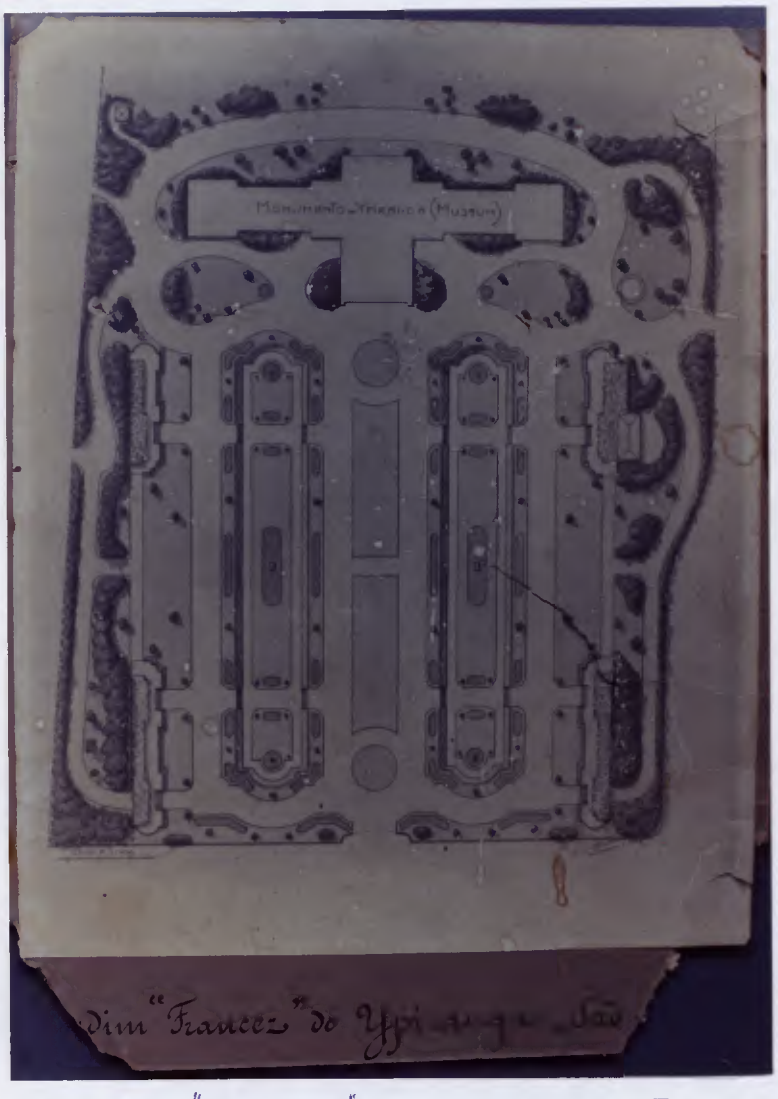


FOTO 2

JARDIM "FRANCES" DO YPIRANGA, SÃO PAULO
(autor: ARSENIUS PUTTEMANS)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
198

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Landgraaf	23.055	84	

FOTO 3

JARDIM DO YPIRANGA (em EXECUÇÃO)
(autor: ARSENIUS PUTTEMANS)

FOTO 4

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
1990

Do: P. Condephaat | Número: 23.055 | Ano: 84 | Rubrica:

FOTO 5

JARDIM DO YPIRANGA (EM EXECUÇÃO) JUNHO DE 1908.
(autor: ARSENIUS PUTTEMANS)

FOTO 6

ESBOÇO DE UM PROJECTO PARA PARQUE PUBLICO NA VARZEA DO BRAZ
(AUTOR: ARSENIUS PUTTEMANS, 1902)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação Rubricada sob n.º 200

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

FOTO 7

PROJECTO DE JARDIM PARA O PAVILHÃO DO ESTADO DA BAHIA - EXPOSIÇÃO NACIONAL DOS E.U. DO BRASIL EM 1908
(autor: ARSENIUS PUTTEMANS)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
201

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

FOTO 8

ESBOÇO ~~DE~~ UM PROJECTO DE PARQUE PARA A PRAÇA DE S. BENTO EM NICHTEROY
(autor ARSENIUS POTTEMANS)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
202

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Bondenhaat	23.055	84	

FOTO

ESBOÇO DE UM PROJECTO DE PARQUE PARA A PRAÇA DE S. BENTO EM NICHTEROY Nº 2

(AUTOR ARSENIUS PUTTEMANS)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
203

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londrina	23.055	84	

CARTÕES POSTAIS

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Do: D. Condephaat | Número: 23.055 | Ano: 84 | Rubrica

Folha de informação
Rubricada sob n.º 209

11/06/1998 - Centenário de falecimento de "Luiz Vicente de Souza Queiroz"

IMAGEM 10

202

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
204

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londrina	23.055	84	

SELO

RPC

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS "LUIZ DE QUEIROZ"
UNIVERSITY OF SÃO PAULO - "LUIZ DE QUEIROZ" - CAMPUS
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" - ESALQ
"LUIZ DE QUEIROZ" COLLEGE OF AGRONOMY
Fundada em 3/6/1901 - *Fundation 3/6/1901*

ADEALQ

Associação dos Ex-Alunos da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Caixa Postal 9 - Cep 13418-900 -Piracicaba, SP - Brasil -Reprodução Proibida
http://www.esalq.usp.br - e mail: adealq@carpa.ciagri.usp.br - fone: (019) 429-4342

2001 CENTENÁRIO DA ESALQ

IMAGEM 10

206

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
205

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Londephadt	23.055	84	

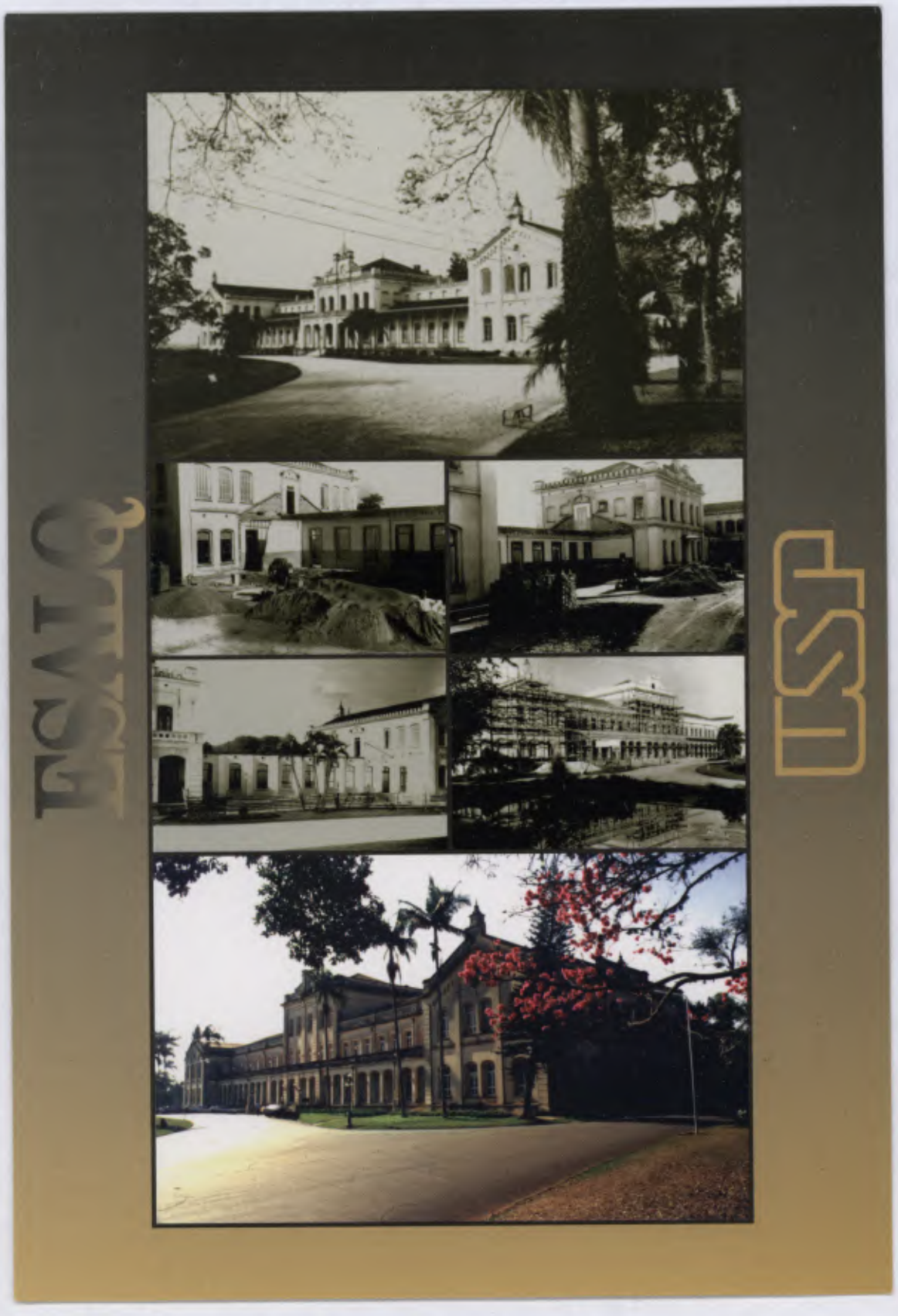


IMAGEM 11

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS "LUIZ DE QUEIROZ"
UNIVERSITY OF SÃO PAULO - "LUIZ DE QUEIROZ" - CAMPUS

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" - ESALQ
"LUIZ DE QUEIROZ" COLLEGE OF AGRONOMY

Foto 1: Edifício Central. Inaugurado em 14/05/1907.
Fotos 2,3,4 e 5 - Reforma na década de 40. Término em outubro de 1945.
(negativos em vidro - Arquivo ESALQ - W. Ribeiro)
Foto 6 - Edifício Central. Fachada atual: (H. Spavieri - 1997)

1	
2	3
4	5
6	

1901/1997 - 96 years old

 # 1: Main building. Inaugurated on May 14, 1907.
 # 2,3,4 and 5 - Rebuilding stages during 40s (Developed from ESALQ's file, W. Ribeiro.)
 # 6 Main building. Recent picture by H. Spavieri - 1997

2001
CENTENÁRIO DA ESALQ/USP

ADEALQ
Associação dos Ex-Alunos da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Caixa Postal 9 - CEP 13418-900 - Piracicaba SP - Brasil - Reprodução Proibida
http://www.esalq.usp.br - e mail: adealq@carpa.ciagri.usp.br - Fone:(019) 429-4342

RPC

SELO

□□□□□-□□□

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
206

Do	Número	Ano	Rubrica
I. Londoplast	29.055	84	

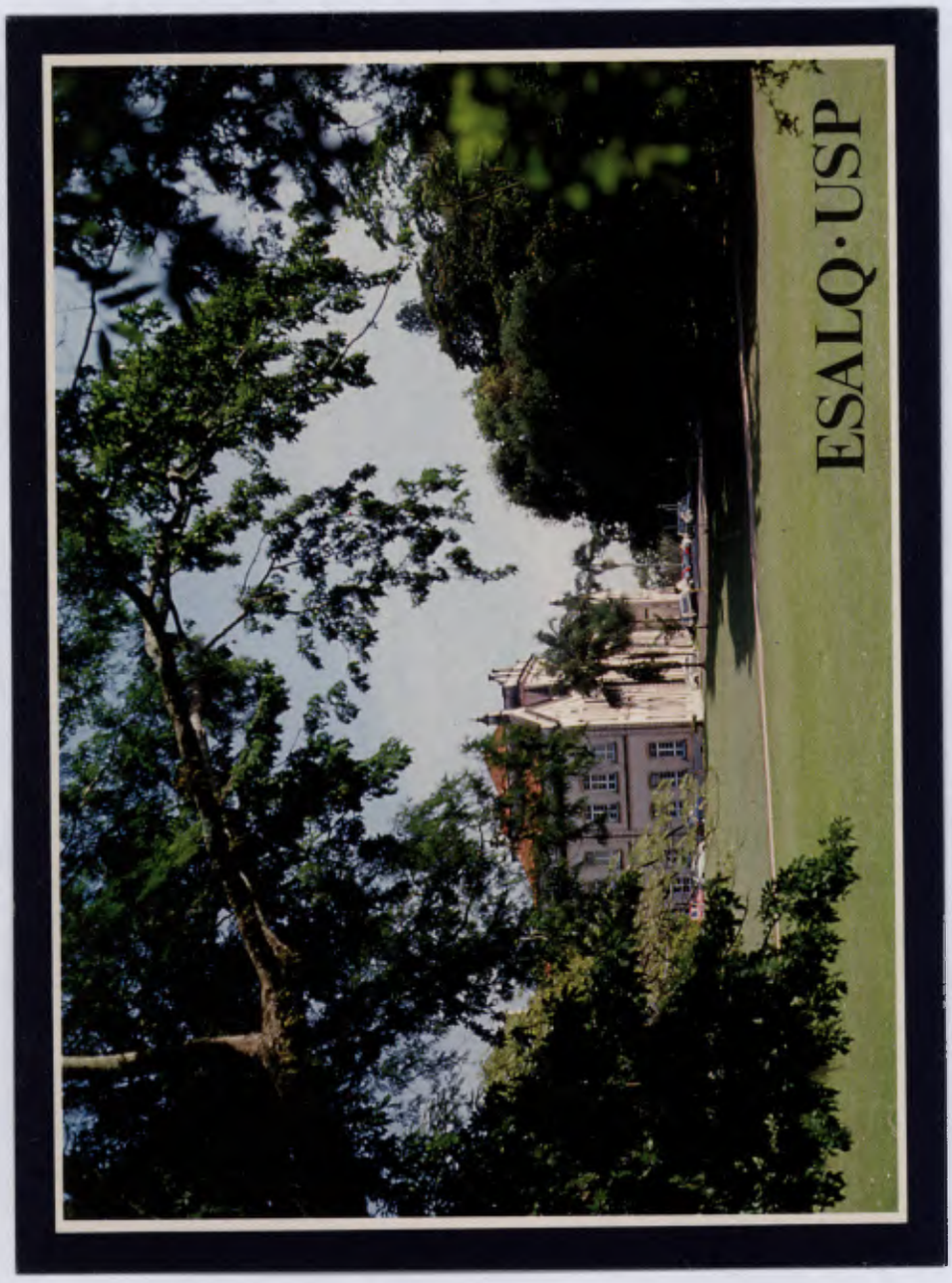


IMAGEM 12

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS "LUIZ DE QUEIROZ"

Pavilhão Central da
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Piracicaba - Estado de São Paulo - Brasil

ADEALQ

Associação dos Ex-Alunos da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Caixa Postal 9 - CEP 13418-900 - Piracicaba, SP - Brazil - Reprodução Proibida

RPC

selo

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
207 SAA

Do	Número	Ano	Rubrica
B. Londephaat	23.055	84	

IMAGEM 13

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS "LUIZ DE QUEIROZ"

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Vitral com a Deusa Ceres, Edifício Central do Campus da USP em Piracicaba

Stained glass window with the Ceres, Goddess of Agriculture.
Administration Building, University of São Paulo,
College of Agriculture "Luiz de Queiroz".
Piracicaba - São Paulo State
Brazil

ADEALQ Associação dos Ex-Alunos da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Caixa Postal 9 - CEP 13418-900 - Piracicaba, SP - Brazil - Reprodução Proibida

RPC

selo

ANEXO

208 [illegible]

ANEXO

LISTA DOS DOCUMENTOS (acervo ESALQ / USP)

Foto 1	Projecto para ajardinamento da Praça da República em São Paulo – Estylo Mixto (autor: Arsenius Puttemans)
Foto 2	Jardim "Francez" do Ypiranga, São Paulo (autor: Arsenius Puttemans)
Foto 3	Jardim do Ypiranga (em Execução) (autor: Arsenius Puttemans)
Foto 4	Jardim do Ypiranga (em Execução) (autor: Arsenius Puttemans)
Foto 5	Jardim do Ypiranga (em Execução), junho de 1908 (autor: Arsenius Puttemans)
Foto 6	Esboço de um Projecto para Parque Público na Várzea do Braz (1902) (autor: Arsenius Puttemans)
Foto 7	Projecto de Jardim para o pavilhão do Estado da Bahia – Exposição Nacional dos E.U. do Brasil em 1908 (autor: Arsenius Puttemans)
Foto 8	Esboço de um Projecto de Parque para a Praça de S. Bento em Nichteroy (autor: Arsenius Puttemans)
Foto 9	Esboço de um Projecto de Parque para a Praça de S. Bento em Nichteroy, nº2 (autor: Arsenius Puttemans)
Imagem 10	Cartão Postal "11/06/1998 – Centenário de falecimento de Luiz Vicente de Souza Queiroz" ADEALQ, 1998
Imagem 11	Cartão Postal ADEALQ, 1997
Imagem 12	Cartão Postal "ESALQ-USP" ADEALQ, s/ data
Imagem 13	Cartão Postal ADEALQ, s/ data

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
209

Do	Número	Ano	Rubrica
P. Condephaat	23.055	84	

MINUTA

O Secretário no uso ... decide

Art 1°. Ficam tombados na categoria de bem cultural elementos do conjunto que compõem o Campus da Escola Agrícola Luiz de Queiroz em Piracicaba e que serão detalhados a seguir.

A Escola Agrícola Luiz de Queiroz, instituição idealizada por Luiz Vicente de Souza Queiroz em 1891, passou a ser do Estado em 1892 e integrou-se à Universidade de São Paulo quando de sua fundação em 1934. A trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo está representada em seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos. A instituição, pioneira em seu ramo, inaugurou um modelo de estabelecimento de ensino agrícola que se configurou como padrão para o desenvolvimento de políticas públicas de apoio à agricultura.

Art. 2°. Buscando representar os períodos de constituição da instituição nas duas primeiras décadas do século XX e de consolidação do estabelecimento por volta dos anos 40, bem como a estruturação e distribuição funcional do programa educacional no espaço de modo a constituir uma escola que buscava reproduzir didaticamente as práticas agrícolas e rurais tradicionais e experimentar inovações, ficam tombados:

1) O perímetro formado pela Avenida Pádua Dias; Avenida Carlos Botelho; Rua Policarpo Amaral; Rua Padre Galvão; Alameda do Aviário, divisa do terreno onde se situa a casa 72; Alameda das Palmeiras; Alameda do Brejo; Alameda Aviário- Zoologia; Alameda dos Alecrins, até final dos terrenos das residências 51. Daí, contornando a cerca dos Laboratórios 53 e 54, até o Ribeirão Piracicamirim, de onde segue pela margem até a Estrada Monte Alegre, e por essa até a Alameda da Horta, dobrando para a esquerda; e daí, seguindo o traçado orgânico do Parque, até a Alameda da Entomologia, até fechar na Avenida Pádua Dias, demarcado em mapa anexo, que inclui:

O parque pioneiro de traçado orgânico projetado em 1907 por Arsenio Puttemanns no qual se situa o edifício central;

A expansão do parque realizada nos anos 40 com o mesmo padrão do paisagismo orgânico original;

Zonas antigas de cultivo com uso em parte já modificado e, ainda, zona de mata preservada;

Sistema viário e edificações.

2) No interior deste perímetro estão tombadas individualmente as estruturas demarcadas em mapa e relacionadas a seguir:

A. O sistema viário dos dois parques de traçado orgânico, seus limites externos e vias internas, lago e ainda a Alameda dos Alecrins.

B. As seguintes edificações:

Edifício Central e seus bens agregados – vitrais, telas, mobiliário das salas nobres e quadros de formatura, inclusive os móveis (1)
Antiga Usina (atual E.T. A., Almoxarifado e Oficina) (2)
Antiga Colônia (atual Lanchonete) (3)
Antigas residências próximas à Alameda Principal (10, 11, 12, 72, 108, 109, 110, 119 e 120)
Antiga residência de diretor (atual Museu) (128)
Antigos estábulos e instalações próximas (64 , 62, 59 e 58)

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
210

Do	Número	Ano	Rubrica
R. Condephaat	29.055	84	

Antigo conjunto vinculado aos campos de café composto por terreiro, armazéns e residências (51, 52 e 54)
E edificações de ensino cuja monumentalidade, implantação ou detalhamento arquitetônico as destacam na paisagem:
Edifício de Engenharia (126);
Pavilhão de Horticultura(4)
Edifício de Química e antigo Gasômetro (16 e 71)

Art. 3º. Visando preservar as relações de paisagem que possibilitam não apenas a fruição do ambiente, mas a compreensão do processo de estruturação da instituição nele refletido e, ainda, permitir que a Escola Agrícola Luiz de Queiroz continue se transformando segundo as necessidades do ensino, fica estabelecido:

1. Não serão permitidas novas construções nos parques de traçado orgânico nos setores vinculados aos edifícios central (delimitado pelas alamedas Principal e da Horta, Estrada Monte Alegre e Avenida Pádua Dias) e da Engenharia (126), conforme demarcação em mapa.

2. Recomenda-se manutenção de uso e, em caso de alteração, densidade baixa para novas construções no setor em que se localizam as hortas, com a preservação da mata existente, conforme demarcação em mapa.

3. Recomenda-se como prioritário para novas construções o setor delimitado pelas alamedas Aviário, Aviário-Zoologia, do Brejo e das Palmeiras sendo que novas construções não devem exceder o gabarito de 12 metros.

Art. 4º. Além do setor referido no art. 3, item 3, não se estabelecem diretrizes especiais para a área estabelecida pelo raio de 300 metros envoltória ao perímetro tombado, ficando os projetos isentos de aprovação por parte do Condephaat.

Recomenda-se contudo que :

1. a administração do campus respeite o espírito do zoneamento funcional até aqui empregado pela própria instituição e, no caso de edificar novas construções, priorize a ocupação das zonas de adensamento propostas na regulamentação de tombamento.
2. que se busque limitar o processo de verticalização já iniciado em zonas posteriores a ruas Pádua Dias, fora dos limites do campus, tentando preservar o horizonte do parque desimpedido de novos obstáculos .

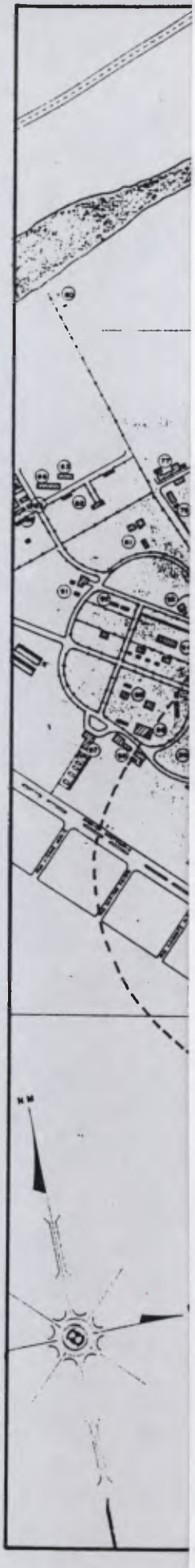
Art 5º. Esta resolução entra em vigor...

Obs..

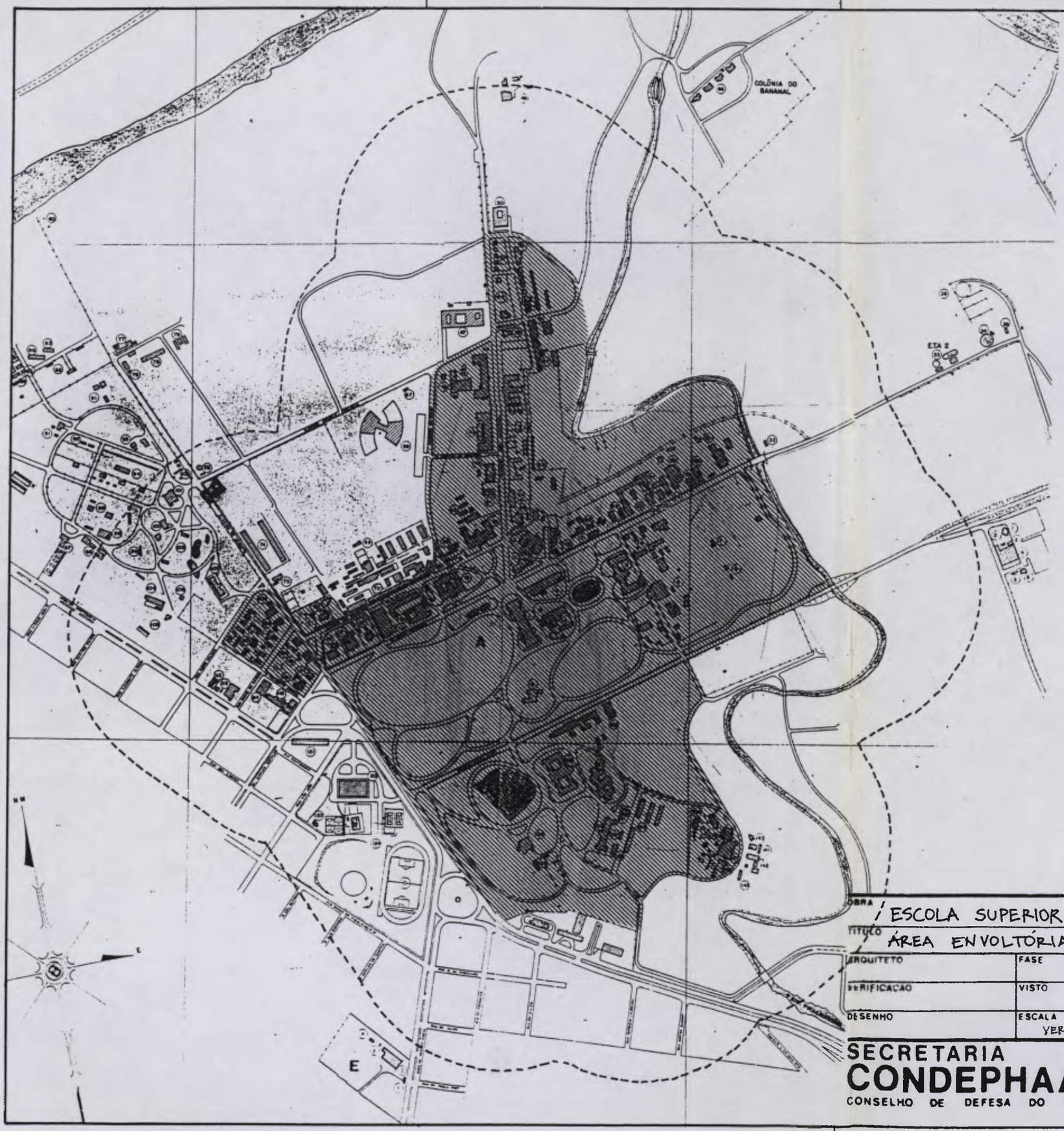
Esta resolução deve ser enviada para:

ESALQ
Reitoria da USP
Prefeitura Municipal de Piracicaba

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F



211



OBRA: ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ/USP

TÍTULO: ÁREA ENVOLTÓRIA - 300 m | CIDADE: PIRACICABA

ARQUITETO	FASE		FOLHA
VERIFICAÇÃO	VISTO	DATA	
DESENHO	ESCALA: VER ESC. GRÁFICA	DATA: NOV. 2000	

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTORICO ARQUEOLOGICO ARTISTICO E TURISTICO

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

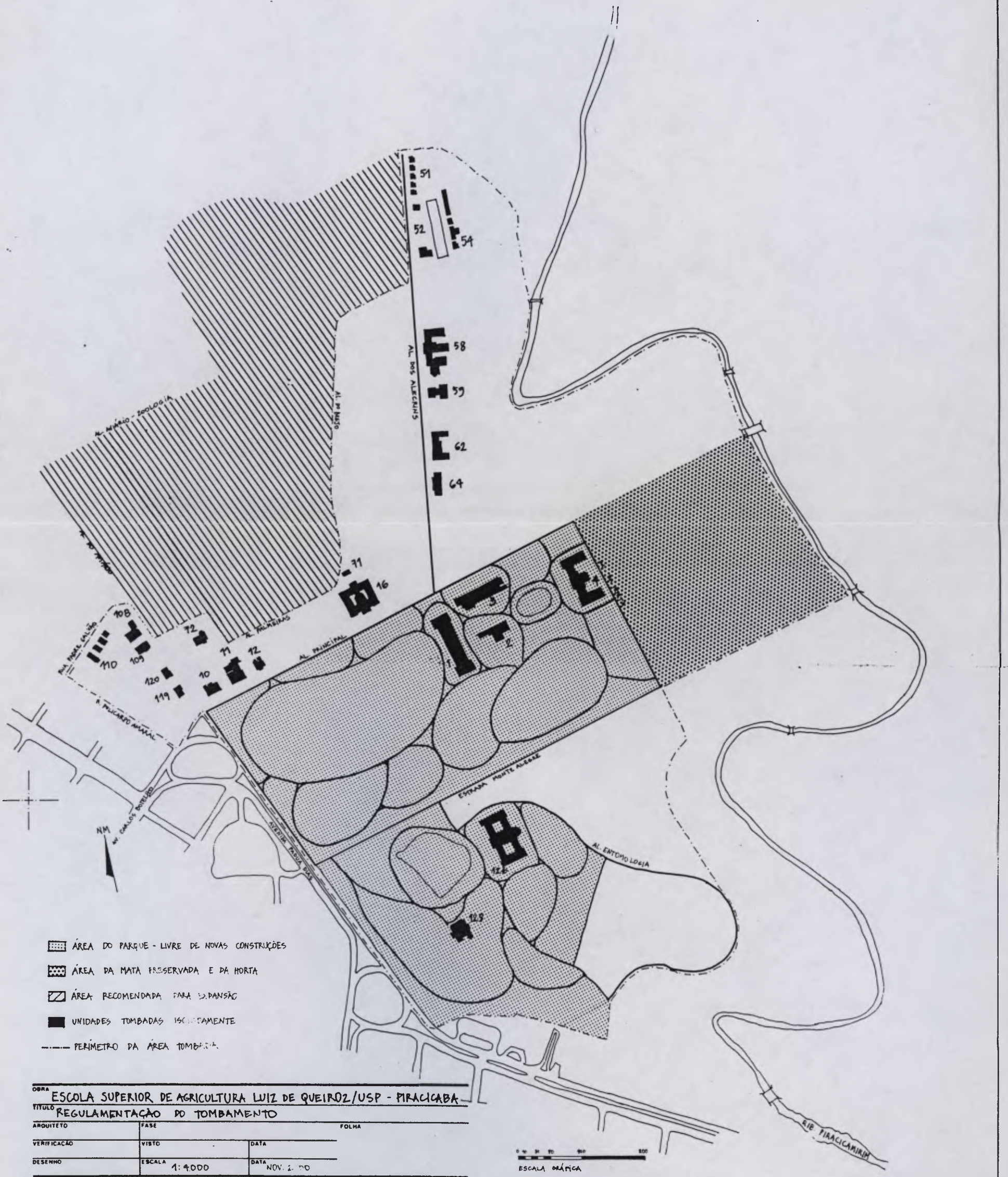
ARQUITETO	FASE	FOLHA
VERIFICACAO	VISTO	DATA
DESENHO	ESCALA 1:4000	DATA NOV. 2. 90

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO HISTORICO . ARQUEOLÓGICO . ARTÍSTICO E TURÍSTICO

BASE DO MAPA: PLANTA GERAL DO CAMPUS DA USP EM PIRACICABA CENA/ ESALQ - 1988 (NOV. 1990)



OBRA: ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ/USP - PIRACICABA

TÍTULO: REGULAMENTAÇÃO DO TOMBAMENTO

ARQUITETO	FASE	FOLHA
VERIFICAÇÃO	VISTO	DATA
DESENHO	ESCALA 1:4000	DATA NOV. 2. DO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO

BASE DO MAPA: PLANTA GERAL DO CAMPUS DA USP EM PIRACICABA CENA/ ESALQ - 1980 (NOV. 1990)

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
213

Do	Número	Ano	Rubrica

AO GP.
INSTRUÇÃO DESTE STCR AO
PROCESSO DE TOMBAMENTO
DOS EDIFÍCIOS QUE COMPÕEM
A ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA
"LUIZ DE QUEIROZ" EM PIRACICABA.
SOLICITANDO ANÁLISE DO CONSELHEIRO
RELATOR.

05/03/2021

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
213 - 214

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo - Condephaat	23.055	84	

INT.: ARGENIDE GHINI

ASS.: Estudo de tombamento dos Edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP, sobretudo, o prédio principal em Piracicaba, Rua Voluntários de Piracicaba, nº 429 – Piracicaba.

À Conselheira Marisa Saenz Leme para relatar.

GP/Condephaat, 12 de março de 2001.

JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

malc

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

216

215

PROCESSO No. 23055: Estudo de tomamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) da USP, sobretudo o prédio principal em Piracicaba.

A abertura de processo para estudo de tombamento da ESALQ _ solicitado por ex-alunos da Escola _ data de 1984 (p.31), tendo ficado sem andamento, entre outros motivos, pela falta da apresentação de plantas e fotos (p.57), material esse que só foi enviado ao CONDEPHAAT no início de 1998, dadas as instâncias da historiadora Marly Rodrigues, que, juntamente com a arquiteta Silvia Ferreira Santos Wolff, elaborou o presente estudo de tombamento(fls.88-102) , a seguir sintetizado.

Tendo-se por base o histórico da instituição, a sua importância para a cultura científica e educacional do país, realizou-se um minucioso levantamento, amplamente documentado, da área abrangida pelo Campus , superior a 1.000 ha, em grande parte ocupada por campos experimentais, e zona de mata preservada. Como termo de comparação informa-se no parecer técnico abrangerem o Parque Anhanguera e a USP respectivamente, 900 e 5OO ha. A área construída do Campus da ESALQ é de cerca de 150.000 m2, contendo aproximadamente 200 edifícios.

Criada em 1900 por meio de Decreto Estadual, a então Escola Agrícola Prática, logo denominada "Luís de Queiroz" em homenagem ao seu idealizador, transformou-se em Escola Superior em 1931 tendo sido incorporada à USP em 1934. Pensada originalmente como "um modo eficaz de promover a modernização da lavoura paulista" (p.88), veio desde então desdobrando progressivamente as suas áreas de ensino, pesquisa e serviços à comunidade, ligadas às dinâmicas rurais e florestais.

Em consonância com seus objetivos institucionais, o Campus de Piracicaba, localizado em área originalmente de fazenda, inaugurou um modelo de "partido espacial para a instalação de instituições de ensino agrícola "(p. 90) . Foi criado pelo agrônomo belga Léon Morrimont, que, a serviço do governo do Estado, desenvolveu "um projeto completo contendo as dependências necessárias para a instalação da Escola" : o prédio principal

216

constituído por um núcleo escolar com colégio interno, ao lado do qual se disporiam "dois prédios gêmeos e simétricos ... além de outras construções, como estábulos, um posto zootécnico e algumas residências". [1] Este modelo foi quarenta anos mais tarde "retomado e desenvolvido ... no projeto padrão das Escolas de Pirassununga e Ribeirão Preto, esta tombada pelo CONDEPHAAT, além de outras que configuram uma política pública de incentivo ao ensino agrícola e à agricultura"(fls. 90) .

A execução do projeto original _ que é de 1895 _ desenvolveu-se paulatinamente. Iniciado o funcionamento da Escola em 1901, data de 1907 a conclusão do seu prédio principal, passando-se mais de 20 anos para a próxima inauguração, a do pavilhão de Zoologia e Fitopatologia, que, de acordo com os ex-alunos, ocorreu em 1929 ; por sua vez, entre 1935 e 1945 houve grande intensificação nas construções, quando foram finalizados os Pavilhões de Engenharia e Agricultura, e iniciada a construção do Pavilhão de Horticultura. De acordo com o parecer técnico, embora não haja comprovação da cronologia das edificações posteriores à conclusão do prédio central, houve uma marcante expansão na década de 1940, período em que, observe-se, o modelo do Campus de Piracicaba foi retomado, conforme já referido, como padrão para a fundação de escolas congêneres.

Apesar do tempo mediado entre a sua concepção e execução mais plena, até a década de 1940, os edifícios mantiveram uma relativa unidade na linguagem arquitetônica, posto que, "na década de 1940 manteve-se o código da arquitetura oficial, vinculada à linguagem clássica, presente desde a origem" na construção do prédio principal. Vínculo arquitetônico este que se manifesta nas reformas feitas na Casa do Diretor, bem como nos prédios de Engenharia, Horticultura, e Fitopatologia. Também nessa época construíram-se residências de funcionários e outras estruturas de apoio em estilo neocolonial tardio, utilizado em inúmeras construções oficiais do período, inclusive nas escolas agrícolas criadas... no interior do Estado" (fls. 93-4).

Imbricada à concepção de escola modelo, destaca-se a execução, a partir de 1908, do parque que circunda o edifício principal, de acordo com projeto do arquiteto paisagista

[1] Para a visualização de vários aspectos do projeto original vide pp.104-117.

217

belga Arséne Puttmans, que atuou em diferentes projetos no Brasil, entre eles, o da Praça da República e do Jardim do Ipiranga. Em Piracicaba utilizou o arquiteto um modelo de paisagismo com predominância das "linhas orgânicas", em que traçados e paisagem aparecem como "naturais", "espontâneos": "refutou-se a linha reta, o que levou o parque a envolver, mais do que emoldurar, a arquitetura "(fls.92). Resultou desse modo um ambiente harmônico entre natureza e edificações, fazendo com que, embora sobressaia o prédio principal, não haja um foco predominante na constituição do espaço". O que não impede que haja uma "hierarquia" entre as edificações: de um lado, em torno do prédio principal, e da Alameda Principal, agrupam-se os "edifícios monumentais", que se constituem no espaço "nobre", compreendendo a Casa do Diretor (atual Museu) , bem como os prédios mais antigos dedicados ao ensino; de outro, há a "área de apoio e serviços" , que se organiza em torno da Alameda denominada "dos Alecrins ".

Também data da década de 1940 uma ampla expansão da área do Parque, dentro das suas linhas originais. Nele inclui-se um lago parcialmente circundado pelos edifícios mais antigos.

Considerando-se o conjunto abrangido por parque e edificações, verifica-se que foi em pleno Estado Novo _ dada a ação de Fernando Costa, ex- aluno da ESALQ _ que efetivamente se desenvolveu o projeto elaborado no início da República, de modernização do ensino agrícola a partir de concepções de ciência aplicada. Mantiveram-se ainda neste contexto concepções arquitetônicas e paisagísticas inter-relacionadas.

Somente a partir da década de 1950 a expansão das atividades da ESALQ passou a compreender uma variedade de estilos arquitetônicos, desvinculados do projeto original. Contudo, em que pese a evolução posterior das construções do Campus (considere-se a atual existência de mais de 200 edificações) "as principais características do zoneamento original de funções foram mantidas", sendo que os prédios novos foram dispostos 'por trás' da Alameda dos Alecrins", de serviços, criando uma espécie de alameda interna, na qual não há a busca de vínculos formais com o contexto ou com a disposição dos grandes

prédios construídos nas décadas precedentes"[2] . Área esta que pode portanto ser renovada sem interferência nos núcleos originais.

A proposta de tombamento ora elaborada distingue-se ao propor uma forma de ação de defesa do patrimônio que, buscando a preservação da memória histórica e cultural, relativamente eclética no contexto abrangido, interage com as possibilidades de crescimento exigidas pela ocupação dinâmica do espaço. Os critérios adotados não visam uma coerência arquitetônica em si, mas sim "a proteção ao ambiente constituído", procurando-se preservar o equilíbrio entre as áreas edificadas e as compreendidas por parque e mata, de modo a que, ao se tombarem os modelos arquitetônicos originais mais significativos para a preservação da memória social, permita-se simultaneamente "a continuidade das atividades e de seu desenvolvimento, orientando as alterações da configuração espacial que se fizerem necessárias" (p.87). Reafirmando " o objetivo de permitir que a Escola Agrícola Luiz de Queiroz continue se transformando segundo as necessidades do ensino, ao mesmo tempo em que se preservam as relações de paisagem que possibilitam a fruição do ambiente e a compreensão do processo de estruturação da instituição nele refletido" (f.95), propõe-se uma restrição parcial das áreas de expansão, ficando o restante do espaço liberado para novas intervenções. (Delimitação das áreas restringidas e liberadas: f. 96).

Destinar-se-iam assim ao tombamento[3]:

- as áreas verdes, compreendendo o parque (fls. 134ss) onde se situa o edifício central, zonas antigas de cultivo com uso em parte já modificado e a zona de mata preservada;
- parte do sistema viário incorporado ao projeto expandido até a década de 1940 (descrição do perímetro de tombamento, f. 96) , com designação particular do sistema viário dos parques, do lago, e da Alameda dos Alecrins.
- as edificações de maior significação histórico - cultural, compreendendo:

---

[2] Planta do Campus atual - f. 80

[3] Os números em parênteses indicam as páginas com fotos dos bens referidos.

219

- no que se refere aos grande edifícios mais antigos: Edifício Central (f.119ss) e seus bens agregados; o Edifício de Engenharia,(f.186) o Pavilhão de Horticultura, (f.144) o Edifício de Química (f.155ss)e antigo Gasômetro (f.161).
- .em relação às residências: antiga residência do diretor, atual Museu; (foto, p. 188) antigas residências próximas à alameda Principal (foto, fls.150ss e 174ss) e a antiga Colônia, atual Lanchonete; (f. 142)
- quanto às áreas de serviço: antiga usina, (f.137) antigos estábulos e instalações próximas, e antigo conjunto vinculado aos campos de café composto por terreiro, armazéns e residências.

(Mapas com a delimitação da área a ser tombada, fls. 211-12)

(Planta atual da ESALQ f. 80)

(Descrição dos bens a serem tombados, fls. 98-101).

Quanto à área envoltoria, "o tratamento proposto permite a proteção do visual do bem tombado e, por isso, dispensa ao estabelecimento de diretrizes especiais par a área de 300 metros . Recomenda-se porém à administração do Campus a realização de gestões no sentido de se limitar o processo de verticalização já iniciado em zonas periféricas do Parque.

O estudo realizado objetivou-se numa minuta de decreto de tombamento da ESALQ (p.209-210).

A atual proposta de tombamento, ao intervir para a preservação do meio - ambiente e da memória social mantendo simultaneamente a possibilidade de intervenção dinâmica no espaço, estimula a discussão de políticas de preservação a serem desenvolvidas pelo CONDEPHAAT. Possibilita a superação das tão desgastadas e desgastantes antíteses entre a preservação concebida como a reificação do passado e a igualmente rígida visão do presente como a imposição do ritmo indiscriminado das construções urbanas e da utilização das áreas naturais. Permite-nos pensar que a preservação da memória histórica pode ampliar a vivência de um presente cuja dinâmica se constitui em múltiplas dimensões.

220

Endossando integralmente o teor da referida minuta, proponho a sua aprovação.

São Paulo, 10 de setembro de 2001.

MARISA SAENZ LEME
Conselheira

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
221

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo CONDEPHAAT	23.055	84	

Int.: ARGENIDE GHINI

Ass.: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz Queiroz", da USP, sobretudo o prédio principal da Rua Voluntários de Piracicaba nº 429, no Município de Sorocaba.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 10 DE SETEMBRO DE 2001
ATA Nº 1214

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar o parecer da Conselheira Relatora, favorável ao tombamento da Escola Superior de Agricultura "Luiz Queiroz" – ESALQ, no Município de Piracicaba, que incide sobre:

1) O perímetro formado pela Avenida Pádua Dias; Avenida Carlos Botelho; Rua Policarpo Amaral; Rua Padre Galvão; Alameda do Aviário, divisa do terreno onde se situa a casa 72; Alameda das Palmeiras; Alameda do Brejo; Alameda Aviário- Zoologia; Alameda dos Alecrins, até final dos terrenos das residências 51. Daí, contornando a cerca dos Laboratórios 53 e 54, até o Ribeirão Piracicamirim, de onde segue pela margem até a Estrada Monte Alegre, e por essa até a Alameda da Horta, dobrando para a esquerda; e daí, seguindo o traçado orgânico do Parque, até a Alameda da Entomologia, até fechar na Avenida Pádua Dias, demarcado em mapa anexo, que inclui:
   - parque pioneiro de traçado orgânico projetado em 1907 por Arsenio Puttemanns no qual se situa o edifício central;
   - A expansão do parque realizada nos anos 40 com o mesmo padrão do paisagismo orgânico original;
   - Zonas antigas de cultivo com uso em parte já modificado e, ainda, zona de mata preservada;
   - Sistema viário e edificações.

- segue -

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
222

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo CONDEPHAAT	23.055	84	

Int.: ARGENIDE GHINI

Ass.: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz Queiroz", da USP, sobretudo o prédio principal da Rua Voluntários de Piracicaba nº 429, no Município de Sorocaba.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 10 DE SETEMBRO DE 2001
ATA Nº 1214

2) No interior deste perímetro estão tombadas individualmente as estruturas demarcadas em mapa e relacionadas a seguir:
   A. O sistema viário dos dois parques de traçado orgânico, seus limites externos e vias internas, lago e ainda a Alameda dos Alecrins.
   B. As seguintes edificações:
      - Edifício Central e seus bens agregados – vitrais, telas, mobiliário das salas nobres e quadros de formatura, inclusive os móveis (1)
      - Antiga Usina (atual E.T. A., Almoxarifado e Oficina) (2)
      - Antiga Colônia (atual Lanchonete) (3)
      - Antigas residências próximas à Alameda Principal (10, 11, 12, 72, 108, 109, 110, 119 e 120)
      - Antiga residência de diretor (atual Museu) (128)
      - Antigos estábulos e instalações próximas (64 , 62, 59 e 58)
      - Antigo conjunto vinculado aos campos de café composto por terreiro, armazéns e residências (51, 52 e 54)
      - E edificações de ensino cuja monumentalidade, implantação ou detalhamento arquitetônico as destacam na paisagem:
      - Edifício de Engenharia (126);
      - Pavilhão de Horticultura(4)
      - Edifício de Química e antigo Gasômetro (16 e 71)

Deliberou, ainda, pelo retorno dos autos ao STCR para revisão da minuta da Resolução de Tombamento quanto à normatização da área tombada.

GP/CONDEPHAAT, 10 de setembro de 2001.

emws.-

Jose Roberto F. Melhem
Presidente
Condephaat

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT

NOTIFICAÇÃO

De acordo com o que dispõe o artigo 144 do Decreto 13.426. de 16.03.79, notificamos a todos os interessados que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado – , em sua sessão ordinária de 10.09.2001, Ata nº 1214, deliberou aprovar o parecer da Conselheira Relatora, favorável ao tombamento da Escola Superior de Agricultura "Luiz Queiroz" – ESALQ, no Município de Piracicaba, que incide sobre:

1) O perímetro formado pela Avenida Pádua Dias; Avenida Carlos Botelho; Rua Policarpo Amaral; Rua Padre Galvão; Alameda do Aviário, divisa do terreno onde se situa a casa 72; Alameda das Palmeiras; Alameda do Brejo; Alameda Aviário- Zoologia; Alameda dos Alecrins, até final dos terrenos das residências 51. Daí, contornando a cerca dos Laboratórios 53 e 54, até o Ribeirão Piracicamirim, de onde segue pela margem até a Estrada Monte Alegre, e por essa até a Alameda da Horta, dobrando para a esquerda; e daí, seguindo o traçado orgânico do Parque, até a Alameda da Entomologia, até fechar na Avenida Pádua Dias, demarcado em mapa anexo, que inclui:
   - parque pioneiro de traçado orgânico projetado em 1907 por Arsenio Puttemanns no qual se situa o edifício central;
   - A expansão do parque realizada nos anos 40 com o mesmo padrão do paisagismo orgânico original;
   - Zonas antigas de cultivo com uso em parte já modificado e, ainda, zona de mata preservada;
   - Sistema viário e edificações.

2) No interior deste perímetro estão tombadas individualmente as estruturas demarcadas em mapa e relacionadas a seguir:
   A. O sistema viário dos dois parques de traçado orgânico, seus limites externos e vias internas, lago e ainda a Alameda dos Alecrins.

- segue -

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

B. As seguintes edificações:

- Edifício Central e seus bens agregados – vitrais, telas, mobiliário das salas nobres e quadros de formatura, inclusive os móveis (1)
- Antiga Usina (atual E.T. A., Almoxarifado e Oficina) (2)
- Antiga Colônia (atual Lanchonete) (3)
- Antigas residências próximas à Alameda Principal (10, 11, 12, 72, 108, 109, 110, 119 e 120)
- Antiga residência de diretor (atual Museu) (128)
- Antigos estábulos e instalações próximas (64 , 62, 59 e 58)
- Antigo conjunto vinculado aos campos de café composto por terreiro, armazéns e residências (51, 52 e 54)
- E edificações de ensino cuja monumentalidade, implantação ou detalhamento arquitetônico as destacam na paisagem:
- Edifício de Engenharia (126);
- Pavilhão de Horticultura(4)
- Edifício de Química e antigo Gasômetro (16 e 71)

Nos termos do parágrafo único do artigo 142 do mesmo Decreto, a deliberação de abertura do processo de tombamento assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final do autoridade competente, ficando, portanto, proibida qualquer intervenção que possa vir a descaracterizar a referida área, sem prévia autorização do CONDEPHAAT, além de poder ser punido o descumprimento do acima disposto com as sanções penais previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro e da Lei nº 7347, de 17.07.1985.

PUBLICADO
D.O.E 15/09/01
SEÇÃO I PÁG. 98

De acordo com o que dispõe o artigo 144 do Decreto 13.426. de 16.03.79, notificamos a todos os interessados que o Colegiado do Condephaat - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - , em sua sessão ordinária de 10.09.2001, Ata nº 1214, deliberou aprovar o parecer da Conselheira Relatora, favorável ao tombamento da Escola Superior de Agricultura "Luiz Queiroz" - ESALQ, no Município de Piracicaba, que incide sobre:

1) O perímetro formado pela Avenida Pádua Dias; Avenida Carlos Botelho; Rua Policarpo Amaral; Rua Padre Galvão; Alameda do Aviário, divisa do terreno onde se situa a casa 72; Alameda das Palmeiras; Alameda do Brejo; Alameda Aviário- Zoologia; Alameda dos Alecrins, até final dos terrenos das residências 51. Daí, contornando a cerca dos Laboratórios 53 e 54, até o Ribeirão Piracicamirim, de onde segue pela margem até a Estrada Monte Alegre, e por essa até a Alameda da Horta, dobrando para a esquerda; e daí, seguindo o traçado orgânico do Parque, até a Alameda da Entomologia, até fechar na Avenida Pádua Dias, demarcado em mapa anexo, que inclui:

* parque pioneiro de traçado orgânico projetado em 1907 por Arsenio Puttemanns no qual se situa o edifício central;
* A expansão do parque realizada nos anos 40 com o mesmo padrão do paisagismo orgânico original;
* Zonas antigas de cultivo com uso em parte já modificado e, ainda, zona de mata preservada;
* Sistema viário e edificações.

2) No interior deste perímetro estão tombadas individualmente as estruturas demarcadas em mapa e relacionadas a seguir:

A. O sistema viário dos dois parques de traçado orgânico, seus limites externos e vias internas, lago e ainda a Alameda dos Alecrins.

- segue -

B. As seguintes edificações:

* Edifício Central e seus bens agregados - vitrais, telas, mobiliário das salas nobres e quadros de formatura, inclusive os móveis (1)
* Antiga Usina (atual E.T. A., Almoxarifado e Oficina) (2)
* Antiga Colônia (atual Lanchonete) (3)
* Antigas residências próximas à Alameda Principal (10, 11, 12, 72, 108, 109, 110, 119 e 120)
* Antiga residência de diretor (atual Museu) (128)
* Antigos estábulos e instalações próximas (64 , 62, 59 e 58)
* Antigo conjunto vinculado aos campos de café composto por terreiro, armazéns e residências (51, 52 e 54)
* E edificações de ensino cuja monumentalidade, implantação ou detalhamento arquitetônico as destacam na paisagem:
* Edifício de Engenharia (126);
* Pavilhão de Horticultura(4)
* Edifício de Química e antigo Gasômetro (16 e 71)

Nos termos do parágrafo único do artigo 142 do mesmo Decreto, a deliberação de abertura do processo de tombamento assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final do autoridade competente, ficando, portanto, proibida qualquer intervenção que possa vir a descaracterizar a referida área, sem prévia autorização do Condephaat, além de poder ser punido o descumprimento do acima disposto com as sanções penais previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro e da Lei nº 7347, de 17.07.1985.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
Rua Mauá nº 51 – 2º andar - Bairro da Luz – São Paulo – SP
Cep: 01028-900
Tel: 3351.8002 Fax – 3337.3955

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Ofício GP-1643/01
Processo 23.055/84

São Paulo, 28 de setembro de 2001.

Prezado Senhor,

Vimos através deste notificar Vossa Senhoria que em sua sessão ordinária de 10.09, Ata nº 1214, o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar o parecer da Conselheira Relatora, favorável ao tombamento da Escola Superior de Agricultura "Luiz Queiroz" – ESALQ, no Município de Piracicaba, que incide sobre a área e edificações constantes da notificação publicada no Diário Oficial do Estado (cópia anexa).

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como conseqüência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser precedida de autorização deste CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Atenciosamente,

JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

Senhor
Dr. JÚLIO MARCOS FILHO
DD. Diretor da ESALQ
Av. Carlos Botelho s/ nº
PIRACICABA – SP
13400-000

/emws.-

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
Rua Mauá nº 51 – 2º andar - Bairro da Luz – São Paulo – SP
Cep: 01028-900
Tel: 3351.8002 Fax – 3337.3955

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Ofício GP-1644/01
Processo 23.055/84

São Paulo, 28 de setembro de 2001.

Magnífico Reitor,

Vimos através deste notificar Vossa Magnificência que em sua sessão ordinária de 10.09, Ata nº 1214, o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar o parecer da Conselheira Relatora, favorável ao tombamento da Escola Superior de Agricultura "Luiz Queiroz" – ESALQ, no Município de Piracicaba, que incide sobre a área e edificações constantes da notificação publicada no Diário Oficial do Estado (cópia anexa).

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como conseqüência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser precedida de autorização deste CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Atenciosamente,

JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

Exmo. Senhor
Dr. JACQUES MARCOVITCH
DD. Reitor da Universidade de São Paulo
Rua da Reitoria, 109
Cidade Universitária – São Paulo – sp
05508-900

/emws.-

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
Rua Mauá nº 51 – 2º andar - Bairro da Luz – São Paulo – SP
Cep: 01028-900
Tel: 3351.8002 Fax – 3337.3955

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Ofício GP-1645/01
Processo 23.055/84

São Paulo, 28 de setembro de 2001.

Senhor Prefeito,

Vimos através deste notificar Vossa Excelência que em sua sessão ordinária de 10.09, Ata nº 1214, o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar o parecer da Conselheira Relatora, favorável ao tombamento da Escola Superior de Agricultura "Luiz Queiroz" – ESALQ, no Município de Piracicaba, que incide sobre a área e edificações constantes da notificação publicada no Diário Oficial do Estado (cópia anexa).

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como conseqüência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser precedida de autorização deste CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Atenciosamente,

JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

Exmo. Senhor
Dr. JOSÉ MACHADO
DD. Prefeito Municipal de Piracicaba
Parque R. do Porto – Centro Cívico
PIRACICABA – SP
13400-970

/emws.-

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
Rua Mauá nº 51 – 2º andar - Bairro da Luz – São Paulo – SP
Cep: 01028-900
Tel: 3351.8002 Fax – 3337.3955

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Ofício GP-1646/01
Processo 23.055/84

São Paulo, 28 de setembro de 2001.

Prezado Senhor,

Vimos através deste notificar Vossa Senhoria que em sua sessão ordinária de 10.09, Ata nº 1214, o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar o parecer da Conselheira Relatora, favorável ao tombamento da Escola Superior de Agricultura "Luiz Queiroz" – ESALQ, no Município de Piracicaba, que incide sobre a área e edificações constantes da notificação publicada no Diário Oficial do Estado (cópia anexa).

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como conseqüência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser precedida de autorização deste CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Atenciosamente,

JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

Senhor
Dr. LUIZ HENRIQUE ZAGO
DD. Delegado de Polícia de Piracicaba
Av. Itália, 213
PIRACICABA – SP
13416-490

/emws.-

230

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
Rua Mauá nº 51 – 2º andar - Bairro da Luz – São Paulo – SP
Cep: 01028-900
Tel: 3351.8002 Fax – 3337.3955

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Ofício GP-1647/01
Processo 23.055/84

São Paulo, 28 de setembro de 2001.

Prezado Senhor,

Vimos através deste notificar Vossa Senhoria que em sua sessão ordinária de 10.09, Ata nº 1214, o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT deliberou aprovar o parecer da Conselheira Relatora, favorável ao tombamento da Escola Superior de Agricultura "Luiz Queiroz" – ESALQ, no Município de Piracicaba, que incide sobre a área e edificações constantes da notificação publicada no Diário Oficial do Estado (cópia anexa).

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16.03.79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como conseqüência, qualquer intervenção no aludido bem deverá ser precedida de autorização deste CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Atenciosamente,

JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

Senhor
CRISTIANO JOSÉ FEITOSA DE MOURA
Presidente do Centro Acadêmico da ESALQ
Rua Voluntários de Piracicaba, 429
PIRACICABA – SP
13400-000

/emws.-

232

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
231

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo	23.055	01	

INT.: ARGENIDE GHINI

ASS.: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP, sobretudo, o prédio principal em Piracicaba Rua Voluntários de Piracicaba, nº429 – Piracicaba.

Ao STCR para atendimento à decisão do Colegiado a fls. 221 e 222.

GP/Condephaat, 15 de outubro de 2001.

JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

/fcsm.-

Ao arquiteto Juliana Pasta
para manifestação
S.T.C.R., 18 / 10 / 2001

José Guilherme Savoy de Cardoso
Diretor Técnico do STCR
CREA nº 17518/D-SP

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de informação Rubricada sob n.º 032

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	23055	84	

Ao Diretor técnico do STCR,

Tendo em vista o meu desligamento junto a site órgão, a partir de 01 de novembro de 2001, solicito o reencaminhamento do presente.

STCR, 31 de Outubro de 2001

Juliana Mendes Prata.
arquiteta.

TENDO EM VISTA O AFASTAMENTO DA ARQ. JULIANA PRATA DESTE STCR SOLICITAMOS À

ARQ. BEATRIZ BRUNO PARA ATENDIMENTO DO DESPACHO DA PRESIDÊNCIA À F/S. 231

19/08/02

José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA n.º 17518/D-[illegible]

A D.T.,
Encaminhamos minuta de resolução de tombamento. Informamos que a publicação em D.O. deve ser acompanhado dos Mapas 1 e 2
Liliéfsworth Rodrigues STCR, 28 de novembro de 2003

234

IMPRENSA OFICIAL - Modelo Oficial 17 F

033

CONDEPHAAT

REQUERIMENTO DE SERVIÇOS 04357 / 2003

Ao
Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo
– CONDEPHAAT

Senhor Presidente,

Venho requerer, através do presente, a realização de serviços conforme a documentação anexa e características abaixo discriminadas.

INTERESSADO

✓ Pessoa Física.		Pessoa Jurídica.		Poder Público.	
Nome	Luciana A. Gennari e Tatiana Almeida				
RG / CNPJ	23428080-3 / 29369608-1	Telef.	3091-2051	CEP	05458-011
Ender.	Rua Caiová 2175 ap 41			Bairro	Sumaré
Mun.	São Paulo			UF	SP

LOCAL

Ender:	ESALQ - Piracicaba		
Bairro:		N.º do contribuinte	
Município			

SITUAÇÃO

	Denúncia		Solicitação de regularização		Pedido de Certidão.
	Solicitação de informações		Pedido de tombamento		Retorno de informações (inf. Processo)
	Solicitação de aprovação		Pedido de qualificação como Estância	X	Outra
Outra:	Vistas e cópias				

ASSUNTO

X	Projeto	X	Informações Gerais		Cartazes/ Painéis/ Anúncios		Alteração Ambiental.
X	Obra	X	Reforma	X	Diretrizes		Pesquisa Mineral
	Serviços de Conservação	X	Tombamento		Demolição.		Extração Mineral
	Alteração do Sistema Viário	X	Mudança de Uso		Restauração	X	Outro (especificar abaixo)
Outro:	Vistas e cópias						

N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)		N.º Processo em andamento:	23055 / 84
Nome de Processo para referência:		N.º Processo para referência:	

Nestes termos, pede deferimento.

CONDEPHAAT
Em 16/09/03
Recebido por:
Horas: 12:50

São Paulo, 16 de setembro de 2003

assinatura

Observações específicas para o caso de solicitação de informações, de aprovação ou de regularização quando o assunto for "Cartazes / Painéis / Anúncios":

1. O presente requerimento deverá ser assinado pelo proprietário do anúncio ou do imóvel, com firma reconhecida, não sendo aceitas procurações. Salientamos que o serviço é prestado gratuitamente, sem a cobrança de qualquer taxa.
2. As deliberações do CONDEPHAAT serão comunicadas diretamente ao CADAN, não sendo fornecidos ofícios aos interessados, conforme Ordem de Serviço n.º 02/2000.

PARA PREENCHIMENTO EXCLUSIVO PELO CONDEPHAAT

X	Deferido		Indeferido
Data:	17.09.03		

(esclarecimentos no verso)

(nome do técnico responsável) (responsável pela indicação)

	Abrir processo	Anexar ao processo:	23055/84	Proc. para referência:	

N.º processo aberto		É exigida Resposta?	sim		não		Data máxima para resposta

OBJETO

	Área natural.		Sítio Arqueológico		Área envoltória de Edificação tombada.
	Edificação.		Bem Móvel.		Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
	Núcleo Histórico.		Patrimônio Imaterial		Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
	Segmento Urbano.		Área envoltória de Área Natural tombada		Outro.

REQUERIMENTO DE SERVIÇOS N.º [04357 / 2003] **CONDEPHAAT**

LISTA DE ANEXOS

Anexo	Descrição	Quant. fôlhas

Assinatura - Data

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Do	Número	Ano	Rubrica
Requerimento de Serviços	04357	2003	

INT.: LUCIANA A. GENNARI E TATIANA ALMEIDA

ASS.: Solicita vistas e cópia do processo 23.055/84.

À SA para atender com as cautelas de praxe.

GP/Condephaat, 18 de setembro de 2003.

JOSÉ ROBERTO MELHEM
Presidente

Tive vistas do Processo 23.055/04 e solicito retorno para continuar a pesquisa.
Tatiana Almeida.

/fcsm.,

CONDEPHAAT
In 19 / 09 / 03
Recebido p/
Horas: 10:00

MINUTA Esalq – Revisão 2003

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei 149, de 15-8-69, e do Decreto 13.426, de 16-3-79, cujos artigos 134 e 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto Estadual 20.955, de 1-06-83, levando em consideração que:

A Escola Agrícola Luiz de Queiroz (ESALQ), situada em Piracicaba, instituição de ensino idealizada por Luiz Vicente de Souza Queiroz em 1891, que passou a ser do Estado em 1892 e integrou-se à Universidade de São Paulo quando de sua fundação em 1934, representa, em seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo;

A instituição, pioneira em seu ramo, inaugurou um modelo de estabelecimento de ensino agrícola que se configurou como padrão para o desenvolvimento de políticas públicas de apoio à agricultura;

E buscando preservar a representação dos períodos de constituição da instituição nas duas primeiras décadas do século XX e de consolidação do estabelecimento por volta dos anos 40, bem como o significado da estruturação e distribuição funcional do programa educacional no espaço de modo a constituir uma escola que buscava reproduzir didaticamente as práticas agrícolas e rurais tradicionais e experimentar inovações,

decide:

Art 1º . Ficam tombados na categoria de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental elementos do conjunto que compõem o Campus da Escola Agrícola Luiz de Queiroz em Piracicaba detalhados a seguir e demarcados nos mapas anexos (Mapa 1 e Mapa 2):

1. O parque pioneiro de traçado orgânico projetado em 1907 por Arsenio Puttemanns no qual se situa o edifício central;

2. A expansão do parque realizada nos anos 40 com o mesmo padrão do paisagismo orgânico original;

3. Zonas antigas de cultivo com uso em parte já modificado e, ainda, zona de mata preservada;

4. O sistema viário dos dois parques de traçado orgânico, seus limites externos e vias internas, lago, Alameda dos Alecrins e as seguintes edificações, numeradas segundo a catalogação feita pela própria instituição em sua planta cadastral "Planta Geral do Campus da USP em Piracicaba CENA/ESALQ, de 09.09.1988":

Edifício Central e seus bens agregados – vitrais, telas, mobiliário das salas nobres e quadros de formatura, inclusive os móveis (1)
Antiga Usina , (atual E.T. A.) , Almoxarifado e Oficina) (2)
Antiga Colônia, (atual Lanchonete) (3)
Antigas residências próximas à Alameda Principal (10, 11, 12, 72, 109,110,119 e 120)
Antiga residência de diretor, (atual Museu) (128)
Antigos estábulos e instalações próximas (64 , 62, 59 e 58)
Antigo conjunto vinculado aos campos de café composto por terreiro, armazéns e residências (51, 52 e 54)
Edifício de Engenharia (126);
Pavilhão de Horticultura(4)
Edifício de Química (16)

Tais estruturas tombadas individualmente e demarcadas no Mapa 1, localizam-se no interior do perímetro descrito a seguir e delimitado no Mapa 2:

Inicia na Avenida Pádua Dias e segue pela rua Avenida Carlos Botelho; rua Policarpo Amaral; rua Padre Galvão; Alameda do Aviário, divisa do terreno onde se situa a casa 72; Alameda das Palmeiras; Alameda do Brejo; Alameda Viário-Zoologia; Alameda dos Alecrins; até o final dos terrenos das residências 51. Daí, contornando a cerca dos laboratórios 53 e 54, até o ribeirão Piracicamirim, de onde segue pela margem até a estrada Monte Alegre, e por essa até a Alameda da Horta, dobrando para a esqueda; e daí,

seguindo o traçado orgânico do parque, até a Alameda da Entomologia, até fechar na Avenida Pádua Dias.

Art. 2º . Buscando preservar a qualidade ambiental do conjunto da Escola Agrícola Luiz de Queiroz e visando manter as relações de paisagem que possibilitam, não apenas a fruição do ambiente, mas a compreensão do processo de estruturação da instituição nele refletido e, ainda, permitir que o Campus da ESALQ continue se transformando segundo as necessidades do ensino, mas respeitando o espírito do zoneamento funcional até aqui empregado pela própria instituição fica estabelecido que:

1 Não serão permitidas novas construções nos parques de traçado orgânico nos setores vinculados aos edifícios central (delimitado pelas alamedas Principal e da Horta, Estrada Monte Alegre e Avenida Pádua Dias) e da Engenharia (126).

2. A zona de expansão para novas construções será no setor delimitado pelas alamedas Aviário e . Zoologia, do Brejo e das Palmeiras sendo que novas construções não devem exceder o gabarito de 12 metros. Em caso de esgotamento dessa zona, serão avaliadas por este Conselho as condições de ocupação de um setor secundário, onde se situam atualmente as hortas, desde que mantidas taxas de ocupação de densidade baixa que não comprometam visualmente os edifícios tombados.

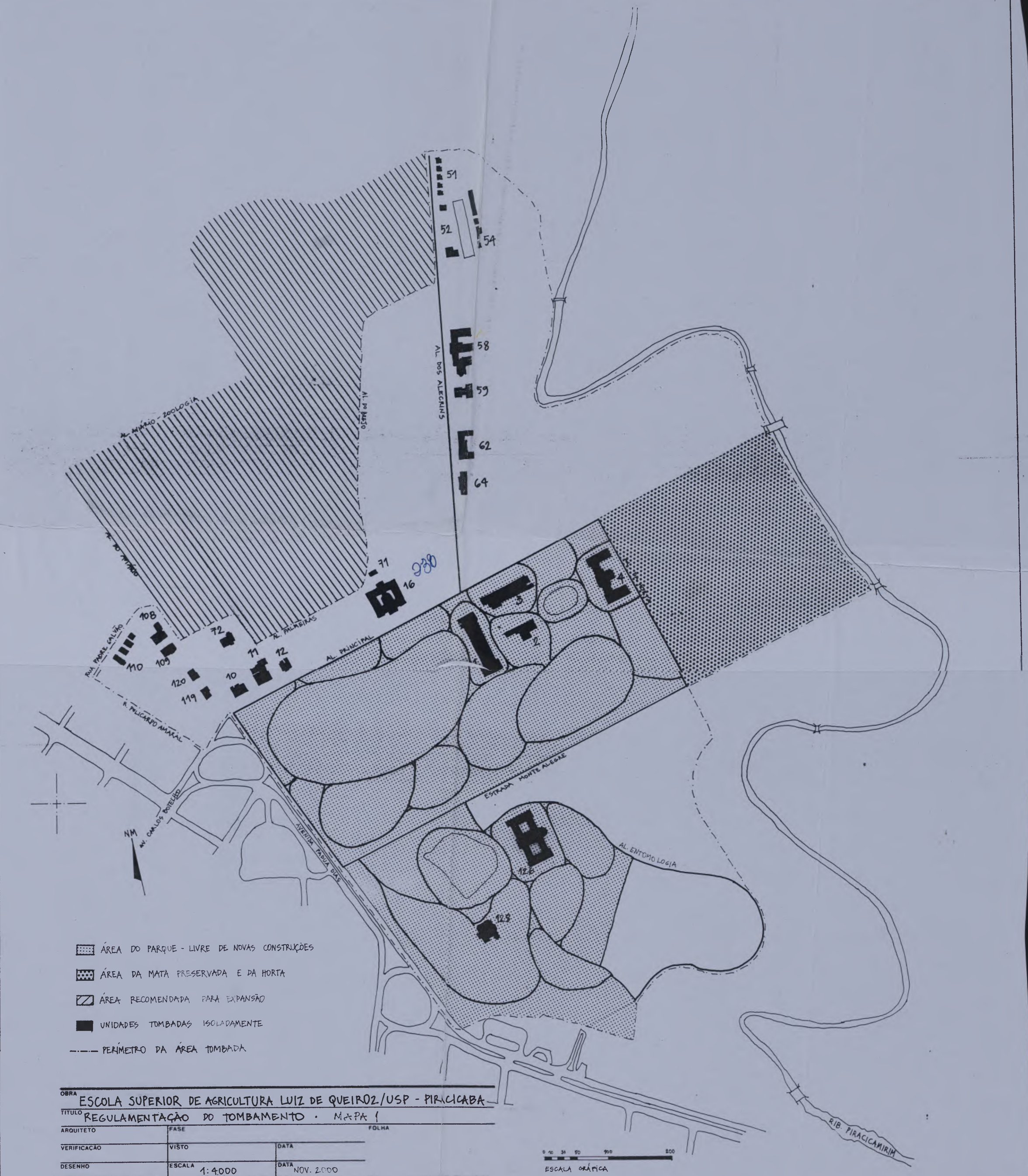
Art. 3º. Em face das diretrizes estabelecidas para manutenção da qualidade ambiental do Campus da Escola Agrícola Luis de Queiroz acima descritas e em conformidade com o disposto no Dec 48137 de 08 de outubro de 2003 não se estabelecem diretrizes especiais para a área envoltória no exterior do perímetro que delimita este tombamento.

Art 5º. Esta resolução entra em vigor...

Esta resolução deve ter cópias enviadas para:

ESALQ
Reitoria da USP
Prefeitura Municipal de Piracicaba

ACOMPANHAR A PUBLICAÇÃO COM OS MAPAS.



OBRA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ/USP - PIRACICABA

TITULO REGULAMENTAÇÃO DO TOMBAMENTO · MAPA 1

ARQUITETO	FASE	FOLHA
VERIFICAÇÃO	VISTO	DATA
DESENHO	ESCALA 1:4.000	DATA NOV. 2000

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO

BASE DO MAPA: PLANTA GERAL DO CAMPUS DA USP EM PIRACICABA CENA/ESALQ - 1988 (REV. 1990)

239

COLÔNIA DO BANANAL

ETA 2

ÁREA TOMBADA

0 100 300 500 m

OBRA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ/USP

TÍTULO REGULAMENTAÇÃO DO TOMBAMENTO - MAPA 2 | CIDADE PIRACICABA

ARQUITETO	FASE		FOLHA
VERIFICAÇÃO	VISTO	DATA	
DESENHO	ESCALA VER ESC. GRÁFICA	DATA NOV. 2000	

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTORICO ARQUEOLOGICO ARTISTICO E TURISTICO

IMPRENSA OFICIAL DO ESTA

242 - 1

240

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado

Do	Número	Ano	Rubrica

Ao GD
Encaminhando minuta da resolução de tombamento do "ESALQ".

11/12/03

José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA 17 518/D - SP

242

240 – A

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo Condephaat	23.055	84	

INT.: ARGENIDE GHINI

ASS.: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz" da USP, sobretudo, o prédio principal em Piracicaba Rua Voluntários de Piracicaba nº 429 – Piracicaba.

Ao Conselheiro Carlos Alberto Degelo para relatar.

GP/Condephaat, 15 de dezembro de 2003.

JOSÉ ROBERTO MELHEM
Presidente

26/01/2004 recebido

/fcsm.,

243

241

Para GP
A/C Sr. José Eduardo

Atendendo seu pedido de atualização da redação da Resolução de Tombamento da ESALQ e mantendo os termos aprovados pelo Conselheiro relator, introduzimos pequenas correções, a saber:

a – O preâmbulo deve ficar com a redação:

O Senhor Secretário da Cultura, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969, e do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto Estadual nº 20.955 de 1. de março de 1983, com exceção do artigo 137, que foi alterado pelo Decreto Estadual nº 48.137 de 07 de outubro de 2003, resolve:

Art. 1º, 2 em lugar de anos 40, **usar** anos de 1940.

Art 3º, substituir a redação existente por outra mais condizente com os termos do Dec. nº 48.137 .... **Onde se lê**: " de 2003 não se estabelecem diretrizes especiais para a área envoltória no exterior do perímetro que delimita...", **mudar para** "de 2003 não se estabelecem restrições de ocupação e uso no entorno do perímetro que delimita..."

Art. 5º, substituir por 4º.

STCR, em 25.7.2005

Marly Rodrigues
Historiógrafa

P/ Silvia Wolff
Arquiteta

Marly Rodrigues
Historiógrafa
STCR - CONDEPHAAT

244

242
5

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Estado da Cultura
Departamento de Museus e Arquivos

Processo: 23.055/84
Interessado: Argenide Ghini
Assunto: estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queirós da USP.

Senhor Presidente,
Senhores Conselheiros.

Retornam os autos à este Conselho para que a minuta de resolução do tombamento seja discutida e votada por seus membros.

O tombamento proposto foi votado e aprovado em sessão de 10 de setembro de 2001.

A minuta encarta as fls. 236 e 237 dos autos, a nosso ver efetivamente retrata em síntese tudo aquilo que ao longo dos estudos e encaminhamentos técnicos ficou evidenciado como de interesse na preservação.

A que se destacar que a resolução de tombamento delimita uma área exclusiva para expansão, estabelecendo inclusive o gabarito para novas edificações, e sua área envoltória.

Cabe aqui, em consonância com os propósitos do tombamento, ressaltar o longo e criterioso trabalho desenvolvido pelos técnicos que participaram desta missão.

Assim, propomos a aprovação da presente minuta.

São Paulo, 14 de julho de 2005.

Carlos Alberto Degelo
Conselheiro

245

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

243

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo CONDEPHAAT	23.055	84	

Int.: ARGENIDE GHINI

Ass.: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP, sobretudo o prédio principal em Piracicaba – Rua Voluntários de Piracicaba nº 429 -

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE AGOSTO DE 2005.
ATA Nº 1373

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Relator, que acata os termos da minuta elaborada pelo STCR para a Resolução de Tombamento da ESALQ – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba, retirando do artigo 1º as menções relativas a bens móveis, cujo inventário ainda deverá ser solicitado à administração da Escola.

1. À Dr.ª Eliana de Oliveira para dar formato jurídico à Resolução;
2. Ao GP para encaminhamento dos autos ao Gabinete do Senhor Secretário.

GP/CONDEPHAAT, 15 de agosto de 2005.

JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

emws.-

246

À pedido, retornem os autos ao STCR.

GP/Condephaat, 30.08.2005

José Roberto F. Melhem
Presidente
Condephaat

244

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo Condephaat	**23.055**	1984	

Interessado:Argenide Ghini
Assunto: Estudo de tombamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da USP

À Diretoria Técnica,

Tendo em vista:

- a importância dos bens agregados ao Edifício Central da Esalq para a manutenção da memória da instituição;
- a importância artística e o papel estético destes bens na composição da ambiência interna do Edifício Central;

Anexamos os dados necessários à integração de tais bens na resolução de tombamento da Escola. Segundo Síntese da Decisão da Sessão ordinária de 15.8.2005, Ata 1.373, f.243-v.II, eles foram retirados devido a falta do inventário correspondente

Este, realizado pela própria instituição (documentos anexos), orientou a revisão da Resolução, segundo o seguir anotado:
Art. 1., item 4, a redação referente ao Edifício Central passa a ser:

" Edifício Central e seus bens agregados:

- **Busto de Luiz Vicente de Souza Queiroz (bronze), localizado no saguão;**
- **Placa de mármore *Homenagem da Sociedade Paulista de Agricultura, Comércio e Indústria*, 1906.**
- **Retrato de Luiz Vicente de Souza Queiroz, óleo sobre tela, de Guido Ducci, localizado na atual Diretoria;**
- **Retrato de Fernando Costa, óleo sobre tela, de João Dutra, ano 1928, localizado na Diretoria;**
- ***Colheita e beneficiamento de algodão*, óleo sobre tela, Oscar Pereira da Silva, 1916, localizado na Diretoria;**

245

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

- ***Embarque de café no porto de Santos*, óleo sobre tela, Oscar Pereira da Silva, 1911, localizado no Salão Nobre;**
- **Quadros de formatura 1903 a 1973, localizados nas áreas de circulação e também os não expostos, correspondentes aos anos de 1907; 1913, 1917, 1928 e 1962;**
- **Vitral *Deusa Ceres*, de Conrado Sorgenicht, 1951."**

A partir de "Antiga Usina..." prossegue a redação anterior.

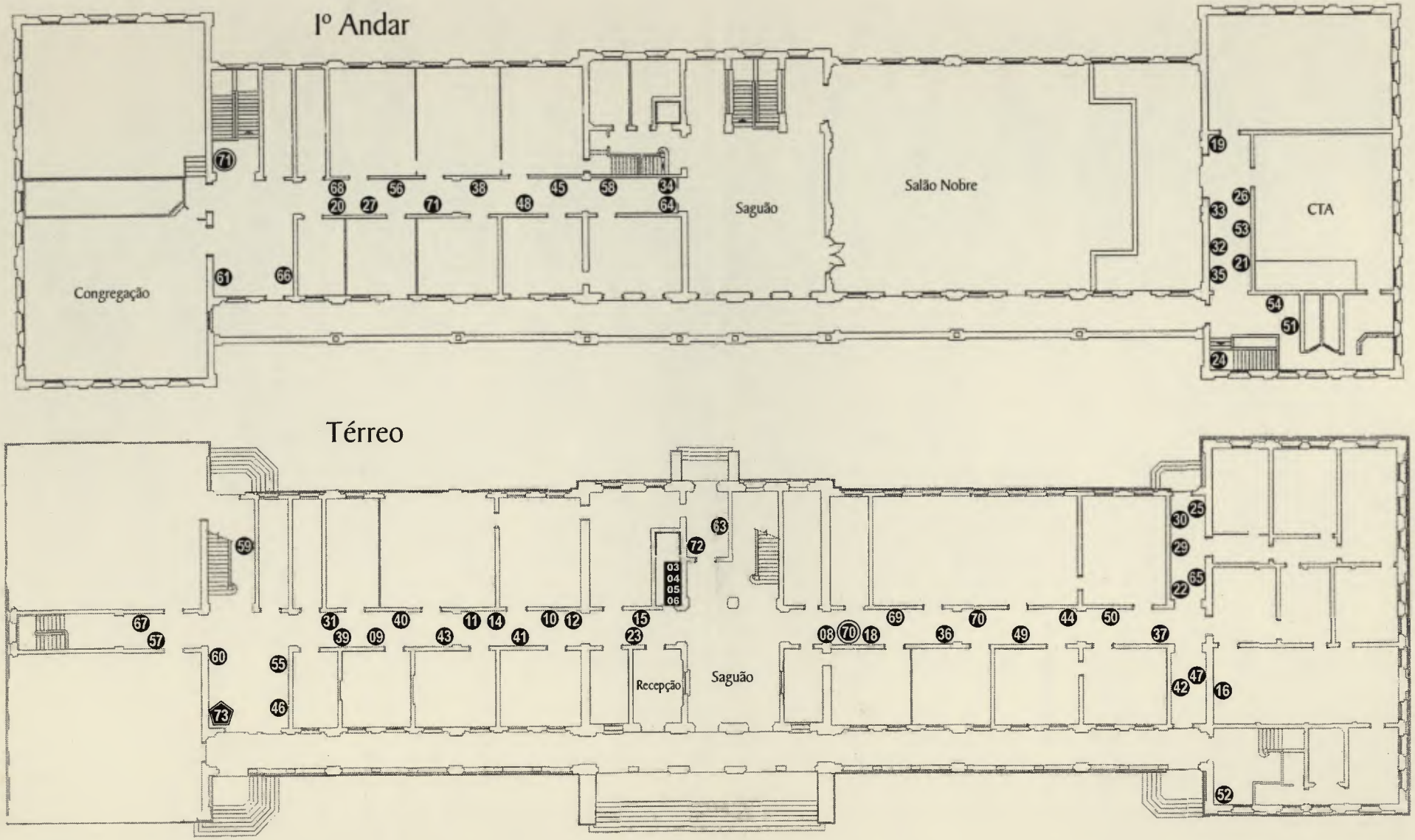
Deste modo, solicitamos que a **reincorporação** destes bens, agora detalhadamente descritos, no conjunto de bens a serem protegidos por este Condephaat.
Sem mais,

Silvia Ferreira Santos Wolff
Arquiteta

Marly Rodrigues
Historiógrafa

Quadros de formatura em exposição: de 1903 a 1973
(O nº nas indicações corresponde ao ano de formatura da turma)

Legenda:
- Engenharia Agronômica
- Economia Doméstica
- Engenharia Agronômica Engenharia Florestal e Economia Doméstica



Obs: Quadros de formatura não expostos: 1907, 1913, 1917, 1928 e 1962
Placas de Formatura: a partir de 1973, expostas na varanda térrea do Prédio Central

USP/ESALQ - Serviço de Produções Gráficas - 2004

Diretoria
Assessoria de Comunicação

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9 • 13418-900 • Piracicaba, SP • Brasil
PABX:(19) 3429-4100 • Fax:(19) 3422-1733
http://www.esalq.usp.br e-mail: diretor@esalq.usp.br

Quadros de Formatura

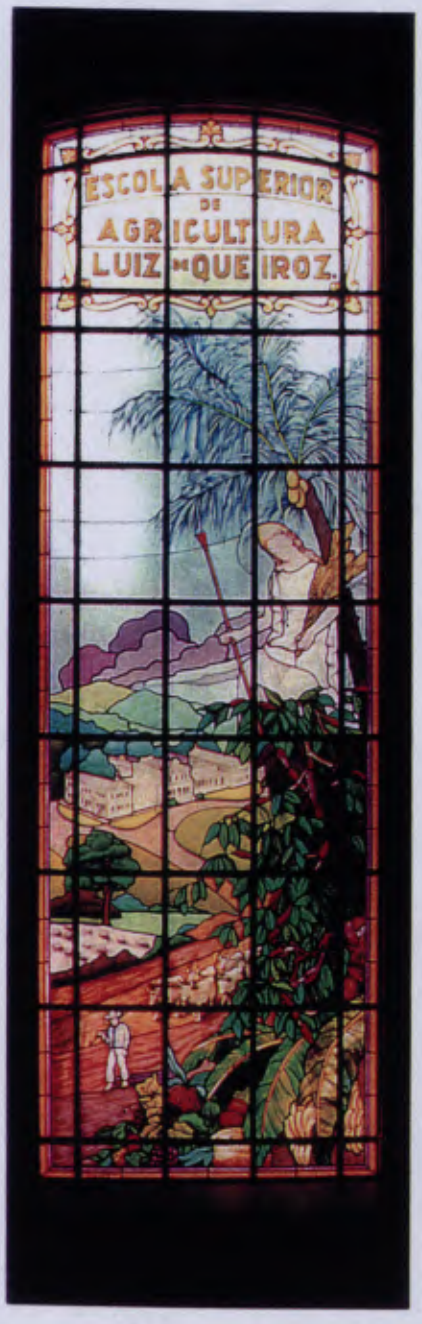
Localização

Prédio Central

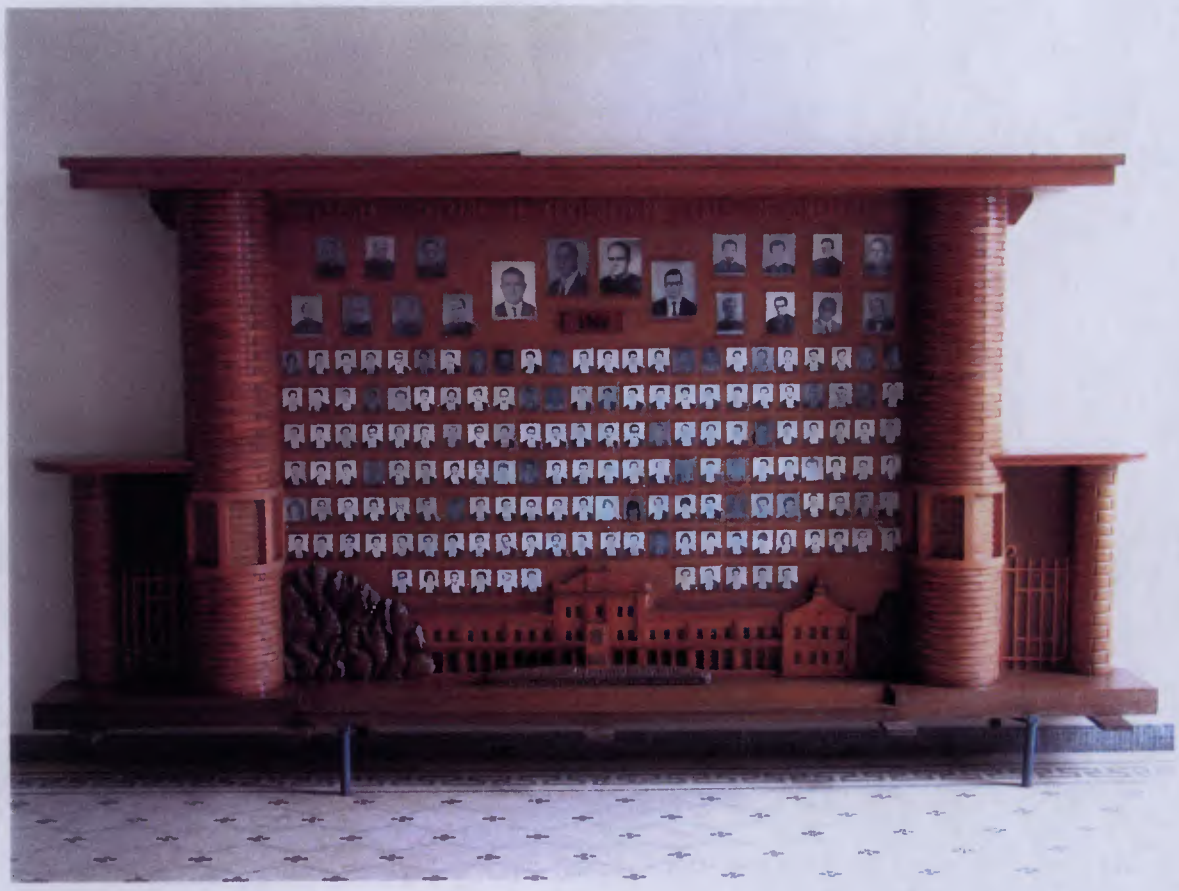
Out/2004

Anexo VI. Busto de Luiz de Queiroz

Anexo VII. Vitral "Deusa Ceres"



Anexo VIII. Quadro de Formatura



250
/

Anexo IX. Quadro "A Colheita e o beneficiamento de algodão"

Anexo X. Quadro "Homenagem da Sociedade Paulista de Agricultura, Comércio e Indústria à ESALQ"

Anexo XI. Quadro "Embarque de café no Porto de Santos"

Anexo XII. Quadro do Patrono da ESALQ, Luiz Vicente de Souza Queiroz

Anexo XIII. Quadro de Interventor do Estado de São Paulo, Fernando de Souza Costa

Anexo XIV. Bandeira da ESALQ

Edificações Históricas

- **Prédio Principal (Anexo V)**
  Projetado em estilo neoclássico, pelo arquiteto inglês Alfred Brandford Hutchings, o Prédio Central se mantém como o símbolo maior da Escola até os dias de hoje. As obras tiveram início no ano de 1905 e sua inauguração se deu no dia 14 de maio de 1907. Em 1941 foram iniciadas as obras de ampliação deste pavilhão, com a construção da cúpula, e que viria a ser concluída no ano de 1945. Atualmente, esse local abriga o gabinete do diretor. O prédio que têm mais de 4.800 m2 de área construída, possui 182 janelas, vitrôs e portas de acesso, em seus quatro pavimentos. *Caminhando pela história da ESALQ – um passeio pelo Prédio Principal e suas memórias*
  - **Busto de Luiz de Queiroz** – busto de bronze postado na entrada do Prédio Principal (Anexo VI)
  - **Vitral "Deusa Ceres"**, de autoria de Conrado Sorgenicht montado no ano de 1951. (Anexo VII)
  - **Quadros de formatura** com fotos de formandos da ESALQ de 1903 a 1973 (Anexo VIII)
  - **Diretoria da ESALQ** (2º andar) – ambiente incorporado ao Prédio Principal na reforma da década de 40 com término em outubro de 1945, onde podem ser apreciados:
    - **Quadro "A Colheita e o beneficiamento de algodão"** de autoria da Oscar Pereira da Silva (1916) – (Anexo IX)
    - **Quadro "Homenagem da Sociedade Paulista de Agricultura, Comércio e Indústria à ESALQ"**, no ano de 1906. Placa de mármore restaurada em 1998. (Anexo X)
    - **Quadro do patrono da ESALQ Luiz Vicente de Souza Queiroz**, óleo sobre tela de autoria de Guido Ducci. (ANEXO XII)
    - **Quadro do Interventor do Estado de São Paulo, Fernando de Souza Costa**, óleo sobre tela de autoria de João Dutra, elaborado em 1928. O Interventor Costa (1886-1946) deu apoio à Universidade de São Paulo na construção de Edifícios, instalação de laboratórios, etc na Cidade Universitária. Em Piracicaba, realiza a mais importante reforma da ESALQ de que se tem notícia, que teve como conseqüência um grande impulso no ensino agronômico e na formação de maior número de

técnicos, professores e pesquisadores de elevado gabarito. Construiu, na ESALQ, o Pavilhão de Química. (Anexo XIII)

- **Bandeira da ESALQ –** Confeccionada por Archimedes Dutra e instituída oficialmente pela Comissão de Arte e Peças Honrosas em 1976. "*Em campo verde-agronomia a serviço do engrandecimento nacional, destaca-se a terra pela indicação dos seus quadrantes físicos, em marrom avermelhado (cor simbólica da Engenharia-Agronômica) em cujo cruzamento domina o Mapa do Brasil que, voltado pacificamente (em azul) para todas as frentes de pesquisa (disco branco), com filetes de recorte em verde e marrom, mostra a terra brasileira na plenitude de sua vasta superfície, oferecendo-se tanto às múltiplas possibilidades de pesquisas originais, em todas as áreas de penetração profissional, com as reais expressões de conquistas tecnológicas, fontes de trabalho onde a ESALQ com modelar civismo vem aplicando larga soma de suas energias, na luta de bem servir e engrandecer o nome da Pátria comum. Um friso amarelo-ouro (símbolo de riqueza) liga intimamente os quadrantes da terra ao retângulo verde, lembrando a verdade indiscutível sobre a afirmação de um princípio: A riqueza da terra está na força da expressão de sua Agricultura. Na faixa marrom estão gravadas, em branco, as siglas USP – ESALQ, identificando o HOMEM E A TERRA.*" (Comissão de Arte e Peças Honrosas). (Anexo XIV)

- **Salão Nobre (1º andar)** , onde pode ser apreciados:
  - **Quadro "Embarque de café no Porto de Santos"**, autoria Oscar Pereira da Silva (1911) – (Anexo XI)
- **Salão de Cristal e Congregação**
  No Salão de Cristal estão depositados alguns mimos ofertados por Instituições, Órgãos Políticos, Associações e Comunidade em Geral que visitam nossa ESALQ.

Além das obras acima podem ser apreciados no Prédio Principal: no saguão de entrada do prédio principal portão com desenhos representando símbolos agrícolas esculpidos em bronze. Os lustres originais guarnecem a escada de mármore que adentra ao salão nobre da ESALQ. No portão de fundos, pórtico em ferro com arabescos adornando a saída. A Galeria dos ex-diretores, no primeiro andar, no saguão do salão nobre (neste momento será relatada a história das cátedras e sobre honrarias concedidas como a medalha Luiz de Queiroz, além de fatos relevantes de gestões apresentadas)

RO GP
P/ ANALISE PELO CONSELHO
P/DIRETO DGSTG STCR
P/ INCLUSÃO NO TOMBAMENTO
DO ESALQ, DO ACERVO
DE BENS RELACIONADOS
E INVENTARIADOS.

27/10/01

José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA 17 518/D - SP

259

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo Condephaat	23.055 II volumes	84	

INT.: ARGENIDE GHINI

ASS.: Estudo de tombamento dos Edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP, sobretudo o prédio principal em Piracicaba Rua Voluntários de Piracicaba, nº 429 – Piracicaba.

Ao Conselheiro Carlos Alberto Degelo para relatar

GP/Condephaat, 28 de novembro de 2005.

JOSÉ ROBERTO MELHEM
Presidente

/jcc.,

262

260

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Processo CONDEPHAAT NO. 23.055/84
Interessado: Argenide Ghini
Assunto: Estudo de Tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura " Luiz de Queiroz" da USP.

Senhor Presidente,

Considerando que a proposta do Setor Técnico é a inclusão de bens móveis artísticos ou documental, que seguramente são todos de inestimável valor para preservação, pois fazem parte daquela instituição de ensino seja como elemento histórico ou de ambiência, propomos que os autos retornem ao STCR para adequação e atualização da minuta de Resolução de Tombamento.

São Paulo, 25 de março de 2006.

Carlos Alberto Degelo
Conselheiro Relator

Recebido E.M.
6/10/06

A minuta da Resolução, cópia a seguir, com as alterações pretendidas em fls. 241; 244 e 245 já estão de posse da Presidência bem como os mapas que a acompanham para publicação
6.10.06

263

Resolução SC .....

JOÃO BATISTA DE ANDRADE, Secretário de Estado da Cultura, no uso de suas atribuições legais nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº. 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto Estadual nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo nº 158 do Decreto 50.941, de 05 de julho de 2006, com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual 48.137, de 07 de outubro de 2003, levando em consideração que:

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), situada em Piracicaba, instituição de ensino idealizada por Luiz Vicente de Souza Queiroz em 1891, que iniciou suas atividades como escola pública do Estado de São Paulo em 1892, e integrando-se a universidade de São Paulo, quando da criação desta em 1934, representa por seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo;

Que se trata de instituição pioneira em seu ramo, inaugurando um modelo de estabelecimento de ensino agrícola que se configurou como padrão para o desenvolvimento de políticas públicas de apoio à agricultura;

E buscando preservar a representação dos períodos de constituição da instituição nas duas primeiras décadas do século XX e de sua consolidação como instituição educacional e de pesquisas por volta dos anos 40, bem como o significado da estruturação e distribuição funcional de seus programas naquele espaço de modo a constituir uma escola que buscava reproduzir didaticamente as práticas agrícolas e rurais tradicionais e experimentar inovações,

Resolve

Art 1º . Ficam tombados na categoria de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental os elementos do conjunto que compõem o Campus da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz em Piracicaba os quais encontram-se demarcados nos mapas anexos (Mapa 1 e Mapa 2), conforme descrição a seguir:

1. O parque pioneiro de traçado orgânico projetado em 1907 por Arsenio Puttemanns no qual está situado o edifício central;

2. A expansão do parque realizada no ano de 1940 com o mesmo padrão do paisagismo orgânico original;

3. Zonas antigas de cultivo com uso em parte já modificado e, ainda, zona de mata preservada;

4. O sistema viário dos dois parques de traçado orgânico, seus limites externos e vias internas, lago, Alameda dos Alecrins, e as edificações numeradas segundo a catalogação feita pela própria instituição em sua planta cadastral "Planta Geral do Campus da USP em Piracicaba CENA/ESALQ, de 09.09.1988".

Edifício Central e seus bens agregados (1);
Antiga Usina , (atual E.T. A.) , Almoxarifado e Oficina) (2);
Antiga Colônia, (atual Lanchonete) (3);
Antigas residências próximas à Alameda Principal (10, 11, 12, 72, 109,110,119 e 120);
Antiga residência de diretor, (atual Museu) (128);
Antigos estábulos e instalações próximas (64 , 62, 59 e 58);
Antigo conjunto vinculado aos campos de café composto por terreiro, armazéns e residências (51, 52 e 54);
Edifício de Engenharia (126);
Pavilhão de Horticultura(4);
Edifício de Química (16).
Tais estruturas tombadas individualmente e demarcadas no Mapa 1 (hum), localizam-se no interior do perímetro descrito a seguir, e delimitado no Mapa 2:

Inicia na Avenida Pádua Dias e segue pela rua Avenida Carlos Botelho; rua Policarpo Amaral; rua Padre Galvão; Alameda do Aviário, divisa do terreno onde se situa a casa 72; Alameda das Palmeiras; Alameda do Brejo; Alameda Viário-Zoologia; Alameda dos Alecrins; até o final dos terrenos das residências 51. Daí, contornando a cerca dos laboratórios 53 e 54, até o ribeirão Piracicamirim, de onde segue pela margem até a estrada Monte Alegre, e por essa até a Alameda da Horta, dobrando para a esqueda; e daí, seguindo o traçado orgânico do parque, até a Alameda da Entomologia, até fechar na Avenida Pádua Dias.

Art. 2º. Buscando preservar a qualidade ambiental do conjunto da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz e visando manter as relações de paisagem que possibilitam, não apenas a fruição do ambiente, mas a compreensão do processo de estruturação da instituição nele refletido e, ainda, permitir que o Campus da ESALQ continue se transformando segundo as

necessidades do ensino, mas respeitando o espírito do zoneamento funcional até aqui empregado pela própria instituição fica estabelecido que:

1 Não serão permitidas novas construções nos parques de traçado orgânico nos setores vinculados aos edifícios central (delimitado pelas alamedas Principal e da Horta, Estrada Monte Alegre e Avenida Pádua Dias) e da Engenharia (126);

2. A zona de expansão para novas construções será no setor delimitado pelas alamedas Aviário, Zoologia, do Brejo e das Palmeiras sendo que as novas construções não podem exceder o gabarito de 12 metros. Em caso de esgotamento dessa zona, serão avaliadas pelo CONDEPHAAT as condições de ocupação de um setor secundário, onde se situam atualmente as hortas, mas, desde que mantidas taxas de ocupação de densidade baixa que não comprometam a visibilidade e ambiência dos edifícios tombados.

Art. 3º. Em face das diretrizes estabelecidas para manutenção da qualidade ambiental do Campus da Escola Agrícola Luis de Queiroz acima descritas, e em conformidade com o disposto no Decreto Estadual 48137 de 08 de outubro de 2003, não ficam estabelecidas restrições de ocupação e uso no entorno do perímetro que delimita este tombamento.

Art 5º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo CONDEPHAAT	23.055	84	

Int.: ARGENIDE GHINI

Ass.: ASS.: Estudo de tombamento dos Edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP – Piracicaba.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 21 DE NOVEMBRO DE 2006
ATA Nº 1411

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar a minuta da Resolução de Tombamento da ESALQ – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, localizada no Município de Piracicaba, mantendo-se decisão de 15.08.2005 (fls. 243), de retirada dos bens móveis, que deverá ser objeto de novo processo.

Encaminhar minuta da Resolução para apreciação do Senhor Secretário. Após retorno dos autos, deverão ser tomadas providências relativas aos bens móveis.

GP/CONDEPHAAT, 21 de novembro de 2006.

CARLOS ALBERTO DÊGELO
Presidente

emws.-

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo CONDEPHAAT	23.055	84	

INT.: ARGENIDE GHINI

ASS.: Estudo de tombamento dos Edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP – Piracicaba.

Informação GP-032/06

Exmo. Senhor
Dr. João Batista de Andrade
Secretário de Estado da Cultura

Encaminhamos os presentes autos para apreciação de Vossa Excelência, anexando às fls. 261, 262 e 263, minuta da Resolução de Tombamento dos Edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP, no Município de Piracicaba.

Informamos ainda que deverão ser publicados os mapas (fls. 238 e 239).

GP/Condephaat, 22 de Novembro de 2006.

CARLOS ALBERTO DEGELO
Presidente

/drrg.-

Seção de Expediente C. S.
Recebido em 27 11 06
As ... oitenta
Por: Michel 3026 SC

266

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	23055	1984	

INTERESSADO : ARGENIDE GHINI

ASSUNTO : Estudo de tombamento dos Edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP, sobretudo o prédio principal em Piracicaba Rua Voluntários de Piracicaba, nº 429 – Piracicaba.

Encaminhe-se à Douta Consultoria Jurídica da Pasta, para análise e manifestação.

C.G., em 28 de novembro de 2006.

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA
Chefe de Gabinete

WO/fa

269

CONSULTORIA JURÍDICA
RECEBIDO EM 29/11/06
ÀS 11:05 HORAS
Viviano G.
ASSINATURA

CONSULTORIA JURÍDICA
SECRETARIA DA CULTURA
RECEBIDO EM 29 / 11 / 2006
DISTRIBUIDO EM ... / ... / ...
AO PROCURADOR DO ESTADO .....
.....
.....
PROCURADOR DO ESTADO
CHEFE DA CONSULTORIA

Ciente da proposta de Tombamento do conjunto que compõem o Campus de Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz em Piracicaba.

Ressalto que tais tombamentos apresentam conteúdo eminentemente técnico e não demandam juízos jurídicos a serem dirimidos por este Órgão jurídico. Da mesma forma, o conteúdo da Resolução da S. Secretária.

Retorne à chefia de Gabinete

CJ aos 30/11/06

Rosana Villafranca

Rosana Villafranca
Procuradora do Estado
Chefe da Consultoria Jurídica

Expediente 30/11/06
15 horas 18 minutos

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

267

Resolução SC-089, de 12 de dezembro de 2006

Dispõe sobre o tombamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba.

JOÃO BATISTA DE ANDRADE, Secretário de Estado da Cultura, no uso de suas atribuições legais nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº. 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto Estadual nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo nº 158 do Decreto 50.941, de 05 de julho de 2006, com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual 48.137, de 07 de outubro de 2003, levando em consideração que:

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), situada em Piracicaba, instituição de ensino idealizada por Luiz Vicente de Souza Queiroz em 1891, que iniciou suas atividades como escola pública do Estado de São Paulo em 1892, e integrando-se a universidade de São Paulo, quando da criação desta em 1934, representa por seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo;

Que se trata de instituição pioneira em seu ramo, inaugurando um modelo de estabelecimento de ensino agrícola que se configurou como padrão para o desenvolvimento de políticas públicas de apoio à agricultura;

E buscando preservar a representação dos períodos de constituição da instituição nas duas primeiras décadas do século XX e de sua consolidação como instituição educacional e de pesquisas por volta dos anos 40, bem como o significado da estruturação e distribuição funcional

de seus programas naquele espaço de modo a constituir uma escola que buscava reproduzir didaticamente as práticas agrícolas e rurais tradicionais e experimentar inovações,

Resolve

Art 1º . Ficam tombados na categoria de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental os elementos do conjunto que compõem o Campus da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz em Piracicaba os quais encontram-se demarcados nos mapas anexos (Mapa 1 e Mapa 2), conforme descrição a seguir:

1. O parque pioneiro de traçado orgânico projetado em 1907 por Arsenio Puttemanns no qual está situado o edifício central;

2. A expansão do parque realizada no ano de 1940 com o mesmo padrão do paisagismo orgânico original;

3. Zonas antigas de cultivo com uso em parte já modificado e, ainda, zona de mata preservada;

4. O sistema viário dos dois parques de traçado orgânico, seus limites externos e vias internas, lago, Alameda dos Alecrins, e as edificações numeradas segundo a catalogação feita pela própria instituição em sua planta cadastral "Planta Geral do Campus da USP em Piracicaba CENA/ESALQ, de 09.09.1988".

Edifício Central e seus bens agregados (1);
Antiga Usina , (atual E.T. A.) , Almoxarifado e Oficina) (2);
Antiga Colônia, (atual Lanchonete) (3);

Antigas residências próximas à Alameda Principal (10, 11, 12, 72, 109,110,119 e 120);
Antiga residência de diretor, (atual Museu) (128);
Antigos estábulos e instalações próximas (64 , 62, 59 e 58);
Antigo conjunto vinculado aos campos de café composto por terreiro, armazéns e residências (51, 52 e 54);
Edifício de Engenharia (126);
Pavilhão de Horticultura(4);
Edifício de Química (16).
Tais estruturas tombadas individualmente e demarcadas no Mapa 1 (hum), localizam-se no interior do perímetro descrito a seguir, e delimitado no Mapa 2:

Inicia na Avenida Pádua Dias e segue pela rua Avenida Carlos Botelho; rua Policarpo Amaral; rua Padre Galvão; Alameda do Aviário, divisa do terreno onde se situa a casa 72; Alameda das Palmeiras; Alameda do Brejo; Alameda Viário-Zoologia; Alameda dos Alecrins; até o final dos terrenos das residências 51. Daí, contornando a cerca dos laboratórios 53 e 54, até o ribeirão Piracicamirim, de onde segue pela margem até a estrada Monte Alegre, e por essa até a Alameda da Horta, dobrando para a esqueda; e daí, seguindo o traçado orgânico do parque, até a Alameda da Entomologia, até fechar na Avenida Pádua Dias.

Art. 2º. Buscando preservar a qualidade ambiental do conjunto da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz e visando manter as relações de paisagem que possibilitam, não apenas a fruição do ambiente, mas a compreensão do processo de estruturação da instituição nele refletido e, ainda, permitir que o Campus da ESALQ continue se transformando segundo as necessidades do ensino, mas respeitando o espírito do

zoneamento funcional até aqui empregado pela própria instituição fica estabelecido que:

1 Não serão permitidas novas construções nos parques de traçado orgânico nos setores vinculados aos edifícios central (delimitado pelas alamedas Principal e da Horta, Estrada Monte Alegre e Avenida Pádua Dias) e da Engenharia (126);

2. A zona de expansão para novas construções será no setor delimitado pelas alamedas Aviário, Zoologia, do Brejo e das Palmeiras sendo que as novas construções não podem exceder o gabarito de 12 metros. Em caso de esgotamento dessa zona, serão avaliadas pelo CONDEPHAAT as condições de ocupação de um setor secundário, onde se situam atualmente as hortas, mas, desde que mantidas taxas de ocupação de densidade baixa que não comprometam a visibilidade e ambiência dos edifícios tombados.

Art. 3º. Em face das diretrizes estabelecidas para manutenção da qualidade ambiental do Campus da Escola Agrícola Luis de Queiroz acima descritas, e em conformidade com o disposto no Decreto Estadual 48137 de 08 de outubro de 2003, não ficam estabelecidas restrições de ocupação e uso no entorno do perímetro que delimita este tombamento.

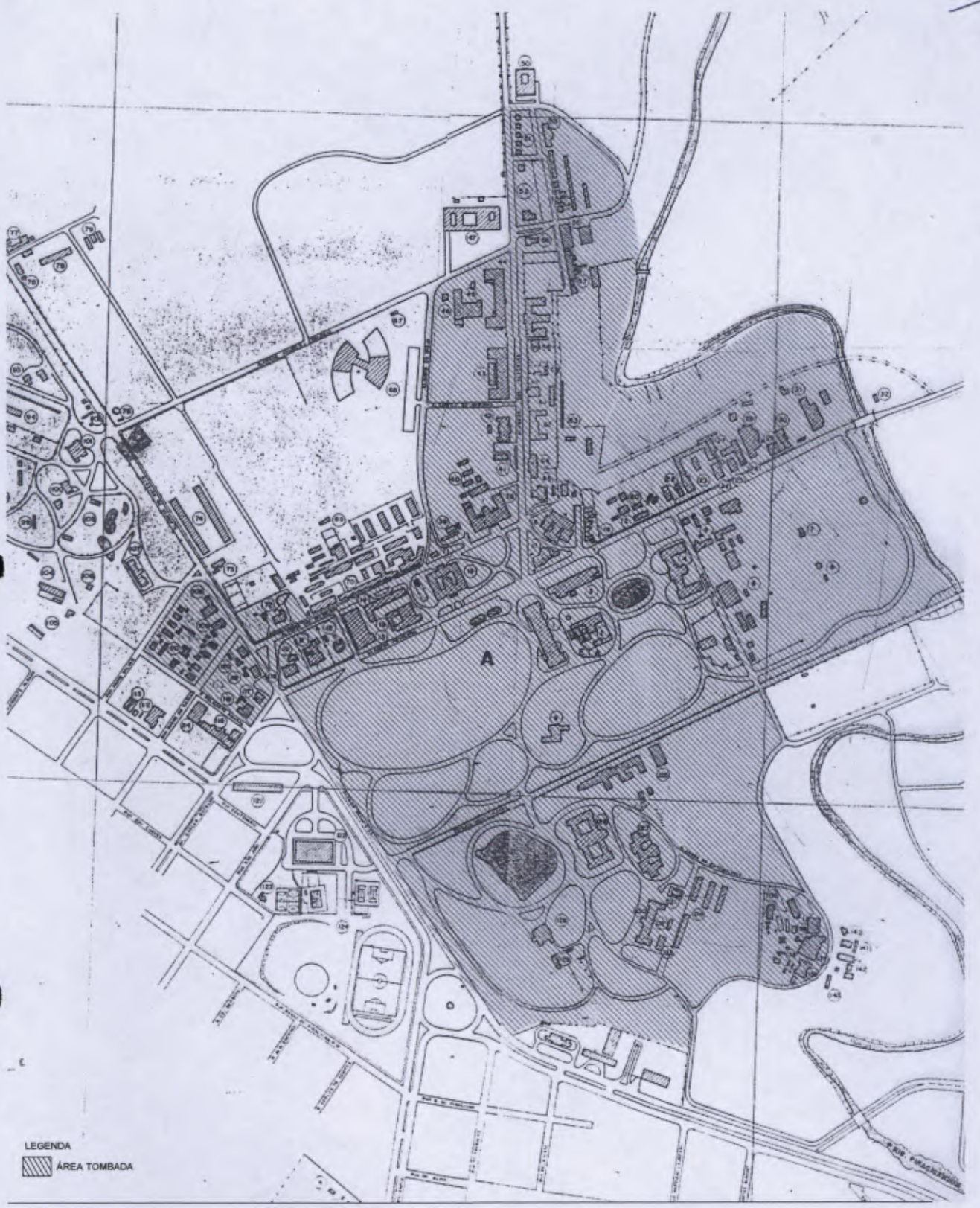
Art 5º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

JOÃO BATISTA DE ANDRADE
Secretário de Estado da Cultura

Obs: A numeração dos edifícios é a utilizada pela prefeitura do Campus Universitário

CONDEPHAAT-Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,Arqueollógico, ,Artístico e Turístico do Estado- Secretaria de Estado da Cultura

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ USP- Piracicaba



CONDEPHAAT-Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,Arqueollógico, ,Artístico e Turístico do Estado- Secretaria de Estado da Cultura

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ USP- Piracicaba

PUBLICADO
DOE 19/12/06
SEÇÃO I PAG 34

Cultura

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução SC - 89, de 12-12-2006

Dispõe sobre o tombamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1o do Decreto-Lei no. 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto Estadual no 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo no 158 do Decreto 50.941, de 05 de julho de 2006, com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual 48.137, de 07 de outubro de 2003, levando em consideração que:

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), situada em Piracicaba, instituição de ensino idealizada por Luiz Vicente de Souza Queiroz em 1891, que iniciou suas atividades como escola pública do Estado de São Paulo em 1892, e integrando-se a universidade de São Paulo, quando da criação desta em 1934, representa por seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo;

Que se trata de instituição pioneira em seu ramo, inaugurando um modelo de estabelecimento de ensino agrícola que se configurou como padrão para o desenvolvimento de políticas públicas de apoio à agricultura;

E buscando preservar a representação dos períodos de constituição da instituição nas duas primeiras décadas do século XX e de sua consolidação como instituição educacional e de pesquisas por volta dos anos 40, bem como o significado da estruturação e distribuição funcional de seus programas naquele espaço de modo a constituir uma escola que buscava reproduzir didaticamente as práticas agrícolas e rurais tradicionais e experimentar inovações, resolve

Art 1° . Ficam tombados na categoria de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental os elementos do conjunto que compõem o Campus da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz em Piracicaba os quais encontram-se demarcados nos mapas anexos (Mapa 1 e Mapa 2), conforme descrição a seguir:

1. O parque pioneiro de traçado orgânico projetado em 1907 por Arsenio Puttemanns no qual está situado o edifício central;

2. A expansão do parque realizada no ano de 1940 com o mesmo padrão do paisagismo orgânico original;

3. Zonas antigas de cultivo com uso em parte já modificado e, ainda, zona de mata preservada;

4. O sistema viário dos dois parques de traçado orgânico, seus limites externos e vias internas, lago, Alameda dos Alecrins, e as edificações numeradas segundo a catalogação feita pela própria instituição em sua planta cadastral "Planta Geral do Campus da USP em Piracicaba CENA/ESALQ, de 09.09.1988".

Edifício Central e seus bens agregados (1);
Antiga Usina , (atual E.T. A.) , Almoxarifado e Oficina) (2);
Antiga Colônia, (atual Lanchonete) (3);
Antigas residências próximas à Alameda Principal (10, 11, 12, 72, 109,110,119 e 120);
Antiga residência de diretor, (atual Museu) (128);
Antigos estábulos e instalações próximas (64 , 62, 59 e 58);
Antigo conjunto vinculado aos campos de café composto por terreiro, armazéns e residências (51, 52 e 54);
Edifício de Engenharia (126);
Pavilhão de Horticultura(4);
Edifício de Química (16).

Tais estruturas tombadas individualmente e demarcadas no Mapa 1 (hum), localizam-se no interior do perímetro descrito a seguir, e delimitado no Mapa 2:

Inicia na Avenida Pádua Dias e segue pela rua Avenida Carlos Botelho; rua Policarpo Amaral; rua Padre Galvão; Alameda do Aviário, divisa do terreno onde se situa a casa 72; Alameda das Palmeiras; Alameda do Brejo; Alameda Viário-Zoologia; Alameda dos Alecrins; até o final dos terrenos das residências 51. Daí, contornando a cerca dos laboratórios 53 e 54, até o ribeirão Piracicamirim, de onde segue pela margem até a estrada Monte Alegre, e por essa até a Alameda da Horta, dobrando para a esqueda; e daí, seguindo o traçado orgânico do parque, até a Alameda da Entomologia, até fechar na Avenida Pádua Dias.

Art. 2°. Buscando preservar a qualidade ambiental do conjunto da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz e visando manter as relações de paisagem que possibilitam, não apenas a fruição do ambiente, mas a compreensão do processo de estruturação da instituição nele refletido e, ainda, permitir que o Campus da ESALQ continue se transformando segundo as necessidades do ensino, mas respeitando o espírito do zoneamento funcional até aqui empregado pela própria instituição fica estabelecido que:

1 Não serão permitidas novas construções nos parques de traçado orgânico nos setores vinculados aos edifícios central (delimitado pelas alamedas Principal e da Horta, Estrada Monte Alegre e Avenida Pádua Dias) e da Engenharia (126);

2. A zona de expansão para novas construções será no setor delimitado pelas alamedas Aviário, Zoologia, do Brejo e das Palmeiras sendo que as novas construções não podem exceder o gabarito de 12 metros. Em caso de esgotamento dessa zona, serão avaliadas pelo CONDEPHAAT as condições de ocupação de um setor secundário, onde se situam atualmente as hortas, mas, desde que mantidas taxas de ocupação de densidade baixa que não comprometam a visibilidade e ambiência dos edifícios tombados.

Art. 3°. Em face das diretrizes estabelecidas para manutenção da qualidade ambiental do Campus da Escola Agrícola Luis de Queiroz acima descritas, e em conformidade com o disposto no Decreto Estadual 48137 de 08 de outubro de 2003, não ficam estabelecidas restrições de ocupação e uso no entorno do perímetro que delimita este tombamento.

Art 5°. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

PUBLICADO
D.O.E. 23/12/06
SEÇÃO I PÁG. 62

Cultura

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução SC - 89, de 12-12-2006

Dispõe sobre o tombamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba.

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1o do Decreto-Lei no. 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto Estadual no 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo no 158 do Decreto 50.941, de 05 de julho de 2006, com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual 48.137, de 07 de outubro de 2003, levando em consideração que:

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), situada em Piracicaba, instituição de ensino idealizada por Luiz Vicente de Souza Queiroz em 1891, que iniciou suas atividades como escola pública do Estado de São Paulo em 1892, e integrando-se a universidade de São Paulo, quando da criação desta em 1934, representa por seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo;

Que se trata de instituição pioneira em seu ramo, inaugurando um modelo de estabelecimento de ensino agrícola que se configurou como padrão para o desenvolvimento de políticas públicas de apoio à agricultura;

E buscando preservar a representação dos períodos de constituição da instituição nas duas primeiras décadas do século XX e de sua consolidação como instituição educacional e de pesquisas por volta dos anos 40, bem como o significado da estruturação e distribuição funcional de seus programas naquele espaço de modo a constituir uma escola que buscava reproduzir didaticamente as práticas agrícolas e rurais tradicionais e experimentar inovações, resolve

Art 1º . Ficam tombados na categoria de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental os elementos do conjunto que compõem o Campus da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz em Piracicaba os quais encontram-se demarcados nos mapas anexos (Mapa 1 e Mapa 2), conforme descrição a seguir:

1. O parque pioneiro de traçado orgânico projetado em 1907 por Arsenio Puttemanns no qual está situado o edifício central;

2. A expansão do parque realizada no ano de 1940 com o mesmo padrão do paisagismo orgânico original;

3. Zonas antigas de cultivo com uso em parte já modificado e, ainda, zona de mata preservada;

4. O sistema viário dos dois parques de traçado orgânico, seus limites externos e vias internas, lago, Alameda dos Alecrins, e as edificações numeradas segundo a catalogação feita pela própria instituição em sua planta cadastral "Planta Geral do Campus da USP em Piracicaba CENA/ESALQ, de 09.09.1988".

Edifício Central e seus bens agregados (1);
Antiga Usina , (atual E.T. A.) , Almoxarifado e Oficina) (2);
Antiga Colônia, (atual Lanchonete) (3);
Antigas residências próximas à Alameda Principal (10, 11, 12, 72, 109,110,119 e 120);
Antiga residência de diretor, (atual Museu) (128);
Antigos estábulos e instalações próximas (64 , 62, 59 e 58);
Antigo conjunto vinculado aos campos de café composto por terreiro, armazéns e residências (51, 52 e 54);
Edifício de Engenharia (126);
Pavilhão de Horticultura(4);
Edifício de Química (16).

Tais estruturas tombadas individualmente e demarcadas no Mapa 1 (hum), localizam-se no interior do perímetro descrito a seguir, e delimitado no Mapa 2:

Inicia na Avenida Pádua Dias e segue pela rua Avenida Carlos Botelho; rua Policarpo Amaral; rua Padre Galvão; Alameda do Aviário, divisa do terreno onde se situa a casa 72; Alameda das Palmeiras; Alameda do Brejo; Alameda Viário-Zoologia; Alameda dos Alecrins; até o final dos terrenos das residências 51. Daí, contornando a cerca dos laboratórios 53 e 54, até o ribeirão Piracicamirim, de onde segue pela margem até a estrada Monte Alegre, e por essa até a Alameda da Horta, dobrando para a esqueda; e daí, seguindo o traçado orgânico do parque, até a Alameda da Entomologia, até fechar na Avenida Pádua Dias.

Art. 2º. Buscando preservar a qualidade ambiental do conjunto da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz e visando manter as relações de paisagem que possibilitam, não apenas a fruição do ambiente, mas a compreensão do processo de estruturação da instituição nele refletido e, ainda, permitir que o Campus da ESALQ continue se transformando segundo as necessidades do ensino, mas respeitando o espírito do zoneamento funcional até aqui empregado pela própria instituição fica estabelecido que:

1 Não serão permitidas novas construções nos parques de traçado orgânico nos setores vinculados aos edifícios central (delimitado pelas alamedas Principal e da Horta, Estrada Monte Alegre e Avenida Pádua Dias) e da Engenharia (126);

2. A zona de expansão para novas construções será no setor delimitado pelas alamedas Aviário, Zoologia, do Brejo e das Palmeiras sendo que as novas construções não podem exceder o gabarito de 12 metros. Em caso de esgotamento dessa zona, serão avaliadas pelo CONDEPHAAT as condições de ocupação de um setor secundário, onde se situam atualmente as hortas, mas, desde que mantidas taxas de ocupação de densidade baixa que não comprometam a visibilidade e ambiência dos edifícios tombados.

Art. 3º. Em face das diretrizes estabelecidas para manutenção da qualidade ambiental do Campus da Escola Agrícola Luis de Queiroz acima descritas, e em conformidade com o disposto no Decreto Estadual 48137 de 08 de outubro de 2003, não ficam estabelecidas restrições de ocupação e uso no entorno do perímetro que delimita este tombamento.

Art 5º. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

PUBLICADO
D.O.E. 23/12/06
SEÇÃO I PÁG. 62

CONDEPHAAT Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado- Secretaria de Estado de Cultura
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ USP- Piracicaba - MAPA 2

PUBLICADO
DOE 23/12/06
SEÇÃO I PAG. 62

277

PUBLICADO
D.O.E. 06/01/07
SEÇÃO I PÁG 28

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução SC - 89, de 12-12-2006

Dispõe sobre o tombamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba

O Secretário de Estado da Cultura, levando em consideração que:

a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), situada em Piracicaba, instituição de ensino idealizada por Luiz Vicente de Souza Queiroz em 1891, que iniciou suas atividades como escola pública do Estado de São Paulo em 1892, e integrando-se a universidade de São Paulo, quando da criação desta em 1934, representa por seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo;

que se trata de instituição pioneira em seu ramo, inaugurando um modelo de estabelecimento de ensino agrícola que se configurou como padrão para o desenvolvimento de políticas públicas de apoio à agricultura;

e buscando preservar a representação dos períodos de constituição da instituição nas duas primeiras décadas do século XX e de sua consolidação como instituição educacional e de pesquisas por volta dos anos 40, bem como o significado da estruturação e distribuição funcional de seus programas naquele espaço de modo a constituir uma escola que buscava reproduzir didaticamente as práticas agrícolas e rurais tradicionais e experimentar inovações, resolve

Art 1° . Ficam tombados na categoria de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental os elementos do conjunto que compõem o Campus da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz em Piracicaba os quais encontram-se demarcados nos mapas anexos (Mapa 1 e Mapa 2), conforme descrição a seguir:

1. O parque pioneiro de traçado orgânico projetado em 1907 por Arsenio Puttemanns no qual está situado o edifício central;

2. A expansão do parque realizada no ano de 1940 com o mesmo padrão do paisagismo orgânico original;

3. Zonas antigas de cultivo com uso em parte já modificado e, ainda, zona de mata preservada;

4. O sistema viário dos dois parques de traçado orgânico, seus limites externos e vias internas, lago, Alameda dos Alecrins, e as edificações numeradas segundo a catalogação feita pela própria instituição em sua planta cadastral "Planta Geral do Campus da USP em Piracicaba CENA/ESALQ, de 09.09.1988".

Edifício Central e seus bens agregados (1);

Antiga Usina , (atual E.T. A.) , Almoxarifado e Oficina) (2);

Antiga Colônia, (atual Lanchonete) (3);

Antigas residências próximas à Alameda Principal (10, 11, 12, 72, 109,110,119 e 120);

Antiga residência de diretor, (atual Museu) (128);

Antigos estábulos e instalações próximas (64 , 62, 59 e 58);

Antigo conjunto vinculado aos campos de café composto por terreiro, armazéns e residências (51, 52 e 54);

Edifício de Engenharia (126);

Pavilhão de Horticultura(4);

Edifício de Química (16).

Tais estruturas tombadas individualmente e demarcadas no Mapa 1 (hum), localizam-se no interior do perímetro descrito a seguir, e delimitado no Mapa 2:

Inicia na Avenida Pádua Dias e segue pela rua Avenida Carlos Botelho; rua Policarpo Amaral; rua Padre Galvão; Alameda do Aviário, divisa do terreno onde se situa a casa 72; Alameda das Palmeiras; Alameda do Brejo; Alameda Viário-Zoologia; Alameda dos Alecrins; até o final dos terrenos das residências 51. Daí, contornando a cerca dos laboratórios 53 e 54, até o ribeirão Piracicamirim, de onde segue pela margem até a estrada Monte Alegre, e por essa até a Alameda da Horta, dobrando para a esqueda; e daí, seguindo o traçado orgânico do parque, até a Alameda da Entomologia, até fechar na Avenida Pádua Dias.

Art. 2°. Buscando preservar a qualidade ambiental do conjunto da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz e visando manter as relações de paisagem que possibilitam, não apenas a fruição do ambiente, mas a compreensão do processo de estruturação da instituição nele refletido e, ainda, permitir que o Campus da ESALQ continue se transformando segundo as necessidades do ensino, mas respeitando o espírito do zoneamento funcional até aqui empregado pela própria instituição fica estabelecido que:

1 Não serão permitidas novas construções nos parques de traçado orgânico nos setores vinculados aos edifícios central (delimitado pelas alamedas Principal e da Horta, Estrada Monte Alegre e Avenida Pádua Dias) e da Engenharia (126);

2. A zona de expansão para novas construções será no setor delimitado pelas alamedas Aviário, Zoologia, do Brejo e das Palmeiras sendo que as novas construções não podem exceder o gabarito de 12 metros. Em caso de esgotamento dessa zona, serão avaliadas pelo CONDEPHAAT as condições de ocupação de um setor secundário, onde se situam atualmente as hortas, mas, desde que mantidas taxas de ocupação de densidade baixa que não comprometam a visibilidade e ambiência dos edifícios tombados.

Art. 3°. Em face das diretrizes estabelecidas para manutenção da qualidade ambiental do Campus da Escola Agrícola Luis de Queiroz acima descritas, e em conformidade com o disposto no Decreto Estadual 48137 de 08 de outubro de 2003, não ficam estabelecidas restrições de ocupação e uso no entorno do perímetro que delimita este tombamento.

Art 4°. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

(Republicado por ter saído com incorreções)

Obs: A numeração dos edifícios é a utilizada pela prefeitura do Campus Universitário

CONDEPHAAT-Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,Arqueológico, ,Artístico e Turístico do Estado- Secretaria de Estado da Cultura

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ USP- Piracicaba - MAPA 1

CONDEPHAAT-Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,Arqueollógico, ,Artistico e Turistico do Estado- Secretaria de Estado da Cultura

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ USP- Piracicaba - MAPA 2

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.
Rua Mauá nº 51 – 3º andar – Bairro Luz – São Paulo – SP
Cep: 01028-900
Tel: 3351.8002
e-mail: condephaat@cultura.sp.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

280

Ofício GP-1382/07
Processo 23.055/84

São Paulo, 21 de maio de 2007.

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste encaminhar cópia da Resolução SC-089/2006, que tombou os elementos que compõem o conjunto o Campus da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – ESALQ, no Município de Piracicaba, considerando sua importância histórica, arquitetônica e ambiental.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

ADILSON AVANSI DE ABREU
Presidente

Exmo. Senhor
BARJAS NEGRI
DD. Prefeito Municipal de Piracicaba
Rua Antônio Correia Barbosa, 2233
PIRACICABA – SP
13400-900

/emws.-

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.
Rua Mauá nº 51 – 3º andar – Bairro Luz – São Paulo – SP
Cep: 01028-900
Tel: 3351.8002
e-mail: condephaat@cultura.sp.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Ofício GP-1383/07
Processo 23.055/84

São Paulo, 21 de maio de 2007.

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste encaminhar cópia da Resolução SC-089/2006, que tombou os elementos que compõem o conjunto o Campus da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – ESALQ, no Município de Piracicaba, considerando sua importância histórica, arquitetônica e ambiental.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

ADILSON AVANSI DE ABREU
Presidente

Senhor
Dr. JOÃO JOSÉ DUTRA
DD. Delegado de Polícia Seccional de Piracicaba
Av. Itália, 213
Jardim Europa – Piracicaba – SP
13416-490

/emws.-

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.
Rua Mauá nº 51 – 3º andar – Bairro Luz – São Paulo – SP
Cep: 01028-900
Tel: 3351.8002
e-mail: condephaat@cultura.sp.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

202/8

Ofício GP-1385/07
Processo 23.055/84

São Paulo, 21 de maio de 2007.

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste encaminhar cópia da Resolução SC-089/2006, que tombou os elementos que compõem o conjunto o Campus da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – ESALQ, no Município de Piracicaba, considerando sua importância histórica, arquitetônica e ambiental.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

ADILSON AVANSI DE ABREU
Presidente

Exmo. Senhor
Prof. Dr. JOSÉ OTÁVIO BRITO
DD. Prefeito do Campus da ESALQ
Av. Pádua Dias, 11 - CP 09
PIRACICABA – SP
CEP 13418-900

/emws.-

285

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

283

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo CONDEPHAAT	23.055	84	

INT.: ARGENIDE GHINI

ASS.: Estudo de tombamento de edifícios que compõe a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – Piracicaba

Ao NAA/CD para inscrição no respectivo livro de tombo

GP/Condephaat, 21 de maio de 2007.

ADILSON AVANSI DE ABREU
Presidente

/emws.-

286

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação Rubricada sob n.º 284/SW

Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	23055	84	

A coordenação,

Solicitada a rever a minuta para inscrição no livro de Tombo verifiquei alteração na redação que comete erro sobre a inauguração do funcionamento da Escola.

Solicito revisão e publicação da resolução (com os mapas) e alteração do trecho demarcado em amarelo.

UPPH, 3 de julho de 2007

[signature]

Para arquiteta Silvia, solicito que indique o texto a ser considerado (folha ...) bem como as plantas.

[signature]

SP 3-7-07

MARLY RODRIGUES
Diretora do Grupo de Estudos de Inventário

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

A D.T.,

O texto a ser substituído é o demarcado em amarelo em fls. 285 que consiste em pequenas alterações na redação publicada no D.O. (fls. 277, 278, 279).

No mais a publicação do D.O. corresponde à mesma redação de fls. 285. e não será alterada.

Para evitar dificuldades de compreensão peço a republicação na íntegra, inclusive com os mapas de fls. 278 e 279.
(cópia no computador da Teresa - serviço técnico)

Há versão eletrônica na presidência tanto dos mapas, quanto da redação da minuta de fls. 236 e 237 (texto esse que não corresponde exatamente ao publicado no D.O., inclusive com os erros históricos, que solicito corrigir.

Em síntese: substituir ou republicar no D.O. a resolução com o texto fls. 285 e 286 + os mapas de 278 e 279

UPPR, 4 de julho de 2007

Ao GP
para retificação,
conforme indicado
pela arquiteta Silvia
5.7.07

Juntada
MARLY RODRIGUES
Diretora do Grupo de Estudos de Inventário
Segue ____ Juntada ____ desta data, Documento ____ /Folha ____ de Informação rubricada
sob n.º ____
Em ____ de ____ de 19 ____
Assinatura

285

MINUTA Esalq – Revisão 2003

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei 149, de 15-8-69, e do Decreto 13.426, de 16-3-79, cujos artigos 134 e 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto Estadual 20.955, de 1-06-83,

levando em consideração que:

A Escola Agrícola Luiz de Queiroz (ESALQ), situada em Piracicaba, instituição de ensino idealizada por Luiz Vicente de Souza Queiroz em 1891, doada ao Estado em 1892, e que iniciou suas atividades didáticas em 1901, integrando-se à Universidade de São Paulo quando de sua fundação em 1934, representa em seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo;

A instituição, pioneira em seu ramo, inaugurou um modelo de estabelecimento de ensino agrícola que se configurou como padrão para o desenvolvimento de políticas públicas de apoio à agricultura;

E buscando

preservar a representação dos períodos de constituição da instituição nas duas primeiras décadas do século XX e de consolidação do estabelecimento por volta dos anos 40, bem como o significado da estruturação e distribuição funcional do programa educacional no espaço de modo a constituir uma escola que buscava reproduzir didaticamente as práticas agrícolas e rurais tradicionais e experimentar inovações,

decide:

Art 1º . Ficam tombados na categoria de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental elementos do conjunto que compõem o Campus da Escola Agrícola Luiz de Queiroz em Piracicaba detalhados a seguir e demarcados nos mapas anexos (Mapa 1 e Mapa 2):

1. O parque pioneiro de traçado orgânico projetado em 1907 por Arsenio Puttemanns no qual se situa o edifício central;

2. A expansão do parque realizada nos anos 40 com o mesmo padrão do paisagismo orgânico original;

3. Zonas antigas de cultivo com uso em parte já modificado e, ainda, zona de mata preservada;

4. O sistema viário dos dois parques de traçado orgânico, seus limites externos e vias internas, lago, Alameda dos Alecrins e as seguintes edificações, numeradas segundo a catalogação feita pela própria instituição em sua planta cadastral "Planta Geral do Campus da USP em Piracicaba CENA/ESALQ, de 09.09.1988":

Edifício Central e seus bens agregados – vitrais, telas, mobiliário das salas nobres e quadros de formatura, inclusive os móveis (1)
Antiga Usina , (atual E.T. A.) , Almoxarifado e Oficina) (2)
Antiga Colônia, (atual Lanchonete) (3)
Antigas residências próximas à Alameda Principal (10, 11, 12, 72, 109,110,119 e 120)
Antiga residência de diretor, (atual Museu) (128)
Antigos estábulos e instalações próximas (64 , 62, 59 e 58)
Antigo conjunto vinculado aos campos de café composto por terreiro, armazéns e residências (51, 52 e 54)
Edifício de Engenharia (126);
Pavilhão de Horticultura(4)
Edifício de Química (16)

Tais estruturas tombadas individualmente e demarcadas no mapa 1, localizam-se no interior do perímetro descrito a seguir e delimitado no mapa 2:

Inicia na Avenida Pádua Dias e segue pela rua Avenida Carlos Botelho; rua Policarpo Amaral; rua Padre Galvão; Alameda do Aviário, divisa do terreno onde se situa a casa 72; Alameda das Palmeiras; Alameda do Brejo; Alameda Viário-Zoologia; Alameda dos Alecrins; até o final dos terrenos das residências 51. Daí, contornando a cerca dos laboratórios 53 e 54, até o ribeirão Piracicamirim, de onde segue pela margem até a estrada Monte Alegre, e por essa até a Alameda da Horta, dobrando para a esqueda; e daí, seguindo o traçado orgânico do parque, até a Alameda da Entomologia, até fechar na Avenida Pádua Dias.

Art. 2º . Buscando preservar a qualidade ambiental do conjunto da Escola Agrícola Luiz de Queiroz e visando manter as relações de paisagem que possibilitam, não apenas a fruição do ambiente, mas a compreensão do processo de estruturação da instituição nele refletido e, ainda, permitir que o Campus da ESALQ continue se transformando segundo as necessidades do ensino, mas respeitando o espírito do zoneamento funcional até aqui empregado pela própria instituição fica estabelecido que:

1 Não serão permitidas novas construções nos parques de traçado orgânico nos setores vinculados aos edifícios central (delimitado pelas alamedas Principal e da Horta, Estrada Monte Alegre e Avenida Pádua Dias) e da Engenharia (126).

2. A zona de expansão para novas construções será no setor delimitado pelas alamedas Aviário e . Zoologia, do Brejo e das Palmeiras sendo que novas construções não devem exceder o gabarito de 12 metros. Em caso de esgotamento dessa zona, serão avaliadas por este Conselho as condições de ocupação de um setor secundário, onde se situam atualmente as hortas, desde que mantidas taxas de ocupação de densidade baixa que não comprometam visualmente os edifícios tombados.

Art. 3º. Em face das diretrizes estabelecidas para manutenção da qualidade ambiental do Campus da Escola Agrícola Luis de Queiroz acima descritas e em conformidade com o diposto no Dec 48137 de 08 de outubro de 2003 não se estabelecem diretrizes especiais para a área envoltória no exterior do perímetro que delimita este tombamento.

Art 5º. Esta resolução entra em vigor...

Esta resolução deve ter cópias enviadas para:

ESALQ
Reitoria da USP
Prefeitura Municipal de Piracicaba

ACOMPANHAR A PUBLICAÇÃO COM OS MAPAS.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Resolução SC-____, de ___/____/_____

Retifica a Resolução SC-089, que dispõe sobre o tombamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba.

O Secretário de Estado da Cultura, no uso de suas atribuições legais nos termos do artigo 1° do Decreto-Lei n°. 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto Estadual n° 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo n° 158 do Decreto 50.941, de 05 de julho de 2006, com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual 48.137, de 07 de outubro de 2003, retifica os termos da Resolução SC-089, de 12.12.2006, que tombou a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba.

Artigo 1° - Os considerandos da Resolução SC-089, de 12.12.2006, passam a ter a seguinte redação:

"A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), situada em Piracicaba, instituição de ensino idealizada por Luiz Vicente de Souza Queiroz em 1891, doada ao Estado em 1892, e que iniciou suas atividades didáticas em 1901, e integrando-se a Universidade de São Paulo, quando da criação desta em 1934, representa por seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo;

A instituição pioneira em seu ramo inaugurou um modelo de estabelecimento de ensino agrícola que se configurou como padrão para o desenvolvimento de políticas públicas de apoio à agricultura.

E buscando preservar a representação dos períodos de constituição da instituição nas duas primeiras décadas do século XX e de consolidação do estabelecimento por volta dos anos 40, bem como o significado da estruturação e distribuição funcional do programa educacional no espaço, de modo a constituir uma escola que buscava reproduzir didaticamente as práticas agrícolas e rurais tradicionais e experimentar inovações"

Artigo 2° - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Resolução SC-____, de ___/____/_____

Retifica a Resolução SC-089, que dispõe sobre o tombamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba.

O Secretário de Estado da Cultura, no uso de suas atribuições legais nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº. 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto Estadual nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo nº 158 do Decreto 50.941, de 05 de julho de 2006, com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual 48.137, de 07 de outubro de 2003, retifica os termos da Resolução SC-089, de 12.12.2006, que tombou a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba.

Artigo 1º - Os considerandos da Resolução SC-089, de 12.12.2006, passam a ter a seguinte redação:

"A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), situada em Piracicaba, instituição de ensino idealizada por Luiz Vicente de Souza Queiroz em 1891, doada ao Estado em 1892, e que iniciou suas atividades didáticas em 1901, e integrando-se a Universidade de São Paulo, quando da criação desta em 1934, representa por seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo;

A instituição pioneira em seu ramo inaugurou um modelo de estabelecimento de ensino agrícola que se configurou como padrão para o desenvolvimento de políticas públicas de apoio à agricultura.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

E buscando preservar a representação dos períodos de constituição da instituição nas duas primeiras décadas do século XX e de consolidação do estabelecimento por volta dos anos 40, bem como o significado da estruturação e distribuição funcional do programa educacional no espaço, de modo a constituir uma escola que buscava reproduzir didaticamente as práticas agrícolas e rurais tradicionais e experimentar inovações"

Artigo 2° - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo CONDEPHAAT	23.055	84	

INT.: ARGENIDE GHINI

ASS.: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP – Piracicaba

Informação GP-055/07

Senhor
Dr. JOÃO SAYAD
Secretaria de Estado da Cultura

Encaminhamos os presentes autos, apresentando retificação da Resolução de Tombamento SC- 089, de 19.12.2006, que tombou a ESALQ - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP, no Município de Piracicaba.

GP/Condephaat, 23 de outubro de 2007.

ADILSON AVANSI DE ABREU
Presidente

/emw.-

Assessoria Tecnica/Gabinete do Secretário
Recebido em 25 / 10 / 2007
As 10 horas e 40 minutos
Por Samantha
Protocolo nº 4961-SC.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ASSESSORIA TÉCNICA
SECRETARIA DA CULTURA
295

Do PROCESSO CONDEPHAAT	Número 23055	Ano 1984	Rubrica

INTERESSADO : ARGENIDE GHINI

ASSUNTO : Estudo de tombamento dos Edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz Queiroz" da USP, sobretudo o prédio principal em Piracicaba Rua Voluntários de Piracicaba, nº 429 – Piracicaba.

Encaminhe-se à Douta Consultoria Jurídica da Pasta, para análise e manifestação.

CG., em 26 de Outubro de 2007.

ARNALDO GOBETTI JÚNIOR
Chefe de Gabinete

WO/if

295

CONSULTORIA JURÍDICA
RECEBIDO EM 30/10/2007
ÀS 10:10 HORAS

ASSINATURA

CONSULTORIA JURÍDICA
SECRETARIA DA CULTURA
RECEBIDO EM 30 / 10 / 2007
DISTRIBUÍDO EM 30 / 10 / 2007
AO PROCURADOR DO ESTADO

Rosana Villafranca
PROCURADOR DO ESTADO
CHEFE DA CONSULTORIA

Ciente.
Quanto, neste oportunidade, o despacho de
fls 266 verso.
Retornem à chefia de Gabinete.
CJ aos 30/10/07

Rosana Villafranca.

Rosana Villafranca
Procuradora do Estado
Chefe da Consultoria Jurídica

Assessoria Técnica/Gabinete do Secretário
Recebido em 30 / 10 / 07
As 21:52 horas e _____ minutos
Por Renata
Protocolo nº _____

293

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Do Processo Condephaat	Número 23055	Ano 1984	Rubrica

INTERESSADO : ARGENIDE GHINI

ASSUNTO : Estudo de tombamento dos Edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP, sobretudo o prédio principal em Piracicaba Rua Voluntários de Piracicaba nº 429 – Piracicaba.

De ordem superior, restituam-se os autos ao CONDEPHAAT.

AT/GS, em 15 de Fevereiro de 2008.

VALTER OLIVEIRA SILVA
Assessor de Projetos

WO/if

296

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico Artístico e Turístico
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo CONDEPHAAT	23.055	84	

INT.: ARGENIDE GHINI

ASS.: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP, sobretudo o prédio principal em Piracicaba – Rua Voluntários da Pátria – Piracicaba

Informação GP-009/08

Senhor
Valter Oliveira Silva
Assessor de Projetos
AT/GS

Retornamos os presentes autos para as providências visando a publicação de retificação da resolução de tombamento da ESALQ, considerando que o parecer da CJ de fls. 266, reiterado à fls. 292vs, informa que não há questões jurídicas a serem dirimidas.

GP/Condephaat, 11 de março de 2008.

ADILSON AVANSI DE ABREU
Presidente

/emw.-

Assessoria Técnica Gabinete do Secretário
Recebido em 25/03/08
às 15:00 horas
Anexo 4961-5

ASSESSORIA TÉCNICA
295
SECRETARIA DA CULTURA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO SC N.º 04, DE 25 DE MARÇO DE 2008.

Retifica a Resolução SC-089, que dispõe sobre o tombamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba.

O Secretário de Estado da Cultura, no uso de suas atribuições legais nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto Estadual nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo nº 158 do Decreto 50.941, de 05 de julho de 2006, exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual 48.137, de 07 de outubro de 2003, retifica os termos da Resolução SC-089, de 12.12.2006, que tombou a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba.

Artigo 1º - Os considerandos da Resolução SC-089, de 12.12.2006, passam a ter a seguinte redação:

"A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), situada em Piracicaba, instituição de ensino idealizada por Luiz Vicente de Souza Queiroz em 1891, doada ao Estado em 1892, e que iniciou suas atividades didáticas em 1901, e integrando-se a Universidade de São Paulo, quando da criação desta em 1934, representa por seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo;

ASSESSORIA TÉCNICA
296
SECRETARIA DA CULTURA

A instituição pioneira em seu ramo inaugurou um modelo de estabelecimento de ensino agrícola que se configurou como padrão para o desenvolvimento de políticas publicas de apoio à agricultura.

E buscando preservar a representação dos períodos de constituição da instituição nas duas primeiras décadas do século XX e de consolidação do estabelecimento por volta dos anos 40, bem como o significado da estruturação e distribuição funcional do programa educacional no espaço, de modo a constituir uma escola que buscava reproduzir didaticamente as práticas agrícolas e rurais tradicionais e experimentar inovações".

Artigo 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

JOÃO SAYAD
Secretário da Cultura

ASSESSORIA TÉCNICA
297
SECRETARIA DA CULTURA

Resolução SC - 4, de 25-3-2008

Retifica a Resolução SC-089, que dispõe sobre o tombamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto Estadual nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo nº 158 do Decreto 50.941, de 05 de julho de 2006, exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual 48.137, de 07 de outubro de 2003, retifica os termos da Resolução SC-089, de 12.12.2006, que tombou a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba.

Artigo 1º - Os considerandos da Resolução SC-089, de 12.12.2006, passam a ter a seguinte redação:

"A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), situada em Piracicaba, instituição de ensino idealizada por Luiz Vicente de Souza Queiroz em 1891, doada ao Estado em 1892, e que iniciou suas atividades didáticas em 1901, e integrando-se a Universidade de São Paulo, quando da criação desta em 1934, representa por seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo;

A instituição pioneira em seu ramo inaugurou um modelo de estabelecimento de ensino agrícola que se configurou como padrão para o desenvolvimento de políticas públicas de apoio à agricultura.

E buscando preservar a representação dos períodos de constituição da instituição nas duas primeiras décadas do século XX e de consolidação do estabelecimento por volta dos anos 40, bem como o significado da estruturação e distribuição funcional do programa educacional no espaço, de modo a constituir uma escola que buscava reproduzir didaticamente as práticas agrícolas e rurais tradicionais e experimentar inovações".

Artigo 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

D. O. E.
Executivo
Seção I
Pág. 29

28/03/08

ASSESSORIA TÉCNICA
298
SECRETARIA DA CULTURA

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ USP- Piracicaba MAPA 1

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ USP- Piracicaba MAPA 2

ASSESSORIA TÉCNICA 299 SECRETARIA DA CULTURA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Do PROCESSO CONDEPHAAT	Número 23055	Ano 1984	Rubrica

INTERESSADO : ARGENIDE GHINI

ASSUNTO : Estudo de tombamento dos Edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz" da USP, sobretudo o prédio principal em Piracicaba Rua Voluntários de Piracicaba, nº 429 – Piracicaba.

De ordem superior, encaminhe-se ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado – CONDEPHAAT.

AT/GS., em 31 de Março de 2008.

VALTER OLIVEIRA SILVA
Assessor de Projetos

WO/sstg

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT

USP - Campus "Luiz de Queiroz"

ESCALA - 1:7500 DATA - 17/10/2002

PUBLICADO
D.O.E 28/03/08
SEÇÃO I PÁG. 29

301

Cultura

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução SC - 4, de 25-3-2008

Retifica a Resolução SC-089, que dispõe sobre o tombamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto Estadual nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo nº 158 do Decreto 50.941, de 05 de julho de 2006, exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual 48.137, de 07 de outubro de 2003, retifica os termos da Resolução SC-089, de 12.12.2006, que tombou a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba.

Artigo 1º - Os considerandos da Resolução SC-089, de 12.12.2006, passam a ter a seguinte redação:

"A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), situada em Piracicaba, instituição de ensino idealizada por Luiz Vicente de Souza Queiroz em 1891, doada ao Estado em 1892, e que iniciou suas atividades didáticas em 1901, e integrando-se a Universidade de São Paulo, quando da criação desta em 1934, representa por seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo;

A instituição pioneira em seu ramo inaugurou um modelo de estabelecimento de ensino agrícola que se configurou como padrão para o desenvolvimento de políticas publicas de apoio à agricultura.

E buscando preservar a representação dos períodos de constituição da instituição nas duas primeiras décadas do século XX e de consolidação do estabelecimento por volta dos anos 40, bem como o significado da estruturação e distribuição funcional do programa educacional no espaço, de modo a constituir uma escola que buscava reproduzir didaticamente as práticas agrícolas e rurais tradicionais e experimentar inovações".

Artigo 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Obs: A numeração dos edifícios é a utilizada pela prefeitura do Campus Universitário

CONDEPHAAT-Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,Arqueológico, ,Artístico e Turístico do Estado- Secretaria de Estado da Cultura

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ USP- Piracicaba - MAPA 1

304

PUBLICADO
D.O.E 28/03/08
SEÇÃO I PÁG. 29

CONDEPHAAT-Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,Arqueológico, ,Artístico e Turístico do Estado- Secretaria de Estado da Cultura

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ USP- Piracicaba - MAPA 2

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Ofício GP-2063/08
Processo 23.055/84

São Paulo, 7 de outubro de 2008.

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste encaminhar cópia da Resolução SC-4, DE 25.03.2008, que retificou a Resolução SC-89/06, que tombou a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – Esalq, nesse Município de Piracicaba.

Atenciosamente,

ADILSON AVANSI DE ABREU
Presidente

Senhor
Prof. Dr. José Otávio Brito
DD. Prefeito do Campus Esalq
Av. Pádua Dias, 11
PIRACICABA – SP
CEP 13418-900

/emw.-

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Ofício GP-2064/08
Processo 23.055/84

São Paulo, 7 de outubro de 2008.

Prezado Senhor,

Vimos por meio deste encaminhar cópia da Resolução SC-4, DE 25.03.2008, que retificou a Resolução SC-89/06, que tombou a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – Esalq, nesse Município de Piracicaba.

Atenciosamente,

ADILSON AVANSI DE ABREU
Presidente

Exmo. Senhor
BARJAS NEGRI
DD. Prefeito Municipal de Piracicaba
Rua Antônio Correia Barbosa, 2233
PIRACICABA – SP
13400-900

/emw.-

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo CONDEPHAAT	23.055	84	

INT.: ARGENIDE GHINI

ASS.: Estudo de tombamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP - Piracicaba

Ao NAA/CD para providenciar inscrição no respectivo Livro de Tombo

GP/Condephaat, 7 de outubro de 2008.

ADILSON AVANSI DE ABREU
Presidente

CONDEPHAAT
16 / 10 / 08
por: NORMA
FALTA VOL. I

/emw.-

À
Presidência

Retornamos os presentes autos, solicitando a localização do Volume I.

NAA/CD, 04/11/08

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 3351-8000
www.cultura.sp.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

Do Processo CONDEPHAAT	Número 23.055	Ano 1984	Rubrica

INTERESSADO: **ARGENIDE GHINI**

ASSUNTO: Estudo de tombamento dos Edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da USP, sobretudo o prédio principal em Piracicaba, Rua Voluntários de Piracicaba, nº. 429 – Piracicaba.

Ao Núcleo de Apoio Administrativo – Protocolo, solicito a localização do volume I do processo CONDEPHAAT nº. 23.055/84.

UPPH, 15 de dezembro de 2008.

Marília Barbour

MARÍLIA ALVES BARBOUR
Coordenadora da UPPH

/aafr.

SENHORA COORDENADORA,

VIMOS INFORMAR QUE NÃO LOCALIZAMOS O 1º VOLUME DO PROCESSO Nº 23.055/84 (CARGA PARA O GABINETE DA PRESIDÊNCIA 05/07/07).

UPPM/NAA/PJ/29/12/08.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
UPPH – Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

INSCRIÇÃO DE LIVRO DE TOMBO

Identificação –**Escola Superior Agrícola Luis de Queiroz** (ESALQ)

A Escola Agrícola Luis de Queiroz em Piracicaba, idealizada em 1891, por iniciativa privada de Luiz de Queiroz, foi instituição pioneira que, inaugurada pelo Governo do Estado em 1901, instituiu um modelo de ensino agrícola no país que buscava reproduzir didaticamente práticas tradicionais e pesquisar inovações. Seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos representam o processo e a trajetória da estruturação de mais de um século de instituição de ensino que integrou a Universidade de São Paulo desde 1934 e configurou-se como padrão para o desenvolvimento de políticas públicas vinculadas à agricultura.

São tombados os elementos do conjunto que compõem o Campus da Escola Superior Agrícola Luiz de Queiroz, conforme descrição a seguir:

1. O parque pioneiro de traçado orgânico projetado em 1907 por Arsênio Puttemans no qual está situado o edifício central;
2. A expansão do parque realizada no ano de 1940 com o mesmo padrão de paisagismo orgânico original;
3. Zonas antigas de cultivo com uso em parte já modificado e, ainda, zona de mata preservada;
4. O sistema viário dos dois parques de traçado orgânico, seus limites externos e vias internas, lago, Alameda dos Alecrins, e as edificações numeradas segundo a catalogação feia pela própria instituição em sua planta cadastral "Planta Geral do Campus da USP em Piracicaba CENA/ESALQ," de 09.09.1998 fls. 80 - proc.

Edifício Central e seus bens agregados (1);
Antiga Usina, atual (EPA), almoxarifado e oficina (2);
Antiga colônia (atual lanchonete) (3);
Antigas residências próximas à alameda principal (10,11,12,73,109,110,119 e 120);

Antiga residência de diretor (atual Museu) (128);

Antigos estábulos e instalações próximas (64,62,59 e 58);

Antigo conjunto vinculado aos campos de café composto por terreiro, armazéns e residências (51,52e 54);

Edifício de Engenharia (126);

Pavilhão de Horticultura (4);

Edifício de Química (16)

Tais estruturas tombadas individualmente e demarcadas em mapa, localizam-se no interior do perímetro descrito a seguir:

Inicia na Avenida Pádua Dias e segue pela Avenida Carlos Botelho; Rua Policarpo Amaral; Rua Padre Galvão; Alameda do Aviário, divisa do terreno onde se situa a casa 72; Alameda das Palmeiras; Alameda do Brejo; Alameda Aviário –Zoologia; Alameda dos Alecrins, até o final dos terrenos da residência 51. Daí, contornando a cerca dos laboratórios 53 e 54, até o Ribeirão Piracicamirim, de onde segue pela margem até a estrada Monte Alegre, e por essa a Alameda da Horta, dobrando para a esquerda; e daí, seguindo o traçado orgânico do parque até a Alameda da Entomologia, até fechar na Avenida Pádua Dias

Situação - Av. Pádua Dias, 11 - Piracicaba

Proprietário – Governo do Estado de São Paulo – Universidade de São Paulo

Processo CONDEPHAAT 23055/83

Caráter do tombamento – Histórico, arquitetônico, ambiental.

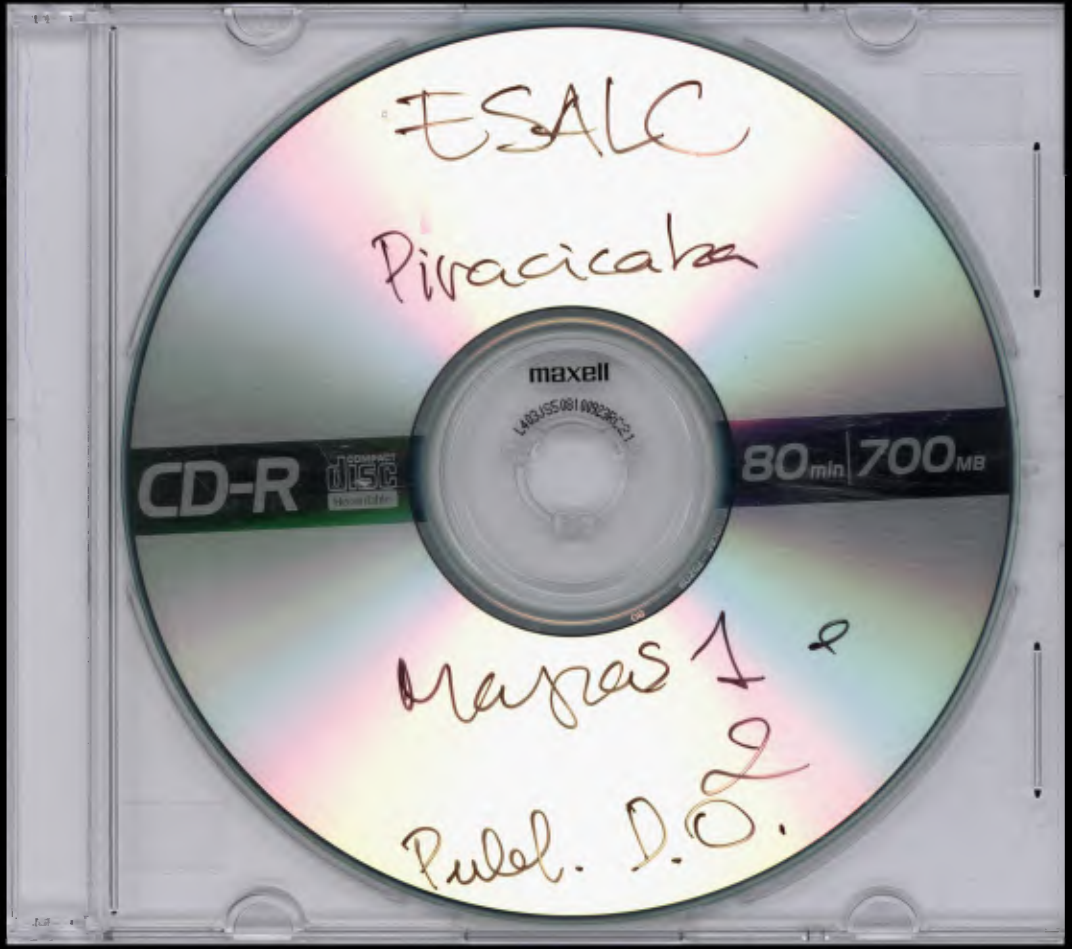
Resolução SC-4 de 25/03/2008, publicada no DOE de 28/03/08, retificando a Resolução SC-89, de 12/12/2006

Inscrição 362 Livro do Tombo Histórico sob nº 1, página 98 e 99

Inscrição realizada em 09.09.2009

GEI - SFSW - 09.09.09

Contém 1 cd c/
as imagens que
foram publicadas no
D.O. de 28/03/2008


ESALC
Piracicaba
maxell
CD-R
80 min 700 MB
Mapas 1 e 2
Publ. D.O.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Do Processo CONDEPHAAT	Número	Ano 2007	Rubrica

INT.: **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – CAMPUS LUIS DE QUEIROZ**

ASS.: Encaminha cópia de recortes de jornais e de veículos eletrônicos sobre o tombamento do Campus Luiz de Queiroz em ~~Paranapiacaba~~ Piracicaba.

ESALQ

Ao NAA/CD para Apensar ao respectivo Processo.

Condephaat, 22 de agosto de 2007.

ADILSON AVANSI DE ABREU
PRESIDENTE

/ceao.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"

Av. Pádua Dias, 11 Caixa Postal 9 Piracicaba / SP 13418-900

Assessoria de Comunicação – ACOM
Tels. (19) 3429.4485 / 4477 – Telfax (19) 3429.4109
http://www.esalq.usp.br/acom - acom@esalq.usp.br

Of. ACOM 46/06
Piracicaba, 19 de dezembro de 2006.

Prezada Sonia:

Como combinado com Carmen, da Diretoria da Escola, encaminho cópias dos recortes de jornais de Piracicaba e veículos eletrônicos com notícias sobre o Tombamento de parte do Campus "Luiz de Queiroz".

Se precisar de outros materiais, estou à disposição.

Atenciosamente

Luciana Joia de Lima
Relações Públicas
Assessoria de Comunicação

A Sua Senhoria
Carlos Alberto Degelo
Presidente Condephaat

CONDEPHAAT - Protocolo
Em 21 / 12 / 06
Recebido por
Horas

USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Veículo: Revista Agenda Cultural (Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo)
Data: 04 a 10-12-06
Caderno/ Páginas: Capa
Assunto: Tombamento da ESALQ

Monumento que existirá para sempre

É um prédio de encher os olhos. Imponente, passa a impressão da tradição e da história de Piracicaba e das cidades da região. Sua construção começou no mesmo ano em o Brasil se tornou República, em 1889. Assim é a sede da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), que acaba de ser tombada como Patrimônio Público Estadual pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat).

Foi uma espera de 23 anos. Desde 1983, Argemide Gluni, ex-aluna da escola, havia pedido o tombamento. O conjunto arquitetônico e ambiental da ESALQ é agora considerado patrimônio protegido pelo estado, através do Condephaat. "Tombar os bens já qualificados para tanto foi uma das metas definidas no momento em que iniciamos a nossa gestão. A escolha da ESALQ é simbólica, pois vem engrandecer o rol dos bens protegidos pelo Condephaat", afirma Carlos Alberto Degelo, presidente do órgão da **Secretaria de Estado da Cultura.**

Localizado a apenas três quilômetros da entrada de Piracicaba, o campus tem uma área de 3.825 hectares. A construção inclui salas de aula, estações experimentais, laboratórios, usina de açúcar e divisões administrativas. O parque, no entanto, é o que mais atrai a atenção dos alunos recém-chegados e visitantes. A área é a única no país com estilo inglês de paisagismo e é formada por centenas de espécies nativas e exóticas de vegetais. Os canteiros permitem aulas práticas dos cursos, além contribuir com a arborização e com microclima da região. Telas, retratos e bustos de pessoas importantes que passaram pela escola também explicam o merecido tombamento do complexo.

Na área acadêmica e de pesquisa, a Esalq é uma antiga referência mundial em ensino e conta com intercâmbios e convênios realizados com entidades do mundo todo. Foi a primeira universidade do Brasil a oferecer curso de pós-graduação, em 1964. Atualmente, está sob a direção do professor José Roberto Postali Parra e oferece cursos de graduação em Engenharia Agronômica, Engenharia Florestal, Ciências Econômicas, Ciências dos Alimentos, Gestão Ambiental e Ciências Biológicas, além de pós-graduação, mestrado e doutorado.

Para o ex aluno e professor de agronomia, Klaus Reichardt, além da excelência inquestionável do corpo docente e da iniciação científica da escola, o próprio local contribuiu com a formação dos estudantes, além de oferecer uma atmosfera única para estudo. "O ambiente e o peso histórico do lugar atraem os alunos. Eles acabam passando maior tempo na universidade e, assim, adquirirem ainda mais conhecimentos", explica Reichardt, que se formou em Agronomia, em 1963.

Nova gestão

Reforçar a comunicação e a troca de conhecimentos entre o Estado os demais órgãos de proteção do patrimônio cultural no Estado de São Paulo são os principais objetivos propostos pela nova gestão do Condephaat. "Vamos inovar também com parcerias e convênios que permitam fazer um mapeamento de todos os imóveis tombados e do conjunto de bens culturais, mesmo aqueles que só precisam de atenção, sem tombamento efetivo.", explica o presidente, empossado no último dia 10 de outubro. Degelo ressalta que a medida será útil no auxílio de tombamentos, fiscalizações e na conservação de patrimônios. Além disso, a gestão dará atenção especial aos bens históricos e culturais do interior do estado.

Érica Franco

USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Veículo: Revista Agenda Cultural (Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo)
Data: 04 a 10-12-06
Caderno/ Páginas: 4
Assunto: Tombamento da ESALQ

Atrações especiais em Piracicaba

Foto: Carlos Augusto Dégelo

Com o recente tombamento da *Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz* (Esalq), Piracicaba passa a contar com quatro patrimônios públicos estaduais. Neste rico conjunto de construções históricas, estão a *Casa Prudente de Moraes*, a *Casa do Povoador* e o *Passo da Via Sacra*.

A *Casa Prudente de Moraes* pertenceu ao Presidente da República que governou o país de 1894 a 1898. A construção é uma típica moradia urbana da metade do século XIX, adquirida por Prudente de Moraes em 1869. O edifício foi restaurado em 1957 e deu lugar ao atual *Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes*, da **Secretaria de Estado da Cultura**. O museu mantém uma exposição permanente voltada à história da cidade e do presidente.

Sem registros que comprovem a data exata de sua edificação, sabe-se que *Casa do Povoador* foi construída pelo capitão Antonio Correia Barbosa, por volta de 1960. A casa fica às margens do Rio Piracicaba e sua arquitetura se aproxima do estilo barroco. Feita em taipa de pilão e pau-a-pique, o espaço atualmente abriga o *Museu Municipal*.

O *Passo da Via Sacra* é uma construção de 1873, que integrava o conjunto de doze estações, por onde passava as procissões da Semana Santa e do Domingo de Ramos. Trata-se de uma pequena capela que guarda no seu interior imagens de ícones da Igreja Católica. As estátuas foram projetadas por Miguel Archanjo Benício Dutra – famoso artista plástico da região. Em 1972, o Passo foi restaurado, com autorização do Condephaat pelo especialista Eugênio Nardim. (E. F.)

Casa e Museu Prudente de Moraes
Rua Santo Antonio, 641. (19) 3422-3069
Casa do Povoador. Av. Beira Rio - Joaquim Miguel Dutra, 800. (19) 3403-1270
Passo da Via Sacra
Rua Prudente de Moraes, 804. (19) 3403-1270

USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Site: Revista Eletrônica Mais Interior
Data: 07-12-06 (Quinta-Feira)
Link: http://www.maisinterior.com.br/v4_ler.asp?id=109678
Assunto: ESALQ é tombada pelo Condephaat

ESALQ é tombada pelo Condephaat

PIRACICABA - Um prédio imponente e um parque dos mais belos, obras de encher os olhos que já decorrem um século de existência. Assim é a sede da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/ESALQ) que acaba de ser tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat). A obra arquitetônica e parte do conjunto que compõem o Campus "Luiz de Queiroz" foram enquadrados na categoria de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental como Patrimônio Público Estadual.

O pedido de tombamento foi feito em 1983. Após uma espera de 23 anos, o conjunto arquitetônico e ambiental da Escola é considerado patrimônio protegido pelo Estado. "Tombar um bem como a ESALQ é simbólico, pois vem engrandecer o rol dos bens protegidos pelo Condephaat", afirma Carlos Alberto Dêgelo, presidente do órgão da Secretaria de Estado da Cultura.

Apesar de possuir um território de 3.825 hectares, que corresponde a 50,44% da Universidade de São Paulo (USP), apenas uma área de 914,5 hectares do Campus "Luiz de Queiroz" será tombada. Desta forma, foi incorporado ao processo o Parque, pelo pioneirismo do traçado orgânico. Arquitetado pelo belga Arsenio Puttemanns, em 1907, o projeto engloba o Edifício Central e a expansão realizada em 1940, que manteve o padrão do paisagismo original.

Na área edificada, foram incluídos o Prédio Central e seus bens agregados, como telas, retratos e bustos de pessoas importantes que passaram pela Escola, e ainda os pavilhões da Engenharia, da Química e de Horticultura.

Projetado em estilo neoclássico, pelo arquiteto inglês Alfred Brandford Hutchings, as obras do Edifício Central tiveram início em 1905 e sua inauguração se deu em 14 de maio de 1907. Em 1945, o pavilhão foi ampliado, com a construção de mais um piso. O prédio tem mais de 4.800 m2 de área, distribuído em quatro pavimentos.

Segundo a resolução que será assinada pelo Secretário de Estado da Cultura, João Batista de Andrade, no dia 12 de dezembro, a ESALQ representa por seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo.

O sistema viário dos dois parques, seus limites externos e vias internas, lagos, a alameda dos Alecrins e as edificações numeradas, segundo a catalogação feita pela própria instituição em sua planta cadastral, também foram contemplados, bem como as zonas antigas de cultivo e de mata preservada.

Após a assinatura da resolução não serão mais permitidas novas construções nos parques de traçado orgânico nos setores vinculados ao Edifício Central e ao Pavilhão da Engenharia. O processo define ainda as áreas de expansão, onde poderão ser realizadas novas construções.

Também estão protegidos a antiga Usina (atual Estação de Tratamento de Água), a oficina, a antiga colônia (atual Centro de Vivência), os prédios próximos à alameda principal, a residência onde morava o diretor (atual Museu Luiz de Queiroz), os estábulos

USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Site: Revista Eletrônica Mais Interior
Data: 07-12-06 (Quinta-Feira)
Link: http://www.maisinterior.com.br/v4_ler.asp?id=109678
Assunto: ESALQ é tombada pelo Condephaat

com as instalações próximas e o conjunto vinculado aos campos de café, composto por terreiro, armazéns e residências.

Tais estruturas localizam-se no interior do perímetro delimitado pela avenida Pádua Dias e seguindo pela avenida Carlos Botelho; rua Policarpo Amaral; rua Padre Galvão; alameda do Aviário, divisa do terreno onde se situa a casa 72; alameda das Palmeiras; alameda do Brejo; alameda Viário-Zoologia; alameda dos Alecrins; até o final dos terrenos das residências 51. Daí, contornando a cerca dos laboratórios 53 e 54, até o ribeirão Piracicamirim, de onde segue pela margem até a estrada Monte Alegre, e por essa até a alameda da Horta, dobrando para a esquerda; e daí, seguindo o traçado orgânico do parque, até a alameda da Entomologia, até fechar na avenida Pádua Dias.

Cerimônia de Assinatura da Resolução de Tombamento

Nesta terça-feira, 12 de dezembro, às 16h, no Salão Nobre (Edifício Central), será assinada a Resolução de Tombamento de parte do Campus "Luiz de Queiroz", onde está instalada a ESALQ. O evento contará com as presenças do Governador do Estado de São Paulo, Cláudio Lembo, e do Secretário de Estado da Cultura, João Batista de Andrade, além de demais autoridades municipais e estaduais

USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Site: Revista Eletrônica Cultivar
Data: 07-12-06 (Quinta-Feira)
Link: http://www.cultivar.inf.br/default.asp?id=10312
Assunto: Sede da ESALQ é tombada pelo Condephaat

Sede da ESALQ é tombada pelo Condephaat

Um prédio imponente e um parque dos mais belos, obras de encher os olhos que já decorrem um século de existência. Assim é a sede da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/ESALQ) que acaba de ser tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat). A obra arquitetônica e parte do conjunto que compõem o Campus "Luiz de Queiroz" foram enquadrados na categoria de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental como Patrimônio Público Estadual.

O pedido de tombamento foi feito em 1983. Após uma espera de 23 anos, o conjunto arquitetônico e ambiental da Escola é considerado patrimônio protegido pelo Estado. "Tombar um bem como a ESALQ é simbólico, pois vem engrandecer o rol dos bens protegidos pelo Condephaat", afirma Carlos Alberto Dêgelo, presidente do órgão da Secretaria de Estado da Cultura.

Apesar de possuir um território de 3.825 hectares, que corresponde a 50,44% da Universidade de São Paulo (USP), apenas uma área de 914,5 hectares do Campus "Luiz de Queiroz" será tombada. Desta forma, foi incorporado ao processo o Parque, pelo pioneirismo do traçado orgânico. Arquitetado pelo belga Arsenio Puttemanns, em 1907, o projeto engloba o Edifício Central e a expansão realizada em 1940, que manteve o padrão do paisagismo original.

Na área edificada, foram incluídos o Prédio Central e seus bens agregados, como telas, retratos e bustos de pessoas importantes que passaram pela Escola, e ainda os pavilhões da Engenharia, da Química e de Horticultura.

Projetado em estilo neoclássico, pelo arquiteto inglês Alfred Brandford Hutchings, as obras do Edifício Central tiveram início em 1905 e sua inauguração se deu em 14 de maio de 1907. Em 1945, o pavilhão foi ampliado, com a construção de mais um piso. O prédio tem mais de 4.800 m2 de área, distribuído em quatro pavimentos.

Segundo a resolução que será assinada pelo Secretário de Estado da Cultura, João Batista de Andrade, no dia 12 de dezembro, a ESALQ representa por seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo.

O sistema viário dos dois parques, seus limites externos e vias internas, lagos, a alameda dos Alecrins e as edificações numeradas, segundo a catalogação feita pela própria instituição em sua planta cadastral, também foram contemplados, bem como as zonas antigas de cultivo e de mata preservada.

USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Site: Revista Eletrônica Cultivar
Data: 07-12-06 (Quinta-Feira)
Link: http://www.cultivar.inf.br/default.asp?id=10312
Assunto: Sede da ESALQ é tombada pelo Condephaat

Após a assinatura da resolução não serão mais permitidas novas construções nos parques de traçado orgânico nos setores vinculados ao Edifício Central e ao Pavilhão da Engenharia. O processo define ainda as áreas de expansão, onde poderão ser realizadas novas construções.

Também estão protegidos a antiga Usina (atual Estação de Tratamento de Água), a oficina, a antiga colônia (atual Centro de Vivência), os prédios próximos à alameda principal, a residência onde morava o diretor (atual Museu Luiz de Queiroz), os estábulos com as instalações próximas e o conjunto vinculado aos campos de café, composto por terreiro, armazéns e residências.

Tais estruturas localizam-se no interior do perímetro delimitado pela avenida Pádua Dias e seguindo pela avenida Carlos Botelho; rua Policarpo Amaral; rua Padre Galvão; alameda do Aviário, divisa do terreno onde se situa a casa 72; alameda das Palmeiras; alameda do Brejo; alameda Viário-Zoologia; alameda dos Alecrins; até o final dos terrenos das residências 51. Daí, contornando a cerca dos laboratórios 53 e 54, até o ribeirão Piracicamirim, de onde segue pela margem até a estrada Monte Alegre, e por essa até a alameda da Horta, dobrando para a esquerda; e daí, seguindo o traçado orgânico do parque, até a alameda da Entomologia, até fechar na avenida Pádua Dias.

Serviço

Cerimônia de Assinatura da Resolução de Tombamento
Nesta terça-feira, 12 de dezembro, às 16h, no Salão Nobre (Edifício Central), será assinada a Resolução de Tombamento de parte do Campus "Luiz de Queiroz", onde está instalada a ESALQ. O evento contará com as presenças do Governador do Estado de São Paulo, Cláudio Lembo, e do Secretário de Estado da Cultura, João Batista de Andrade, além de demais autoridades municipais e estaduais.

Informações adicionais: USP ESALQ - telefones: (19) 3429 4485 / 3429 4477 / fax: (19) 3429 4109 / www.esalq.usp.br

USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Site: Revista Eletrônica Página Rural
Data: 07-12-06 (Quinta-Feira)
Link: http://www.paginarural.com.br/
Assunto: Sede da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz é tombada pelo Patrimônio Histórico

Piracicaba: sede da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz é tombada pelo Patrimônio Histórico

Um prédio imponente e um parque dos mais belos, obras de encher os olhos que já decorrem um século de existência. Assim é a sede da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/ESALQ) que acaba de ser tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat). A obra arquitetônica e parte do conjunto que compõem o Campus "Luiz de Queiroz" foram enquadrados na categoria de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental como Patrimônio Público Estadual.

O pedido de tombamento foi feito em 1983. Após uma espera de 23 anos, o conjunto arquitetônico e ambiental da Escola é considerado patrimônio protegido pelo Estado. "Tombar um bem como a ESALQ é simbólico, pois vem engrandecer o rol dos bens protegidos pelo Condephaat", afirma Carlos Alberto Dêgelo, presidente do órgão da Secretaria de Estado da Cultura.

Apesar de possuir um território de 3.825 hectares, que corresponde a 50,44% da Universidade de São Paulo (USP), apenas uma área de 914,5 hectares do Campus "Luiz de Queiroz" será tombada. Desta forma, foi incorporado ao processo o Parque, pelo pioneirismo do traçado orgânico. Arquitetado pelo belga Arsenio Puttemanns, em 1907, o projeto engloba o Edifício Central e a expansão realizada em 1940, que manteve o padrão do paisagismo original.

Na área edificada, foram incluídos o Prédio Central e seus bens agregados, como telas, retratos e bustos de pessoas importantes que passaram pela Escola, e ainda os pavilhões da Engenharia, da Química e de Horticultura.

Projetado em estilo neoclássico, pelo arquiteto inglês Alfred Brandford Hutchings, as obras do Edifício Central tiveram início em 1905 e sua inauguração se deu em 14 de maio de 1907. Em 1945, o pavilhão foi ampliado, com a construção de mais um piso. O prédio tem mais de 4.800 m2 de área, distribuído em quatro pavimentos.

Segundo a resolução que será assinada pelo Secretário de Estado da Cultura, João Batista de Andrade, no dia 12 de dezembro, a ESALQ representa por seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo.

O sistema viário dos dois parques, seus limites externos e vias internas, lagos, a alameda dos Alecrins e as edificações numeradas, segundo a catalogação feita pela própria

instituição em sua planta cadastral, também foram contemplados, bem como as zonas antigas de cultivo e de mata preservada.

Após a assinatura da resolução não serão mais permitidas novas construções nos parques de traçado orgânico nos setores vinculados ao Edifício Central e ao Pavilhão da Engenharia. O processo define ainda as áreas de expansão, onde poderão ser realizadas novas construções.

Também estão protegidos a antiga Usina (atual Estação de Tratamento de Água), a oficina, a antiga colônia (atual Centro de Vivência), os prédios próximos à alameda principal, a residência onde morava o diretor (atual Museu Luiz de Queiroz), os estábulos com as instalações próximas e o conjunto vinculado aos campos de café, composto por terreiro, armazéns e residências.

Tais estruturas localizam-se no interior do perímetro delimitado pela avenida Pádua Dias e seguindo pela avenida Carlos Botelho; rua Policarpo Amaral; rua Padre Galvão; alameda do Aviário, divisa do terreno onde se situa a casa 72; alameda das Palmeiras; alameda do Brejo; alameda Viário-Zoologia; alameda dos Alecrins; até o final dos terrenos das residências 51. Daí, contornando a cerca dos laboratórios 53 e 54, até o ribeirão Piracicamirim, de onde segue pela margem até a estrada Monte Alegre, e por essa até a alameda da Horta, dobrando para a esquerda; e daí, seguindo o traçado orgânico do parque, até a alameda da Entomologia, até fechar na avenida Pádua Dias.

Cerimônia de Assinatura da Resolução de Tombamento
Nesta terça-feira, 12 de dezembro, às 16h, no Salão Nobre (Edifício Central), será assinada a Resolução de Tombamento de parte do Campus "Luiz de Queiroz", onde está instalada a ESALQ. O evento contará com as presenças do Governador do Estado de São Paulo, Cláudio Lembo, e do Secretário de Estado da Cultura, João Batista de Andrade, além de demais autoridades municipais e estaduais.

Marcelo Basso

USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Veículo: A Tribuna Piracicabana
Data: 08-12-06 (Sexta-Feira)
Caderno/ Páginas: Capa e A-4
Assunto: Tombamento da ESALQ

Conselho tomba parte dos prédios da Esalq como "patrimônio"

Assinatura da resolução será feita na próxima terça-feira

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo tombou a sede da Esalq como Patrimônio Público Estadual nas categorias de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental. A resolução cita a Universidade como a representação da trajetória do ensino agrícola no Estado, através de sua ampla estrutura e projetos. A assinatura da resolução, será feita pelo Secretário de Estado da Cultura, João Batista de Andrade, acontece terça-feira, 12, às 16 horas, no Salão Nobre da Universidade. A4

Arquivo TP

Resolução cita a Universidade como a representação da trajetória do ensino agrícola no Estado

Conselho estadual tomba parte da Esalq como "patrimônio"

Assinatura da resolução será terça-feira, 12, pelo secretário estadual de Cultura, João Batista de Andrade

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat) tombou a sede da Esalq como Patrimônio Público Estadual nas categorias de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental. A assinatura da resolução, que será feita pelo Secretário de Estado da Cultura, João Batista de Andrade, acontece nesta terça-feira, 12, às 16 horas, no Salão Nobre da Universidade.

Depois de 23 anos de espera, o prédio agora pode ser considerado bem protegido pelo Estado. Foi incorporado ao processo o Parque, pelo pioneirismo do traçado orgânico, o Edifício Central e a expansão realizada em 1940, que manteve o padrão do paisagismo original. Ou seja, da área total (3.825 hectares), apenas uma área de 914,5 hectares será tombada. A Esalq hoje corresponde a 50,44% do território da Universidade de São Paulo (USP).

No documento estão incluídas a antiga Usina (atual Estação de Tratamento de Água), a oficina, a antiga colônia (atual Centro de Vivência), os prédios próximos à alameda principal, a residência onde morava o diretor (atual Museu Luiz de Queiroz), os estábulos com as instalações próximas e o conjunto vinculado aos campos de café, composto por terreiro, armazéns e residências. "Tombar um bem como a Esalq é simbólico, pois vem engrandecer o rol dos bens protegidos pelo Condephaat", afirma Carlos Alberto Dêgelo, presidente do órgão da Secretaria de Estado da Cultura.

A resolução ainda cita a Universidade como a representação da trajetória do ensino agrícola no Estado, através de sua ampla estrutura e projetos.

Após a assinatura da resolução não serão mais permitidas novas construções nos parques de traçado orgânico, vinculados ao Edifício Central e ao Pavilhão da Engenharia. O processo define ainda as áreas de expansão, onde poderão ser realizadas novas construções.

A solenidade de assinatura contará com as presenças do Governador do Estado de São Paulo, Cláudio Lembo, do Secretário de Estado da Cultura, João Batista de Andrade e demais autoridades municipais e estaduais.

ARQUITETURA

Projetado em estilo neoclássico, pelo arquiteto inglês Alfred Brandford Hutchings, as obras do Edifício Central tiveram início em 1905 e sua inauguração se deu em 14 de maio de 1907. Em 1945, o pavilhão foi ampliado, com a construção de mais um piso. O prédio tem mais de 4.800 m² de área, distribuído em quatro pavimentos.

USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Veículo: Jornal de Piracicaba
Data: 08-12-06 (Sexta-Feira)
Caderno/ Páginas: Capa e Cidades / A-8
Assunto: Tombamento da ESALQ

Condephaat tomba prédio da Esalq

Depois de 23 anos, o Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo) reconheceu a Esalq como Patrimônio Público Estadual. O tombamento atinge 941,5 dos 3.825 hectares que compõem o campus Luiz de Queiroz e será assinado pelo governador Cláudio Lembo na terça-feira, dia 12. ▶ PÁGINA A-8

PATRIMÔNIO
Entre as áreas tombadas estão o Edifício Central, o parque e seu paisagismo, o sistema viário, as zonas de cultivo e a mata preservada, além das telas e busto

AGRONOMIA

Esalq vira patrimônio público

Resolução que oficializa o tombamento será assinada na terça, às 16h, em cerimônia no prédio central da escola

LEANDRO CARDOSO
leandroc@ipjornal.com.br

Com 105 anos de tradição de ensino, a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) possui a partir de agora o título de Patrimônio Público Estadual. O Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo) tombou 941,5 dos 3.825 hectares que compõem o campus Luiz de Queiroz em Piracicaba — 24,6% da área total. A resolução que oficializa o tombamento será assinada na terça-feira, às 16h, em cerimônia no salão nobre do edifício central com a participação do governador de São Paulo Cláudio Lembo (PFL) e do secretário estadual da Cultura, João Batista de Andrade.

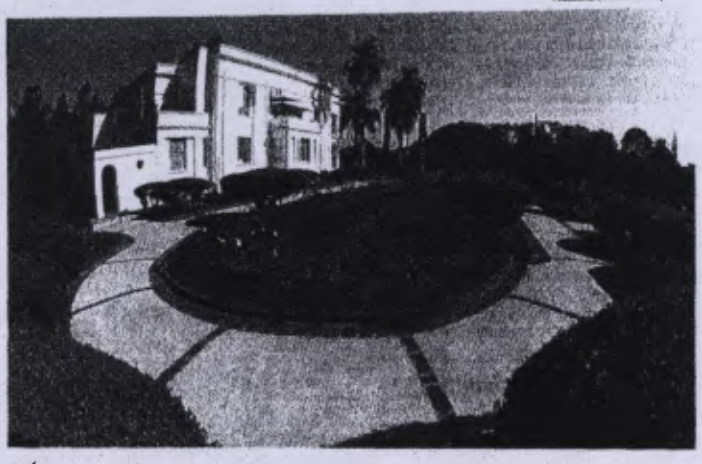
Na área declarada como bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental estão o parque e seu paisagismo, o sistema viário do entorno, zonas de cultivo e de mata preservada, além do edifício central e seus bens agregados — prédio da engenharia, pavilhão de horticultura, prédio da química, antiga usina, almoxarifado e oficina, antiga colônia, residências construídas próximas à alameda principal, antiga residência de diretor (atual museu), antigos estábulos, terreiro, armazéns e residências vinculadas aos campos de café. As telas, retratos e bustos que integram as edificações também são contemplados.

Para garantir a preservação dos imóveis e áreas tombadas, cujas características não poderão mais ser modificadas, não serão permitidas novas construções nos parques de traçado orgânico e nos setores vinculados ao edifício central e ao da engenharia. No documento que será assinado pelo secretário estadual, a zona de expansão para novos imóveis ficará restrita ao trecho delimitado pelas alamedas Aviário, Zoologia, do Brejo e das Palmeiras. Em caso de esgotamento dessa área, serão avaliadas pelo Condephaat as condições de ocupação de um setor secundário, onde atualmente estão situadas hortas.

O primeiro pedido de tombamento de parte do campus da Esalq foi protocolado no conselho estadual no primeiro semestre de 1984, portanto há 23 anos, por Argeníde Ghini, na época aluna do curso de agronomia. De acordo com a professora Ana Maria Liner Pereira Lima, integrante do grupo de trabalho de áreas verdes e patrimônio histórico, que assessora a prefeitura do campus nestas questões, a estudante ficou indignada com obras que estavam sendo executadas no prédio central para a instalação de equipamentos de ar condicionado. Outra solicitação, com abrangência além do prédio central, foi protocolada em 2001. "Agora, as construções e reformas devem ser mais bem analisadas, dentro das normas de preservação", disse.

Primeiro pedido de tombamento ocorreu em 1984

Tanto tempo de espera pela oficialização do tombamento, na avaliação do professor Demóstenes Ferreira da Silva Filho, que também integra o grupo de trabalho, facilitou que regras de preservação cultural e histórica fossem quebradas, como a que proíbe a construção de imóveis particulares num raio de até 300 metros das áreas tombadas. Segundo ele, as normas precisam ser mais divulgadas, inclusive para a própria comunidade interna.



RELÍQUIA
Museu Luiz de Queiroz foi residência de ex-diretores; registros do tempo e jardim francês

RECURSOS – Valor correspondente a até 25% do orçamento anual da Esalq é destinado à manutenção geral do campus, com 200 mil metros quadrados de área construída. Neste ano, o montante foi de cerca de R$ 1,5 milhão. Conforme o diretor da escola, José Roberto Postali Parra, o tombamento oficial pode facilitar a obtenção de recursos externos para projetos de preservação e restauração dos prédios. "É um mecanismo a mais, que pode ser usado junto a fundações e órgãos que atuam nessa área", disse.

Novo diretor comemora notícia

O novo diretor da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), professor Antonio Roque Dechen, que assume na segunda quinzena de janeiro de 2007 para um mandato de quatro anos, comemorou o reconhecimento do patrimônio histórico, cultural e ambiental da instituição e disse ontem que vai discutir com o prefeito do campus Luiz de Queiroz, José Otávio Brito, medidas para facilitar o acesso da população à área da instituição de ensino. "As questões de horário, manutenção e acesso devem ser conversadas com o prefeito", disse.

A preocupação se deve ao potencial turístico da Esalq que, na opinião dele, deve aumentar com o tombamento dos principais prédios e áreas do campus pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo). "A Esalq hoje já é um ponto turístico. Como patrimônio público, deveremos cuidar com muito detalhe o acesso da população a esse projeto arquitetônico e todo o seu complexo", afirmou.

Dechen disse ainda que será necessário realizar palestras com os profissionais do conselho estadual para que todas as normas de preservação do patrimônio sejam definidas e possam ser cumpridas pela comunidade interna.

USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Veículo: Gazeta de Piracicaba
Data: 10-12-06 (Domingo)
Caderno/ Páginas: Cidade / 14
Assunto: Tombamento

Tombamento

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat) confirmou o tombamento do Prédio Central da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e da expansão realizada em 1940, que manteve o padrão do paisagismo original. Uma área de 914,5 hectares do Campus Luiz de Queiroz foi enquadrada na categoria de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental como Patrimônio Público Estadual.

Após 23 anos, Esalq é tombada pelo Estado

"Tombar um bem como a Esalq é simbólico, pois vem engrandecer o rol dos bens protegidos pelo Condephaat", afirma Carlos Alberto Dêgelo, presidente do órgão da Secretaria de Estado da Cultura.

Nesta terça-feira (12), às 16 horas, no Salão Nobre (Edifício Central), será assinada a resolução do tombamento pelo governador do Estado de São Paulo, Cláudio Lembo, e pelo secretário de Estado da Cultura, João Batista de Andrade.

Na área edificada, foram incluídos o Prédio Central e seus bens agregados, como telas, retratos e bustos de pessoas importantes que passaram pela Escola, e ainda os pavilhões da Engenharia, da Química e de Horticultura. Foi incorporado ao processo o Parque, pelo pioneirismo do traçado orgânico, arquitetado pelo belga Arsenio Puttemanns, em 1907.

Claudinho Corrêa/rl

Prédio Central da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz tombado pelo Condephaat: assinatura na terça-feira

Projetado em estilo neoclássico, pelo arquiteto inglês Alfred Brandford Hutchings, as obras do Edifício Central tiveram início em 1905 e sua inauguração se deu em 14 de maio de 1907. Em 1945, o pavilhão foi ampliado, com a construção de mais um piso. O prédio tem mais de 4.800 metros quadrados de área, distribuído em quatro pavimentos.

Segundo o secretário João Batista de Andrade, a Esalq representa por seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo.

O sistema viário dos dois parques, seus limites externos e vias internas, lagos, a alameda dos Alecrins e as edificações numeradas, segundo a catalogação feita pela própria instituição em sua planta cadastral, também foram contemplados, bem como as zonas antigas de cultivo e de mata preservada.

Após a assinatura da resolução não serão mais permitidas novas construções nos parques de traçado orgânico nos setores vinculados ao Edifício Central e ao Pavilhão da Engenharia. O processo define ainda as áreas de expansão, onde poderão ser realizadas novas construções.

Também estão protegidos a antiga Usina (atual Estação de Tratamento de Água), a oficina, a antiga colônia (atual Centro de Vivência), os prédios próximos à alameda principal, a residência onde morava o diretor (atual Museu Luiz de Queiroz), os estábulos com as instalações próximas e o conjunto vinculado aos campos de café, composto por terreiro, armazéns e residências.

USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Veículo: Agência USP de Notícias
Data: 11-12-06 (Segunda-feira)
Boletim nº: 1974
Assunto: Esalq é tombada pelo Condephaat

Esalq é tombada pelo Condephaat

Parte da sede da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da USP de Piracicaba, acaba de ser tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat). A obra arquitetônica e parte do conjunto que compõem o Campus "Luiz de Queiroz" foram enquadrados na categoria de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental como Patrimônio Público Estadual.

O pedido de tombamento foi feito em 1983. Após uma espera de 23 anos, o conjunto arquitetônico e ambiental da Escola é considerado patrimônio protegido pelo Estado. Apesar de possuir um território de 3.825 hectares, que corresponde a 50,44% da Universidade de São Paulo (USP), apenas uma área de 914,5 hectares do Campus "Luiz de Queiroz" será tombada. Na área edificada, foram incluídos o Prédio Central e seus bens agregados, como telas, retratos e bustos de pessoas importantes que passaram pela Escola, e ainda os pavilhões da Engenharia, da Química e de Horticultura.

Segundo a resolução que será assinada pelo Secretário de Estado da Cultura, João Batista de Andrade, no dia 12 de dezembro, a Esalq representa por seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo.

A cerimônia de assinatura da resolução de tombamento acontece na próxima terça-feira (12), às 16h, no Salão Nobre (Edifício Central), será assinada a Resolução de Tombamento de parte do Campus "Luiz de Queiroz", onde está instalada a Esalq. O evento contará com as presenças do Governador do Estado de São Paulo, Cláudio Lembo, e do Secretário de Estado da Cultura, João Batista de Andrade, além de demais autoridades municipais e estaduais.

A Esalq fica na Av. Pádua Dias, 11, Pircaricaba, São Paulo

USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Veículo: Jornal de Piracicaba
Data: 12-12-06 (Terça-Feira)
Caderno/ Páginas: Capa e Cidades / A-6
Assunto: Tombamento da ESALQ

Lembo assina tombamento da Esalq hoje

O governador Cláudio Lembo e o secretário estadual da Cultura, João Batista de Andrade, participam hoje da solenidade que oficializa o tombamento pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo) de 941,5 dos 3.825 hectares da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). ▶ PÁGINA A-6

Condephaat oficializa o tombamento da Esalq hoje

Governador participa da cerimônia que será realizada hoje, às 16h, na instituição

Henrique Saveiro/JP

Leandro Cardoso
leandroc@jpjornal.com.br

ÁREA
Serão reconhecidos como patrimônio 941,5 dos 3.825 hectares do campus Luiz de Queiroz

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) é o sétimo imóvel de Piracicaba a ser reconhecido como Patrimônio Público Estadual pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo). A resolução que oficializa o tombamento de 941,5 dos 3.825 hectares do campus Luiz de Queiroz será assinada hoje, às 16h, no salão nobre do edifício central, em cerimônia com a participação do governador de São Paulo, Cláudio Lembo (PFL), e do secretário estadual da Cultura, João Batista de Andrade.

Já estão tombados pelo conselho estadual em Piracicaba o Passo do Senhor do Horto (capela localizada na rua Prudente de Moraes), o Museu Prudente de Moraes, a Casa do Povoador, além dos prédios das escolas estaduais Sud Mennucci, Barão do Rio Branco e Morais Barros. Na área da Esalq declarada como bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental estão o parque, o sistema viário do entorno, zonas de cultivo e de mata preservada, além do edifício central e seus bens agregados prédio da engenharia, pavilhão de horticultura, prédio da química, antiga usina, almoxarifado e oficina, antiga colônia, museu, entre outros.

> ***Escola é o sétimo imóvel tombado na cidade pelo Condephaat***

A construção do edifício central, projetado em estilo neoclássico pelo arquiteto inglês Alfred Brandford Hutchings, começou em 1905. O prédio foi inaugurado em 14 de maio de 1907 — completa um centenário dentro de cinco meses — e passou por ampliação em 1945, com a construção de mais um piso, totalizando 4.800 metros quadrados de área construída em quatro andares. O parque, incorporado à área tombada em razão de seu pioneirismo no traçado orgânico, foi arquitetado em estilo inglês pelo belga Arsenio Puttemanns em 1907 e manteve o padrão paisagístico original na expansão realizada em 1940.

"O reconhecimento do parque e do prédio central como patrimônios mostra que a tradição da Esalq deve ser mantida. Não há futuro para quem não preserva o passado", afirmou o professor Demóstenes Ferreira da Silva Filho, integrante do grupo de trabalho de áreas verdes e patrimônio histórico da Esalq. O tombamento pelo Condephaat garante que as características dos imóveis e do parque não sejam mais modificadas. O prédio da engenharia, construído em *art déco* na década de 1940, já havia sido tombado anteriormente pelo Codepac (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba).

A empresária e artista plástica Argenide Ghini Servilha, 45, se orgulha de ter sido a primeira pessoa a pedir o tombamento das dependências da Esalq no início de 1984, logo após se formar em agronomia pela escola. A sua solicitação junto ao conselho estadual deu início ao processo de tombamento que será oficializado hoje, 23 anos depois. "Me sinto parte desta conquista que vai garantir a preservação do campus, que é um lugar iluminado. O reconhecimento histórico e cultural era apenas um sonho em 1984, que agora se tornou realidade", relatou a empresária, que atualmente trabalha em Campinas.

USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Veículo: Jornal de Piracicaba
Data: 13-12-06 (Quarta-Feira)
Caderno/ Páginas: Capa e Cidades / A-5
Assunto: Tombamento ESALQ

Após tombamento, Esalq discute abertura do campus

Prefeitura do campus Luiz de Queiroz planeja atividades com maior participação da comunidade em 2007

Alessandro Maschio/JP

NA ESALQ
O governador Cláudio Lembo e a reitora da USP, Suely Vilela, na solenidade que oficializou o tombamento

Após o tombamento de 24% da área total do campus como patrimônio histórico, cultural e ambiental pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo), a prefeitura do campus da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) discute formas de ampliar o acesso da comunidade às dependências da instituição. A resolução que oficializou o tombamento foi assinada pelo governador Cláudio Lembo e pelo secretário de Cultura, João Batista de Andrade. ▶ PÁGINA A-5

CAMPUS

Esalq vai ampliar acesso público

Informação foi divulgada ontem pelo prefeito do campus, após assinatura da resolução de tombamento da instituição

LEANDRO CARDOSO
leandroc@ipjornal.com.br

A prefeitura do campus da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) discute maneiras para ampliar o acesso da comunidade às dependências da instituição após o tombamento de 24% da área do campus como patrimônio histórico, cultural, arquitetônico e ambiental pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo). A resolução que oficializou o reconhecimento foi assinada na tarde de ontem, em cerimônia no prédio central da Esalq, pelo governador do Estado, Cláudio Lembo (PFL), e pelo secretário estadual da Cultura, João Batista de Andrade. A Esalq é o sétimo patrimônio a ser tombado pelo Condephaat em Piracicaba.

> ***Parte do campus foi tombada ontem pelo Condephaat***

De acordo com o prefeito do campus, José Otávio Brito, a ampliação da abertura à visitação pública ainda está sendo preparada. "A idéia é fazer isso de forma organizada, para um bom atendimento. Em 2007 teremos novidades", adiantou. O projeto Pequeno Cidadão, que trabalha com cerca de 100 crianças e adolescentes do bairro Bosques do Lenheiro, deve ser integrado às iniciativas de recepção dos visitantes, com o treinamento de jovens com até 14 anos de idade para atuarem como monitores. "Com o tombamento, nossa responsabilidade aumenta com relação à conservação e à abertura de alguns espaços para as pessoas apreciarem. Há locais específicos que vão merecer um trabalho adequado de atendimento", afirmou.

O tombamento de 941,5 dos 3.825 hectares do campus Luiz de Queiroz — onde estão localizados o edifício central, o prédio da engenharia, o pavilhão de horticultura, o prédio da química, museu, parque, sistema viário do entorno, zonas de cultivo e de mata preservada, entre outros — exigiu 23 anos de espera. O primeiro pedido de reconhecimento junto ao Condephaat foi feito em 1984 por uma aluna da Esalq. "Os governos são muito burocráticos e não têm vontade política de fazer as coisas. Eu pedi ao Dégelo (Carlos Alberto Dégelo, presidente do conselho) e ele fez isso em 20 dias", atacou o governador ao comentar a demora.

Cláudio Lembo chegou de helicóptero ao campus da Esalq por volta das 16h15 acompanhado do secretário estadual da Cultura e da reitora da USP (Universidade de São Paulo), Suely Vilela. O pefelista recordou o pioneirismo de Luiz de Queiroz ao ceder a fazenda para a instalação da escola e evidenciou as contribuições da instituição ao ensino e pesquisa na agricultura no país. O governador disse ainda que a Esalq representa a "identidade de São Paulo" e afirmou que estará à disposição da USP até o final de seu mandato — que se encerra em 18 dias — para a obtenção de recursos que possam contribuir para a preservação dos prédios e bens tombados.

A reitora da USP informou, no entanto, que o reconhecimento como patrimônio não garante aumento no repasse de verbas específicas para a preservação do bem. "Essa condição apenas facilita a obtenção de recursos externos para obras e projetos de conservação", disse. Para o prefeito Barjas Negri (PSDB), o reconhecimento da Esalq como patrimônio aumenta a responsabilidade de todos quanto à sua preservação. "O patrimônio agora não é mais somente da Esalq e da USP, mas sim de toda a sociedade", disse.

Alessandro Masotti/IP

CERIMÔNIA
Documento de tombamento foi assinado ontem à tarde na Esalq pelo governador Cláudio Lembo

Direção tem projeto para usina

A direção da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) vai buscar assessoria do Codepac (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba) para tombar o prédio da usina piloto — edificação localizada na rodovia Deputado Laércio Corte (SP-147), que liga Piracicaba a Limeira, nas proximidades do bairro Santa Rosa.

Segundo o prefeito do Campus Luiz de Queiroz, José Otávio Brito, a usina experimental para a produção de açúcar e álcool foi construída na década de 1960 e usada pelos estudantes, mas atualmente está em estado de abandono. "Nossa intenção é contar com o apoio do conselho local para recuperar o prédio da usina e tombá-lo como patrimônio histórico", disse.

A revitalização do imóvel exigirá acompanhamento especializado em razão do prédio estar localizado em uma área de proteção permanente, às margens do rio Piracicaba. "Tudo o que for feito deverá respeitar a legislação ambiental", relatou o prefeito. O prédio da engenharia, construído em art déco na década de 1940, é o único imóvel da Esalq tombado até agora pelo Codepac.

Um grupo de trabalho, o de áreas verdes e patrimônio histórico, criado há cerca de três meses para assessorar a prefeitura do campus nestas questões, está mapeando outros imóveis e áreas da Esalq que têm potencial de tombamento como patrimônio histórico, cultural, arquitetônico e ambiental.

A partir da conclusão desse estudo, bens que não foram contemplados pelo reconhecimento do Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo) podem ser alvo de pedidos de tombamento junto ao conselho municipal.

Ontem, o governador do Estado, Cláudio Lembo (PFL), e o secretário estadual da Cultura, João Batista de Andrade, assinaram a resolução que oficializou o tombamento (pelo conselho estadual) de 24% do campus da Esalq – a área não engloba a usina piloto.

Piracicaba tem atualmente 98 bens tombados e 48 em processo de tombamento. O reconhecimento como patrimônio público garante a preservação das características do bem. O Codepac, ligado ao Ipplap (Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba), realiza um levantamento histórico antes de conferir tal condição ao imóvel.

USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Veículo: Gazeta de Piracicaba
Data: 14-12-06 (Quinta-Feira)
Caderno/ Páginas: Cidade / 8
Assunto: Tombamento da ESALQ

A FRASE

"Que bom que o Estado tomou vergonha na cara e tombou a Esalq".

Cláudio Lembo (PFL), em Piracicaba, durante cerimônia no prédio central da universidade

USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Veículo: Gazeta de Piracicaba
Data: 14-12-06 (Quinta-Feira)
Caderno/ Páginas: Opinião / 4
Assunto: Tombamento da ESALQ

Foto: Claudinho Corrêa

Argenide Ghini ajudou as autoridades a descerrar a placa que anuncia o tombamento da Esalq

INICIATIVA

Sonho de ex-aluna se realiza e Esalq é tombada

Preservada

LUCIANA CARNEVALE

No dia 26 de dezembro de 1983, a então estudante de Agronomia, Argenide Ghini Servilha, na época com 22 anos, propôs ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat) o tombamento do prédio central e do parque pertencentes ao conjunto de imóveis da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq).

Nascida em Salto (SP), a jovem, hoje casada e residente em Campinas (SP), especialista em paisagismo, esperou exatos 23 anos para que o grande sonho de sua vida, e da instituição, se realizasse.

Cláudio Lembo (PFL) lamentou a demora

Homenageada pelo governador Cláudio Lembo (PFL), que fez questão de vir a Piracicaba na terça feira (12), Argenide descerrou a placa que anuncia a oficialização do tombamento de 24% da área total do campus. Em entrevista à Gazeta, a pioneira confidencia que não acreditava mais na concretização da meta. Ela conta que, em 1983, surpreendeu-se ao saber que a Esalq não estava protegida pelo Estado.

Governador Cláudio Lembo oficializa o tombamento de parte da Escola

Elaborou um abaixo-assinado e remeteu documentos históricos ao Condephaat que, num primeiro momento, não aceitou o tombamento do parque da Escola. Até hoje, Argenida não sabe os motivos, mas o detalhe não a incomoda mais. "Fiquei só quatro anos em Piracicaba e tenho um amor profundo pela cidade e pela Esalq", conta. Em meio à solenidade, Lembo criticou a demora do governo em sacramentar o tombamento, mas aproveitou para rasgar elogios à instituição. "Essa escola mudou a história do País", frisa. Também participaram o presidente do Condephaat, Carlos Alberto Dégelo; o secretário de Cultura, João Batista de Andrade, o prefeito do campus da Esalq, José Otávio Brito, entre outras autoridades.

PUBLICADO
D.O.E 28/03/08
SEÇÃO I PÁG. 29

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução SC - 4, de 25-3-2008

Retifica a Resolução SC-089, que dispõe sobre o tombamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto Estadual nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo nº 158 do Decreto 50.941, de 05 de julho de 2006, exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual 48.137, de 07 de outubro de 2003, retifica os termos da Resolução SC-089, de 12.12.2006, que tombou a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba.

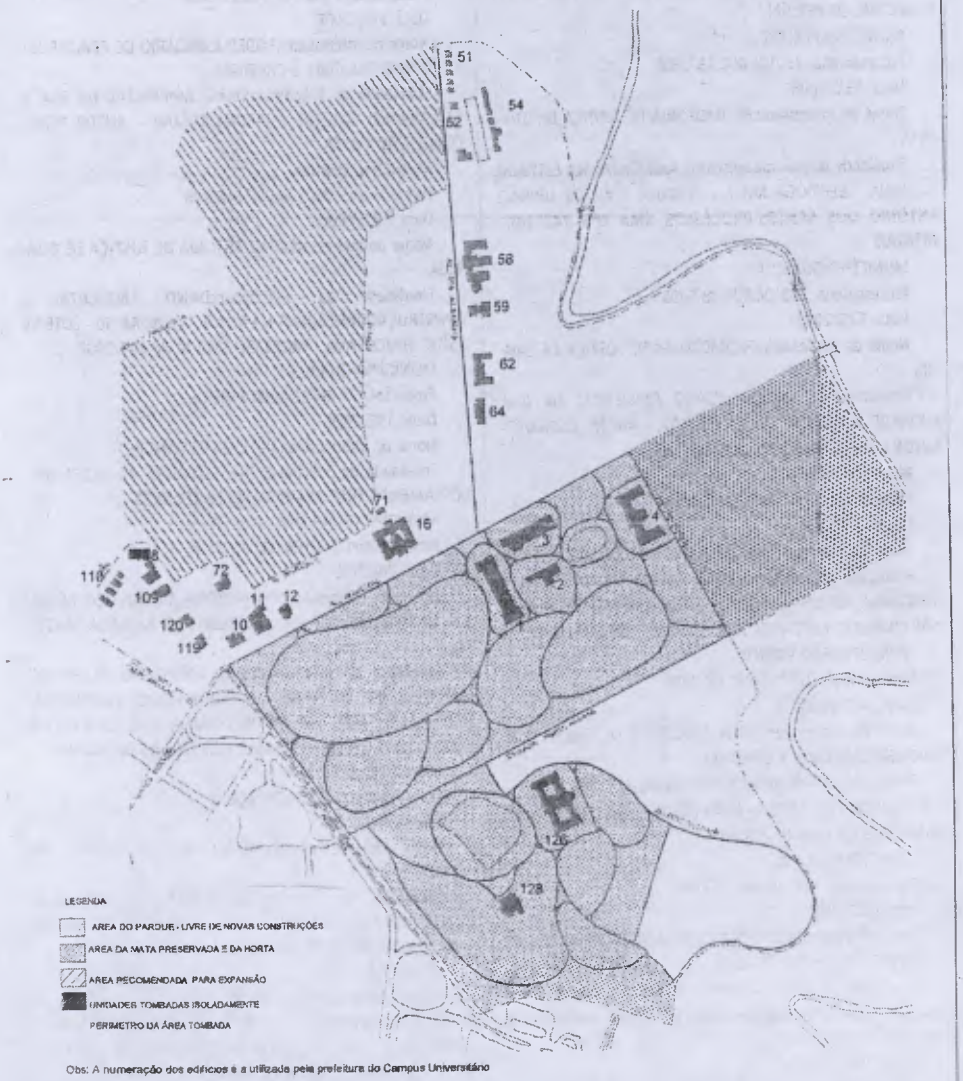
Artigo 1º - Os considerandos da Resolução SC-089, de 12.12.2006, passam a ter a seguinte redação:

"A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), situada em Piracicaba, instituição de ensino idealizada por Luiz Vicente de Souza Queiroz em 1891, doada ao Estado em 1892, e que iniciou suas atividades didáticas em 1901, e integrando-se a Universidade de São Paulo, quando da criação desta em 1934, representa por seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo;

A instituição pioneira em seu ramo inaugurou um modelo de estabelecimento de ensino agrícola que se configurou como padrão para o desenvolvimento de políticas publicas de apoio à agricultura.

E buscando preservar a representação dos períodos de constituição da instituição nas duas primeiras décadas do século XX e de consolidação do estabelecimento por volta dos anos 40, bem como o significado da estruturação e distribuição funcional do programa educacional no espaço, de modo a constituir uma escola que buscava reproduzir didaticamente as práticas agrícolas e rurais tradicionais e experimentar inovações".

Artigo 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.



Obs: A numeração dos edifícios é a utilizada pela prefeitura do Campus Universitário

CONDEPHAAT-Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado- Secretaria de Estado da Cultura

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ USP- Piracicaba - MAPA 1

PUBLICADO
D.O.E 28/03/08
SEÇÃO I PÁG. 29

CONDEPHAAT-Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado- Secretaria de Estado da Cultura

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ USP- Piracicaba - MAPA 2

PUBLICADO
D.O.E. 28/03/08
SEÇÃO I PÁG. 29

Cultura

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução SC - 4, de 25-3-2008

Retifica a Resolução SC-089, que dispõe sobre o tombamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto Estadual nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo nº 158 do Decreto 50.941, de 05 de julho de 2006, exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual 48.137, de 07 de outubro de 2003, retifica os termos da Resolução SC-089, de 12.12.2006, que tombou a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba.

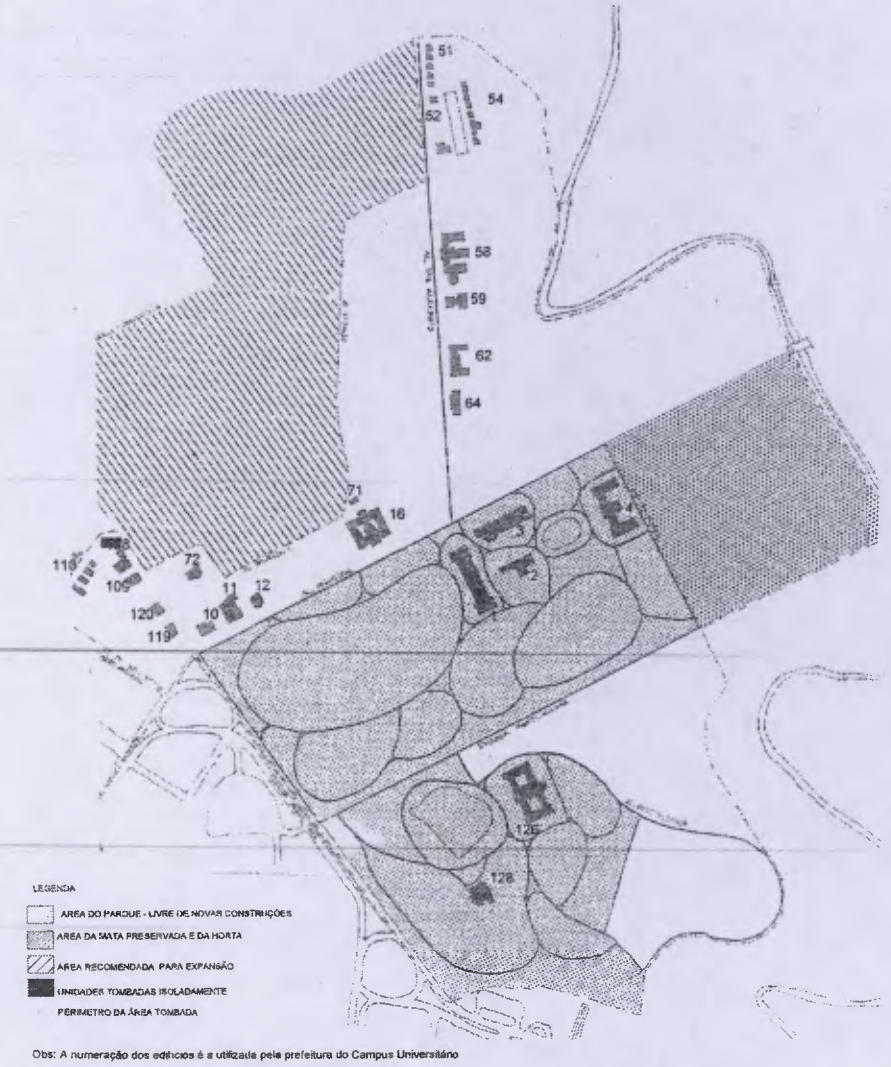
Artigo 1º - Os considerandos da Resolução SC-089, de 12.12.2006, passam a ter a seguinte redação:

"A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), situada em Piracicaba, instituição de ensino idealizada por Luiz Vicente de Souza Queiroz em 1891, doada ao Estado em 1892, e que iniciou suas atividades didáticas em 1901, e integrando-se a Universidade de São Paulo, quando da criação desta em 1934, representa por seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo;

A instituição pioneira em seu ramo inaugurou um modelo de estabelecimento de ensino agrícola que se configurou como padrão para o desenvolvimento de políticas publicas de apoio à agricultura.

E buscando preservar a representação dos períodos de constituição da instituição nas duas primeiras décadas do século XX e de consolidação do estabelecimento por volta dos anos 40, bem como o significado da estruturação e distribuição funcional do programa educacional no espaço, de modo a constituir uma escola que buscava reproduzir didaticamente as práticas agrícolas e rurais tradicionais e experimentar inovações".

Artigo 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.



Obs: A numeração dos edifícios é a utilizada pela prefeitura do Campus Universitário

CONDEPHAAT-Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,Arqueológico, ,Artístico e Turístico do Estado- Secretaria de Estado da Cultura

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ USP- Piracicaba - MAPA 1

PUBLICADO
D.O.E 28/03/08
SEÇÃO I PÁG. 29

CONDEPHAAT-Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado- Secretaria de Estado da Cultura

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ USP- Piracicaba - MAPA 2

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

273

PUBLICADO
DOE 19/12/06
SEÇÃO I PAG 34

Cultura

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução SC - 89, de 12-12-2006

Dispõe sobre o tombamento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, no Município de Piracicaba

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1o do Decreto-Lei no. 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto Estadual no 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo no 158 do Decreto 50.941, de 05 de julho de 2006, com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual 48.137, de 07 de outubro de 2003; levando em consideração que:

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), situada em Piracicaba, instituição de ensino idealizada por Luiz Vicente de Souza Queiroz em 1891, que iniciou suas atividades como escola pública do Estado de São Paulo em 1892, e integrando-se a universidade de São Paulo, quando da criação desta em 1934, representa por seus edifícios, parques, campos de cultivo e pastos, a trajetória de mais de um século do ensino agrícola no Estado de São Paulo;

Que se trata de instituição pioneira em seu ramo, inaugurando um modelo de estabelecimento de ensino agrícola que se configurou como padrão para o desenvolvimento de políticas públicas de apoio à agricultura;

E buscando preservar a representação dos períodos de constituição da instituição nas duas primeiras décadas do século XX e de sua consolidação como instituição educacional e de pesquisas por volta dos anos 40, bem como o significado da estruturação e distribuição funcional de seus programas naquele espaço de modo a constituir uma escola que buscava reproduzir didaticamente as práticas agrícolas e rurais tradicionais e experimentar inovações, resolve:

Art 1º - Ficam tombados na categoria de bem cultural, histórico, arquitetônico e ambiental os elementos do conjunto que compõem o Campus da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz em Piracicaba os quais encontram-se demarcados nos mapas anexos (Mapa 1 e Mapa 2), conforme descrição a seguir:

1. O parque pioneiro de traçado orgânico projetado em 1907 por Arsenio Puttemanns no qual está situado o edifício central;

2. A expansão do parque realizada no ano de 1940 com o mesmo padrão do paisagismo orgânico original;

3. Zonas antigas de cultivo com uso em parte já modificado e, ainda, zona de mata preservada;

4. O sistema viário dos dois parques de traçado orgânico, seus limites externos e vias internas, lago, Alameda dos Alecrins, e as edificações numeradas segundo a catalogação feita pela própria instituição em sua planta cadastral "Planta Geral do Campus da USP em Piracicaba CENA/ESALQ, de 09.09.1988".

Edifício Central e seus bens agregados (1);
Antiga Usina , (atual E.T. A.) , Almoxarifado e Oficina) (2);
Antiga Colônia, (atual Lanchonete) (3);
Antigas residências próximas à Alameda Principal (10, 11, 12, 72, 109,110,119 e 120);
Antiga residência de diretor, (atual Museu) (128);
Antigos estábulos e instalações próximas (64 , 62, 59 e 58);
Antigo conjunto vinculado aos campos de café composto por terreiro, armazéns e residências (51, 52 e 54);
Edifício de Engenharia (126);
Pavilhão de Horticultura(4);
Edifício de Química (16).

Tais estruturas tombadas individualmente e demarcadas no Mapa 1 (hum), localizam-se no interior do perímetro descrito a seguir, e delimitado no Mapa 2:

Inicia na Avenida Pádua Dias e segue pela rua Avenida Carlos Botelho; rua Policarpo Amaral; rua Padre Galvão; Alameda do Aviário, divisa do terreno onde se situa a casa 72; Alameda das Palmeiras; Alameda do Brejo; Alameda Viário-Zoologia; Alameda dos Alecrins; até o final dos terrenos das residências 51 Dal, contornando a cerca dos laboratórios 53 e 54, até o ribeirão Piracicamirim, de onde segue pela margem até a estrada Monte Alegre, e por essa até a Alameda da Horta, dobrando para a esqueda, e daí, seguindo o traçado orgânico do parque, até a Alameda da Entomologia, até fechar na Avenida Pádua Dias.

Art. 2º - Buscando preservar a qualidade ambiental do conjunto da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz e visando manter as relações de paisagem que possibilitam, não apenas a fruição do ambiente, mas a compreensão do processo de estruturação da instituição nele refletido e, ainda, permitir que o Campus da ESALQ continue se transformando segundo as necessidades do ensino, mas respeitando o espírito do zoneamento funcional até aqui empregado pela própria instituição fica estabelecido que:

1. Não serão permitidas novas construções nos parques de traçado orgânico nos setores vinculados aos edifícios central (delimitado pelas alamedas Principal e da Horta, Estrada Monte Alegre e Avenida Pádua Dias) e da Engenharia (126);

2. A zona de expansão para novas construções será no setor delimitado pelas alamedas Aviário Zoologia, do Brejo e das Palmeiras, sendo que as novas construções não podem exceder o gabarito de 12 metros. Em caso de esgotamento dessa zona, serão avaliadas pelo CONDEPHAAT as condições de ocupação de um setor secundário, onde se situam atualmente as hortas, mas, desde que mantidas taxas de ocupação de densidade baixa que não comprometam a visibilidade e ambiência dos edifícios tombados.

Art. 3º. Em face das diretrizes estabelecidas para manutenção da qualidade ambiental do Campus da Escola Agrícola Luis de Queiroz acima descritas, e em conformidade com o disposto no Decreto Estadual 48137 de 08 de outubro de 2003, não ficam estabelecidas restrições de ocupação e uso no entorno do perímetro que delimita este tombamento.

Art. 5º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

339

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
689

Do	Número	Ano	Rubrica

À Presidência

Acredito que o processo que estuda o tombamento dos edifícios do campus da E.S. Luiz de Queiroz em Piracicaba tenha recentemente sido enviado à Comissão de Avaliação, instituída pelo E. Colegiado com o objetivo de detectar prioridades.

JTR, 24.04.91

Flávio Luiz M. Bueno de Moraes
Diretor Técnico do S.T.C.R.

IMPRENSA

340

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

Do	Número	Ano	Rubrica
CARTA			

INT.: REVISTA SUMMA PHYTOPATHOLOGICA

ASS.: Ref. ao tombamento da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Processo nº 23.055/84.

1. Ao STCR para atender a solicitação.

GP/CONDEPHAAT, 18 de abril de 1991.

EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

JE/ahm.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO – Mc

Summa Phytopathologica
Revista Oficial do GRUPO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Jaguariúna, 28 de março de 1991.

Ilmº Sr.
Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAT

Referência: 23055/84
Tombamento da Escola Superior de Agricultura"Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP
Piracicaba/SP

Prezado Senhor:

Completando nesta década seu centenário de fundação a ESALQ faz parte da história da agricultura brasileira e internacional, sendo responsável pela formação de centenas de Engenheiros Agronômos, Engenheiros Florestais e Economistas Domésticas que participam ativamente de nossa sociedade. Além da formação desses profissionais é o grande marco do município de Piracicaba/SP e região, sendo um de seus pontos históricos e turísticos.
A ESALQ em seus campus é repleta de beleza com suas edificações cercadas dos mais diferentes espécimes de vegetais.
Por esses fatores, juntamente com inúmeros apresentados no processo em epígrafe, justifica-se plenamente seu tombamento.
Desta forma, gostaríamos de obter informações do andamento do processo que já dura 8 anos.

Cordialmente,

Wagner Bettiol
Editor da Revista Summa Phytopathologica
Orgão Oficial do Grupo Paulista de Fitopatologia
Cx. Postal 69
13.820 - Jaguariúna - SP
Fone: (0192) 971721

(342

Sociedade Brasileira de Herbicidas e Ervas Daninhas

C. G. C. 46.961.371/0001-30

N.o_____

Para o Senhor Presidente do
Conselho de Defesa do Patrimonio Histórico, Arqueológico,
Artístico eTuristico do Estado de São Paulo---CONDEPHAT

Assunto: Processo 23055/84
Tombamento da ESALQ

Senhores:

Para que se cultive a tradição de um povo, neces-
-sário se faz que sejam preservados os seus patrimonios e
divulgados os valores de cada qual, dentro do conhecimento
do seu povo. Justo é, portanto, que se destaquem os va -
-lores que a história os consagrou e sejam, também, pro -
-tegidos e conservados para o presente e para o futuro.

Dentro desse conceito destaca-se, no âmbito da
agricultura e todo o seu envolvimento histórico, a necessi-
-dade de ser projetado para o futuro, a entidade que, nes-
-te estado se configura pela Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz", cuja existência se registra como apro -
-ximando-se do centenário de sua fundação. O seu indiscutivel
valor como formador de gerações de jovens como profissionais
em agronomia, e que se destacarm em varios conceitos de
crescimento técnico e científico, justifica-se, plenamente
seja esse patirmonio tombado para segurança de seu futuro,
dos presentes e de gerações futuras a se estabelecerem nes-
-te país. assegurando-se, para esses, uma situação definida
com a estabilidade de sua organização.

Nessas circumstâncias, trazemos nosso apoio para
que as providencias de tombamento da ESALQ se configurem co-
-mo justas e com pleno valor, passado, presente e futuro.

Atenciosas Saudações,

28/03/91

Eng.Agr.Reinaldo Forster
Presidente SBHED

343

PUBLICADO
D.O.E 15/09/01
SEÇÃO I PÁG. 38

De acordo com o que dispõe o artigo 144 do Decreto 13.426. de 16.03.79, notificamos a todos os interessados que o Colegiado do Condephaat - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - , em sua sessão ordinária de 10.09.2001, Ata nº 1214, deliberou aprovar o parecer da Conselheira Relatora, favorável ao tombamento da Escola Superior de Agricultura "Luiz Queiroz" - ESALQ, no Município de Piracicaba, que incide sobre:

1) O perímetro formado pela Avenida Pádua Dias; Avenida Carlos Botelho; Rua Policarpo Amaral; Rua Padre Galvão; Alameda do Aviário, divisa do terreno onde se situa a casa 72; Alameda das Palmeiras; Alameda do Brejo; Alameda Aviário- Zoologia; Alameda dos Alecrins, até final dos terrenos das residências 51. Daí, contornando a cerca dos Laboratórios 53 e 54, até o Ribeirão Piracicamirim, de onde segue pela margem até a Estrada Monte Alegre, e por essa até a Alameda da Horta, dobrando para a esquerda; e daí, seguindo o traçado orgânico do Parque, até a Alameda da Entomologia, até fechar na Avenida Pádua Dias, demarcado em mapa anexo, que inclui:

* parque pioneiro de traçado orgânico projetado em 1907 por Arsenio Puttemanns no qual se situa o edifício central;
* A expansão do parque realizada nos anos 40 com o mesmo padrão do paisagismo orgânico original;
* Zonas antigas de cultivo com uso em parte já modificado e, ainda, zona de mata preservada;
* Sistema viário e edificações.

2) No interior deste perímetro estão tombadas individualmente as estruturas demarcadas em mapa e relacionadas a seguir:

A. O sistema viário dos dois parques de traçado orgânico, seus limites externos e vias internas, lago e ainda a Alameda dos Alecrins.

- segue -

B. As seguintes edificações:

* Edifício Central e seus bens agregados - vitrais, telas, mobiliário das salas nobres e quadros de formatura, inclusive os móveis (1)
* Antiga Usina (atual E.T. A., Almoxarifado e Oficina) (2)
* Antiga Colônia (atual Lanchonete) (3)
* Antigas residências próximas à Alameda Principal (10, 11, 12, 72, 108, 109, 110, 119 e 120)
* Antiga residência de diretor (atual Museu) (128)
* Antigos estábulos e instalações próximas (64 , 62, 59 e 58)
* Antigo conjunto vinculado aos campos de café composto por terreiro, armazéns e residências (51, 52 e 54)
* E edificações de ensino cuja monumentalidade, implantação ou detalhamento arquitetônico as destacam na paisagem:
* Edifício de Engenharia (126);
* Pavilhão de Horticultura(4)
* Edifício de Química e antigo Gasômetro (16 e 71)

Nos termos do parágrafo único do artigo 142 do mesmo Decreto, a deliberação de abertura do processo de tombamento assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final do autoridade competente, ficando, portanto, proibida qualquer intervenção que possa vir a descaracterizar a referida área, sem prévia autorização do Condephaat, além de poder ser punido o descumprimento do acima disposto com as sanções penais previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro e da Lei nº 7347, de 17.07.1985.

PROCESSO No. 23055: Estudo de tomamento dos edifícios que compõem a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) da USP, sobretudo o prédio principal em Piracicaba.

A abertura de processo para estudo de tombamento da ESALQ _ solicitado por ex-alunos da Escola _ data de 1984 (p.31), tendo ficado sem andamento, entre outros motivos, pela falta da apresentação de plantas e fotos (p.57), material esse que só foi enviado ao CONDEPHAAT no início de 1998, dadas as instâncias da historiadora Marly Rodrigues, que, juntamente com a arquiteta Silvia Ferreira Santos Wolff, elaborou o presente estudo de tombamento(fls.88-102) , a seguir sintetizado.

Tendo-se por base o histórico da instituição, a sua importância para a cultura científica e educacional do país, realizou-se um minucioso levantamento, amplamente documentado, da área abrangida pelo Campus , superior a 1.000 ha, em grande parte ocupada por campos experimentais, e zona de mata preservada. Como termo de comparação informa-se no parecer técnico abrangerem o Parque Anhanguera e a USP respectivamente, 900 e 5OO ha. A área construída do Campus da ESALQ é de cerca de 150.000 m2, contendo aproximadamente 200 edifícios.

Criada em 1900 por meio de Decreto Estadual, a então Escola Agrícola Prática, logo denominada "Luís de Queiroz" em homenagem ao seu idealizador, transformou-se[1] em Escola Superior em 1931, tendo sido incorporada à USP em 1934. Pensada originalmente como "um modo eficaz de promover a modernização da lavoura paulista" (p.88), veio desde então desdobrando progressivamente as suas áreas de ensino, pesquisa e serviços à comunidade, ligadas às dinâmicas rurais e florestais.

Em consonância com seus objetivos institucionais, o Campus de Piracicaba, localizado em área originalmente de fazenda, inaugurou um modelo de "partido espacial para a instalação de instituições de ensino agrícola "(p. 90) . Foi criado pelo agrônomo belga Léon Morrimont, que, a serviço do governo do Estado, desenvolveu "um projeto completo

[1] De acordo com a informação dos ex-alunos, fls. 11.

contendo as dependências necessárias para a instalação da Escola" : o prédio principal constituído por um núcleo escolar com colégio interno, ao lado do qual se disporiam "dois prédios gêmeos e simétricos ... além de outras construções, como estábulos, um posto zootécnico e algumas residências". [2] Este modelo foi quarenta anos mais tarde "retomado e desenvolvido ... no projeto padrão das Escolas de Pirassununga e Ribeirão Preto, esta tombada pelo CONDEPHAAT, além de outras que configuram uma política pública de incentivo ao ensino agrícola e à agricultura"(fls. 90) .

A execução do projeto original _ que é de 1895__ desenvolveu-se paulatinamente. Iniciado o funcionamento da Escola em 1901, data de 1907 a conclusão do seu prédio principal, passando-se mais de 20 anos para a próxima inauguração, a do pavilhão de Zoologia e Fitopatologia, que, de acordo com os ex-alunos, ocorreu em 1929 ; por sua vez, entre 1935 e 1945 houve grande intensificação nas construções, quando foram finalizados os Pavilhões de Engenharia e Agricultura, e iniciada a construção do Pavilhão de Horticultura. De acordo com o parecer técnico, embora não haja comprovação da cronologia das edificações posteriores à conclusão do prédio central, houve uma marcante expansão na década de 1940, período em que, observe-se, o modelo do Campus de Piracicaba foi retomado, conforme já referido, como padrão para a fundação de escolas congêneres.

Apesar do tempo mediado entre a sua concepção e execução mais plena, até a década de 1940, os edifícios mantiveram uma relativa unidade na linguagem arquitetônica, posto que, "na década de 1940 manteve-se o código da arquitetura oficial, vinculada à linguagem clássica, presente desde a origem" na construção do prédio principal. Vínculo arquitetônico este que se manifesta nas reformas feitas na Casa do Diretor, bem como nos prédios de Engenharia, Horticultura, e Fitopatologia. Também nessa época construíram-se residências de funcionários e outras estruturas de apoio em estilo neocolonial tardio, utilizado em inúmeras construções oficiais do período, inclusive nas escolas agrícolas criadas... no interior do Estado" (fls. 93-4).

[2] Para a visualização de vários aspectos do projeto original vide pp.104-117.

Imbricada à concepção de escola modelo, destaca-se a execução, a partir de 1908, do parque que circunda o edifício principal, de acordo com projeto do arquiteto paisagista belga Arséne Puttmans, que atuou em diferentes projetos no Brasil, entre eles, o da Praça da República e do Jardim do Ipiranga. Em Piracicaba utilizou o arquiteto um modelo de paisagismo com predominância das "linhas orgânicas", em que traçados e paisagem aparecem como "naturais", "espontâneos": "refutou-se a linha reta, o que levou o parque a envolver, mais do que emoldurar, a arquitetura "(fls.92). Resultou desse modo um ambiente harmônico entre natureza e edificações, fazendo com que, embora sobressaia o prédio principal, não haja um foco predominante na constituição do espaço". O que não impede que haja uma "hierarquia" entre as edificações: de um lado, em torno do prédio principal, e da Alameda Principal, agrupam-se os "edifícios monumentais", que se constituem no espaço "nobre", compreendendo a Casa do Diretor (atual Museu) , bem como os prédios mais antigos dedicados ao ensino; de outro, há a "área de apoio e serviços" , que se organiza em torno da Alameda denominada "dos Alecrins ".

Também data da década de 1940 uma ampla expansão da área do Parque, dentro das suas linhas originais. Nele inclui-se um lago parcialmente circundado pelos edifícios mais antigos. (MAS O LAGO é da expansão, mesmo?)

Considerando-se o conjunto abrangido por parque e edificações, verifica-se que foi em pleno Estado Novo _ dada a ação de Fernando Costa, ex- aluno da ESALQ _ que efetivamente se desenvolveu o projeto elaborado no início da República, de modernização do ensino agrícola a partir de concepções de ciência aplicada. Mantiveram-se ainda neste contexto concepções arquitetônicas e paisagísticas inter-relacionadas.

Somente a partir da década de 1950 a expansão das atividades da ESALQ passou a compreender uma variedade de estilos arquitetônicos, desvinculados do projeto original. Contudo, em que pese a evolução posterior das construções do Campus (considere-se a atual existência de mais de 200 edificações) "as principais características do zoneamento original de funções foram mantidas", sendo que os prédios novos foram dispostos 'por trás' da Alameda dos Alecrins", de serviços, criando uma espécie de alameda interna, na qual

não há a busca de vínculos formais com o contexto ou com a disposição dos grandes prédios construídos nas décadas precedentes"[3] . Área esta que pode portanto ser renovada sem interferência nos núcleos originais.

A proposta de tombamento ora elaborada distingue-se ao propor uma forma de ação de defesa do patrimônio que, buscando a preservação da memória histórica e cultural, relativamente eclética no contexto abrangido, interage com as possibilidades de crescimento exigidas pela ocupação dinâmica do espaço. Os critérios adotados não visam uma coerência arquitetônica em si, mas sim "a proteção ao ambiente constituído", procurando-se preservar o equilíbrio entre as áreas edificadas e as compreendidas por parque e mata, de modo a que, ao se tombarem os modelos arquitetônicos originais mais significativos para a preservação da memória social, permita-se simultaneamente "a continuidade das atividades e de seu desenvolvimento, orientando as alterações da configuração espacial que se fizerem necessárias" (p.87). Reafirmando " o objetivo de permitir que a Escola Agrícola Luiz de Queiroz continue se transformando segundo as necessidades do ensino, ao mesmo tempo em que se preservam as relações de paisagem que possibilitam a fruição do ambiente e a compreensão do processo de estruturação da instituição nele refletido" (f.95), propõe-se uma restrição parcial das áreas de expansão, ficando o restante do espaço liberado para novas intervenções arquitetônicas e viárias. (Delimitação das áreas restringidas e liberadas: f. 96).

Destinar-se-iam assim ao tombamento:

- as áreas verdes, compreendendo o parque (fls. 134ss) onde se situa o edifício central, zonas antigas de cultivo com uso em parte já modificado e a zona de mata preservada;
- parte do sistema viário incorporado ao projeto expandido até a década de 1940 (descrição do perímetro de tombamento, f. 96) , com designação particular do sistema viário dos parques, do lago, e da Alameda dos Alecrins. (MAPLY - E ISTO?)
- as edificações de maior significação histórico-cultural, compreendendo:
  - no que se refere aos grandes edifícios mais antigos: Edifício Central (f.119ss) e seus bens agregados; o Edifício de Engenharia, (186) o Pavilhão de Horticultura, (144) o

[3] Planta do Campus atual - f. 80

Edifício de Química (f.155ss)e antigo Gasômetro (f.161); (COM MARLY - PQ NÃO- outro do mesmo período - Pavilhão de Fitopatologia e Zoologia/ + fotos - zooteenia -f.169/laboratório de bromatologia - f. 172 - incluídos na proposta de tomamento, mas não listados),

- em relação às residências: antiga residência do diretor, atual Museu; (foto, p. 188) antigas residências próximas à alameda Principal (foto, fls.150ss e 174ss) e a antiga Colônia, atual Lanchonete; (f. 142)
- quanto às áreas de serviço, antiga usina, (f.137) antigos estábulos e instalações próximas, e antigo conjunto vinculado aos campos de café, composto por terreiro, armazéns e residências.

(Mapas com a delimitação da área a ser tombada, fls. 211-12)

(Planta atual da ESALQ f. 80)

(Descrição dos bens a serem tombados, fls. 98-101).

O estudo realizado objetivou-se numa minuta de decreto de tombamento da ESALQ (p.209-210).

A atual proposta de tombamento, ao intervir para a preservação do meio - ambiente e da memória social mantendo simultaneamente a possibilidade de intervenção dinâmica no espaço, estimula a discussão de políticas de preservação a serem desenvolvidas pelo CONDEPHAAT. Possibilita a superação das tão desgastadas e desgastantes antíteses entre a preservação concebida como a reificação do passado e a igualmente rígida visão do presente como a imposição do ritmo indiscriminado das construções urbanas e da utilização das áreas naturais. Permite-nos pensar que a preservação da memória histórica pode ampliar a vivência de um presente cuja dinâmica se constitui em múltiplas dimensões.

Endossando integralmente o teor da referida minuta, proponho a sua aprovação.

São Paulo, 10 de setembro de 2001.

MARISA SAENZ LEME

Conselheira

→ Quanto à área envoltória, "o tratamento proposto permite a proteção do visual do bem tombado e, por isso, dispensa o estabelecimento de diretrizes especiais para a área de 300 metros. Recomenda-se porém à administração do campus a ~~realização de tomada de iniciativas~~ realização de gestões no sentido de se limitar o processo de verticalização já iniciado em zonas periféricas ao Parque."

CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 29055/1984

Ao
Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT

Senhor Presidente,
Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	24.08.84	Técnico responsável	Marli Rodrigues
Posse atual da documentação	Elisabete	Setor	GP

Data Prevista para Encerramento	

Processo apensado ao processo n.º		Processo de referência	

INTERESSADO

☒ Pessoa Física.		Pessoa Jurídica.		Poder Público.	
Nome	Argenide Ghini				
RG / CNPJ		Telef.		CEP	
Ender.			Bairro		
Mun.	Piracicaba			UF	SP

LOCAL

Ender:	R. Voluntários de Piracicaba, 429		
Bairro:		N.º do contribuinte	
Município	Piracicaba	Município cód. n.º:	

SITUAÇÃO

	Denúncia		Solicitação de regularização		Pedido de Certidão.
	Solicitação de informações	☒	Pedido de tombamento		Retorno de informações (inf. Processo)
	Solicitação de aprovação		Pedido de qualificação como Estância		Outra
Outra:					

ASSUNTO

	Projeto		Informações Gerais		Cartazes/ Painéis/ Anúncios		Alteração Ambiental.
	Obra		Reforma		Diretrizes		Pesquisa Mineral
	Serviços de Conservação	☒	Tombamento		Demolição.		Extração Mineral
	Alteração do Sistema Viário		Mudança de Uso		Restauração		Outro (especificar abaixo)
Outro:							
N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)							

OBJETO

	Área natural.		Sítio Arqueológico		Área envoltória de Edificação tombada.
☒	Edificação.		Bem Móvel.		Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
	Núcleo Histórico.		Patrimônio Imaterial		Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
	Segmento Urbano.		Área envoltória de Área Natural tombada		Outro.

São Paulo, 20 de 05 de 02

Assinatura

OK
D